Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9744 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1911 Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesso caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A SEMANA

Apresento-lhes o meu amigo Santa-Maria. Estou certo de que é enorme a satisfação que os senhores têm em conhecel-o. Se é italiano? Por que? Por causa do nome? Parece nome de tenor? Não acho. Tambem podia ser de fidalgo de Hespanha ou Portugal. E não é nada disso. O meu amigo é brazileiro, carioca legitimo, da classe privilegiada dos que nasceram entre o Pão de Assucar e o Corcovado.

E' verdade que o meu amigo Santa-Maria — Paulo Fernando de Santa-Maria — não logrou desfrutar sufficientemente a fortuna de haver aberto os olhos para a vida em tão lisonjeiras circumstancias, porque pouco tempo viveu na terra de seu nascimento. De uma familia estreitamente vinculada á casa de Bragança, filho de pais independentes, a quéda do imperio levou-o para a Europa, ainda muito novo, com todos os seus, num exilio voluntario, que, em vez de travar, de amargar, foi risonho, porque Paris era o logar escolhido para o degredo e essa familia espontaneamente expatriada carregava comsigo, em ditosa companhia, uma gorda, redonda e sonora cifra. Assim, o meu amigo iniciou a sua adolescencia, abrindo com facil mão todas as portas das delicias. Esse exilado, esse quasi — principe, devia pensar intimamente — (digo, devia pensar, porque ainda não tive a ventura de ouvir as suas impressões de lá) — devia de si para si dizer, vendo verdadeiros principes em degredo forçado, que ha na terra muita coróa que mais vale trocar por um exiliosinho em Paris.

Só agora veiu ao Brazil, depois de vinte e dois annos de Republica. São muito vagas as suas reminiscencias do Rio de 89. São quasi nullas. O Rio é positivamente para elle uma cidade que se vê pela primeira vez. Chegado ha pouco mais de uma semana, conheci-o no mesmo dia e no outro, eramos amigos. Amigos? Sim, amigos. Não ha motivo para duvidarem. Já passou de moda aquella velha idéa que exigia o rolar preguiçoso de cinco ou dez annos lentos para firmar-se uma affeição, uma amisade, pelo mutuo conhecimento e pela reciproca experiencia psychologica. Já se aceita hoje que dois individuos, nascidos para se entenderem, — no terreno da mais pura amisade, exceptuada, por inadmissivel, a hypothese entre duas mulheres, — no primeiro encontro, no trocar das primeiras phrases se reconhecem, se juxtapõem e se identificam um no outro, a ponto de ambos perguntarem por que o encontro não se deu ha mais tempo e de cada um tambem dizer que o que lhe faltava na vida era o outro.

Foi assim comnosco. Santa-Maria que tem de ser forçosamente, para o Rio, uma creatura nova, é para o meu affecto um amigo de muito tempo, cuja physionomia, de tão familiar aos meus olhos, já não póde ter para mim uma expressão desconhecida ou um aspecto estranho. Creio que já sou assim para elle. Obra de algumas horas, menos que isso, obra de algumas palavras no espaço de um minuto.

Sabem os deuses entretanto (digo exclusivamente por mim) o que existe de anciedade diffusa, de confuso desejo, de vaga adivinhação nos annos amontoados que precederam esse minuto! Sonha-se literariamente com o amigo idéal, com o amigo perfeito, especie de uma segunda consciencia, animada, vibratil, acolhedora, na qual vamos repousadamente deixar todas as idéas, todos os pensamentos, todo o coração, em absoluta confiança, por muito certos estarmos de pôr tudo isso, todo o excesso d'alma, em macios coxins de fina e sedosa paina.

Mas, nem todos encontram o amigo idéal, ou, quando acaso encontram, poucos sabem reconhecel-o. Vem o vento do Destino e o tira do nosso caminho; vem uma nuvem aos olhos, uma surdez para o ouvido, e nós não o vemos, e nós não o escutamos.

Agora, é justo exigirem alguns traços do meu amigo. Devem tel-o de vista todos quantos andam pela cidade. Ainda não temos um multidão bastante compacta e circulatoria que deixe passar despercebida uma face nova. Vão lembrar-se immediatamente: Paulo Fernando de Santa-Maria é um homem alto, com proporções academicas de robustez (o que lhe dá um ar esbelto de inconfundivel elegancia), vestindo rigorosamente á ingleza e que, mesmo nas horas em que nós outros somnolentamente nos arrastamos da confeitaria ao cinematographo, nas horas de treguas, anda apressadissimo, em um passo igual e curto, como alguem que tivesse um milhão de coisas que fazer. Não se recordam de o ter visto? Admira. Como elle é? A physionomia? De accordo. Pensei que os primeiros dados bastassem, porque aqui é frequente dar-se como traço de identidade o talhe da calça, a côr do collete ou a fórma do sapato:

—Não conhece F.? Homem de merito. Foi deputado. Fez muita figura na Camara. Trabalhou a valer. Tem varios estudos publicados sobre minas e estradas de ferro. Engenheiro distinctissimo...

— Não, não conheço.

— Conhece, por força. E' um sujeito forte, typo de americano do norte...

—Ah! Já sei. já sei. Usa uns sapatos enormes, de sola dupla... Não sabia que tinha tanto valor...

Ora, o meu amigo não traz sapato de sola dupla, mas tem muito valor tambem e usa a barba em bico, uma barba castanho loura, bigode aparado, é claro e tem os olhos... Não, com os olhos não adianto o retrato, porque os olhos delle não se parecem com os nossos. Nós, em geral, talvez pela preguiça com que se vive neste meridiano ou melhor neste fuso, olhamos para tudo com vagar, sem pressa, demoradamente. Elle, não. Dá a impressão de quem olha á sorrelfa, com manha e a medo. O olhar delle é dissimulado e obliquo. E' um lampejo de florete. Se na face que descrevi tiverem já surprehendido esse olhar, dou o retrato por concluido e posso exclamar: *Ecce homo!*

Tenho em Paulo Fernando o meu companheiro, o meu camarada habitual. Mostro-lhe a cidade, as pessoas e as coisas. Recebo delle as impressões.

Ha dias, quinta-feira, naquella tarde fresca, fria de quinta-feira, olhavamos extaticos o effeito do sol crepuscular nas torres e minaretes, nos zimborios e cupolas dos palacios da Avenida, quando o vendedor de jornaes berrou a plenos pulmões, ao nosso lado, annunciando pormenores do terremoto no Mexico. Avancei com o nickel.

—Vais ler o terremoto? Não percas tempo. Não Mexico, no Chile ou na ilha de Java, o terremoto não varia. Desmoronam casas, ruas inteiras, o sólo abre em fendas longas e fundas, ha setecentos mortos, um numero incalculavel de feridos e o incendio devora bairros e bairros.

—Não, filho, o Porphirio Diaz...

—Que tem o Porphirio Diaz?

—O terremoto veiu interromper as festas civicas promovidas em regozijo pela destituição do dictador e em honra da entrada triumphal do revolucionario Madero.

—Meu caro, o terremoto do Mexico só tem importancia para esse mesmo Porphirio Diaz, que ha de ver superticiosamente na coincidencia um signal celeste. Não nos admiremos se elle voltar ao poder... Mas, que lindas, essas sombras coloridas que vocês têm no céo!

De facto, a noite cahia quasi de um golpe, mas, precedida de um occaso colorido no qual predominavam o rosa e azúl, em duas faixas distinctas, dispostas horizontalmente no firmamento, servindo de fundo, numa composição oriental, ao recorte caprichoso de todo o lado do sol da Avenida. E' a hora mais bella da cidade. Sae-se do pesadelo das preoccupações do dia para o dominio do sonho. E' desse momento em diante que se começa a viver. Corresponde essa hora, no sentido social da palavra, ao despertar da população.

As côres fundem-se na sombra que avança. Em breve a noite é definitiva. Tenho ainda os olhos pregados no céo, no mesmo ponto do céo, como se ainda pudesse ver o que já desappareceu.

—Eis a cidade mais indiscreta do mundo!

Volto-me para o meu amigo, que assim falara, e pergunto:

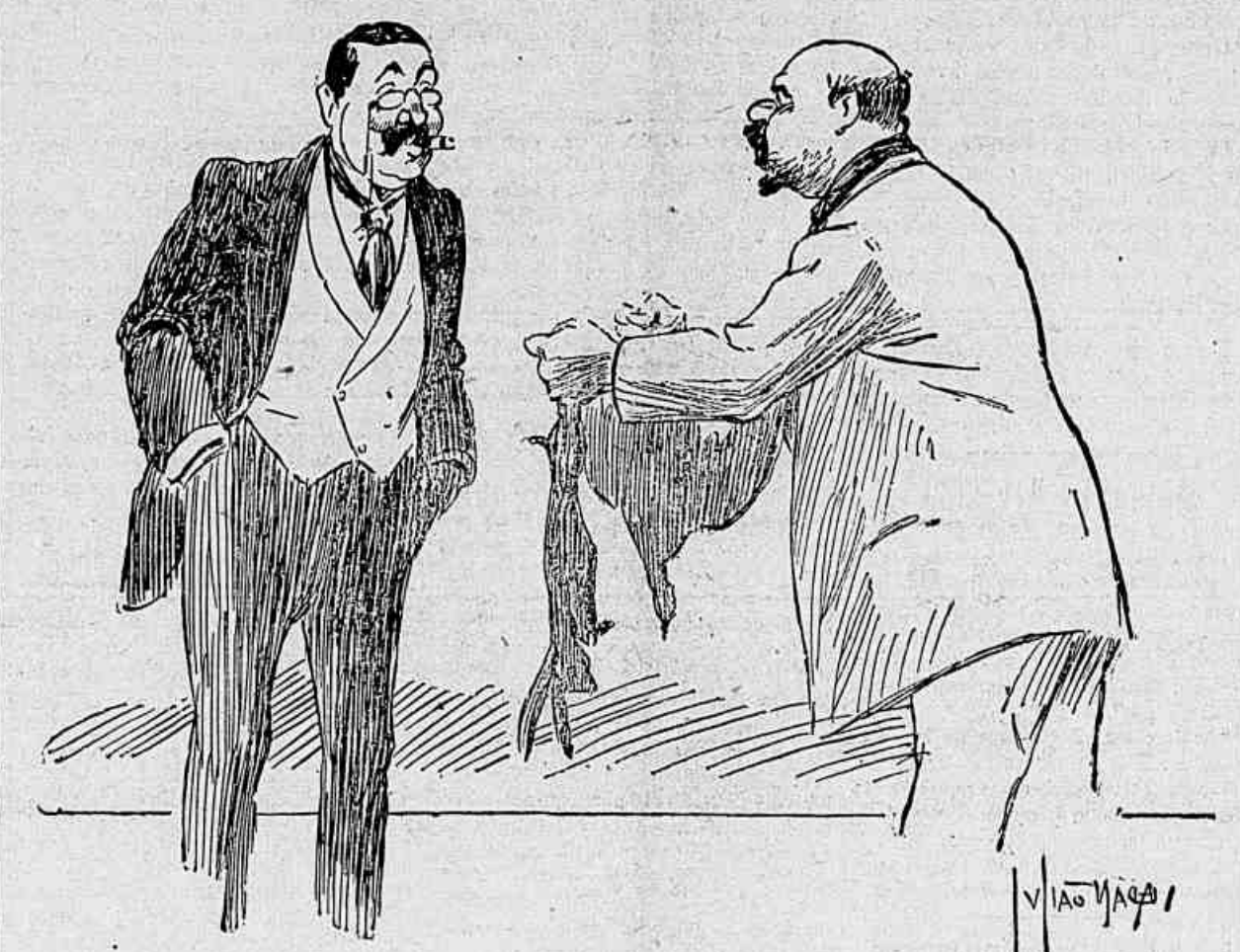
— Por que?

— Indiscreta em tudo. E' luxuoso o aspecto da Avenida á noite, á luz electrica. Mas, vocês perderam o sentimento do recato e baniram o mysterio. Vê que a Avenida tivesse esta opulencia de luz. O que não veio é a necessidade de levar-se este dia claro, este dia de sol ás ruas de arrabalde, ás ruas que não são arterias principaes e que melhor estariam (como deviam ser outr'ora) em uma surdina, em uma sombra apenas de longe em longe espancada por um tenue bico Auer. Assassinaram o segredo, o mysterio, a poesia galante do vulto que se cose ao muro sombrio e se dissimula ao pé de um tronco de arvore, em uma cautela de namorado. Meu, ime, hontem á noite, em um carro e deixei-me andar á mercê do cocheiro. Muito sensivel á humidade, não mandei arriar a capota. Foi nesse passeio que tirei a minha conclusão.

Já eu fóra, muitas vezes, testemunha ou victima, da maneira singular por que aqui se olha para o que quer que seja. Em certos pontos da cidade uma senhora é insolentemente encarada pelo mais desclassificado dos typos. Nem os homens, que deviam estar (por serem menos interessantes) ao abrigo dessa verrumadora curiosidade, escapam á aggressão. Quando se está em um carro esse defeito chega a ser um horror, um supplicio, como me aconteceu nessa noite em que, fatigado, fui percorrer, ao gosto do cocheiro, os pontos e passeios mais agradaveis. Ao trote das bestas, os passageiros dos bonds se debruçavam, quasi em uma imminencia de quéda, como se fosse o bispo que passasse. Os pedestres paravam e olhavam o fundo do carro, investigando. E até os passageiros de muitas carruagens que encontrei teimavam em querer ver a *avis rara* que a outra viatura conduzia. Afinal, mandei derrubar a capota. Foi o remedio: continuei sem mais incommodo, á vista de todos, o meu difficil passeio. Deixaram-me em paz, depois que afastei qualquer presumpção de mysterio. Não, positivamente não ha terra mais indiscreta...

Oscar Lopes.

Actualidades

OS TRIBUNAES PARA CRIANÇAS OU A TRANQUILIDADE DOS PAIS

—Meu caro vizinho, isto não póde continuar assim!... Mais proezas do seu menino!... Saltou o muro e, depois de destruir quasi todas as minhas roseiras, agarrou num páo, foi-me á criação e... aqui tem!... E' de mais! Um menino que já tem oito annos!...

—Mas, meu caro vizinho, eu agora não tenho nada com isso... Chame o pequeno aos tribunaes!... Metta-o num bom processo!...

OURO NEGRO

Não póde haver desculpas para a falta de comparecimento do Brazil na exposição de borracha, prestes a inaugurar-se em Londres. Occupamos o primeiro logar no numero dos paizes productores da gomma elastica. Para um consumo mundial de 73 mil toneladas, em 1910 concorreu o Brazil com 45 mil. Esta situação de primazia impõe-nos o dever de nos interessarmos com o maior empenho por tudo que disser respeito a esta industria, que para nós representa a segunda fonte de riqueza, por signal ameaçada de uma proxima e formidavel crise. Precisamos absolutamente estar ao par da expansão que as culturas da seringa vão obtendo na Asia, na Africa, na America Central, na Oceania, e dos grandes negocios effectuados e em via de realização sobre este producto, appellidado, com razão, de "ouro negro".

Em qualquer occasião o Brazil estava, naturalmente, obrigado a representar-se neste certamen. A sua ausencia não podia ser explicada senão por uma necessidade de economia, razão inferior para um paiz como o nosso, carecedor de capitaes e de braços, com grandes thesouros naturaes a explorar, e que deve sempre aproveitar todas as opportunidades, mesmo á custa de sacrificios, para tornar conhecida a opulencia do seu territorio. Em outros tempos os responsaveis pela administração poderiam olhar com menoscaso para essa exposição. Consideravamo-nos no gozo de um verdadeiro monopolio, e essas tentativas de plantação da *hevea*, em cujo exito não acreditavamos, pareciam-nos parlapatices irrisorias, com o intuito de despertar a attenção dos capitalistas ingenuos. Até ha pouco era essa a idéa corrente no grande grupo dos interessados nesse negocio.

Os homens do governo, como os do commercio, encaravam os esforços dos plantadores do Oriente como uma aventura inepta, que lhes custaria boas sommas de dinheiro. Ninguem tomava ao serio essa iniciativa audaciosa. De sorte que o governo podia despreoccupar-se desse assumpto, achar inutil a sua coparticipação em tal acto e, alheado como esteve muito tempo ao trabalho de propaganda do paiz, fundamentar a sua ausencia na falta de verba orçamentaria. Era um erro grande, mas que se explicava pela orientação dominante na época sobre o nosso predominio no mercado da borracha e a impossibilidade de uma concurrencia que viesse a pôr em risco o valor desse producto. Que havia a perder com essa escusa? Só uma occasião de se falar do Brazil, mas o governo podia entender que não se precisava chamar a attenção dos consumidores europeus e americanos para a borracha, desde que, de facto, nenhum outro paiz dispunha de borracha de fórma a servir ás exigencias da industria. A situação é actualmente muito diversa.

Precisamos de organizar a defesa do nosso grande producto de exportação. Já se ergueu o clamor dos competentes em face do perigo que se avoluma e que, dentro de cinco annos, póde occasionar um abalo tremendo no apparelho economico da Nação, desequilibrar a vida administrativa e commercial de dois grandes Estados, dar um golpe sensivel na receita federal. A União é tambem hoje exportadora da borracha. Bastava, de certo, a imminencia de uma crise desta natureza em qualquer ponto do territorio da Republica para determinar uma acção energica no sentido de aparar os effeitos do desastre. E' bom, porém, recordar que, além da obrigação de amparar a riqueza do paiz, ella, como administradora do territorio do Acre, tem o encargo especialissimo de promover a expansão das suas rendas ou trabalhar, ao menos, para que ellas não soffram um intensissimo abatimento.

Temos um grande trabalho a executar e com o maximo possivel de rapidez. Cumpre-nos desenvolver o plantio da *hevea* em larga escala, remedio urgente e poderoso contra o mal de Ceylão, como disse o Dr. Huber; alargar a área da exploração nativa nos valles que demoram perto das duas capitaes, por meio de estradas carroçaveis, como suggeriu o Dr. Passos de Miranda; estimular a polycultura, attraindo immigrantes, o que quer dizer, melhorando as condições de salubridade e hygiene dos dois Estados; pôr em pratica um certo numero de medidas capazes de concorrerem para o barateamento do custo da producção. Necessitamos de dinheiro e de braços para assegurar o resultado lucrativo dessa grande empreza. Uma tarefa desta ordem não se executa em silencio.

Não se promove a vinda de trabalhadores agricolas para uma região tão desfavoravelmente reputada, nem se angaria capital para a breve execução das obras e dos serviços indispensaveis ao plano de defesa da borracha, sem se patentear a toda a luz a grande riqueza que representa esta industria e mostrar quaes os lucros que deve produzir este projectado esforço. Quando nos preparamos para essa campanha, que requer uma vasta demonstração dos recursos dessa zona e dos elementos de receita que o bom emprego desses capitaes ha de fatalmente determinar, abstemo-nos de comparecer a um certamen em que se nos deparava ensejo incomparavel de provar a superioridade da nossa gomma elastica, evidenciar o proposito em que nos achamos de reduzir, dentro em pouco tempo, as despezas da producção, de modo a assegurar-lhe a preeminencia nos mercados de consumo. Evitamos o cotejo, como se elle nos intimidasse, como se sentissimos o receio da impossibilidade de uma victoria na lucta annunciada para breve.

A' exposição concorrem todos os paizes e todas as colonias productoras. O Brazil, em cujos quadros estatisticos de exportação a borracha figura no segundo plano, que é ainda hoje o fornecedor de tres quintos do consumo mundial, que precisa mostrar o valor do seu producto e chamar a attenção dos capitalistas para os negocios que se podem realizar com a exploração bem orientada dessa industria em toda a Amazonia, desiste de comparecer... Essa falta ha de ser interpretada de diversas maneiras, cada qual mais desagradavel para o paiz, todas funestas á fama do seu progresso administrativo, á sua intelligencia das questões economicas. Não seria, de certo, por essa fórma que a Argentina, tão zelosa do seu nome, tão empenhada em vulgarizar os seus productos, tão firme e tão habil nos seus processos de propaganda, se conduziria em circumstancias identicas. A exposição não soffre muito com a nossa ausencia. O Brazil, ao contrario, é que ha de sentir as consequencias desastrosas da sua attitude, verdadeiramente injustificavel.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Foi um dia alegre o que hontem passou. Houve sol, um sol forte e vivificante; houve movimento nas ruas, pois todas ellas se encheram de uma multidão expansiva e ruidosa; houve, finalmente, animação e contentamento em todos os pontos destinados ás diversões.

Pelo começo da tarde, ligeiras nuvens pardacentas escureceram, em parte, o céo, de um azul lindissimo, em uma tetrica ameaça de perturbação do tempo.

Mas, nem para o susto chegou tal ameaça. Logo ellas se dissiparam, para dar logar a uma noite agradabilissima, verdadeiramente encantadora.

A temperatura maxima do dia foi de 26,3, como ficou registrada ás 3,40 da tarde; a minima, essa não desceu de 17,7, observada ás 6,30 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica assistiu hontem, acompanhado de suas casas civil e militar, á conferencia que realizou no palacio Monroe a escriptora portugueza D. Olga de Moraes Sarmento.

O Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, teve a amabilidade de convidar os representantes dos jornaes em palacio, em nome dos Srs. presidente da Republica e ministro da viação, para acompanharem o marechal Hermes da Fonseca na sua proxima excursão á Bahia.

Pela secretaria do Congresso do Estado do Amazonas foi remettido ao Sr. presidente da Republica um exemplar dos *Annaes* daquelle Congresso, na legislatura de 1910.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem um telegramma do major Felix Fleury, communicando a montagem da primeira estação radiographica no territorio do Acre, em Senna Madureira.

Estiveram hontem no palacio do governo os senadores Urbano Santos e Alencar Guimarães, deputados Ribeiro Junqueira, Raymundo de Miranda, Ubaldino de Assis e Nicanor do Nascimento.

O tenente-coronel Cordeiro de Faria foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua promoção.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da fazenda, da viação e da marinha.

Foi hontem ao palacio do Cattete o contra-almirante Belfort Vieira, que agradeceu ao Sr. presidente da Republica a sua promoção a esse posto.

Depois de passar em revista ás tropas em parada, o Sr. presidente da Republica assistirá do palacio Monroe ao desfilar das forças.

Continuou hontem a discussão do parecer do Sr. Felisbello Freire sobre a mensagem do poder executivo dando ao Congresso as razões por que não póde cumprir a ordem de *habeas-corpus* concedida aos pseudo-intendentes municipaes.

Falou o Sr. Raul Barroso, que fez um longo discurso estudando o *habeas-corpus* e no qual censurou o governo por não ter acatado a sentença do Supremo Tribunal Federal.

Na sessão de hontem da Camara foi lido um requerimento do Sr. Arlindo Gomes Ribeiro da Luz, ajudante fiscal da Rede Sul Mineira, solicitando um anno de licença, sem vencimentos.

O Sr. Antonio Nogueira mais uma vez occupou hontem a tribuna da Camara dos Deputados, para tratar da politica do Amazonas.

S. Ex. atacou fortemente o general Pedro Paulo, commentando o procedimento desse official superior do exercito, que, incumbido de repôr, em nome do governo central, o coronel Bittencourt na presidencia do Estado do Amazonas, ao envez de manter uma linha neutra, disse o Sr. Antonio Nogueira, banqueteava-se com os amigos do governador e deixava-se ficar hospedado em um hotel, quando no quartel-general se achava homisiado o Dr. Sá Peixoto, cuja vida era S. Ex. obrigado a garantir.

No expediente da sessão de hontem da Camara foram lidas duas mensagens do governo, solicitando os creditos de 3:451$935, para pagamento de augmento de vencimentos do secretario da procuradoria da Republica, e de 444$442, para pagamento do ordenado que compete ao tenente-coronel Simeão de Souza Rego e Carvalho.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, reunem-se os representantes da lavoura assucareira, para resolver definitivamente sobre o projecto de valorização que tem sido discutido nesta capital e nos Estados que cultivam a canna, principalmente na imprensa e nas sociedades agricolas de Pernambuco, onde o assumpto tem sido debatido calorosamente.

Regressaram hoje a esta capital a bordo do *Aragon*, o capitão de fragata Pedro Velloso Rebello, capitão de corveta Souza e Silva e o capitão-tenente Armando Burlamaqui.

O contra-almirante Alves Camara, inspector de portos e costas, recebeu hontem communicação telegraphica do capitão do porto do Piauhy, participando ter naufragado ante-hontem, na bahia do Tutoya o vapor *Parnahyba*, de propriedade dos Srs. Oliveira Pence & C.

Pediu reforma do serviço do exercito o tenente-coronel Carlos Pacheco de Sá.

NA CAMARA

O caso do discurso do Sr. Barbosa Lima e do aparte do Sr. Soares dos Santos — Explicação do Sr. Simeão Leal.

O Sr. Simeão Leal, em nome da mesa da Camara dos Deputados, deu hontem explicações relativas ao incidente causado pela publicação, no "Diario do Congresso", de um discurso do Sr. Barbosa Lima, e no qual vem um aparte offensivo á bancada pernambucana e attribuido ao Sr. Soares dos Santos.

S. Ex. disse que nenhuma responsabilidade tiveram no incidente a secretaria, a redacção dos debates e o corpo tachygraphico.

Indo, sem se saber como, á Imprensa Nacional originaes de um discurso do Sr. Barbosa Lima, aquella repartição enviou á secretaria da Camara os mesmos originaes, que foram entregues ao referido deputado.

O encarregado do serviço dos "Annaes", Sr. Demerval da Fonseca, enviou uma carta ao 1º secretario da mesa, dizendo assumir inteira responsabilidade do facto. Diz ainda este senhor que, tendo pedido os originaes desse discurso ao Sr. Barbosa Lima, S. Ex. autorizou-o a publicar o seu discurso tal qual o deram o "Diario de Noticias" e o "Correio da Manhã".

O Sr. Demerval então cortou o discurso do "Correio" e, não estando o nome do Sr. João de Siqueira em typo normando, esse funccionario, unico responsavel no caso, inadvertidamente, incluiu o discurso de S. Ex., bem como o commentario do "Correio".

Essa publicação foi feita sem sciencia da mesa e sem que o soubesse a redacção da acta.

Quanto ao aparte attribuido ao Sr. Soares dos Santos, nada existe nas notas tachygraphicas.

A mesa, por isto, mandou riscar dos "Annaes" o aparte attribuido ao "leader" da bancada riograndense e o trecho do "Correio" intercalado no discurso do Sr. Barbosa Lima.

O Sr. Barbosa Lima pediu, em seguida, a palavra, para confirmar e completar as informações do secretario.

S. Ex. contestou que tivesse encaminhado á Imprensa Nacional, quer directa, quer indirectamente, o original do seu discurso, conforme asseverou o Dr. Armenio Jouvin, em officio dirigido ao 1º secretario da Camara.

S. Ex. disse que autorizou o Sr. Demerval da Fonseca a publicar o seu discurso como o "Correio da Manhã" o publicara.

Não tinha, porém, culpa alguma que esse funccionario, por inadvertencia, tivesse incluido o commentario feito pelo "Correio".

Se as provas tivessem passado por suas mãos, S. Ex. logo daria pelo engano e teria feito retirar o trecho que deu motivo a tão desagradavel incidente.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

XXI)

Uma pagina de Charles Dickens

Os moços da geração actual em caminho de maturidade, não podem ter idéa exacta da nossa inaptidão para nos associarmos ao movimento regenerador que vem mudando a face do mundo, na mór parte dos povos contemporaneos.

Estamos sustentando com um desassombro de pasmosa inconsciencia, a triste reputação de *refractarios*, já eloquentemente assignalada, entre muitos outros exemplos, pelo de termos sido *a derradeira das nações christãs* a abolir o *captiveiro* e o *beija-mão*, sobrevivencias das éras de despotismo, — um e outro, dezenas de annos depois de fundado o imperio chamado *democratico* da monarchia constitucional...

A evolução brazileira, realizada aos solavancos, dá por satisfeitas as aspirações do seu idealismo, apenas sob a fórma externa e superficial de suas transformações apparatosas.

A essencia não muda. Na politica, as porfias se empenham pelo unico *amor ao pennacho*...

Com raras excepções, os figurantes do governo descem de suas alturas ephemeras, como trintanarios e batedores de séges de gala, que depois da ceremonia, apeados de sua pompa, recolhem o tricornio de arminho, o rabicho empoado, e a rabona de séda e ouro, ás areas do subsolo, onde se aloja a famulagem.

No mais, tudo fica no mesmo estado anterior á parada...

Eis porque digo que a mocidade desta geração, estranha, como é, ao passado, não póde perceber a nossa doentia immobilidade.

Em poucos annos attingiremos o marco secular da independencia. No entanto as *leis civis* são, na sua grande generalidade, as mesmas codificadas em 1603, por ordem de PHILIPPE III de Hespanha e II de Portugal!...

Para que tivessemos o *casamento civil*, foi necessario aproveitar a rapida monsão reformadora durante a febre de uma revolução. Alguns annos depois, só o interesse individual e domestico de um membro do poder legislativo, — cujo prestigio proprio, já de si grande, foi alargado pelos vinculos de sangue com a mais alta representação politica do paiz, — poz-lhe nas suas mãos a batuta com que regeu, em andamento *allegro*, a peça symphonica da meia *liberdade de testar*, com proveito, sem duvida, para as relações economicas da familia brazileira, mas como um simples pingo exsudante do alambique legislativo...

Afóra isso, mais nada, ou quasi nada! Continuamos a estar em pleno seculo 17...

As *formalidades da processualistica*... uma delicia de purgatorio! As mesmas, pouco mais ou menos, que as daquelles bons tempos de viagens em malaposta, augmentadas com os requintes da ganancia forense, á moderna. Os procuradores officiaes da União, só estes, *em uma simples acção ordinaria*, desfrutam a vantagem de prazos de defesa, que se elevam a mais de *oitocentos dias!*... A existencia dos litigantes fica assim enleiada nas tortuosidades da justiça mais lenta de que ha noticia!

Escrivães que ganham tres vezes mais que os ministros. Officiaes de justiça que ganham tres vezes menos que os mendigos...

As repartições publicas são feiras arabes, — sujas, exiguas, abafadiças, ruidosas, tumultuarias, — dominadas por um funccionalismo de ordinario preguiçoso e insolente, malbaratando na impontualidade, no desamor ao dever, no desapreço pelo cargo, no atabalhoamento immethodico do seu desempenho, o escasso tempo prescripto pelos regulamentos.

Os bons serventuarios, esquecidos, desanimados, contaminados da geral paralysia.

Por quasi toda parte um regimen africano de organização!

Juros dos titulos da divida federal, pagos por uma combinação casuistica de semestres vencidos, *tres vezes por semana* ao fim de cada época, denotando a preoccupação humanitaria de dar, em cada grupo de *sete* sóes, *quatro* dias de repouso aos que fazem o sacrificio de pagar...

Mesmo assim, se o proprietario dos titulos federaes tem a desgraça de se chamar ZENOBIO, ha de se resignar á espera da turma final dos credores do Estado, graças ao engenhoso processo de classificação dos seus direitos á cobrança, segundo o logar que lhe competir na *ordem alphabetica* da inicial do seu nome de baptismo, se é catholico romano, ou confirmado na sua circumcisão, se é judeu...

Se o seu direito creditorio resulta de algum alvará judiciario, não se lhe dará credito quando falte o *reconhecimento da firma* do juiz... Sois portador de 10, de 20, de 100 alvarás subscriptos pelo mesmo magistrado? A authenticação de uma só de suas firmas não basta: tereis de retroceder, qualquer que seja o vexame a que semelhante delonga vos sujeite, para pagar ao notario o reconhecimento de *todas cem*... A' menor advertencia, que oppuzerdes, voltam-vos as costas com desdem. Uma tal regra de precaução administrativa dá por assentado o testemunho de nos acharmos em um paiz no qual cada um tem o dever civico de se purgar, perante a nossa administração financeira, da suspeita de falsario e ladrão...

Informações sobre o nome dos individuos a quem, acaso, pertençam remanescentes pecuniarios, recolhidos ao erario publico, ninguem as consegue obter. O funccionario que as der, é fulminado por um castigo disciplinar, que póde ir até á demissão. O segredo é a alma da prescripção. E o Thesouro não póde prescindir dessa especie de usucapião silenciosa.

Quem é responsavel por essas tramoias consuetudinarias? Ninguem! Os governos passam indifferentemente por taes insignificancias, não desdoirando o seu alevantado genio com o desperdicio do seu precioso tempo, em descer á cozinha das secretarias.

A critica em semelhantes assumptos corre por conta do nosso inculcado *pessimismo*.

Os humoristas, portanto, tomam muito naturalmente tão agradaveis materias para entrecho de suas fabulas e risotas.

Foi o que aconteceu na Inglaterra, onde, muito embora nos queira ella parecer ensoberbecida pelo apuro da sua cultura administrativa, os epigrammas de um dos mais famosos dentre os seus escriptores,

— CHARLES DICKENS, focalizou, numa luminosa projecção de ridiculo, alguns dos habitos congeneres dos nossos, contribuindo efficazmente para escarmental-os e corrijil-os.

Eis uma pagina celebre do seu admiravel romance de costumes "The little Dorrit":

* * *

"Nada dizemos de novo a ninguem, informando que o ministerio das *Circumlocuções* (Dickens appellidou assim o ministerio da fazenda) que o ministerio das *Circumlocuções* é o mais importante dos ministerios. Ninguem o ignora. Nenhum negocio publico, seja de que especie for, póde, por qualquer pretexto, dar um passo sem o consentimento do ministerio das *Circumlocuções*. **Trate-se** de fazer um enorme *brioche*, ou um minusculo pastelão, é sempre elle quem põe a mão na massa. Se acaso for descoberta uma segunda conspiração das polvoras, trinta minutos antes da hora fixada para pôr fogo á mecha, pessoa alguma estará autorizada a impedir que a explosão faça saltar em estilhaços o parlamento, primeiro que o ministerio das *Circumlocuções* tenha nomeado uma vintena de commissões, expedido uma tonelada de notas, muitos saccos de relatorios officiaes, e uma correspondencia pouco grammatical, sufficientemente volumosa para encher um tumulo de familia...

Essa gloriosa administração começou a funccionar, desde que o unico e sublime principio que encerra, por assim dizer, toda a arte de governar um povo, foi claramente revelado aos homens de Estado. Foi ella a primeira a estudar essa brilhante revelação e a applicar a sua salutar influencia a toda a engrenagem dos processos officiaes. Se alguma coisa ha que fazer, o ministerio das *Circumlocuções* leva vantagem aos demais ramos da administração publica, na arte de reconhecer a attitude que lhe cumpre adoptar.. *para não fazer coisa alguma.*

Graças a essa delicada intuição, graças ao tacto com que elle põe essa intuição em pratica, graças ao genio manifestado nesse mistér, o departamento das *Circumlocuções* conseguiu eclipsar todas as outras administrações publicas.

E' verdade que a *arte de não fazer as coisas* parece o principal estudo e a preoccupação relevante de nossas administrações publicas, bem como de todos os homens de Estado que cercam o ministerio das *Circumlocuções*. Verdade é que cada novo presidente do conselho e cada novo governo que sóbe ao poder, justamente pela consideração de terem firmemente sustentado que tal coisa deveria ser feita, mal se acham investidos dos seus altos cargos, applicam-se com incrivel vigor a procurar e descobrir o melhor meio de não fazer aquella coisa... E' certo que *os debates da Camara dos Communs* e da *Camara dos Lords*, do começo ao fim da sessão, chegam invariavelmente a uma discussão prolongada sobre os meios de não realizar a coisa supramencionada. Sem duvida, na abertura de cada sessão o discurso da corôa diz virtualmente: "Milords e senhores, vós tendes uma boa dóse de trabalho a desempenhar, mas é preferivel que vos retireis a cada uma de vossas Camaras para discutir os melhores meios de não levar coisa alguma a effeito."

Não é menos certo que, no fim de cada sessão, o discurso da corôa diz ainda uma vez, virtualmente: "Milords e senhores, acabais de passar muitos mezes penosos, procurando com muita lealdade e patriotismo os meios de nada fazer, e o conseguistes admiravelmente; e depois de implorar as bençãos do céo para a proxima colheita, vá cada um para a sua casa."

Ora, tudo isso é exactissimo, convenho; mas o ministerio das *Circumlocuções* vai muito mais longe. Porque este ministerio prosegue diariamente na sua *moral mecanica*, imprimindo um movimento perpetuo á omnipotente machina governamental, graças ao qual consegue-se o excellente resultado, não só *de nada fazer*, como tambem... *de nada deixar que se faça!* Porquanto, desde que um funccionario publico é assás leviano para querer fazer alguma coisa, e parece, graças a algum accidente inverosimil, ter a menor probabilidade de o conseguir, o ministerio das *Circumlocuções* não deixará de lhe cair em cima com alguma nota ou relatorio, ou circular, que extermine de um só golpe o empregado audacioso. E' este espirito de aptidão universal que, pouco a pouco, tem conduzido o ministerio das *Circumlocuções* a metter o nariz em tudo.

Uma incontavel multidão perde-se no ministerio das *Circumlocuções*... os desgraçados, contra os quaes se praticaram injustiças, ou que chegam carregados de projectos destinados á utilidade geral, ou os que, á força de tempo e de agonias, lograram atravessar sãos e salvos as outras zonas da administração; os que, na fórma dos regulamentos em vigor, têm sido acotovelados numa repartição, mandados aos boléos para outras, e, por fim, se veem remettidos para o ministerio das *Circumlocuções*..., — esses d'ahi não regressam mais nunca. As commissões reunem-se para examinar a questão, os secretarios redigem minutas, os relatores fazem as suas sapientes embrulhadas, os ministros registram, annotam, margeiam, commentam... e fica-se nisso.

Em summa, todos os negocios do paiz atravessam o ministerio das *Circumlocuções*, excepto apenas aquelles que d'ali nunca mais saem, e estes são innumeraveis..."

....

* * *

Estou agora **a me lembrar** com quem isto se parece...

O contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes por ter sido promovido.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça, os Srs. senadores Sá Freire e Arthur Lemos, deputados Manoel Fulgencio, João de Siqueira, Rodrigues Lima, Ferreira Braga, Erico Coelho, Euzebio de Andrade, Drs. Coelho Lisboa, Mello Mattos, Avellar Brandão, Azevedo Sodré, Vergne de Abreu, Gonzaga de Campos, commandante Cordeiro da Graça e coronel Venancio de Queiroz.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da fazenda o pagamento de 1:000$ de ajuda de custo que compete ao senador José Paes de Carvalho.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega do exterior, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz federal, no Amazonas, ás justiças da França, a requerimento de Luiz Felippe Morey, para citação de Martins & Levy.

VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA A' RECEBEDORIA E AO THESOURO NACIONAL

Em dias da semana hontem finda, foi inaugurado no gabinete do Sr. Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, director da recebedoria do Districto Federal, o retrato do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

A ceremonia foi levada a effeito pelos fiscaes de consumo e o marechal Hermes, convidado, não pôde comparecer, tendo-se feito representar por um de seus officiaes de gabinete.

Hontem, S. Ex. fez uma visita áquella repartição de onde saiu agradavelmente impressionado.

O Sr. presidente chegou á recebedoria ás 3 horas da tarde, acompanhado de suas casas civil e militar.

Foi recebido á porta principal pelos Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Srs. Benedicto Hippolyto, director da recebedoria; Costa Junior, Abdenago Alves, Alfredo Valdetaro, Jovita Eloy e Alfredo Rocha, directores da contabilidade, receita, despeza, expediente e patrimonio, afóra grande numero de funccionarios de fazenda.

Em primero logar, o illustre visitante, sempre acompanhado de sua comitiva, percorreu a recebedoria, onde lhe foi offerecida uma *corbeille* de flores naturaes, pelos fiscaes dos impostos de consumo.

Em nome destes falou o Sr. Luiz de Andrade, que saudou o marechal Hermes.

S. Ex. logo em seguida respondeu a esse brinde, agradecendo a manifestação daquelles funccionarios.

Da recebedoria do Districto Federal dirigiu-se o presidente da Republica ao Thesouro Nacional, percorrendo as directorias do patrimonio, receita, despeza, contabilidade e thesourarias, onde S. Ex. teve ensejo de ver a coroa de brilhantes, o sceptro de ouro, o manto bordado a ouro e o papo de tucano, objectos que pertenceram ao ex-imperador D. Pedro II, usado nas grandes solemnidades.

Em seguida o marechal Hermes dirigiu-se ao gabinete do Dr. Francisco Salles, onde entreteve ligeira palestra com o digno titular da pasta da fazenda.

Ao retirar-se, foi acompanhado por todas as pessoas acima citadas e mais pelos Srs. Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e coronel Silva Pessoa, commandante da força policial, que chegaram durante a visita.

S. Ex. retirou-se agradavelmente impressionado com a visita.

O engenheiro de obras do ministerio da justiça foi autorizado pelo Sr. ministro da justiça a abrir concurrencia publica para os trabalhos de adaptação necessaria á instalação da usina geradora de electricidade da Casa de Detenção.

Obteve dispensa do lapso de tempo para revestir a sua patente das formalidades legaes, o major Fernando de Lima Mindello, fiscal do 128º batalhão de reserva da guarda nacional, de Minas Geraes.

CORVETA NAUTILUS

Acha-se fundeada deste hontem de manhã, no porto desta capital, a corveta *Nautilus*, da marinha de guerra hespanhola e que por diversas vezes tem visitado o porto do Rio de Janeiro, em viagem de instrucção, com turmas de guardas-marinha.

O navio espanhol vem procedente de Ferrol, de onde partiu em abril do corrente anno. A seu bordo vem uma turma de aprendizes marinheiros em viagem de instrucção.

O commandante da *Nautilus*, capitão de navio Augusto Duran y de Colte, depois de ter recebido a bordo a visita do consul hespanhol, Sr. D. José Marin Aladrean, e do addido militar commandante Garcia Camminero, foi ao ministerio da marinha onde visitou as altas autoridades da armada.

A corveta *Nautilus* deve demorar-se em nosso porto até o dia 27 do corrente, quando partirá para Ferrol, com escalas pela Bahia e Pernambuco.

O capitão de navio Augusto Duran y de Colte visitará hoje o Sr. ministro hespanhol D. Manoel Garcia Jone.

Ao commandante e officiaes da *Nautilus* a colonia hespanhoal pretende offerecer varias festas, estando assentado, entre estas, um *pic-nic* no Corcovado.

A officialidade do navio é composta dos Srs. D. Augusto Duran y Colte, commandante; D. Nicasio Pita y Estrada, segundo commandante; D. Joaquim Cervera Valderrama, tenente de navio; DD. Hermenegel do Franco y Salgado Araujo, José Boyon y Plá, Joaquim Freire y Arana, Angel Suanzas y Piñero, Francisco Marina y Aguirre e Rafael Iberas y Marc-Charly, alferes de navio; D. Paulino de Castro y Rayó, contador de fragata; D. Joaquim Sanchez y Gomez, medico, e D. Hermenegildo Peracho y Saez, capellão.

Em Nitheroy, na vitrina da casa Pinaud, á rua Visconde do Rio Branco, acha-se em exposição um mimo, representando a corveta *Nautilus*, em miniatura, que será offerecido por um grupo de patricios e admiradores, á officialidade desse navio hespanhol.

Na concurrencia realizada para reparos no edificio do Supremo Tribunal Federal, apresentaram propostas os Srs. Barnabé Moreira Lopes, por 11:250$; Terra & Irmão, por 11:800$, e Loureiro & Rodrigues, pela importancia de 11:910$000.

Para concertos nos proprios nacionaes, sitos á rua do Uruguay, apresentaram propostas os Srs. Antonio Alves da Silva Junior, por 845$, e Rodrigo Vianna, por 875$000.

Essas obras serão contratadas com os proponentes que menores preços pediram.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Dionysio Armando Moreira, soldado da força policial, pedindo baixa — Indeferido;

Joaquim Marcellino da Silva, pedindo certidão do tempo em que trabalhou nas obras da Escola Nacional de Bellas Artes— Compareça na directoria de contabilidade;

Eduardo Dutra Correia, tenente-coronel da guarda nacional, pedindo reforma—Junte fé de officio ou certidão do tempo de serviço, passada pelo commando superior;

José Pedro Gomes, alferes reformado da força policial, pedindo os favores da recente lei que alterou os vencimentos militares—Indeferido;

Hermogenes da Silva Freire, pedindo pagar sem multa o sello de sua patente de tenente-coronel da guarda nacional—Indeferido;

Emiliano Machado, ex-praça da força policial, pedindo concessão de passagens—Indeferido;

Hippolyto Alves de Araujo, propondo vender ao governo um predio para o juizo federal, no Paraná—Não ha verba.

Foram concedidos seis mezes de licença ao coronel commandante superior, interino, da guarda nacional do Pará, Antonio José de Lemos.

ALAGOA DO MONTEIRO

Recebêmos do Dr. Miguel Santa Cruz, illustre advogado nos auditorios da capital do Estado da Parahyba, e irmão do Dr. Augusto Santa Cruz, o seguinte telegramma, que confirma as nossas affirmações, quanto á desenfreada perseguição movida contra a familia Santa Cruz, naquelle Estado:

"As forças da Parahyba e de Pernambuco, não encontrando os revolucionarios na fazenda do Areial, de propriedade do Dr. Augusto Santa Cruz, saquearam e incendiaram tudo quanto encontraram.

A minha familia acha-se foragida em Alagoa do Monteiro—*Miguel Santa Cruz.*"

Pelo nocturno mineiro partiu hontem para Bello Horizonte, de onde seguirá para Pirapora, o capitão de fragata Tancredo Burlamaqui de Moura, encarregado da construcção da escola de aprendizes marinheiros nessa ultima localidade, á margem do S. Francisco. Com o distincto official seguiram o 1º tenente Eugenio de Castro, official de gabinete do Sr. ministro da marinha; Dr. Mario Gitahy de Alencastro e representantes da imprensa.

O commandante Tancredo Burlamaqui e os seus companheiros permanecerão hoje na capital mineira, seguindo amanhã com os representantes do governo de Minas para Pirapora, onde será feita entrega ao ministerio da marinha do edificio da escola, cuja construcção foi ha pouco concluida.

A escola de aprendizes marinheiros de Pirapora foi, como se sabe, construida em terrenos doados por particulares para esse fim e é o primeiro instituto desse genero instalado no Brazil á beira-rio, no intuito de aproveitar, não sómente o numero de menores que aquella região póde dar á nossa marinha de guerra, mas ainda as admiraveis aptidões dos bateleiros do S. Francisco, preciosas em um paiz que tem como um dos pontos forçados da sua vigilancia naval uma ampla bacia fluvial.

O commandante Burlamaqui, o tenente Eugenio de Castro e os representantes da imprensa regressarão ao Rio quarta-feira, depois de uma breve passagem em Bello Horizonte.

Foi hontem distribuido mais um numero da *Revue Franco-Brésilienne*, a magnifica revista que, dia a dia, mais se impõe á consideração e á estima de todos os brazileiros, pelos serviços de propaganda intelligente e desinteressada que presta ao nosso paiz.

Admiravelmente impresso, com um variadissimo e escolhido texto, o numero hontem distribuido merece a attenção de quantos se interessam pelo nosso progresso, pois nelle são tratadas todas as questões de interesse nacional.

Além de magnificas gravuras, a começar por uma bella reproducção da Imprensa Nacional, que figura na capa, a apreciada revista traz espeludidos retratos, entre os quaes o do novo ministro francez, Sr. J. A. de Lalande, e o do Dr. Armenio Jouvin, director daquelle estabelecimento.

Tratando ainda do novo ministro francez, a *Revue Franco-Brésilienne* teve a gentileza de transcrever as justas referencias que fizemos ao illustre diplomata, tendo para comnosco os mais lisonjeiros conceitos.

O general Dr. Ismael da Rocha, inspector do serviço sanitario do exercito, visitou hontem, ás 2 horas da tarde, o laboratorio chimico pharmaceutico militar, á rua Evaristo da Veiga, sendo recebido á porta do estabelecimento pelo respectivo director, coronel pharmaceutico Alfredo José Abrantes e toda a sua officialidade.

Durante a visita o general Dr. Ismael da Rocha manifestou a sua completa satisfação pela excellente impressão que recebia da execução perfeita e methodica dos serviços innumeros desse estabelecimento.

Ao retirar-se, declarou que o fazia desvanecido, visto ser esse laboratorio um dos mais importantes serviços de saude do exercito, e que sua organização e excellente pratica honram á classe e á Patria.

Foi em seguida acompanhado até á saida pela mesma officialidade que o recebera, tendo á frente o coronel Abrantes, a quem, em particular, felicitou pela ordem e prosperidade do estabelecimento que tão bem dirige.

O general Dr. Ismael da Rocha foi acompanhado de seu assistente, 1º tenente Dr. Oscar Vinelli

A SOBERANIA EM ACÇÃO

Um illustre representante da maioria governamental na Camara teve a bondade de transmittir ao nosso representante naquella casa do Congresso impressões pessoaes que julgamos curioso passar aos leitores pachorrentos.

Trata-se, aliás, de um politico respeitavel sob todos os pontos de vista. Elle não é extremado partidario. Reconhece o valor de seus adversarios e é daquelles que pensam que para os amigos tudo e para os inimigos justiça. E' um homem que, pela idade e por educação, possue um consideravel cabedal de tolerancia; e tendo vivido longos annos na politica militante, habituou-se ao estudo acurado de uma psychologia segura. Conhece os homens e os seus defeitos, o seu tempo e os erros da sua epoca. Não tem as illusões que a força do poder fantasia, nem as pretensões de uma ambição descommedida.

E' o que se póde affirmar um espirito equilibrado.

Nessa quadra de conjecturas, em que cada rapazola é um propheta e todos recitam, como se presentes, as peripecias de um futuro lugubre, o eminente philosopho, que é um sabio experimentado, limita-se a dizer que o que se passa já não é facil de assignalar para que se possa affirmar o que se vai passar no dia de amanhã. Não nega nem affirma nada. Dir-se-hia que espera tudo do imprevisto dos acontecimentos.

— Eu lhe estou dizendo o que penso pessoalmente. De resto não me alarmo com essa especie de descrença geral que se apossou do meu espirito. Já me não comprehendo a mim mesmo. A maioria dos prophetas se impuzeram á crença popular, porque eram homens raciocinantes. Muitas das grandes predições, que encheram de pasmo os nossos antepassados, não eram senão o fruto das deducções logicas daquelles homens realmente excepcionaes na sua época. Eu não sei o que valho. Presumo, porém, que estudo e tiro das minhas meditações deducções praticas e logicas. Em tal época, em dada circumstancia, certo phenomeno se deu e o resultado foi este ou aquelle. Agora, dados os mesmos individuos, movidos pela mesma força, operando em circumstancias identicas, chegamos a um resultado absolutamente diverso!... Comprehende-se lá isso?

— Haverá talvez um equivoco da sua parte, aventurámos nós.

— Como?

— Está certo que a época seja a mesma, mesmas as circumstancias e identicos os moveis da acção dos individuos que talvez já não sejam dotados da mesma tempera?

A nossa objecção não nos pareceu de todo tola. O illustre deputado baixou os olhos e mirou a terra.

— Tem razão. Mudam os tempos e nós mudamos com elles. Os tempos já não são os mesmos. A educação de hoje não é senão uma caricatura da educação dos outros tempos. Os costumes de hoje apenas se comparam aos de outr'ora para a constatação de um contraste doloroso. A verdade, porém, é que a minha observação não é disparatada.

Francamente. O eminente sabio tinha a rodar na cabeça um torvelinho de idéas que lhe escapavam e vinham até nós como forças deslocadas de um poderoso eixo a rodar sem cessar. Eram chispas de um grande brazeiro que se revolvia. Reconhecia que o meio já não era o mesmo e todavia as coisas se deviam dar como se foram as mesmas as personagens e as circumstancias de tempo!

— Quer um exemplo? Antigamente um cidadão, accusado de uma falta provada de boa conducta na gestão dos dinheiros publicos, era um homem perdido para a politica e para a sociedade. Hoje?... O cidadão que faltava aos seus compromissos de honra, tornava-se um sêr desprezivel e repudiado em todos os centros. Hoje falta-se á fé de promessas solemnes, escriptas, publicas e que acontece?...

* * *

Não nos convinha uma dissertação de pessimismo desanimado. Evidentemente, a gente sente que a falcatrua hoje em dia, longe de aviltar, exalça os que a praticam. O calumniador da honra alheia, que é a fórma mais perfeita do latrocinio, é considerado um homem intemerato, a vassoura da sociedade, um desinfectante moral necessario á prophylaxia dos meios corrompidos. E' pelo menos um benemerito.

Eram reflexões que nos vinham ao espirito espontaneamente, em borbotões. Aquelle homem respeitavel, sabio, sério, sincero, a prégar o pessimismo á mocidade...

— Mas é horrivel, senhor, isso que dizeis. Devemos perder a crença nos nossos homens e nas nossas coisas, nas nossas leis e na nossa terra?

— Não. Não é preciso, não devemos desanimar. Não ha necessidade que este ou aquelle tenha a crença no futuro da sua patria e no patriotismo dos homens politicos. A massa geral dos cidadãos crê, é optimista. E' quanto basta. Os poucos que descrêem serão levados no torvelinho das multidões crentes, como lá diz Renan.

— E a massa geral se compõe de crentes?

Era uma pergunta pungente, porque, se afinal todos descrêem, onde o torvellinho de crentes fervorosos?

— A massa geral do povo crê firmemente no futuro deste paiz. Os seus recursos são um oceano infinito no qual se perdem, como se foram gotas, todos os esforços que fazemos para empurral-o contra o precipicio. O Brazil é protegido escandalosamente e a Providencia encarrega-se de desfazer á noite todas as asneiras que praticamos durante o dia. O meu pessimismo, pois, reveste-se de uma roupagem egoistica. Sinto apenas que já não seja para meus dias a aurora prenunciadora da nossa resurreição gloriosa para a vida do progresso e da moral.

* * *

Como se dera esse começo de entrevista?

Falavamos a respeito de modos de governo e mais precisamente sobre a collaboração dos amigos do governo na gestão das coisas publicas. O governo não é só o presidente da Republica; é o conjunto de todos os poderes no concerto independente e harmonico da administração publica.

Entre as diversas correntes que se estabelecem em sentido contrario, ha de haver uma mais poderosa que atravesse todos os filtros e obstaculos para arrostar comsigo a seiva vivificante e o refrigerio para os que têm sede de trabalho, de paz e de progresso.

— Nada se obtem sem trabalho, insistia o illustre politico, e o que vemos é que o organismo vital da nossa Patria está cansado, o desanimo se apoderou de todos e o paiz reclama esforços, incita-nos e estimula-nos em vão. E' preciso que alguma coisa nos sacuda e nos desperte desse torpor que é a nossa desdita e a nossa vergonha.

Precisamos levantar um pouco os nossos corações e os nossos idéaes. Já é tempo de deixar de lado as pequeninas nusgas de uma politica estreita, partidariamente feroz. Não ha como um grande idéal capaz de reduzir um pouco as proporções ameaçadoras do utilitarismo que invade todas as classes, todas as aspirações e todas as idades. Nós vos devemos o exemplo de um pouco de abnegação. A mocidade precisa de uma reforma completa de educação. Essa reforma está em cada um de nós. E' a nossa propria regeneração. Se lhe não podemos dar o exemplo, ao menos nos poupemos a vergonha de sua maldição.

* * *

Não podiamos acompanhar o eminente pensador no terreno do tragico. Os nossos nervos trabalhados por tantas emoções involuntarias reagiam contra aquella procura voluntaria de motivos de desgostos, de pensamentos máos, de themas lugubres, de meditações macabras.

No meio de todo o discurso, uma coisa restava como um rastro luminoso e promissor nas trevas daquelle espirito apprehensivo. "A Providencia encarrega-se de desfazer á noite as asneiras que praticamos durante o dia."

Que mais queremos? Que a Divina Mercê nos dê comida na palma das mãos?

Por telegramma soube-se que falleceu ante-hontem, em Manáos, o segundo escripturario da Alfandega daquella cidade Nestor Conrado.

O terceiro escripturario do Thesouro Federal José Belisario de Lemos Cordeiro vai servir na Alfandega do Rio de Janeiro.

CASA DA MOEDA

Continuou hontem o balanço presidido pelo director, Dr. Honorio Hermeto, com assistencia dos Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, tendo sido encontrados exactos os saldos de cautelas em substituição de apolices da divida publica dos emprestimos de 1827, 1895 e 1897.

—A thesourraria remetteu, por intermedio do correio geral e estrada de ferro, 38:000$ em moedas de nickel do novo cunho, á delegacia fiscal em S. Paulo; em sellos adhesivos, 17:000$ á do Rio Grande do Norte, 5:000$ á do Paraná, 2:845$ á do Maranhão, 1:635$ á collectoria das rendas federaes em Santa Thereza e 615$ á de S. Gonçalo; em sellos para imposto de consumo nacional, 26:000$ á de Petropolis.

—Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 4.658.340 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro na importancia de 163:553$600.

Trocou para esta praça 180$ em nickel por papel, e 500$ em nickel do antigo pelo do novo cunho.

—A thesouraria recolheu aos cofres 15 caixotes contendo moedas de prata na importancia de 100:000$, para a delegacia fiscal na Bahia, e 50:000$, para a do Amazonas, já preparadas, aguardando na fórma da lei a vinda do commandante do vapor *Acre*, o qual não compareceu á esta repartição para o recebimento dos referidos valores.

Reuniu-se hontem a junta administrativa da Caixa de Amortização, sob a presidencia do Sr. ministro da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o alvará do juiz competente, afim de serem resgatadas as apolices da divida publica do emprestimo de 1897, pertencentes ás menores Elziria e Robertina, filhas de D. Elziria Pereira de Lima Vianna.

Pelo director da receita publica foram autorizados os seguintes supprimentos em sellos dos impostos de consumo:

A' collectoria federal de Barra Mansa, 450$; á collectoria federal de Magé, 25:000$; á collectoria federal da Barra do Pirahy, 600$; á collectoria federal de Campos, 12:455$; á collectoria federal de Vasscuras, 60:418$; á collectoria federal de Duas Barras, 165$, e á collectoria federal de Maricá, 300$000.

Pela mesma directoria foram autorizados os seguintes supprimentos em estampilhas do sello adhesivo: 17:42$500, á collectoria federal de Therezopolis; 900$, á de Itaocara, e 600$ á de Magé.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 116:672$000.

Mandou-se apostillar a reversão do montepio de D. Joanna Rosa de Menezes, filha do capitão de mar e guerra João Nepomuceno de Menezes, para sua irmã D. Etelvina Amelia de Menezes.

Foram exonerados, a pedido, José Bezerra, do olgar de collector em Pastos Bons, Mirador e Nova York, Estado do Maranhão, e Candido Pereira Barbosa, do logar de escrivão da mesma collectoria.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 26:792$392, importancia de materiaes fornecidos ao corpo de bombeiros.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Thesouro Nacional está autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar o pagamento de 12:239$404, de fornecimentos feitos por diversos á inspectoria de isolamento e desinfecção

FACULDADE DE MEDICINA

Quando o director da faculdade convidou todas as series a nomearem commissões para com elle combinarem o regimen a seguir, fomos daquelles que com ardor defenderam as vantagens de um accordo que nos libertasse do codigo de 1901, e que a lei organica mandava fosse cumprido á risca, coisa que regularmente nunca se fez.

Concordavam todos em que enormes eram as vantagens que a directoria propunha, ponderando, porém, que esse *modus vivendi*, embora a todos contentasse, não tinha elementos juridicos de estabilidade. Emquanto permanecesse o actual director, elle havia de manter-se intangivel; mas o professor Azevedo Sodré poderia demittir-se de uma hora para outra e o seu substituto talvez não concordasse com o *statu quo* e o modificasse arbitrariamente, aproveitando-se do facto de ser letra morta o artigo da reforma que mandava applicar o codico de 1901 aos alumnos da 2ª á 6ª serie. Talvez, mesmo, o proprio governo venha querer disso aproveitar-se para executar integralmente a reforma, em todas as series, forçando com essa resolução o actual director a demittir-se, o que não evitaria o mal.

Quem superficialmente estudar esse raciocinio ha de admirar-se de termos nós mantido a nossa attitude sem embargo da justeza que elle apparenta mas que de feito não possue.

O eixo dessa argumentação é evidentemente a falta de elementos de estabilidade para o accordo que se propunha. Sustentavam-no apenas motivos moraes; nenhuma força juridica podia amparal-o. Enfraquecidos os laços moraes que o defendiam ou sobrevindo outros mais fortes, embora apparentes e sophisticos, ruiria elle por terra, sem que para a justiça se pudesse recorrer.

E' logico que se esses argumentos poderosos impediam que se tomasse o alvitres de aceitar o accordo, é porque na hypothese contraria não podiam ser elles levantados. Rejeitando-se o *modus vivendi*, adquirir-se-hia uma situação estavel, baseada em jurisprudencia, de cuja burla os tribunaes de justiça poderiam conhecer.

Por que seria essa situação inviolavel? Unicamente por sustentar-se num artigo da "lei organica" disposição taxativa, clara, insophismavel.

Tem valor juridico esse artigo da "lei"? Absolutamente não. A "lei organica" não tem força de lei, na accepção juridica do termo. Os actos do poder executivo nunca podem ser leis, por isso que existe um poder legislativo. O presidente da Republica, decretando a "lei organica", não exorbitou das suas funcções constitucionaes: executou uma determinação do Congresso — reformou o ensino, de accordo com as bases estabelecidas. A "lei organica", não tendo sido feita pelo poder legislativo, é um regulamento perfeitamente legal, mas que só póde ter força de regulamento. Delle podem tomar conhecimento os magistrados e tribunaes administrativos, mas nenhum valor fundamental terá perante o poder juridico.

Portanto, a situação, que advogavam os nossos contradictores, em opposição ao *accordo*, poderia ser modificada a qualquer momento pela vontade do governo, considerando-se que um acto do poder executivo annulla todas as disposições em contrario que emanaram exclusivamente do mesmo poder.

Mas, poderiam responder os nossos collegas, o director que quizesse romper o *accordo*, faria de esponte proprio, como o actual pretende firmal-o, sem autorização formal do governo. Nesse caso, diante dos prejuizos que haveriamos de soffrer, é que viria a proposito o recorrermos para o governo. Contra nós resolveria o poder executivo se estivesse de accordo com a directoria, ficando tacitamente revogado o artigo do regulamento em que fundamentavamos o nosso direito. Se, porém, concordasse elle com o nosso arrazoado, obrigaria o director da faculdade a cumprir o artigo precitado ou a manter a situação existente.

Na primeira hypothese conseguiriamos o que hoje pretendem os nossos collegas, com a vantagem de termos gozado, durante um tempo mais ou menos longo, os beneficios do *accordo* proposto. Na segunda, ficaria formalizado o *modus vivendi* que todos reconhecem ser vantajoso.

Nada justificava, portanto, a nossa attitude rejeitando o *accordo*, de que só tinhamos lucro, no passo que a directoria que o propunha é que poderia ser mais tarde responsabilizada por não ter cumprido o regulamento, a "lei organica". Facto este que se não daria, pois não é crivel que o director tal fizesse sem ouvir o governo. Posto elle em execução, com inteira divulgação publica, se o governo não interviesse, como não fez, para prohibil-o, é porque tacitamente o sanccionava, permanecendo a situação cujas vantagens os nossos contraditores eram os primeiros a louvar.

A prova mais cabal disso está na ultima edição da "lei organica", onde se verifica que era pensamento do governo applicar o regimen que o professor Azevedo Sodré propoz e a congregação da faculdade approvou.

Está, portanto, plenamente justificado o procedimento dos alumnos da faculdade que a principio combateram o *accordo*, sem embargo dos nossos protestos, e mais tarde reconheceram ser unico alvitre razoavel e, mais ainda, ser summamente vantajoso o aceitarem o regimen votado pela congregação.

Estamos todos na melhor das harmonias, faltando apenas alguns retoques que a pratica vai indicando, mas que com a boa vontade geral se vão fazendo a contento de todos — *Alguns estudantes de medicina.*

Pelos fornecimentos feitos ao hospital de S. Sebastião o Thesouro Nacional vai pagar a diversos a importancia de 19:111$908.

O Thesouro Nacional vai pagar 7:920$286 a diversos pelo material adquirido pela Bibliotheca Nacional.

Será paga pelo Thesouro Nacional a quantia de 6:122$778 a diversos, de fornecimentos á Escola Polytechnica.

Mandou-se passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Joanna Peroges de Souza Carvalho, viuva do almirante João de Souza Carvalho.

Adquiriram immoveis:

Antonio Joaquim Vaz de Almeida, predios e terrenos á avenida Doze de Dezembro ns. 4 e 5, por 15:000$; Alfredo Gonçalves Paiva, predio e terreno á rua Dr. Dias da Cruz n. 553, por 5:000$; Joaquim Rodrigues Lima, terreno á rua Salgado Zenha, por 3:000$; Maria Ignez Piquet, terreno á rua D. Adelaide, por 2:000$; Antonio Themistocles Simontti, o predio á travessa Pedro Americo n. 35, por 3:000$, e predio e terreno á rua Pedro Americo numero 33, por 5:000$; Gil José Teixeira, predio á rua Amelia n. 53, por 3:000$, e Nelson Badny, predio e terreno á rua Itapirú n. 172, pela quantia de 6:000$000.

O Sr. ministro da fazenda declarou sem effeito o titulo de 8 de novembro do anno passado, que nomeou José Anselmo Alves de Souza para o logar de collector em Gurupá, no Estado do Pará, por não haver o mesmo prestado a necessaria fiança dentro do prazo legal.

POLITICA BAHIANA

DISCURSO DO SR. SEVERINO VIEIRA

Desde a abertura do Congresso que se vem desejando com certa anciedade a palavra do illustre senador Severino Vieira, sobre a situação politica da Bahia.

Hontem, S. Ex. satisfez os desejos de muitos, levado por uma local da "Folha do Dia", que facultou ao representante da Bahia o ensejo azado para romper com o silencio, que já tem dado por vezes occasião a que sejam feitos commentarios por parte daquelles que conhecem o temperamento do distincto chefe politico.

Após a leitura do expediente, de hontem, do Senado, foi dada a palavra ao Sr. Severino Vieira, que começa declarando que não occupa a tribuna para registrar o triumpho alcançado pelo paladino que se propoz a defender, pelas columnas do vespertino acima mencionado, o Sr. ministro da viação.

Não é tambem seu intuito queixar-se no tocante á excommunhão "ex-informata conscientia" com que o telegramam do presidente da commissão executiva do partido republicano conservador acaba de fulminal-o, banindo-o do selo desse partido. Não se queixa, porque, se é certo que esses factos, por um lado, não o entristecem, porque não lhe tiram o direito de applaudir os actos emanados da commissão executiva do partido; por outro lado, dão-lhe o direito de critical-os, quando, em consciencia, achar que elles se afastam ou não são orientados pela luz do direito.

A sua excommunhão do partido republicano, que fôra organizado principalmente para apoiar a politica do marechal Hermes da Fonseca, tambem não o exclue do direito de apoiar esse governo, emquanto em sua consciencia elle merecer esse apoio.

Não tem alliança com o governador do seu Estado, a quem jamais procurou, tanto mais quanto não ha quem ignore que, ha quatro annos, sem nenhuma especie de armisticio, vem combatendo a situação de que resultou a sua investidura. Nunca recebeu e jamais enviou emissarios áquelle governador. Se o tratar de taes allianças constituisse um crime, não havia como exculpar delle o ministro da viação, sabido como é que S. Ex. para negociar accordo com o actual governador da Bahia fizera seu intermediario o juiz federal daquella secção.

Como cidadão brazileiro, mais do que isto, como amigo que conta ser, embora não correspondido, do Sr. presidente da Republica, faz votos para que da visita de S. Ex. ao Estado da Bahia nenhum desgosto lhe possa provir.

Exhorta S. Ex. que medite sobre as consequencias que poderão advir de tal facto e que jamais consinta que aquelle que tem sido, no Estado da Bahia, o seu amigo urso, queira transformar o seu governo em urso ensinado para d'ahi colher beneficios em favor de sua candidatura.

S. Ex. diz mais que não é verdadeira a local publicada pelos jornaes desta capital, que têm o serviço da agencia americana, relativamente ao facto de ter o jornal "A Lanterna", que se edita na Bahia, qualificado, na edição de 6 de março, de governo anarchizador, o do marechal Hermes, sabido com é que o ultimo numero desse jornal, que é de um typographo que, isoladamente, o compõe, não tendo nenhuma filiação com o seu partido, traz a data de 28 de fevereiro.

Diz ainda o orador que em todos os erros ha um embryão de verdade; tal noticia, porém, é tão fantastica, tão inverosimil, que nella não se encontra nenhum laivo de verdade.

E' sabido que este é o processo do Sr. ministro da viação. Espera, porém, que S. Ex. para se fazer governador da Bahia, não queira fazer resurgir aquelles celebres e conhecidos processos pelos quaes, ha 19 seculos, um imperador romano levou ao Senado o seu cavallo.

Foram approvados os actos do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, nomeando interinamente Cyrio Alves da Silva para escrivão da collectoria de rendas federaes em Parahybuna e Irineu Correia para identico logar na de S. Vicente.

O Thesouro Nacional vai pagar aos Srs. Austricliano de Carvalho & C., 687:339$151, parte da empreitada da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá, no Estado de Sergipe.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Walfredo Leal, deputados José Bonifacio, Antero Botelho, Augusto de Lima e Ribeiro Junqueira, Baptista Franco, Antonio Lage, Dr. Teixeira Soares, Dr. Leopoldo Correia, Dr. Olympio Teixeira e Dr. Elpidio Canabrava.

Tendo revertido de D. Genoveva Carolina de Toledo Ribas, viuva do brigadeiro Manoel Theotonio de Toledo Ribas o meio soldo para sua filha D. Anna Maria de Toledo Ribas, vai ser concedido á delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado de Minas Geraes o credito para occorrer a esse pagamento.

Foi prorogado por seis mezes o prazo para Souquieres A. Daniel apresentar as plantas, planos e orçamentos do edificio destinado a um grande hotel modelo na capital do Estado de S. Paulo

A REFORMA DA HYGIENE

As concessões feitas a differentes entidades, desde o governo provisorio, com o fim de promover e desenvolver, entre nós, as construcções hygienicas destinadas a servirem ás classes operarias e funccionarios cujos vencimentos não comportam alugueis elevados, tiveram sempre a nosso ver vicios fundamentaes, que deram logar a grandes irregularidades e abusos, ao lado de difficuldades surgidas para a realização de seus objectivos.

Tiveram o caracter de concessões individuaes, creando especies de privilegios—sempre odiosos, de monopolios inadmissiveis, em um regimen democratico. Concurrentemente a estes inconvenientes, como já assignalámos, surgiram as organizações do serviço de hygiene sanitaria, nos moldes que temos criticado, armando de tal arbitrio as autoridades e seus representantes, que constituiam uma situação tal de insegurança, de falta de garantias para a estabilidade dos lucros provenientes da exploração predial por parte do capital que necessariamente fizeram recuar, como recuaram, a iniciativa particular na expansão desses melhoramentos vitaes para a salubridade da cidade e para o bem estar dos seus habitantes.

Assim, o que se viu, é que o coefficiente da mortalidade entre nós se manteve sempre desfavoravel com relação ás cidades populosas do globo; e ainda, agora, a despeito das apregoadas excellencias da lei Oswaldo Cruz, esse coefficiente se mantem elevado, unicamente porque não é la matança dos mosquitos e outros insectos, que depende a salubridade da nossa *urbs*, mas, principalmente, essencialmente, da remodelação geral dos serviços de saneamento que precisam ser concluidos, da construcção, em boa hora iniciada pelo marechal Hermes, das casas e villas hygienicas, nos seus diversos e *mais insalubres* bairros.

Se, com a elevadissima somma esbanjada nesse "serviço modelar", nestes sete annos, cerca ou mais de 30 mil contos, se houvesse feito o que na Dinamarca se praticou, collocando por uma lei impessoal, de caracter geral, á disposição de associações e pessoas possuidoras de casas velhas condemnadas e terrenos, a juro de 4 % e amortizações de 1 %, com garantia integral das construcções, que transformação enorme não teria soffrido a nossa capital, em beneficio da saude das classes menos favorecidas?

E o Thesouro, caixas economicas, não teriam melhor, mais util emprego de capitaes; receberiam, afinal, o seu dinheiro, tendo espalhado enormes beneficios e resolvido um dos mais necessarios e humanitarios problemas da hygiene publica e particular.

Não teriam os governos com tal organização modelar creado a situação de angustia para a propriedade, em que temos vivido; não se teriam dado os abusos das isenções de direitos aduaneiros, que lesando os cofres publicos, fazendo desleal concurrencia ao commercio legitimo, tanto desmoralizaram concessões individuaes, que, aliás, de novo se preparam, para obter favores, a pretexto da solução do problema, favores que não podem nem devem ser concedidos senão nas bases de uma legislação que a todos possa aproveitar, sem nenhum caracter de odiosos privilegios.

A lei de 26 de fevereiro de 1898, que extraimos do relatorio do Dr. H. de Gouveia, e que foi notavelmente ampliada, póde servir de modelo para solução criteriosa do assumpto.

Sob a sua influencia, numerosas associações constituiram-se naquelle paiz, compostas dos proprios operarios em sua maioria construindo os principaes grupos de modernas habitações, de que dá noticia o mesmo relatorio.

E' esta a lei dinamarqueza:

"Art. 1º. Nos casos em que a demolição e a reconstrucção dos quarteirões insalubres e sobrecarregados de população da cidade de Copenhague ou outras forem feitas por ordem da administração municipal ou segundo projecto por ella approvado, o ministro da fazenda poderá autorizar o Thesouro Nacional a emprestar, com as garantias que julgar convenientes, ás emprezas que se organizarem para o fim de construirem edificios de grande importancia para o bem estar da população, principalmente as que se propuzerem a construir habitações hygienicas e confortaveis a baixo preço, para os operarios ou quaesquer outros edificios destinados a melhorar as condições de salubridade e conforto da classe operaria, taes como: os destinados a escolas primarias, lavanderias, casas de banhos publicos, bibliothecas populares, etc. Estes emprestimos serão pagos á razão de 4 o|o annuaes, sendo 3 o|o de juros e 1 o|o de amortização.

Esta lei vigorará até o fim do anno de 1907. O total dos emprestimos a fazerem-se em virtude da presente lei, não excederá de 2.000.000 de corôas. As administrações municipaes ficam autorizadas a fazer as desapropriações necessarias, de conformidade com a lei de 14 de dezembro de 1857 sobre as ruas, calçadas, etc.; e bem assim com o que dispõe a lei de 2 de fevereiro de 1897, que reformou a lei de 12 de abril de 1889, relativa ás construcções da cidade de Copenhague.

Art. 2º. Até o fim do anno de 1907, o ministro da fazenda poderá emprestar, dos cofres do Thesouro até a somma de dois milhões de corôas ás municipalidades e ás associações que se organizarem, afim de construirem, em Copenhague e seus arrabaldes e nas cidades das provincias ou em suas circumvizinhanças, habitações confortaveis e salubres, com a condição que a renda eventual dellas seja exclusivamente empregada em proveito dos fins da sociedade. Os emprestimos do Thesouro serão garantidos por uma hypotheca asseccuratoria, a juizo do ministro da fazenda, sendo que os juros e amortizações de taes emprestimos serão os já especificados no artigo antecedente.

Art. 3º. As associações ou particulares, aos quaes forem feitos os emprestimos, de conformidade com o que preceituam os arts. 1º e 2º, deverão apresentar um relatorio annual ao chefe da administração municipal, que por sua vez o remetterá, convenientemente informado, ao ministro da fazenda. Este reserva-se o direito de reduzir o emprestimo, com seis mezes de prazo para a notificação, sempre que entender que as determinações desta lei não foram respeitadas. As condições mais importantes exigidas pelo ministerio da fazenda para os emprestimos de que trata esta lei são as seguintes:

Que os membros da associação pertençam, pela mór parte, á classe operaria; que o total do emprestimo não exceda a 60 o|o do valor de terrenos e edificios da sociedade, avaliados de accordo com a lei de 19 de março de 1860; este limite não é estrictamente obrigatorio; o que é indispensavel é que, para cada caso particular, fique estabelecido um limite que não poderá ser excedido; o emprestimo deverá, em geral ser feito sobre primeira hypotheca; excepcionalmente, porém, poderá ser feito em segunda, contanto que sejam respeitadas as clausulas do art. 2º, relativas aos limites do emprestimo. Conforme as leis em vigor, todos os membros da associação serão solidariamente responsaveis pelo total do emprestimo; o emprestimo só poderá ser concedido á vista de um attestado da municipalidade, certificando que as casas são destinadas para habitações de operarios e satisfazem todos os requisitos da salubridade e ás demais condições estipuladas; o prazo do emprestimo se vence, no caso que a sociedade, como tal, deixe de possuir o penhor. Para que uma ou mais partes do penhor possam ser alienadas, por venda titulo de posse ou qualquer outro modo, é indispensavel que seja previamente paga ao Thesouro Nacional a importancia correspondente ao valor hypothecario da parte que houver de ser alienada, importancia essa que será definitivamente fixada pelo ministerio da fazenda, ficando o resto em vigor como dantes.

A importancia total destes emprestimos poderá ser entregue á associação, em quótas correspondentes ao valor do immovel ou immoveis, cujas obras estiverem terminadas. Uma vez concluidas todas as obras projectadas pela associação, a somma das parcellas recebidas do Thesouro será considerada como emprestimo geral, pelo qual respondem todas as as propriedades da associação."

Ao envez de gastarem-se com *fogos de artificios* da exposição nacional, credito illimitado para recepções de monarcha, que aqui não veiu, cerca de 30 mil contos do erario publico; com embaixadas de ouro, premios de "duzentos contos a *descobertas*" nada inéditas ou originaes; commissões e villegiaturas á Europa; representações accumuladas com a funcção de medico de bordo de paquetes, como o caso do *Umbria*; construcções espectaculosas de institutos pseudo-bacteriologicos e tantos outros esbanjamentos, não seria opportuno mudar de rumo, cuidar sériamente da hygiene popular, por processos efficientes?

De certo que sim; e nós temos confiança, certeza, pelos precedentes da sua vida publica, de que assim pensa o honrado presidente da Republica.

RODOLPHO ABREU.

Tendo Augusto Ferreira Balthar, 1º escripturario aposentado da delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado de S. Paulo pedido sua reversão ao quadro dos empregados de fazenda, o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Este ministerio não tem competencia para attender o pedido do requerente."

O Sr. ministro da fazenda autorizou á Camara Municipal dos Corretores de Fundos Publicos a admittir á cotação official na Bolsa 100.000 obrigações ao portador, do valor nominal de 500$ cada uma, juros de 4 1|2 o|o, emittidas pelo Estado de Minas Geraes.

Loteria federal, para S. João— Em 23 e 24 do corrente— Tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O Sr. Julio Arp entrou para o Thesouro Federal com 35:000$, correspondente a 10 o|o do capital da sociedade anonyma que organizou, e Eduardo Clerc 1:000$ para a fiscalização do primeiro semestre do seu club de sorteio de mercadorias.

Os Srs. Adjucto Ferreira e Eduardo D'Orsi, requereram ao Sr. ministro da fazenda o funccionamento dos seus clubs de sorteios de mercadorias.

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão, nomeando Joaquim Pereira Reis para agente fiscal interino dos impostos de consumo no districto da capital, durante o impedimento do effectivo João Silvestre de Aguiar Torres.

Foi expedida carta patente ao Banco Hypothecario do Brazil.

Ao Thesouro Federal o coronel José de Miranda Nogueira, thesoureiro da administração dos corerios do Estado do Rio, recolheu ante-hontem a importancia de 20:583$540, renda da referida repartição no periodo decorrido de 16 a 31 de maio findo.

Dessa quantia cerca de 16:000$ representam o saldo de parte das agencias que funccionam em diversos pontos do Estado.

---

11 DE JUNHO

A COMMEMORAÇÃO DE HOJE

Almirante Barroso

Almirante Julio de Noronha

Almirante Teffé

E' debalde que os annos passam sobre os factos como o que o dia de hoje rememora: a sua acção temerosa e devastadora jamais consegue eliminar os traços de mais relevo, os que têm uma significação mais alta, e que, muito ao contrario, avultam com mais nitidez e pela acção mesma do tempo podem ser encarados com serenidade e julgados com justiça.

Assim, com a passagem dos annos, a batalha naval de Riachuelo é uma pagina definitiva da nossa historia e de intrepidez e bravura preciosas, porque recorda uma jornada de feitos heroicos em que mais uma vez se affirmaram as magnificas qualidades de intrepidez e bravura, precisas porque caracterizam um povo.

Hoje, para que a commemoração seja mais significativa e mais festiva, o exercito a ella se associa com a grande parada que não póde realizar em 24 de maio, dia de Tuyuty. E de facto essas glorias devem ser commum ao exercito e á armada, pertencem ao exercito e á armada, pertenceram ao Brazil. E isso é ainda como que a tacita affirmação de que forças de terra e mar e povo, sempre unidos, só têm um caminho, um pensamento, um fim, quando estão em jogo os interesses maximos da defesa nacional ou quando se trata do engrandecimento do Brazil.

Datas como 24 de maio e 11 de junho, que evocam homens e feitos de tanto valor, acontecimentos tão decisivos na historia de uma nação, voltando no cyclo do tempo, suggerem periodicamente ao espirito de todos os filhos de uma mesma patria o sentimento de que a raça já exuberantemente provou que sabia ser grande e ser forte, e que a mais consoladora das certezas é o melhor dos incitamentos para que ainda se seja maior...

As commemorações como a de hoje, com tropas, fanfarras vibrantes, bandeiras ao vento e povo palpitante de enthusiasmo nas ruas, significam que são sempre e cada vez mais bem fortes e bem vivas as noções de civismo. E é por isso que as commemorações se repetem, mas não se banalizam...

A nossa marinha, embora sangrando ainda as feridas provindas dos acontecimentos de novembro e dezembro do anno findo, não póde deixar que passe despercebida a data do seu mais glorioso feito.

A commemoração de Riachuelo não terá hoje o mesmo apparato, o mesmo brilho que em annos anteriores; será, porém, feita com o sentimento patriotico de sempre.

O "Paiz", que, com toda a Nação, se orgulha em lembrar a grande data, rende justa homenagem á marinha, estampando os retratos do legendario Barroso, o commandante em chefe da esquadra que tomou parte no grande combate; do venerando almirante barão de Teffé, o unico sobrevivente dos commandantes da mesma esquadra, e do illustre almirante Julio de Noronha, o unico dos que combateram ao lado de Barroso, e se conserva no serviço activo da armada, da qual é chefe de classe e um dos seus mais brilhantes ornamentos.

Para prestarem continencia á estatua do almirante Barroso desembarcarão o corpo de alumnos da Escola Naval, sob o commando do capitão-tenente Anatocles Ferreira, uma companhia do corpo de marinheiros, commandada pelo capitão-tenente Vicente Rodrigues e uma companhia de aprendizes marinheiros.

No corpo de marinheiros haverá uma festa intima, que constará de assalto de armas, gymnastica sueca e outros exercicios.

A's 8 horas da noite, o Club Naval realizará uma sessão magna para posse da nova directoria.

A PARADA

Forças do exercito

Realiza-se hoje, em commemoração da data da batalha naval do Riachuelo, a grande parada de forças de terra, que, por motivo do máo tempo, não se realizou a 24 de maio ultimo, anniversario da batalha de Tuyuty.

A formatura de hoje será dada por cinco brigadas, constituindo uma divisão, sob o commando em chefe do general Antonio Adolpho Fontoura Menna Barreto, inspector da 9ª região.

Tres dessas brigadas serão constituidas pela arma de infanteria, constituindo-as forças do exercito, policia desta capital, de um batalhão de 350 homens da policia do Estado do Rio e sociedades confederadas de tiro, uma de artilheria e uma outra de cavallaria.

Formarão 8.000 homens com 52 canhões.

Constituição da tropa:

1ª brigada — Commandante, general Olympio da Fonseca; tropa, 1º, 2º e 3º regimentos de infanteria.

2ª brigada — Commandante, general Pedro Pinheiro Bittencourt; tropa, 52º e 56º de caçadores e batalhão de atiradores.

3ª brigada — Commandante, coronel José da Silva Pessoa; tropa, quatro batalhões da força policial e um da policia do Estado do Rio.

4ª brigada (artilheria) — Commandante, coronel Clodoaldo da Fonseca; tropa, 1º regimento de artilheria montada, 20º grupo de artilheria e bateria de obuzeiros.

5ª brigada (cavallaria) — Commandante, coronel Antonio Netto da Silva Faro; tropa, 1º e 13º regimentos de cavallaria do exercito e o regimento da força policial.

Uniforme, 2º, levando a cavallaria Sheiboax.

A 1ª brigada toma posição ás 10 ½ horas da manhã, apoiando o flanco direito nas immediações do obelisco da Avenida, com a rectaguarda para o mar; a 2ª, ás 11 horas; a 3ª, ás 11 ½; a 4ª, ás 12, e a 5ª, ás 12 ½, todas guardando entre si o intervallo de 40 metros.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, em companhia de suas casas civil e militar, passará em revista as tropas, a 1 hora da tarde.

Terminada a revista, as forças desfilarão na Avenida Central, em continencia ao chefe de Estado, com os commandantes das grandes unidades navaes á frente, só abatendo as espadas os commandantes de brigadas e corpos.

Corpo militar do Estado do Rio.

O corpo militar do Estado formará nessa parada com um effectivo de 350 homens.

O corpo será commandado pelo coronel Philadelpho Rocha, com o seguinte estado-maior:

Major assistente, Orlando Outeiral; capitão-ajudante, Moreira Cavalcanti, e medico, capitão Dr. Edesio Silveira.

O embarque do corpo militar effectuar-se-ha ás 8 horas da manhã, na estação central das barcas da Cantareira.

Força policial.

Em homenagem á gloriosa batalha naval do Riachuelo, formará, hoje, em parada, com o 1º uniforme provisorio, na avenida Beira Mar, conjuntamente com o exercito e batalhões de atiradores, uma brigada, constituida de tropas da força policial, a que se reunirá um batalhão do corpo militar do Estado do Rio de Janeiro.

A brigada será assim constituida:

Estado-maior:

Commandante da brigada, coronel José da Silva Pessoa;

Chefe do estado-maior, tenente-coronel Odilio Bacellar Randolpho de Mello;

Adjunto, capitão Thiago de Bonoso;

Assistente, major Tertuliano de Albuquerque Potyguara;

Medico (chefe de serviço), major graduado Dr. Antonio Pereira de Velasco Mollina;

Delegado da brigada junto ao commandante da divisão, capitão João Antonio Caldeira Bastos;

Ajudante de ordens, tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e alferes Alvaro Augusto Lopes da Costa.

Tropa:

1º regimento de infanteria, a dois batalhões de tres companhias, a tres pelotões de 12 filas cada um;

Medico, tenente Dr. Henrique Constancio Benassi;

2º regimento de infanteria, com igual composição;

Medico, tenente Dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares;

Regimento de cavallaria, dividido em dois corpos de tres esquadrões, a tres pelotões de 12 filas cada um;

Medico, tenente Dr. Gerçon Lins de Albuquerque;

Companhia de metralhadoras, dividida em duas secções de tres metralhadoras;

Commandante, capitão Paulo Neves de Moraes Gomide.

Commandantes de secções, tenente João Alfredo Brilhante de Albuquerque e alferes Abilio Antonio Dias;

Secção de cyclistas, sob o commando de um sargento.

Ordem de formatura:

Commandante da brigada e seu estado-maior;

Secção de cyclistas;

Batalhão do corpo militar do Estado do Rio;

1º regimento de infanteria;

Companhia de metralhadoras;

2º regimento de infanteria.

O tenente-coronel chefe do estado-maior organizará a brigada nas ruas Evaristo da Veiga e Barão de Ladario, ficando os batalhões de infanteria da força em columna de pelotões, com a direita para o quartel central, e o batalhão do corpo militar do Estado do Rio, com a mesma posição, na ultima rua.

Na linha de parada o intervallo entre os regimentos será de 20 passos e entre os batalhões de 10 passos; e da companhia de metralhadoras e da secção de cyclistas para com os regimentos será de 16 passos.

Os toques dos commandos da divisão e da brigada serão repetidos sómente pelo corneta dos commandantes de regimentos, executando-se as ordens assim transmittidas á voz dos chefes de batalhões e corpos.

Por occasião da marcha em continencia, só abaterão as espadas os chefes dos regimentos, batalhões e corpos.

A brigada marchará ao seu destino ás 11 ½ horas em ponto.

Executada a marcha, em continencia ao Sr. presidente da Republica, a brigada recolher-se-ha a quarteis.

O regimento de cavallaria deverá achar-se no perimetro comprehendido entre as ruas Frei Caneca e Riachuelo, ás 11 ½ horas, afim de incorporar-se á massa de cavallaria, sob o commando do coronel Antonio Netto de Oliveira Silva Faro.

LINHAS DE TIRO

A mocidade das nossas linhas de tiro, pela sua distincção e pelo seu garbo, constituirão uma das notas vibrantes da parada de hoje.

A Confederação do Tiro Brazileiro reitera a communicação feita ás companhias de atiradores, no sentido de se acharem, ás 10 horas em ponto, no jardim da praça da Republica, afim de organizados os batalhões, poderem marchar para a Avenida Beira Mar, em cujo local o general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, assumirá, ás 11 horas da manhã, o commando da brigada.

Tiro Brazileiro do Leme.

Devendo a companhia de atiradores do Tiro Brazileiro do Leme formar na parada de hoje, o instructor militar convida todos os socios a ella pertencentes, a apresentarem-se na séde social, ás 9 horas da manhã, devidamente uniformizados.

— O instructor militar recommenda aos socios toda a pontualidade, pois que a companhia deverá reunir-se ás das outras sociedades, ás 10 horas da manhã, no interior do jardim da praça da Republica.

Tiro n. 7.

Na parada das sociedades de tiro que será realizada hoje, o batalhão de atiradores do tiro n. 7, ao contrario do que foi noticiado, não, formará, fazendo parte do 3º batalhão de atiradores.

Formará isolado, com seus proprios elementos, constituindo batalhão exclusivamente de socios do Tiro Brazileiro Federal.

O tiro n. 7 levará a seguinte officialidade: commandante, 2º tenente instructor, Ildefonso Escobar; ajudante, 1º tenente atirador, Nicoláo Covino; medico, 1º tenente atirador, Dr. Aroldo Leitão da Cunha; porta-bandeira, 2º tenente atirador David Bittencourt Rebello; commandante de companhia, capitães Raul Gomensoro, Roger Uzac e 1º tenente Floriano Escobar; subalternos, 2ºs tenentes atiradores Aristeu Teixeira Pinto, Manoel Antonio de Figueiredo, Lucas Boiteux, Ernesto Kopschitz, Luiz Camargo de Brito, Eduardo Watson e David Cardoso Mendes.

Segundo as determinações recebidas das autoridades militares, o tiro n. 7 será incorporado á brigada do commando do general Pinheiro Bittencourt e formará de accordo com a antiga instrucção de infanteria.

O batalhão se apresentará com o effectivo de 200 atiradores, entre officiaes e praças.

Tiro Brazileiro 96.

A companhia de guerra do Tiro Brazileiro da Pavuna tomará parte na parada militar juntamente com as demais sociedades de tiro do Districto Federal.

O contingente deverá achar-se ás 9 ½ horas da manhã no quartel-general do exercito e apresentar-se ao 1º tenente Arthur Baptista, official technico da confederação.

São commandantes desses patriotas o 2º tenente João de Barros Carvalhaes Junior e os 2ºs sargentos Heraldo Pompéa de Vasconcellos e Alfredo Botelho Chaves.

A' disposição da companhia estarão no quartel-general, para attender o necessario, o capitão Aureliano Pinto dos Reis e o Sr. Leopoldo Moneró.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do tiro 96, designou a banda de tambores e corneteiros da sociedade, afim de puxar a companhia de guerra do tiro 105, do cáes Pharoux até o quartel-general, ás 8 ½ horas da manhã, como solicitou o tiro 105.

HOMENAGEM A BARROSO

Foi resolvido que os veteranos de todas as campanhas brazileiras de terra e mar, constituidos em commissão, se reunam hoje, ao meio dia, junto ao monumento (tumulo e estatua) do heroico almirante Barroso, na avenida Beira-Mar.

Todos os demais veteranos, de todas as armas, desde os almirantes e marechaes, são convidados para juntarem-se á commissão nesse acto de elevado civismo e accendrado patriotismo.

Formados ahi a dois de fundo, desfilarão todos, sob a guia da bandeira nacional, em torno do monumento, parando, emfim, em frente da estatua, onde o orador official dos veteranos, Dr. Ennes de Souza, tenente-coronel honorario, usará da palavra para suffragar a memoria dos heróes da grande jornada de gloria.

Seguir-se-ha a isso o discurso do Dr. Macedo de Campos, por parte dos voluntarios da patria, ao qual se seguirão outros oradores.

Terminará a solemnidade pela saudação á bandeira da patria, debandando ahi mesmo em seguida a formatura.

Os veteranos que puderem comparecerão fardados e com as suas medalhas e condecorações. Os que se apresentarem em trajo civil, collocarão á lapela um simples laço de fita ou cocarda verde, amarela e azul.

Pede-se ao publico a fineza de se não agglomerar junto aos veteranos, afim de os deixar livres em seus movimentos na formatura e desfile.

FESTA NAUTICA

Realiza-se hoje, ás 3 ½ horas da tarde, na bella enseada de Botafogo, a revista nautica do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, em homenagem á gloriosa data de 11 de junho.

E' a unica homenagem de caracter nautico que hoje se realiza.

As embarcações, em numero de 25, darão a volta á praia de Botafogo em linha de fila e, depois de varias evoluções, dirigir-se-ha á praia da exposição, onde servir-se-ha um lauto "lunch".

Os remadores que tomam parte na revista deverão estar no club ao meio dia.

O pavilhão de regatas, em Botafogo, estará franqueado ás familias dos consocios e representantes de sociedades congeneres.

A BATALHA

A batalha naval do Riachuelo é, não ha contestação, um dos mais brilhantes feitos que registram os annaes das guerras maritimas.

Podemos mesmo affirmar, fazendo-o pela fé dos conhecimentos de official de estado-maior, que, em bravura, intrepidez e capacidade tactica, nenhum marinheiro até hoje temse elevado ao plano em que com os nossos marinheiros e soldados culminara Barroso, cuja magestade, expressa na bella estatua da praia do Flamengo, neste momento, nos enche o coração de respeito e enthusiasmo.

Guardadas as necessarias proporções, affirmamos ainda, com a sinceridade que nos caracteriza, a nós brazileiros, que nem mesmo os japonezes na batalha de Tsushima, que tanto pasmo provocou ao mundo inteiro, excederam á nossa marinha de guerra naquella memoravel batalha, a não ser no effeito horrivelmente destruidor da artilheria moderna, acabrunhando, incendiando e, em pouco tempo, mettendo a pique os melhores couraçados russos.

Nós em Riachuelo eramos materialmente os mais fracos; ao passo que os vencedores de Tsushima oppuzeram á velha frota russa uma esquadra horrivelmente formidavel. Os nippões, contra o seu fraco adversario, dispunham de um mar vastissimo onde puderam fielmente guardar todas as relações tacticas entre as suas unidades de combate, e fazer todas as combinações e manobras inherentes á arte, de combater, em que primam os seus distinctos officiaes; nós, ao contrario, difficilmente poderamos manobrar no estreito canal do Paraná, luctando encarniçadamente, braço a braço, com todas as difficuldades, passando e repassando debaixo dos fogos que sobre nós faziam convergir a infanteria, emboscada nas margens do rio e ilhas adjacentes, e a esquadra inimiga, reforçada de temiveis baterias fluctuantes, bombardeando-nos sob a protecção do terrivel bombardeio que nos faziam baterias de grossos canhões assestados nos barrancos dominantes daquele rio. Os japonezes decidiram a batalha de Tsushima, ponderadamente, podendo com segurança agir de longe, graças ao aperfeiçoamento e effeito destruidor dos modernos engenhos de guerra com que operavam; nós fizemol-o de perto, combatendo corpo a corpo, tendo sido o resultado decisivo obtido pelo proprio almirante que, após a preponderancia do fogo da nossa esquadra, diversas vezes, fez aproar o seu navio contra vapores de guerra transbordando de inimigos, chocando-os com toda a violencia, de um só jacto sepultando-os para sempre no seio das aguas barrentas do caudaloso rio; e, mais de uma vez, no ardor da peleja, um só dos nossos navios, immobilizado em traiçoeiros bancos de areia, que ali existiam em abundancia, foi abordado por tres e mais vapores inimigos; e, então, o encarniçamento da lucta que a ferro frio se travára entre os nossos fatigados marinheiros e soldados contra uma onda empollada de paraguayos sanguinarios, é uma coisa indescriptivel. Finalmente, lá, em Riachuelo, nas aguas do caudaloso Paraná, nós brazileiros mostrámos o que somos; emquanto, ao contrario, em Tsushima, os habilissimos japonezes mostraram o que tinham: aqui venceu a intelligencia alliada á arte e ao desapego á vida; ali, no Japão, triumphou a capacidade assimiladora, pompeando no pedestal da raça branca.

Nós brazileiros com justo e nobre orgulho podemos nos desvanecer de ser os mais bravos soldados e os mais intrepidos marinheiros do mundo. Ninguem, nem mesmo os heroicos soldados francezes nos tem excedido, na guerra, em impetuosidade e sangue frio. Nenhum povo, como nós, muitas vezes a braços com a fome o com a peste, tem-se mostrado guerreiros inflexiveis, luctando, luctando sempre contra inimigos destemerosos, com todo o seu cortejo de calamidades. Nenhuma guerra até agora tem sido feita em condições tão desfavoraveis para um dos belligerantes como o fôra para nós outros aquella do Paraguay; porque, então, não dispunhamos de um só mappa do territorio a invadir, nem de dados estatisticos que nos esclarecessem sobre a situação e recursos militares do inimigo; apenas para o fim estrategico principal, sabiamos que existiam a léste planicies pantanosas e fortificadas na margem do rio Paraguay, e a oéste, terrenos montanhosos, cortados e cobertos de espessa floresta.

Mas, por um triste acaso, quizera o fado que não fosse entregue a Caxias a chave estrategica do theatro de operações, que, a custa de tanto heroismo, nos conquistara Barroso em Riachuelo. Careciamos do nosso grande estrategista: sem elle jamais chegariamos ao fim da guerra, com lustre para as nossas armas. Antes, porém, que nos viesse o nosso grande capitão, deveramos soffrer, deveramos dar ao mundo mostras de uma bravura desmedida, invadindo, ás apalpadelas, o inhospito territorio inimigo.

Carecendo de um estrategista, faltava-nos um plano de operações, para o movimento de conjunto, pois o que apresentara o general em chefe dos exercitos alliados não impressionara bem aos nossos generaes, porque, perdendo de vista uma combinação estrategica, segundo a qual pudessemos abordar com vantagem a maior massa do exercito paraguayo, propuzera a invasão por dois pontos muito afastados um do outro — Itati e Itapua. De modo que o 1º corpo brazileiro, os argentinos e orientaes fariam a invasão pelo primeiro desses pontos, e muito a léste, isto é, por Itapua, Porto Alegre penetrando no territorio inimigo com o 2º corpo de exercito, não se limitaria apenas á ruptura das relações estrategicas, que, em campanha, devem ser guardadas pelas grandes unidades para o fim imprescindivel de, mutuamente, se apoiar no momento decisivo; mas, segundo a concepção do general em chefe, deverá isoladamente se internar no territorio paraguayo para impedir que, no caso de derrota na planicie á margem do rio Paraguay, o inimigo fugisse para a região montanhosa de oéste, propria ás emprezas da pequena guerra.

Ora, é facil comprehender que, se tal plano fosse posto em execução, o 2º corpo estaria irremediavelmente perdido, porque então lhe seria de todo impossivel sustentar a sua linha de communicações e retirada, que seria de uma grande extensão, através de um territorio desprovido de recursos de toda ordem, e ainda sob a pertinaz hostilidade dos habitantes do logar. Um ligeiro golpe de vista no theatro de operações mostra-nos que uma linha estrategica nessas condições seria facilmente cortada por qualquer destacamento paraguayo; e o nosso corpo de exercito ficaria então em uma situação precaria, succumbindo, é certo, ante uma situação mais difficil do que a dos heróes, quando faziam a retirada da Laguna.

Mas, deviamos seguir a nossa via dolorosa. O heroismo dos nossos generaes, de cada um soldado fizera um heróe. A nossa esquadra transportara-nos da costa argentina, através do Paraná, ao Passo da Patria; e assim, executando o plano de invasão adoptado naquella conjuntura, immobilizavamos o nosso exercito em um terreno de alluvião semeado de lagoas e pantanos, apresentando innumeraveis desfiladeiros, uns com fortificações bem acabadas, e outros mais tarde fortificados.

Nesses terrenos paludosos, improprios ás operações militares, os nossos maiores deram provas de guerreiros inexcediveis, pois, além de marcharmos ás cégas, era tal a violencia do ataque que nos faziam as columnas paraguayas, que, se não fôra esse desapego á vida, caracteristico dos nossos soldados, não seriamos nós os vencedores em Tuyuty e Curuzú, como em Riachuelo.

Avançavamos ás cégas, luctando com as maiores difficuldades, mas sem nunca perdermos uma só que fosse das posições conquistadas. Apenas, uma vez, recuámos algumas braças, ante as formidaveis trincheiras de Curupaity, porque, então, o general em chefe dos exercitos alliados, com dez mil dos seus compatricios, assumindo directamente a direcção da lucta, segundo uma sua decisão tardia e contraria ao plano do heróe de Curuzú, conduziu cerca de sete mil das, em quanto os nossos demoravam, áquella posição, depois, retirando-se com os seus, de bandeiras desfraldadas, em quanto os nossos demoraram, combatendo encarniçadamente, para que, disse, Porto Alegre, "ficasse illesa a honra da bandeira brazileira."

Depois do desastre de Curupaity, a inactividade. Só mais tarde vem Caxias corrigir o erro estrategico que tanto mal nos causara. Entre os quatro planos de marchar através dos

terrenos impraticaveis do Chaco, ou de investir contra os desfiladeiros de Curupaity ou de Passo Pocú, com o fim de romper o celebre quadrilatero fortificado, planos esses que só apresentavam inconvenientes, este heróe da plana do Barroso, guardando convenientemente os pontos francos da nossa linha de communicações e abastecimento, executou uma grande marcha de flanco, tomando posição á esquerda do campo entrincheirado inimigo. Assim procedendo, o duque de Caxias obedecera a um principio estrategico, qual o de cortar as communicações do inimigo com o interior do paiz, privando-o de um combate em campo descoberto, onde os paraguayos sempre se mostraram incapazes de se medir com os brazileiros. A execução da manobra, tendo em vista a obediencia áquelle principio, coube ao habilissimo general João Manoel Menna Barreto, uma das figuras mais proeminentes da guerra do Paraguay: emquanto este intrepido general batia o inimigo em Potreiro Ovelha, e logo após em Tayi occupando a posição a nossa respeitavel esquadra forçava Humaytá, deixando Lopez sem recursos, sendo obrigado a evacuar as suas formidaveis posições do famoso quadrilatero.

Mas, em resumo, para que melhor se tenha uma idéa bem nitida do alcance estrategico da batalha naval de Riachuelo, é bastante considerar que, se a victoria não fosse nossa, se daria o seguinte:

a) Seria multissimo difficil contermos nós a invasão do Rio Grande do Sul, por parte das tropas paraguayas, e fazel-as evacuar a provincia argentina de Corrientes,onde contariam, não ha duvida, com o apoio do general Urquiza e dos "blancos" orientaes, que se levantariam em massa para engrossar as fileiras paraguayas, de quem eram partidarios.

b) A cidade de Buenos Aires seria, em seguida, bloqueada pela esquadra paraguaya, então victoriosa, e entregue á rapinagem dos asseclas de Lopez, conforme acontecera á cidade de Corrientes e villas de S. Borja e Uruguayana. Isto seria inevitavel, porque, para conter a furia dos paraguayos, exaltados pelo calor da victoria, os argentinos disporiam, naquella occasião, apenas de um só navio, — o "Guardia Nacional".

c). Far-se-hia sentir immediatamente o protesto que contra o tratado da triplice alliança, fizeram o Perú e a Bolivia, e contra a continuação da guerra, após o desastre de Curupaity, o Chile e a Colombia.

d) Não disporiamos da linha estrategica do Paraná, nossa principal via de communicações; e, por consequencia, seria impraticavel a passagem das tropas alliadas pelo Passo da Patria, em presença da esquadra inimiga, desde que se saiba que, mesmo sem os obices de navios paraguayos, essa passagem foi uma operação disputada, feita a viva força, sob a protecção da nossa frota que fazia um vigoroso bombardeio contra as fortificações da costa paraguaya, da margem direita do Paraná.

e) Finalmente, seria problematica a victoria da triplice alliança, sem a chave do theatro de operações — a via fluvial — que nos conquistara Barroso.

A estrategia manda não desdenhar o inimigo. Não devemos, portanto, confiar demasiadamente na fortaleza que nos caracteriza, em face do aperfeiçoamento do material bellico e dos methodos adoptados pela guerra moderna. E, concluindo, é preciso agora repetirmos a nós mesmos, a phrase de Barroso, ao iniciar a batalha de Riachuelo: "O Brazil espera que cada um cumpra o seu dever."

Octaviano P. de Souza,
2º tenente de infanteria.

O *Diario Official*, devidamente autorizado pelo director geral dos correios, publica hoje a seguinte declaração:

"Agora que cessaram as criticas dos communicados remettidos a alguns orgãos da imprensa desta capital, a respeito da revisão do actual regulamento postal, estamos autorizados pela directoria geral dos correios a declarar que são de todo ponto improcedentes os juizos antecipadamente expendidos sobre a mesma revisão.

Podemos, comtudo, informar ao publico que na organização do novo regulamento, presidiu sempre o espirito da mais severa economia, de ordem do governo, nenhum augmento de despeza havendo, portanto, proveniente de elevação de vencimentos ao pessoal, creação de logares, fusão de classe, ou de qualquer outra origem.

Apenas disposições regulamentares, exclusivamente relativas ao serviço, foram modificadas ou augmentadas, em beneficio deste.

Aliás, na introducção do seu relatorio referente ao anno transacto, já o actual director propunha como indispensavel melhoramento, não só a extincção da sub-directoria do trafego e sua substituição pela antiga administração do Districto Federal, como tambem a extincção da classe de inspectores regionaes.

Devido, entretanto, ao rigoroso principio de economia com que foi revisto o referido regulamento, não puderam essas medidas ser literalmente realizadas, dando-se, porém, melhor organização á sub-directoria do trafego e um caracter menos oneroso ás inspecções, sómente confiadas quando imprescindiveis.

Podemos accrescentar tambem que nenhuma animosidade existe entre a actual direcção e a passada, não havendo nenhum intento de hostilizar os actos desta, sempre acatados, mórmente o regulamento de 1909, que em suas linhas geraes o actual director considera bom e de reaes vantagens para o pessoal, excepto naquelles dois citados pontos.

Terminaremos dizendo que a revisão do regulamento não foi inspiração do director em exercicio, mas determinação de S. Ex. o Sr. ministro da viação, que a entendeu necessaria e opportuna, estando, aliás, autorizado a fazel-a, na fórma do orçamento vigente.

Actualmente em mãos de S. Ex., o novo regulamento só poderá ser do publico conhecido quando promulgado, porquanto a commissão de revisão guardou discretamente as determinações resultantes das suas discussões."

Um bom retrato

O sub-director da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. Andrade Pinto, conferenciou hontem, á tarde, com o Dr. Paulo de Frontin sobre a commissão que designou para examinar algumas estações do interior. Essa commissão está constituida do amanuense Horacio Baptista de Moura e do escripturario Pedro Torquato Xavier de Brito.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Criadores domiciliados no Estado do Ceará têm-se dirigido, por cartas e telegrammas ao ministerio da agricultura, pedindo providencias urgentes contra o "mal triste", molestia que está dizimando o gado bovino daquella região nortista.

Essa epizootia, que se caracteriza por uma grande prostação e tristeza da rez atacada, difficuldade que a mesma manifesta em levantar a cabeça, orelhas caidas, perda da faculdade lactifera das vaccas, tem causado grandes prejuizos aos fazendeiros.

O Dr. Pedro de Toledo determinou que o serviço de veterinaria informasse com urgencia o que cumpre fazer para attender ao reclamo dos criadores cearenses.

O director de veterinaria informou hontem ao Sr. ministro que a commissão de veterinarios ha tempos mandada ao Ceará, para estudar aquella molestia, tinha verificado ser a *tristeza*, ou *febre do Texas*, a molestia reinante nos animaes bovinos dos campos cearenses.

O mesmo director affirma que as medidas a serem empregadas contra a molestia deverão ser todas de caracter preventivo, baseadas no exterminio do carrapato, visto como não está ainda conhecido remedio especifico curativo contra a febre do Texas.

Para o exterminio systematico dos carrapatos, elemento propagador do *morbus*, póde e deve ser empregado com vantagem o banho de *sarnol triple*, em solução na proporção de 1 o|o.

Para esse fim, convém a construcção de banheiros especiaes, nos quaes deverão ser immergidos semanalmente os animaes sãos e doentes, até completa extincção do carrapato.

—Visitou hontem o Sr. ministro da agricultura o agronomo francez Lucien Lacombe, que veiu ao Brazil em missão da Sociedade Brazileira para Animação da Agricultura, com séde em Paris, com o fim de estudar as condições que o nosso clima offerece para o desenvolvimento da industria pecuaria.

—O Sr. ministro da agricultura designou o Dr. Baptista de Lacerda, actualmente em Londres, no desempenho de missão scientifica, para representar o Brazil no Congresso da Borracha, que se realizará na época determinada para a exposição desse producto naquella capital.

—Desde janeiro até a presente data, foram chamados para vir para o Brazil, por colonos estabelecidos nos nucleos coloniaes nos Estados, 2.722 immigrantes.

—Ao ministerio da agricultura communicaram as Camaras Municipaes de Abaeté, em Minas, e de Vianna, no Espirito Santo, que mantêm nas respectivas secretarias o registro das marcas arbitrarias, usadas para o gado maior pelos criadores daquelles municipios.

Sobe a 142 o numero de marcas registradas na primeira edilidade mencionada e apenas a tres na segunda.

As Camaras Municipaes de Angatuba e Redempção,em S. Paulo; de Villa Braz, em Minas, e de S. João Marcos, no Estado do Rio, communicaram, por sua vez, que mantêm o serviço de registro em questão.

—Ao Sr. ministro da agricultura solicitou inscripção no registro competente o agricultor José de Souza Pereira, proprietario da fazenda Bananal, em Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, informando que a mesma propriedade mede 1.124 hectares de terras argilosas e massapé, sendo 354 de área cultivada com café, canna e cereaes, 600 de pastagens com capim gordura e angola, e 170 em mattas. Cria o mesmo agricultor gado bovino *caracú* e *tourino*, possuindo 300 cabeças, das quaes 200 femeas.

—O Dr. Pedro de Toledo resolveu contratar no estrangeiro o pessoal technico necessario para a instalação da estação experimental de canna de assucar que o ministerio da agricultura creou no municipio de Escada, no Estado de Pernambuco.

—Solicitou inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas do ministerio da agricultura, o agricultor major Luiz Francisco de Barros, cuja propriedade, denominada Alto Gavião, se encontra no municipio de S. Manoel, em Minas Geraes, e tem a área de 60 alqueires, dos quaes 20 cultivados com café e cereaes e 40 incultos. E' de tres mil arrobas a producção média annual do café, que é o principal producto explorado pelo mesmo agricultor.

—Pretendendo ser inscripto no registro existente no ministerio da agricultura, informou ao titular da mesma pasta o agricultor Arthur Coutinho de Alvarenga que explora a propriedade agricola denominada Joven Arminda, sita no municipio de Linhares, no Espirito Santo, e cuja área total é de 10.000.000 de metros quadrados, dos quaes 1.708.000 cultivadas com café, canna, mandioca e cereaes diversos, e formando prados artificiaes, com capim catinga roxo, angola, Pernambuco e grama. Os principaes productos obtidos pelo mesmo agricultor são o café, a cachaça e a farinha, cuja producção média annual é calculada, respectivamente, em 10.000 arrobas, 300 pipas e 1.000 alqueires.

—Ao Dr. Pedro de Toledo communicou o Sr. Eugenio Dhane,delegado do ministerio da agricultura em propaganda dos productos na Norte-America, a organização naquelle paiz das companhias Missisipi Valley South American, com o capital de tres milhões de dollars, e The Brazilian Colonization and Development Company, que se propõem, respectivamente, a estabelecer uma linha de vapores, navegando mensalmente entre Nova Orleans e o porto do Rio de Janeiro, e a comprar terras no interior do nosso paiz, para instituição de nucleos coloniaes, onde se explorem em alta escala as industrias agro-pecuarias.

A Missisipe já possue para seu serviço tres vapores de oito mil toneladas, marcha de 16 milhas por hora, de construcção recente, dotados de camara frigorifica para transporte de fructas e substancias alimenticias, susceptiveis de deterioração, além de optimas accommodações para passageiros.

Essa companhia vai contratar a construcção de cinco novos vapores de 12 mil toneladas, nos estaleiros de Philadelphia, devendo realizar-se a primeira viagem no proximo mez de outubro.

O Dr. Gastão Netto dos Reys, representante ali do ministerio da agricultura, regressa ao Brazil com a cópia authentica dos estatutos dessas companhias, já registrados na Junta Commercial de Nova Orleans, e traz poderes bastantes para registral-as aqui e solicitar do governo federal a necessaria autorização para que possam ellas funccionar na Republica.

—O Dr. Pedro de Toledo recebeu do governador de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Agradeço a V. Ex. a communicação que acaba de me fazer, da criação da estação experimental de canna de assucar, no municipio de Escada, e em meu nome e no do Estado de Pernambuco congratulo-me com o Sr. presidente da Republica e com V. Ex. por mais esse grande serviço prestado á agricultura de minha terra."

—O director do povoamento do solo deu conhecimento ao Dr. Pedro de Toledo de que, em trem especial, seguiram hontem, á noite, para S. Paulo, 675 immigrantes, que se destinam aos nucleos coloniaes localizados naquelle Estado.

—Ao Sr. ministro da agricultura transmittiu o ministro do Brazil em Londres o convite recebido do *comité* organizador da exposição anglo-ibero-americana, a realizar-se na White City, em Londres, em 1912.

Aquelle *comité* lembra o alvitre do governo brazileiro aproveitar o mostruario remettido para Turim, afim de figurar naquelle certamen.

—Durante o mez de maio findo estiveram alojados na hospedaria de immigrantes da ilha das Flores 3.500 immigrantes, constituindo 706 familias.

Eram agricultores 3.414 e de outras profissões, 86.

Desses immigrantes, seguiram para o Paraná 1.554, para S. Paulo 1.026, para o Rio Grande do Sul 648 e para outros Estados 272.

—O director do povoamento do solo esteve hontem com o Sr. ministro da agricultura, a quem foi apresentar um exemplar encadernado do relatorio do serviço sob sua direcção, relativo ao anno de 1910.

Verifica-se dos dados colhidos na introducção do mesmo relatorio que no anno ultimo entraram para o Brazil, procedentes de diversos paizes, 88.564 immigrantes, sendo 62.303 espontaneos e 26.261 subsidiados, havendo um augmento de 3.154 immigrantes, sobre os entrados em 1909.

—Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. senador Miracema e os deputados Alcindo Guanabara, Graccho Cardoso e Felisbello Freire.

—Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director de veterinaria a noticia de haver-se instalado em Santa Catharina o laboratorio para o preparo de vaccina contra a raiva, molestia que, como é sabido, estava dizimando o gado dos municipios de Palhoças e Biguassú, naquelle Estado.

A inspectoria de veterinaria daquelle districto está actualmente habilitada, não só para proceder á vaccinação de animaes contra a molestia da raiva, como tambem a soccorrer qualquer individuo que venha a ser mordido por cães hydrophobos.

Esse laboratorio está, portanto, destinado a prestar serviços á população catharinense, visto como até agora quem quer que fosse victima de accidentes daquella natureza teria de procurar o Rio de Janeiro ou a capital de S. Paulo, para receber o tratamento especifico.

—O Dr. Luiz de Mello Marques, encarregado do laboratorio de chimica agricola do Jardim Botanico, apresentou relatorio dos trabalhos feitos para a organização, montagem e funccionamento do laboratorio a seu cargo. Acompanha esse trabalho um album com vistas photographicas, desenhos e plantas do alludido laboratorio.

—Visitaram hontem o titular da pasta da agricultura o Sr. Adhemar Delcoigne e Marc van der Haeghen, ministro e secretario da Belgica no Rio de Janeiro.

—O Dr. Pedro de Toledo officiou ao seu collega da fazenda, pedindo providencias no sentido de serem transferidas para o ministerio da agricultura as fazendas nacionaes situadas no Estado do Piauhy.

—Ao Sr. ministro da viação officiou o Dr. Pedro de Toledo pedindo para que a Companhia Porto of Pará seja autorizada a suspender a cobrança de taxas de capatazias e armazenagens do material agricola destinado á inspectoria agricola federal naquelle Estado.

—Requerimentos despachados:

João Rangel Sobrinho—Selle o requerimento;

Domingos Giovanetti—Selle o documento;

Antonio Teixeira de Mello—Requeira em termos;

Rodolpho Jasulier e Narciso Silva Neves—Sellem os documentos juntos á petição;

Leclerc & C., pedindo averbação de documentos—Deferido.

O delegado do recenseamento no Estado do Pará officiou ao Dr. Francisco Bernardino, director geral de estatistica, sobre a conveniencia de ser creada em Belem uma secção permanente de estatistica, á vista do desenvolvimento commercial e industrial que ali se nota. Expondo com clareza a necessidade dessa medida, de real vantagem para o serviço publico, o respectivo delegado lembra que não seria difficil a realização de um accordo com o governo do Pará, pois que a administração federal de ha muito despende naquelle Estado com trabalhos censitarios, em esphera deficiente, a somma de 1:600$ mensaes, sem alcançar, entretanto, compensativos resultados.

Esse officio foi enviado, por cópia, ao Sr. ministro da agricultura.

—A directoria geral de estatistica, desejosa de completar a estatistica dos periodicos que se publicaram no Brazil no biennio de 1909 e 1910, officiou ao director do archivo e estatistica do Estado de S. Paulo solicitando, naquelle sentido, as informações precisas com relação á imprensa no referido Estado. Como é sabido, e já apurou em informes officiaes, S. Paulo bate o *record* quanto ao periodismo, o que não é de admirar, tendo-se em conta o grão sempre crescente da sua população e o desenvolvimento extraordinario da colonia italiana, que ali avulta e augmenta de anno a anno.

E' magnifico o ultimo numero da *Fazenda*, uma das mais bem feitas revistas agricolas que se publicam no nosso paiz.

Além de uma collaboração escolhida, constituindo um texto admiravel e proveitoso, é ainda um trabalho de arte, digno de registro.

As photogravuras que illustram todos os trabalhos desse numero da *Fazenda* são extraordinarias.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, logo que chegou ao seu gabinete de trabalho, recebeu alguns chefes de serviço, tendo com elles demorada conferencia sobre o atrazo que se observa em alguns comboios.

S. S., como já hontem declarou o *Paiz*, vai agir energicamente, punindo os empregados, sem distincção de categoria, que concorram para esses atrazos.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, á tarde, depois de ter estado fiscalizando o serviço do movimento, demittiu o praticante de machinista André Pereira, do trem SU 4, e suspendeu por 30 dias o machinista de 1ª Antonio Roiz, por terem concorrido para o atrazo dos trens em que trabalhavam.

CONSELHO MUNICIPAL

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida.

No expediente, o Sr. Fonseca Telles alludiu á necessidade de ser alterada a superestructura da ponte que liga as ruas Marechal Rangel e D. Pedro, rebaixando-a de fórma a facilitar o transito dos vehiculos.

Foi mandada imprimir a redacção final do projecto n. 140, de 1909, isentando do pagamento de impostos os lampiões a gaz ou electricidade, collocados na parte externa das vitrinas das casas commerciaes, desde que não tenham letreiro.

Na ordem do dia foram approvados em 2ª discussão os seguintes projectos:

N. 68, de 1907, tornando obrigatoria a collocação, dentro dos carros e tilburys, de uma placa de ferro esmaltada, contendo a tabella de preços estabelecida pela policia, e dando outras providencias;

N. 79, de 1909, estabelecendo o imposto diario de 500$ para a distribuição gratuita de folhetos, prospectos e reclames, em folhas de papel, nas ruas e praças publicas ou nas portas dos estabelecimentos;

N. 102, de 1909, prohibindo a venda, no mercado publico, do peixe conservado no gelo por mais de 48 horas, e dando outras providencias.

Foram rejeitados:

Em 3ª discussão, o projecto n. 86, de 1908, considerando posto zootechnico municipal a estação zoologica mantida pela firma Herm Stoltz & C. e pelo Sr. Carl Hasembeck, no Jardim Zoologico, e dando outras providencias (com o substitutivo n. 86 A, de 1908.);

Em 1ª discussão, o projecto n. 23, de 1908, autorizando o prefeito a abrir o credito extraordinario de 10:000$, para pagamento, no exercicio vigente, dos vencimentos do director addido do matadouro, Candido Bazilio Cardoso Pires (com parecer contrario das commissões de justiça e de orçamento.)

Sobre este ultimo projecto falou o Sr. Honorio Pimentel, que declarou dever o projecto ser rejeitado, pois não tinha mais razão de ser, visto ter o funccionario a que se refere o projecto recebido já a quantia a que tinha direito.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

Já regressou de sua viagem ao ramal do Rio das Flores, em Parahybuna, o Dr. Valentim Dunham, subdirector da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

S. S. deu sobre o serviço que ali está sendo executado varias providencias, resolvendo tambem que seja substituida a tracção animada daquelle ramal pela de vapor, o que virá extraordinariamente auxiliar os interesses da população.

Hontem, á tarde, o Dr. Dunham, seguido do Dr. Venancio Cavalcanti, auxiliar technico, esteve com o Dr. Paulo de Frontin, fazendo-lhe por essa occasião minuciosa exposição sobre a viagem. Todos os trabalhos proseguem activamente, devendo estar terminados em breves dias.

A SECCA

Ao Dr. Arrojado Lisboa, inspector de obras contra as seccas, dirigiu o Dr. Julio Gurgel de Souza, chefe da 2ª secção da inspectoria, com séde em Natal, o seguinte telegramma:

"Está definitivamente declarada a secca em quasi toda a zona sertão deste Estado, fazendo-se sentir, principalmente no municipio de Acary, onde já começou o exodo da população. Emigrantes affluem daquelle municipio a esta capital, procurando emigrar para o extremo norte da Republica. Nestas condições, é imprescindivel atacar as obras do açude Gargalheira, no referido municipio, afim de dar trabalho á população, de modo a evitar o exodo."

A inspectoria de obras contra as seccas, á vista dessas noticias, mandou dar o maior impulso aos trabalhos dos açudes Curraes e Corredor, em construcção na zona agora flagellada.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, providenciou hontem para que se apresentassem á directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas os funccionarios da contadoria que foram requisitados para a tomada de contas dessa estrada.

Essa commissão ficou constituida do ajudante de contador Antonio José Ferreira de Araujo; 2º escripturario José Dias Ferraz da Luz, e 1º escripturario José dos Santos Souza.

Pelo Sr. ministro da viação foi annullada hontem a concurrencia para a acquisição de uma lancha a vapor, destinada ao serviço da commissão de saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da viação receberá depois de amanhã, a 1 hora da tarde, em audiencia, o ministro da Belgica, para ser-lhe apresentado o Sr. L. Delatte de Carabia, agente geral da Société Anonyme Anversoine de Navigation.

Foi prorogada por seis mezes, com a metade do ordenado, a licença concedida ao engenheiro Augusto Olavo Ferreira, fiscal das obras do porto de Manáos.

Ao seu collega da fazenda remetteu o Sr. ministro da viação a publicafórma da escriptura de acquisição dos immoveis ns. 76 e 90 da praia das Saudades, pertencentes a D. Clementina Martins Costa.

Hontem, á noite, o Sr. ministro da viação, em companhia do Dr. Otto de Alencar, inspector de illuminação, assistiu á inauguração da illuminação electrica da praça Saenz Peña.

Para o cargo de ajudante da rede de viação ferrea de Uberaba a Villa Platina foi nomeado o engenheiro Leon Morimont.

POLYCLINICA DE BOTAFOGO

Fieis a sentimentos do mais respeitavel zelo scientifico e do mais probidoso interesse humanitario, congregaram-se em dezembro de 1889 varios medicos de Botafogo e resolveram fundar, nesse bairro, uma polyclinica, isto é, um centro de soccorro profissional, gratuito, onde a pobreza recebesse diariamente consultas, exames clinicos rigorosos, o amparo para o seu soffrimento e a cura para os seus males physicos.

A iniciativa de tão elevado emprehendimento coube ao illustre e são espirito do Dr. Luiz Barbosa. Foi elle quem, amparado por varios collegas do bairro de Botafogo, logrou o concurso poderoso da Sociedade Propagadora de Instrucção aos Operarios da Lagoa, de que já havia sido director e onde ainda hoje o temperamento caridoso de Eugenio José de Almeida e Silva, nome assás conhecido no nosso meio social, exerce papel preponderante pelo ardor evangelico com que se empenha em dar ao proletariado uma boa somma de instrucção elementar, de modo a garantil-o contra o vicio e o crime.

Dar instrucção e dar saude são idéas homogeneas. Eis por que tão bem casados ficaram, no edificio da rua Bambina, a sociedade a que nos referimos e Polyclinica de Botafogo, que hoje completa 11 annos de existencia.

Nunca vimos tão bem defendido o pensamento de Juvenal—"Mens sana in corpore sano".

A magestosa figura da sciencia, transpondo o limiar de uma casa de instrucção modesta, mas cheia de serviços aos pobres de espirito, foi ahi levada pelo mais sublime dos dons—a caridade, e, assim juntas, assim irmanadas, ellas prestam ás victimas da molestia e da invalidez, aos perseguidos pela séde do saber e pelas noites da ignorancia, conforto indefinivel, gozos divinos.

Quando, em 10 de junho de 1900, foi solemnemente inaugurada a Polyclinica de Botafogo, não se cogitou, desde logo, da somma de beneficios que o bairro ia receber em semelhante emprehendimento. Só com o correr dos tempos, com a publicação de suas estatisticas, com as producções scientificas saidas dos seus serviços clinicos (theses, monographias, artigos, memorias, etc.), com os applausos vindos espontaneamente de autoridades medicas européas, começou-se a julgar da superioridade de sua organização, quer no ponto de vista humanitario, quer no ponto de vista propriamente technico.

Nella foram instalados cursos de livre docencia; della saiu para o ensino superior numero consideravel de professores.

As suas instalações medico-cirurgicas podem resentir-se ainda de falhas; no entanto, dadas as condições de sacrificio pecuniario em que se tem dado a sua evolução num periodo de onze annos, só ha que louvar as organizações materiaes dos seus consultorios, as suas confortaveis salas de operações e de curativos e, a sua enfermaria denominada conselheiro Catta Preta, como homenagem ao muito que este benemerito cirurgião tem feito pela associação e pelos pobres a que ella soccorria.

Para completar o seu programma humanitario e scientifico pensa a Polyclinica de Botafogo em ampliar o seu pavilhão de cirurgia, construido em 1908; cogita fazer nova sala de desinfecção; planeja instalar um laboratorio de microscopia clinica, para o que já estão feitos os necessarios orçamentos.

E dizer-se que tudo isto, que toda esta obra grandiosa vai sendo feita com os recursos limitados de cerca de cem socios protectores, quando, se todos os moradores de Botafogo attendessem ao appello dos medicos daquelle instituto e lhe dessem 2$ mensaes, em pouco tempo se ergueria mais um hospital para os pobres na fidalga localidade da nossa capital faustosa.

Não encerraremos esta noticia, que para dizer tudo exigiria maior desenvolvimento, sem registrar a ultima estatistica desta sublime Polyclinica, no ultimo anno de sua vida social.

Eil-a:

Dr. Monteiro da Silveira (clinica medica de adultos), 997 consultas.

Dr. Thompson Motta (clinica medica de adultos), 844 consultas.

Dr. Renato Pacheco (clinica medica de adultos), 105 consultas.

Dr. Luiz Barbosa (pedriatria), 1.793 consultas.

Conselheiro Catta Preta (cirurgia), 5.135 consultas e 459 operações.

Dr. Arnaldo Quintella (cirurgia), 4.726 consultas e 143 operações.

Dr. Candido de Andrade (obstetricia e gynecologia), 1.824 consultas e 10 operações.

Dr. Guedes de Mello (oculistica), 2.978 consultas e seis operações.

Drs. Francisco Eiras e Affonso Ferreira (oto-rhin-laryngologia), 2.146 consultas e 15 operações.

Dr. Carlos Eiras e Waldemar Schiller (molestias mentaes e nervosas), 27 consultas.

Dr. Annibal Pereira (vias genito-urinarias), 746 consultas e quatro operações.

Dr. Licinio Cardoso (homoeopathia), 843 consultas.

Dr. Ary de Almeida e Silva (consultorio medico-auxiliar), 43 consultas; soccorro medico de urgencia: 14; serviço externo, 16 visitas.

Clinica dentaria — Dr. Frederico Eyer, 1.385 consultas e curativos, e Dr. Carlos Campos, 1.449 consultas e curativos.

São internos effectivos da Polyclinica os academicos Chagas Pinto, Humberto Mello, Sebastião Azevedo, Mario Carneiro Leão, Carlos Pereira e João Penido de Brito e Eduardo Monteiro de Barros.

Enfermeiro-mór, Bernardo de Araujo, que exerce, com grande dedicação este cargo desde a fundação da Polyclinica de Botafogo.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação o Dr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional, que communicou a esse titular que as divisões horarias do Brazil já estão equiparadas ao meridiano Greenwith.

O Sr. ministro declarou ao Dr. Morize que vai enviar uma mensagem ao Congresso, solicitando autorização para adoptar em nosso paiz as referidas divisões.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de Vehiculos, hontem foi o seguinte:

Matricularam-se nove carroceiros, 26 cocheiros, 13 motoristas e 11 conductores de carrinho de mão; extrairam-se 32 titulos de habilitação para carroceiros e 15 titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão; registraram-se seis licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas de 100$, aos motoristas Frederico Baronsky e Adolpho José Pinto Ribeiro Filho; 50$, aos proprietarios Fonseca & C.; 30$, ao cocheiro Antonio Correia Gouveia; 10$, aos motoristas Pedro Ribeiro Leite, Arthur Geraldo, Paulino de Lima e Manoel Rodrigues Pereira, e ao cocheiro Joaquim Fernandes; e 50$, ao conductor de carrinho João Antonio da Silva.

Foi remettida ao engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto da Bahia cópia da planta das modificações de algumas ruas da cidade baixa da capital da Bahia.

O Sr. ministro da viação autorizou o engenheiro fiscal das obras de melhoramentos do porto de Santos a permittir, a titulo precario, que a Companhia Telephonica Bragantina implante, com assentimento da Companhia Docas de Santos, um poste em terrenos de usofruto da mesma companhia das Docas, para serviço telephonico entre essa cidade e a praia de Guarujá, na ilha de Santo Amaro.

O Sr. José Antonio Coxito Granado, chefe da drogaria Granado, convidou hontem o Sr. ministro da viação para assistir á inauguração de um busto do ex-prefeito Passos, a qual terá logar depois de amanhã, naquelle estabelecimento commercial.

COLHIDO POR UM TREM

Hontem, pela manhã, deu-se um desastre na estação do Meyer.

Casimiro Soares da Costa, de 42 annos de idade, residente á rua Goyaz n. 67, ao atravessar a linha da estrada de ferro, no Encantado, foi colhido por um trem, recebendo grave fractura consecutiva exposta do illiaco direito.

A policia do 19º districto, sendo avisada do occorrido, pediu os soccorros da assistencia.

O ferido foi medicado e depois removido para a Santa Casa da Misericordia, onde deu entrada em gravissimo estado.

Foram mandados addir á 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil: o sub-inspector do trafego José Antonio da Rosa e o agente especial Laurindo Antonio da Silva; na 4ª divisão, o ajudante de divisão José Custodio do Nascimento, o chefe de officinas Joaquim Borges Carvalho e os chefes de deposito de 1ª e 2ª classes Alexandre Rubaud e Francisco Fiuza Vaz de Lima, e na 5ª divisão, o ajudante de residente Affonso de Castro Bello.

UMA PAREDE

Em um dos armazens do cáes do porto está atracado o vapor nacional "Paulista", que traz um grande carregamento de sal para esta capital.

O commandante, hontem, pela manhã, determinou que o vapor fosse descarregado pelo pessoal de bordo.

D'ahi o motivo de terem os estivadores resolvido fazer uma parede, no intuito de evitar que os empregados de bordo fizessem a descarga.

Como os estivadores se collocassem em attitude hostil, o commandante do referido vapor procurou o commissario Solon, de dia ao 8º districto policial, e pediu-lhe garantias.

A autoridade compareceu ao local com uma força de policia e conseguiu manter a ordem.

O serviço de descarga, á hora em que escrevemos, está sendo feito com regularidade e ordem.

Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro da viação solicitou providencias no sentido de ser effectuado na 1ª quinzena do mez seguinte a que se referir a respectiva folha o pagamento ao pessoal operario da commissão fiscal de desobstrucção dos rios da baixada do Rio de Janeiro.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Para o cargo de delegado escolar no municipio de S. Pedro da Aldeia, foi nomeado o Sr. Agenor Evaristo dos Santos.

—O Sr. Guilherme Martins de Souza foi nomeado para o cargo de adjunto do promotor publico do municipio de S. Pedro da Aldeia.

—Foi nomeada D. Dinorah Rodrigues Pereira, professora diplomada pela Escola Normal desta capital, para exercer, interinamente, o cargo de adjunta da escola complementar de Rezende.

—Foram indeferidas as petições de graça, dos sentenciados Eleuterio Dias Segundo e João Baptista Paulino.

—Foi nomeada D. Isaura Shueler de Almeida, professora diplomada pela Escola Normal desta capital, para exercer o logar de adjunta de escola complementar.

Foi assignado na directoria de obras e viação municipal, pelo Sr. Carlos Leal, o contrato para a execução de varias obras na rua Aqueducto, em Santa Thereza, no trecho entre as estações da Vista Alegre e França.

Na quarta-feira proxima, ao meio dia, será vistoriado por engenheiros municipaes o predio n. 123 da rua Senador Eusebio, pertencente ao Dr. Alvaro Nunes de Carvalho.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo da directoria da instrucção. Escola Normal, Bibliotheca Municipal, Pedagogium e transporte escolar.

A normalista diplomada Maria Ferreira Soares Vieira foi designada para reger interinamente a 1ª escola feminina do 1º districto.

OS FOGUISTAS DO TAPAJOZ

A proposito de uma carta que nos foi dirigida pela directoria do Lloyd, estiveram hontem em nossa redacção 11 foguistas do vapor em questão, que nos relataram o seguinte:

"Quando estava para partir o "Tapajoz", foi distribuido a cada um dos foguistas como alimento uma bolacha, impossivel de ser triturada, ao que elles replicaram que com esse regimen era difficil seguirem viagem.

O consul brazileiro chamado a intervir na questão, em vez de syndicar do caso, prendeu os foguistas, immediatamente.

A vista dessa attitude da autoridade, elles declararam que se sujeitariam ao tratamento, mas que saltariam no primeiro porto brazileiro, mas ainda não foram attendidos, e o consul brazileiro conservou-os em prisão durante 16 dias, além dos da viagem em que foi mantida a mesma deliberação.

Foi de 1:983$500 a renda arrecadada ante-hontem e hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, correspondente a 104 guias registradas, sendo de leilões, 3$500; de matriculas de cães, 105$; de taxas de sepulturas, 390$; de impostos, 414$, e de multas, 1:071$000.

Vão ser nomeadas adjuntas suburbanas as normalistas Judith da Cunha, Lavinia Barbosa Lemos e Noemia Ruth Dutra da Silva, esta para estagiaria de 2ª classe.

Foram nomeados regentes das escolas masculinas: 3º do 1º districto, 2º do 10º e 7º do 4º, respectivamente, o adjunto effectivo Fernando Manoel Nunes e os professores cathedraticos Arthur Lino de Campos e Henrique de Souza Jardim.

OS MENDIGOS

A policia poz hontem em pratica uma medida que se tornava necessaria, devido ao abuso praticado ultimamente pelos mendigos nesta capital.

Já ninguem podia atravessar qualquer rua, por mais escusa que fosse, nem mesmo a Avenida Central, sem que se visse cercado por dois ou tres individuos maltrapilhos e esqualidos, de mão estendida a supplicar-lhe uma esmolinha pelo amor de Deus.

Esse espectaculo edificante estendia-se pela noite fóra, permanecendo os mendigos sentados ás portas dos estabelecimentos commerciaes, que fechavam cedo, não só de mãos estendidas á caridade publica, como tambem de pés estendidos e nús, cheios de mazellas, para que os incautos mais depressa caissem com as rendosas esmolas.

Tal era o abuso dos mendigos e a segurança com que se exhibiam pelas ruas da cidade, que bastou a policia por-se em campo para prender cerca de 80, entre homens, mulheres e crianças.

O Sr. chefe de policia solicitou auxilio do Sr. prefeito, para dar agazalho aos que necessitassem de ser recolhidos a algum asylo; e a resposta do chefe do poder executivo municipal foi que não havia logar em nenhum dos estabelecimentos destinados a tal casta de gente.

Ficou a repartição central de policia cheia de mendigos, até que o Dr. Belisario Tavora, na falta de outro recurso, de momento, resolveu, mui acertadamente, removel-os para a Casa de Detenção.

Bi-centenario de Ouro Preto.

Chegou hontem a esta capital, devendo regressar hoje para Bello Horizonte, o Dr. Nelson de Senna, deputado estadoal em Minas e membro da commissão organizadora das festas commemorativas do bi-centenario de Ouro Preto.

A viagem do deputado mineiro prende-se a questões relativas áquella commemoração, que vai ser, ao que parece, muito brilhante.

Os Drs. Silveira Lobo, Eduardo Moreira, Alfredo Macedo e Edgard Jacobina, em nome da commissão de melhoramentos do Rio Comprido e Catumby, procuraram o Dr. Otto de Alencar, inspector geral de illuminação publica, para agradecer a attenção que dispensou ao pedido da commissão sobre a illuminação electrica dos dois bairros.

Na mesma occasião pediram ao inspector para que começasse a instalação electrica pelas ruas da Luz, Sampaio Vianna e Conselheiro Barros, afim de ser até o fim do corrente mez feita a inauguração do calçamento aperfeiçoado dessas duas ultimas ruas e da illuminação electrica das tres ruas.

S. Ex. accedeu ao pedido da commissão, mandando iniciar desde já os trabalhos de instalação.

A commissão em sua ultima reunião deliberou apresentar muito em breve um memorial ao general prefeito, pedindo o calçamento e outros melhoramentos em ruas do Rio Comprido e Catumby.

APANHADO POR UM TREM

Hontem, á noite, Antonio Iglesias, de 22 annos de idade, solteiro, canteiro morador no Engenho do Matto, querendo atravessar a linha da Estrada de Ferro Central, na estação do Engenho de Dentro, foi apanhado pelo trem SC 61. A morte do infeliz foi instantanea, ficando com o cropo todo esmagado.

O corpo foi conduzido á estação inicial e de lá removido para o Necroterio.

As autoridades do 20º districto tomaram conhecimento do facto.

O Dr. Lassance Cunha, director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro, recebeu communicação de que no dia 7 do corrente mez a ponta dos trilhos da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré alcançou, pela margem direita do rio Madeira, zona fronteira do rio Abuna.

Estiveram hontem, á noite, na nossa redacção, os Srs. Honorio de Figueira e José Nogueira Cunha e Silva, da commisão de operarios da Gavea, que dirigiu uma mensagem ao marechal Hermes, para agradecer ao nosso companheiro Julião Machado a sua fina "charge" de ante-hontem, inspirada na referida mensagem.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da viação, na respectiva secretaria de Estado, o Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, virá hoje a esta capital assistir á parada commemorativa da batalha do Riachuelo e na qual toma parte o corpo militar daquelle Estado.

Essa força embarcará em Nitheroy ás 9 ½ horas da manhã.

Os Srs. Bernardo Vianna & C., proprietarios da Fabrica Penna Fiel, tiveram a gentileza de enviar-nos uma caixa com alguns maços de cigarros, de suas marcas, denominadas "Jupeculotte" e "S. Leopoldo", que acabam de expor á venda.

A essas novas marcas de cigarros, que são fabricados a capricho e com excellente tabaco, prognosticamos em breves dias grande popularidade.

ENCONTRO DE VEHICULOS

Hontem, á tarde, deu-se na rua Uruguayana, esquina da rua do Hospicio, um desastre devido, ao que parece, á imprudencia de um motorneiro da Light.

Um electrico dirigia-se para o ponto das barcas, quando, pela frente surgiu um carrinho que pretendia atravessar a linha.

O motorneiro, sem parar o bond,deu o signal costumado. Infelizmente, já não era tempo, e os dois vehiculos se encontraram violentamente.

Houve algazarra e trocas de injurias entre o motorneiro e o conductor do carrinho, os quaes sairam illesos.

O mesmo não succedeu a dous passageiros do bond, que sairam bastante feridos.

Um delles é Antonio José Joaquim, de Almeida, branco, de 37 annos de idade, solteiro, portuguez, empregado do commercio.

Mora á rua de S. Pedro n. 190. Recebeu uma contusão abdominal.

Foi medicado pela assistencia publica, e depois recolhido á Beneficencia Portugueza.

O outro ferido chama-se Antonio Severino de Oliveira, é solteiro e tem 20 annos de idade. Recebeu uma contusão na fossa iliaca direita.

Medicado pela assistencia, foi recolhido á Santa Casa de Mesericordia.

Os causadores do desastre foram levados para a delegacia do 3º districto, onde ficaram detidos para averiguações.

Vida Social

Festas.

A formosa e lendaria ilha de Paquetá, ornato prezado da nossa bahia, entra numa éra de brilhantismo e franca notoriedade social.

Hontem, á noite, inaugurou seu club com uma bella recepção. E já temos a annunciar hoje, para o proximo domingo, uma festa, que pelos seus caracteres de distincção desde o inicio, promette ficar memoravel.

Trata-se de um grande festival organizado pela Devoção de Nossa Senhora de Lourdes, de que é digna presidente a Sra. Isabel de Faro, cujo espirito de caridade faz naturalmente o centro vital do brilhante successo de sociabilidade e de caridade, que vai ter por formoso scenario a ilha de Paquetá.

No programma, já confeccionado em grande parte, contem, além de festas de igreja e sociedade, divertimentos populares da maior attracção.

Pela manhã, ás 10 ½ horas, haverá missa solemne, com sermão, pelo distincto orador sacro padre Dr. Benedicto Marinho.

A *kermesse*, abrilhantada pelo concurso de damas e formosas crianças, começará ás 2 horas da tarde, durando até as 10 da noite.

Haverá grande fogueira e innumeras attracções allusivas ás festas tradicionaes de Santo Antonio e S. João.

Corridas do norte, do sul e á portugueza, engraçadas *sorcières*, sortes e maravilhas. Emfim, um bello dia, cheio de lindas surpresas.

A Cantareira, gentilmente, estabelecerá nesse dia barcas a todas as horas.

Damos a seguir os nomes das organizadoras do festival:

Sras. Isabel de Faro, Florisbella de Souza, Emilia e Luiza Campos e Engracia Chaves Braga, e auxiliares, Sras. Carmen Bernardez, Wanda Caldas, Leocadia Amzalak, Ernestina Pitta e Maria Pego, e senhoritas Ovalh, Bernardez, Calvet, Monteiro, Caldas, Maria e Maria Luiza Braga, Barradas, Amzalak, Julia Pitta, Eulina Malafaia e M. José Palhares, Sr. Morin e o Club Sport Nautico Paquetaense.

*

Certo, a festa de logo mais, á tarde, no aprazivel campo do Botafogo Foot-Ball Club, no largo dos Leões, vai ser um acontecimento na actual temporada sportiva.

Realiza-se uma importante partida inter-estadoal de *foot-ball*, para a conquista da taça *Salutaris*, que ha de ser enthusiasticamente disputada pelos campeões cariocas e paulistas, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Recepções.

Uma bella reunião foi a recepção de quarta-feira, de Mme. Rocha Dias, que teve os seus salões repletos.

Fez-se boa musica, tendo sido interpretados varios trechos de Grieg, Chaminade e Sinding por Mme. Barros Henriques, senhorita Helena Aguiar e Mme. Rocha Dias. As senhoritas Helena Barreto e Sylvia Graça disseram admiravelmente varios monologos. O tenente Bruce e os Drs. Gomes de Mattos, Pereira da Silva e Mello Barreto Junior recitaram lindos sonetos. O Dr. Bastos Netto interpretou uma romanza de Muguet.

Entre os presentes, notámos: Mmes. Santos Moreira, almirante Alencastro Graça, Mello Barreto, Barros Henriques, Benjamin Souza Aguiar, Theodoro de Abreu Sobrinho e muitas outras, senhoritas Helena Mello Barreto, Carmen Feliciano, Helene e Josephina Aguiar e outras, e os Srs. coronel Souza Aguiar, Drs. Estevão Ferrão Netto, Lobo Antunes, Mello Barreto, Barros Henriques, Raul Gomes de Mattos, Mario Gonçalves, Mello Barreto Filho, tenente Roberto Bruce, Drs. Pereira da Silva, Theodoro de Abreu, etc.

Mme. Lôpo Netto, progenitora de madame Rocha Dias, bem como os donos da casa, foram inexcediveis de attenções para com os que tiveram a satisfação de assistir a tão agradavel reunião.

Conferencias.

Num ambiente superfino, cercada pela representação mais completa da alta sociedade brazileira, fez hontem a sua primeira conferencia, nesta cidade, a illustre escriptora portugueza D. Olga Moraes Sarmento.

A's 4 horas, logo ao chegar o Sr. presidente da Republica ao palacio Monroe, subiu ao estrado a distincta senhora, que foi saudada por muitas palmas da assistencia numerosa.

De pé, D. Olga Sarmento, antes de entrar no assumpto da sua palestra, fez uma saudação ao Brazil, á qual deu todo o brilho do seu refinado espirito e a emoção do seu sentimento.

Foi esta a saudação:

"Transpôr centenares de leguas pelo Atlantico, o grande mediterraneo do mundo moderno, e vir encontrar no continente da America todas as mais delicadas pulsações da patria portugueza, a ternura incomparavel da raça lusa sublimada na fraterna hospitalidade, a lingua em que Luiz de Camões ergueu o prégão eterno do feito nunca feito, com que vivemos na historia, assimilado por uma nova nacionalidade activa e grandiosa, que a universaliza pela sua fecunda sociabilidade, por uma literatura vibrante, que unifica os seus elementos federativos; contemplar em cada rosto a absoluta confiança, a benevolencia, a sympathia ingenita que ligam na mesma missão humana o Brazil e Portugal, tudo isto nos traz debaixo das mais profundas e suggestivas impressões, a que não posso achar comparação a não ser no enlevo que os nossos antigos navegadores sentiram ao contemplar a *Estrella nova*, o Cruzeiro do Sul, a surprehendente constelação que brilha nos céos do hemispherio austral!

Saudando, neste momento, o Brazil, contemplo nelle a *Estrella nova* da civilização occidental transplantada da velha e por vezes estacionaria Europa, para esta região fecunda, e, como diz o poeta:—"melhor tornada no torrão alheio".

Saúdo o Brazil, fundado pela occupação pacifica, e enriquecido pelo trabalho continuado que aqui fundou uma patria, erigiu uma nacionalidade e dotou a humanidade com um fóco incomparavel da mais original cultura.

Saúdo o Brazil como a obra mais portentosa do genio de uma raça, que, tendo resistido a todos os cataclysmos sociaes dos instaveis equilibrios das épocas historicas, desde a incorporação dos romanos até a invasão das hordas napoleonicas, e á unificação iberica tentada pelo castelhanismo. E dessa resistencia indomavel herdou o Brazil o imperio com que sacudiu de si a occupação hollandeza.

Saúdo o Brazil por ser o refugio natural dos portuguezes, se um dia, as fatalidades da historia actuassem por fórma a effectuar-se a supressão dessa pequena, mas sempre heroica nacionalidade.

Patria Brazileira! pudesse eu, neste momento, como mulher, ter a voz immortal das Sybillas para vaticinar, pelo que já se entrevê—que vós sereis o primeiro povo, que ha de encetar o advento normal da humanidade, pela ... lho em contacto com uma ... fe... e pela verdade, ... pelo pensamento scientifico, exercido em um continente livre."

Sentou-se a illustre escriptora e iniciou a leitura da sua conferencia — *A mulher na actualidade*, palestra mais sociologica que literaria, que D. Olga Sarmento já tem impressa.

Passando ligeiramente por sobre o moderno feminismo, que acha um tanto desprestigiado, a conferencista fala do que deve ser o papel da mulher na actualidade já totalmente empolgada da lucta pela existencia, não se deixando á inutilidade dourada da vida mundana ou da placidez do lar, mas se apparelhando para competir com o homem e auxilial-o.

Lembrou um exemplo divino: Deus dissera ao homem: — Doute uma companheira, não uma serva!

Sobre a mulher, socialmente, a conferencista expende longas idéas, e termina numa serie brilhante de citações, trazendo em revista quantas mulheres illustres existiram e prestaram luzes á humanidade, desde Aspasia, na antiguidade, passando por Mme. Stael, até Mme. Curie, a scientista respeitavel que a Europa admira.

Não esqueceu a escriptora portugueza de lembrar que o nome de D. Julia Lopes de Almeida se encaixava bem nessa pleiade selecta, nome que honra esta terra e repercute na sua velha patria, de onde cita D. Amelia de Orléans e a duqueza de Palmella.

Ao terminar, D. Olga Moraes Sarmento recebeu os cumprimentos do marechal Hermes da Fonseca e de grande numero de senhoras da maior distincção e outras pessoas.

Almoços.

Os propagandistas da lingua esperanto offerecem hoje, no restaurante Paris, um almoço ao major Alfredo de Lima Albuquerque Mello.

Passeios maritimos.

Uma interessante excursão realiza hoje a Companhia Cantareira pelos recantos mais pittorescos da nossa bahia.

O itinerario é o seguinte:

Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy, ilhas Mocanguê (commando geral dos torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Moxingueiro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahibas, Lobos e Paquetá, onde os passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

Viajantes.

Seguiu hontem, á noite, pelo trem de luxo, para S. Paulo, o illustre Dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados.

S. Ex. foi á capital paulista para tomar parte no almoço que é offerecido hoje ao Dr. Raphael Sampaio, da Junta Republicana de S. Paulo.

*

A bordo do *Minas Geraes*, segue hoje para o norte o Dr. Thomaz Lobo, magistrado no Maranhão.

*

Passa hoje em nosso porto, a bordo do paquete allemão *Cap Roca*, acompanhado de sua Exma. familia, o deputado federal pelo Estado de S. Paulo João Galeão Carvalhal, embarcado em Santos, com destino á Europa.

*

Acha-se nesta capital o illustre clinico Dr. João Moreira de Mello Magalhães, que ha pouco percorreu as principaes capitaes européas, com o fim de melhorar os seus estudos scientificos.

*

Parte hoje para o norte, a bordo do paquete *Minas Geraes*, o Sr. Luiz Bueno Horta Barbosa, 1º secretario da directoria do serviço de protecção dos indios.

*

A bordo do paquete *Iris*, que partiu hontem para Villa Nova e escalas, seguiu para o Estado da Bahia o Dr. Mario F. Oliveira.

*

Em companhia de sua Exma. familia, partiu hontem para Florianopolis, a bordo do paquete *Anna*, o capitão Octavio Veiga Tunes.

*

Partiu hontem para Florianopolis, a bordo do *Itapema*, o marechal Firmino Rego.

*

Partiu hontem para Bello Horizonte o Dr. Silvino de Faria, sub-director da repartição do povoamento do solo.

O distincto funccionario, que foi a serviço da sua repartição, está incumbido de visitar as diversas colonias agricolas existentes no Estado de Minas.

*

No nocturno, segue hoje para o Estado de Minas Geraes, onde vai exercer o cargo de promotor publico da comarca de Minas Novas, o distincto Dr. Alfredo Rodrigues dos Anjos.

*

Em carro especial, ligado ao nocturno paulista, chegam hoje, pela manhã, os distinctos rapazes da A. A. das Palmeiras, de S. Paulo, A. Brandt, Rachou, Salerno, Urbano, Andrew, Mario e Octavio Egydio, Irineu Malta, Eurico Mendes, Deodoro de Campos, Godinho Cerqueira, Raul Alves Lima, Collet e Whateley, que á tarde jogarão com o Botafogo um *match* de *foot-ball*, disputando a taça *Salutaris*.

A directoria do Botafogo Foot-Ball Club nomeou uma commissão para receber seus dignos companheiros, composta dos seguintes Srs.: A. Palmeira, Alfredo Chaves e Augusto Fontenelle, os quaes pedem aos membros dos diversos clubs o seu comparecimento á *gare* da Estrada de Ferro Central do Brazil, hoje, ás 7 horas da manhã.

*

Chega hoje de S. Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa, o conhecido clinico Dr. Aurelio de Magalhães, que vem passar uns dias na companhia de sua veneranda progenitora D. Amelia de Magalhães.

*

Foi passageiro do paquete nacional *Acre*, chegado ante-hontem, o engenheiro militar capitão José Tobias Coelho, que vai commandar a 1ª companhia de obuzeiros.

O illustre militar veiu do Ceará, onde esteve em exploração da Estrada de Ferro de Fortaleza a Sobral.

*

Seguem hoje, no paquete *Minas Geraes*, para o norte, as seguintes pessoas:

Dr. Joaquim Auguste Penteado e senhora, Pedro A. Ferreira e senhora, F. de Souza Aguiar e senhora, Dr. Arthur S. Porto, José Machado Dias, major Agostinho R. Fontoura, Ernesto Pereira Carneiro e senhora, Antonio Luiz Araujo, Dr. João Felippe, Dr. A. Castro Soares, Dr. Manoel Avila Goulart, Pedro Mariani, Pedro R. Ferreira, Dr. Odilon Marajá, D. Paulina Oliveira Lima, Dr. Abel Chermont, E. Hatheus Santos e senhora, Antonio A. Nunes Filho, Thomaz Lobo, Hernani Raupt, Carlos F. Souza, Dr. Benedicto V. Lima, Dr. M. Carneiro da Silva Junior e familia, Luiz H. Barbosa, Luiz Duarte Silva, tenente Jayme Cordeiro Rocha, Aldonardo P. Albuquerque, Dr. Manoel Souza Bandeira, commandante Raul Miranda e familia, Dr. João B. Almeida, Dr. B. Piquet Carneiro, Dr. Fernando Soledade, José Buarque, R. Buarque Almeida, J. Teixeira Silva, Olivio Alvares, João Machado Silva Lima e Ardino Bellerini.

*

Chegaram hontem, no *Itaituba*, do sul, as seguintes pessoas:

M. Chersont, D. Julieta Coelho de Lima, J. de Carvalho Medeiros e familia, Adolpho Aguiar, capitão-tenente Arístides Beltrão, coronel Elysio Pereira e familia, Sylvio Machado, Esther Pereira, Henrique Pereira e senhora, tenente Francisco Fonseca, Dr. Lucas Bicalho, Dr. José Maria Bicalho, guarda-mór Godofredo Filgueiras, João Pennafort e familia, deputado Correia de Freitas, José Azevedo Macedo, D. Colleta de Araujo, Alcibiades Braga e senhora, Antonio Maia, Dr. Alves Junior, Patricio Reed e Carlos Azambuja.

*

No *Carolina*, de Caravelas e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

José Bernardo de Oliveira Almeida, Carlos Müller e familia, Paschoal Carclude e familia, Thereza Masseraus e familia, Eduardo Veiga da Silva, Germano Celestino, Henrique Oberlander, Guido Felippe, Guilherme Schrineu, Theotonio Ferreira Lima e Bernardino Duarte.

*

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. J. Soares de Assumpção, Antonio Antunes da Silva, O. de Mello Mattos, Pedro Etienne, José Marino, J. Alves Junior, M. R. Menezes e filho e Emile Lecoce.

*

No paquete *Anna*, seguiram hontem as seguintes pessoas:

Capitão Octavio Veiga Nunes e familia, Ignacio de Oliveira, José de Souza Pereira, Germano Rutugea e Willemann Rutugea.

*

No *Iris*, seguiram hontem para o norte, as seguintes pessoas:

Laurindo F. Silva, Dr. Mario F. Oliveira, José A. Santos, Diogenes P. Castro, Carlos F. Souza, João Dantas Itapicurú, J. M. Gunneau, Rubens Nunes, C. Gomes de Carvalho e familia, A. Carvalho Mendonça, Moura Guineau e senhora, Arthur Sampaio, Alberto Novas, Manoel M. Silva Santos e familia e H. Alcantara.

Anniversarios.

Quando o Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva assumiu o governo do Estado do Maranhão, um conjunto de interesses de elevada ordem politica o levara a occupar posto de tamanha difficuldade. De ha muitos annos, desde o contra-golpe de 23 de novembro de 1891, o Maranhão se via em face de uma situação politica extraordinariamente tensa.

DR. LUIZ DOMINGUES

Dois partidos se degladiavam no Estado: um, obedecendo á direcção do saudoso estadista maranhense Benedicto Leite; outro, aceitando a chefia do illustre Dr. Costa Rodrigues; aquelle, no governo, este, na opposição.

Chegado que foi o fallecido chefe do primeiro á governança de sua terra, entendeu de conceder á minoria o direito que a Constituição Federal lhe garantia, e d'ahi a eleição dos Drs. Costa Rodrigues e Agrippino Azevedo como representantes do Maranhão.

Morto que foi Benedicto Leite, sem se saber, ao resto, em quem recairia a successão no governo, depois de escaramuças, na politica local, foi alvitre do illustre Dr. Nilo Peçanha, então no governo da União, acabar com as dissenções que lavravam na terra de Gonçalves Dias, estabelecendo um accordo entre as partes belligerantes.

Tinha que se escolher um candidato ao governo do Maranhão, que pudesse reunir o suffragio dos dois partidos. Foi escolhido para tal effeito o estimado Dr. Luiz Domingues, espirito essencialmente conciliador e com uma longa tradição, desde o imperio, na politica maranhense, que tem representado na Camara dos Deputados.

Sinceramente devotado ao seu berço natal, Luiz Domingues, apenas empossado no governo do seu Estado, não desmentiu o principio basico de sua escolha: sua obra em politica tem sido toda de congraçamento, procurando apagar os odios, os rancores existentes nas duas greys antigas, em que se dividia o Estado, como, com franqueza sem igual, declara nos primeiros topicos da mensagem, em que, a 12 de fevereiro do anno corrente, abriu o Congresso maranhense.

Se a obra do politico se affirma coherentemente, não menos coherente encontramol-a na do administrador.

A referida mensagem é um documento em que falam alto uma vontade reflectida e um forte desejo de ser resuscitada a prosperidade que o Maranhão perdeu.

Nos periodos rapidos desse documento, em que fallecem os apparatos da rhetorica, mas sobresaem as notas interessantes, nenhuma questão essencial escapou a Luiz Domingues.

Quanto affirma é aceitavel para quantos se interessam pelo porvir da patria maranhense, da terra que foi no passado uma das estrellas mais brilhantes da constellação dos Estados do norte.

E' de justiça dizer estas coisas, hoje que o Maranhão se congratula em festa pelo natalicio do seu governador.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a professora Beselides Pêgo Flores, que, por esse motivo, será muito felicitada pelas suas collegas e alumnas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general Dr. Alberto Ferreira de Abreu, digno inspector da 10ª região militar, com séde em S. Paulo.

Os empregados do departamento da administração da guerra, gratos pelo interesse que sempre tomou pela sua causa o ex-chefe daquelle departamento, general Alberto Ferreira de Abreu, offerecem-lhe hoje, data de seu anniversario natalicio, um delicado mimo, que consta de um rico anel de engenheiro, cravejado de lindos brilhantes.

Essa joia será entregue hoje ao homenageado, em S. Paulo, por um delegado especial daquelles empregados, o tenente Felinto Ferreira.

*

Passa hoje a data natalicia da condessa de Frontin, dignissima esposa do illustre engenheiro conde Paulo de Frontin, operoso director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A condessa de Frontin não se admirará, de certo, das muitas manifestações carinhosas que hoje receberá, porque taes provas de apreço são-lhe muito communs em todos os circulos de suas relações, em que, pela sua extrema bondade e lhaneza de trato, soube conquistar a sympathia e o respeito de todos que têm a ventura de conhecel-a.

Ao illustre engenheiro, seu digno esposo, apresentamos as nossas saudações.

*

Pelo seu anniversario natalicio, que hontem passou, recebeu muitos cumprimentos a senhorita Aida, filha do digno official de marinha commandante Andrade Leite, e que é figura de muita distincção e destaque no nosso meio social.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Carlindo Ladislão da Cunha Portella, estimado chefe da casa constructora Ladislão Cunha & C.

*

Faz annos hoje o Sr. Francisco Rodrigues de Souza.

*

Faz annos hoje a senhorita Augusta de Sá, filha do capitão J. J. Franco de Sá.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre prelado D. Carlos Luiz d'Amour, dignissimo bispo de Matto Grosso.

Baptizados.

Faz annos hoje o conceituado constructor Barnabé Moreira Lopes, que, festejando essa data, baptizará a sua galante filhinha Nancy.

Casamentos.

Celebra-se no dia 15 do corrente, na encantadora ilha de Paquetá, o casamento do distincto tenente do exercito Caio Lustoza de Lemos, irmão do illustre senador Arthur Lemos, com a gentilissima senhorita Prasinha Ovalle, filha da viuva D. Elisa Ovalle.

A's 5 1/2 horas da tarde daquelle dia, os jovens nubentes assignarão o contrato civil, na residencia da mãi da noiva, e ás 6 horas, receberão, na igreja do Bom Jesus do Monte de Paquetá, a benção religiosa.

No auspicioso consorcio servirão de paranymphos: do noivo, no civil, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e sua distincta esposa, D. Orsina Hermes da Fonseca; no religioso, o coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 13º regimento de cavallaria; senador Arthur Lemos e sua Exma. esposa, D. Maria Guajarina de Lemos; da noiva, no civil, o Dr. Almerindo Malcher Bacellar, intendente municipal, e sua Exma. consorte, D. Déa Bacellar, e no religioso, o Sr. Manuel Bernardez, consul geral do Uruguay e sua Exma. senhora, D. Carmen Bernardez, e o tenente Euclydes Hermes da Fonseca.

Do cães Pharoux partirão ás 4 horas da tarde daquelle dia duas lanchas, que estarão á disposição dos convidados desta capital.

*

Realiza-se amanhã, em Petropolis, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o consorcio da senhorita Elvira de Miranda Jordão, filha do Dr. Carlos Miranda Jordão, com o Sr. Alberto Carlos Mayall.

A ceremonia civil realiza-se no palacete Jordão, ás 11 horas, servindo de testemunhas, por parte da noiva, os Drs. Edmundo e José de Miranda Jordão, seus irmãos, e por parte do noivo, o Sr. Manoel da Costa Cruz.

O acto religioso será ao meio-dia, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o Dr. Cesar Pereira de Souza e Exma. senhora, e, por parte do noivo, o Sr. F. Xavier.

A' tarde, os nubentes descerão para esta capital, onde fixarão residencia.

*

Com a gentil senhorita Celsedina Montenegro Rocha, filha do Sr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, director geral dos correios, contratou casamento o Dr. Thomaz José de Gusmão Junior, advogado do nosso fôro.

*

Da Bahia, tiveram a gentileza de nos participar o seu casamento, occorrido naquella capital a 27 de maio findo, o Dr. Francisco Jeronymo Gonçalves e a Exma. Sra. D. Olga Muylaert Gonçalves.

*

Realizou-se hontem, em Nitheroy, o casamento da senhorita Claudionor Souza Bastos com o tenente Nancor G. de Azeredo Coutinho.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o Sr. Avelino de Souza Bastos, pai da noiva, e por parte desta, o seu cunhado, tenente Manoel de Carvalho, redactor do *Fluminense*, e sua Exma. esposa, D. Izaltina Bastos de Carvalho.

Enfermos.

Vão-se accentuando as melhoras do illustre medico Dr. Luiz Tavares de Macedo Junior, director do hospital Paula Candido.

O distincto clinico tem sido muito visitado, e a conselho dos seus collegas mudou-se provisoriamente para a praia de Icarahy n. 53, Canto do Rio, em Nitheroy, afim de fazer usos de banhos de mar.

*

Encontra-se ha dias gravemente doente o menino José Diogo Prestes, filho idolatrado do engenheiro José Augusto Prestes.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o sargento da força policial Mario Joaquim de Barros.

O enterro effectua-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 5 horas, do quartel dos Barbonos.

*

Falleceu hontem D. Olympia Alves Branco Gonçalves.

O enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 4 horas, da rua Santa Luzia n. 34.

Missas.

Terça-feira, será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia pelo passamento da Exma. Sra. D. Maria Fonseca, mãi do Sr. Carlos Fonseca, zeloso funccionario municipal.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar de S. Francisco de Salles, missa de 7º dia, por alma de Raul Francisco da Costa.

Foi celebrante o padre Lyra, acolytado por Miguel Baez.

A este acto de piedade christã, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Ernesto Pfalhzgraff e familia, Mario da Rocha Baptista, João Fernandes da Costa Aguiar e familia, José Accioly, Dr. Francisco José da Cruz Camarão e senhora, Isolina Macedo, Dr. Rodolpho Macedo, Ignacio José de Moraes, Clementino dos Santos e senhora, Alcibiades Leite, Eugenio Vieira de Castro, Arlindo Esquembre, por si e familia; Octaviano de Castro, Francisco Alves Coelho da Silva, Murillo Mendes Vianna, Heitor Guimarães e senhora, tenente Manoel Fernandes Coutinho, Heitor Alves, Guilherme Arruda, Aurelio Ferreira Alves Leite e familia, Manoel Coelho da Silva e familia, Carlos Maigre da Gama.

*

Por alma de João do Nascimento Guedes, rezou-se hontem missa de 30º dia, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula.

Foi celebrante o padre Emilio Galdi, acolytado pelo menino Nicacio Baez.

Entre as pessoas que assistiram a esse acto de religião, notavam-se as seguintes:

João Borges, Leonardo Torrents, Manoel Ferreira Torres, F. Franklin de Castro Menezes, Franklin Cardoso, Ezequiel Mariano da Silva, Luiz de Iparraguirre, por si e sua familia; Amarilio C. Cesar da Costa, por si e por Arnaldo Dias da Costa; Rodrigo de Carvalho Junior por si e sua familia; viuva Emilia M. Costa, Luiz José da Costa, por si e por seu irmão Henrique José da Costa; Ernesto Pfallozgraff e sua familia; Severino Costa, Antonio B. Antunes Junior, Eurico do Espirito Santo, Manoel José do Espirito Santo, Carlos Cordeiro da Graça, Dr. Franklin Guedes, Eugenio Cunha, Permiliel de Souza, Oscar Ferreira Torres, Philadelpho de Castro, major Antero de Sequeira, José Leite da Silva, Cassino Gomes de Carvalho, Augusto B. Teixeira Lopes, pharmaceutico João Moreira Junior, Elpidio Guedes Goulart, Brazilino E. Santo, Luiz Julio de Oliveira e Affonso Guedes G. Rodrigues.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebra-se amanhã, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia por alma de D. Eulalia Alvares de Azevedo Amazonas.

*

Amanhã, ás 9 1/2 horas, rezar-se-ha missa por alma de Antenor Lima de Magalhães, na igreja da Conceição da Boa Morte.

*

A's 9 1/2 horas, celebra-se amanhã, missa de 7º dia, na igreja da Cruz dos Militares, por alma do 1º tenente Dr. Joaquim Marques da Fonseca.

*

Na capela de Nossa Senhora da Conceição, de Inhaúma, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Adolpho Côrtes.

Pelas escolas.

Reunem-se terça-feira, no pavilhão de odontologia, os dentistas deste anno, para tratarem de assumpto de interesse dos mesmos.

Essa reunião realizar-se-ha logo após as aulas.

*

A congregação da Faculdade Livre de Direito reuniu-se hontem, para eleger a administração que tem de funccionar no actual biennio.

Compareceram os Srs. conselheiros Leoncio de Carvalho e Candido de Oliveira e Drs. Benedicto Valladares, Frederico Borges, Didimo da Veiga, Antonio de Paula Ramos Junior, Augusto D. de Araujo Lima, Fróes da Cruz, Giffenig von Niemeyer, Lacerda de Almeida, Mario Vianna, Viveiros de Castro, Eugenio Catta Preta, Raul Pederneiras, Joaquim Abilio Borges e Luiz Frederico Carpenter.

Foram reeleitos: director, o conselheiro Leoncio de Carvalho; vice-director, o conselheiro Candido de Oliveira, e thesoureiro, o Dr. Frederico Borges, os quaes, em acto continuo, tomaram posse e agradeceram a prova de apreço e confiança com que mais uma vez os distinguiu a congregação.

*

Os alumnos do 6º anno do gymnasio e dos collegios equiparados vão dirigir á Camara dos Deputados uma petição, solicitando dispensa do exame de admissão nos estabelecimento de ensino superior da Republica e de que trata a lei organica.

Querem os peticionarios matricular-se de accordo com o antigo regulamento.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, os sextanistas do Collegio Alfredo Gomes se reunirão para a assignatura dessa petição.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

A "soirée de hontem attraiu o Rio de Janeiro em peso.

Os applausos foram calorosos.

"A Dansarina descalça" está fadada a dois ou tres centenarios!

Hoje, cinco sessões dará o Rio Branco, o que quer dizer cinco enchentes.

A empreza William está satisfeitissima com o inigualavel exito da "Dansarina", posada magistralmente pela afamada companhia Vitale.

A "troupe" Rio Branco, dia a dia, mais se populariza!

Cinema Maison Moderne.

Esse grandioso cinema, onde constantemente se exhibem fitas de assumptos empolgantes, dos melhores fabricantes, applicando o systema de propaganda que lhe foi garantido pelo governo federal, com a carta patente n. 4.513, distribue aos seus frequentadores "oitenta por cento" da importancia da venda dos bilhetes de 1ª classe.

Com esse premio, absolutamente gratuito e sem outro onus por parte dos frequentadores, que o pagamento da sua entrada ao cinema, não póde ser indistincto nem arbitrario, os bilhetes de ingresso de 1ª classe são numerados, e o resultado dos pontos do exercicio athletico denominado "Rambolk", determina a cada sessão do cinema, qual o frequentador que tem direito ao premio gratuito dado pela empreza.

Por este systema engenhoso e simples, baseado na grande affluencia do publico e que teve o melhor acolhimento no Parque Fluminense, onde funccionou durante dois annos, a concurrencia ao cinema Maison Moderne, mantem-se sempre numerosissima, tanto mais que os Srs. frequentadores têm direito á posse de um camarote, sem prejuizo do direito ao premio gratuito que têm cada um dos seus possuidores.

E', pois, natural e logico que o publico, diante de condições tão vantajosas, não deixe de dar a preferencia ao Cinema Maison Moderne, onde se exhibem fitas importantissimas como nos melhores cinematographos desta capital, com constante variação de programma.

Cinema Odeon.

O popular cinematographo continúa hoje o magestoso programma em que Gaumont, Biograph e Pathé se dão as mãos para agradar o publico. Ha, sobretudo, o 2º film das scenas da vida real, "O rei Lear, de aldeia."

Cinema Ouvidor.

O concorrido cinema da rua do Ouvidor entremeia hoje os seus films da vida rural americana com um drama historico, de edição franceza—"Eponina." Os amantes das scenas de sensação não devem perdel-o.

Cinema Paris.

O cinema Paris tem hoje tambem o seu drama historico, que hoje está em moda nos cinematographos. "Bonaparte e Pichegru" fazem as honras da noite; como extra, temos a "Lenda mexicana", com todas as tintas locaes.

Cinema Pathé.

O Pathé que continúa a ser uma das mais caprichosas casas de espectaculos no genero, apresenta hoje entre outras, a fita a "Caça ao marabout na Abyssinia", a cores, que é uma belleza. Só isto vale a serata deste dia.

Cinema Idéal.

Emquanto espera a "reprise" da "Destruição de Troya", que vai ser exhibida novamente amanhã, o cinema Idéal nos dá hoje um programma variado e interessante, com seis fitas.

Cinema Chantecler.

No Cinema-Theatro Chantecler, que tem o orgulho de haver implantado a comedia no cinematographo, aqui, continúa a fazer successo a burleta "Santo Antonio", de Gastão Bousquet. Hoje, 3ª, 4ª e 5ª representações.

Cinema Parisiense.

A "Destruição de Troya", bella fita que vem fazendo as delicias dos frequentadores dos cinematographos, deve levar hoje farta concurrencia ao Parisiense.

Empreza Cinematographica Internacional.

"O correio de Lyon" e "Jerusalem libertada" são as bellas fitas que esta empreza alugou para esta semana, exhibindo-se nos cinemas constantes do annuncio publicado na secção competente.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Miguel Strogoff*, peça em cinco actos e 14 quadros, de A. D'Ennery e Julio Verne.

Estréou-se hontem a grande companhia do theatro Chatelet, de Paris, dando-nos a velha peça de Julio Verne, escripta para os olhos.

Não se trata de nenhuma novidade. O Rio de Janeiro conhece essa peça de grande espectaculo, e os chronistas podem ligal-a ao começo da decadencia do nosso theatro, porque foi Furtado Coelho quem, desanimado com os prejuizos da sua companhia dramatica, montou o *Miguel Strogoff*, no S. Pedro de Alcantara, de Garrido, e representado pela mesma companhia do S. Luiz ou do Gymnasio.

Comprehende-se o que póde ser uma peça desta ordem, montada em Paris, com a prévia garantia de um milheiro de representações, de modo que não se poupam despezas com a enscenação e nos espectaculos apresenta-se grande comparsaria; mas tambem é facil prever que uma companhia que explora peças desta ordem, não se desloca facilmente nem póde transportar todo o pessoal que está habituado a taes representações, e d'ahi as incertezas augmentadas pela falta de uma boa instalação electrica.

A partitura de um tal Sr. Artus bem podia estar aposentada e substituida por outra menos funebre.

Em todo o caso, ahi tem o publico a companhia do Chatelet, que em Paris é uma especie do S. Pedro, menos aos domingos porque então ali surge a arte musical com a celebre orchestra de Pierné.

Os scenarios do *Miguel Strogoff* são bons e... mais nada.

Cremilda de Oliveira.

Da intelligente e distincta actriz Cremilda de Oliveira recebêmos delicado cartão de despedidas, que agradecemos.

A companhia Galhardo, de que é a primeira figura, parte terça-feira para a Bahia, de onde virá a esta capital, antes do seu regresso a Lisboa, de modo que durante algum tempo os innumeros admiradores da gentil actriz ficarão privados de applaudir a graciosa interprete do moderno repertorio de opereta.

Que volte breve são os nossos votos.

Concerto.

Mlle. Clementina Velho, a eximia pianista portugueza, que se acha nesta capital, marcou definitivamente o dia 17 do corrente para dar ao publico fluminense a sua primeira audição.

Certo, será um acontecimento artistico de grande monta, que levará ao theatro Municipal a mais culta sociedade desta cidade.

Guitry.

Devia ter embarcado hontem, em Cherburgo, no paquete "Araguaya", a companhia franceza dirigida pelo actor Guitry, de fama mundial.

Era ainda hypothetica a apresentação do grande actor francez ao publico fluminense, sabendo-se apenas que elle contratara uma temporada em Buenos Aires.

As noticias agora chegadas, porém, trazem a nova auspiciosa da passagem de Guitry pelo Rio de Janeiro, com a circumstancia de que tel-o-hemos mesmo antes da capital argentina.

Apollo.

Em *matinée* e á noite, têm hoje logar neste theatro as ultimas representações do enormissimo successo, *Damas viennenses*, e a despedida da popular e sympathica companhia Galhardo, que não conseguiu adiar para mais tarde a sua partida para a Bahia.

Sendo o ultimo adeus da feliz *troupe* e do seu maior exito, e a calcular pela formidavel enchente de hontem, que fez esgotar a lotação, imagine-se o que não irá hoje na rua do Lavradio.

Para mais, segundo consta, os amigos e admiradores dos artistas preparam-lhes enthusiasticas manifestações de apreço.

As *Damas viennenses* retiram-se, assim de scena, forçadamente, e em pleno exito, visto que as enchentes têm sido consecutivas.

E' realmente para lamentar que a companhia não possa dar mais alguns espectaculos.

A' ultima hora somos informados de que, tendo o vapor *Acre* adiado a partida para terça-feira, a companhia Galhardo ainda amanhã dará um ultimo espectaculo, com as *Damas viennenses*.

Companhia Galhardo.

Recebêmos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de junho de 1911 — Sr. redactor do *Paiz* — Em meu nome e no dos artistas da companhia de operetas do theatro Avenida, de Lisboa, que hoje se despede do Apollo, partindo amanhã para a Bahia, espero ainda dever a V. a gentileza de tornar publico o nosso reconhecimento para com a imprensa em geral e para com a população desta capital, pela carinhosa hospitalidade e generoso applauso com que nos acolheram durante a temporada dos nossos espectaculos no referido theatro, acolhimento esse a que já estamos habituados.

Tal habito, porém, só nos obriga a considerarmo-nos cada vez mais captivos desta grande e boa terra. Agradecendo mais este favor, sou de V., attento, etc. — *Luiz Galhardo*."

Concerto Avenida.

O elegante Pavilhão da Avenida deve hoje, no espectaculo *d'aprés-midi*, acolher o que de mais fino possue o nosso melhor meio. Consoante á praxe, a empreza Paschoal Segreto organizou, especialmente delicado ás familias, um programma que é um verdadeiro mimo. Nelle tomam parte todas as ultimas estréas, que tanto têm agradado.

A' noite, a funcção do costume, cheia de attractivos, como, aliás, soe sempre acontecer.

S. José.

Está exhibindo seis fitas absolutamente ineditas. Tanto na *matinée*, que é dedicada ao mundo infantil, como na funcção da noite, haverá o *Mignon duo*, de Rosita e Luiz, que é um numero de agrado certo.

Palmyra Bastos.

Vai ser uma tarde de verdadeira festa a de hoje, no Recreio, onde a notavel actriz Palmyra Bastos representa o papel de Nathalia, na opereta *Amores de principe*.

E dizemos tarde de festa, pela procura de camarotes e de bilhetes para a *matinée*, que desde ante-hontem tem havido. Parece que as nossas melhores familias fizeram do theatro Recreio ponto de reunião aos domingos. Na *matinée* anterior os camarotes acabaram ainda antes do meio-dia, e, para hoje, está succedendo a mesma coisa.

Na verdade, a opereta *Amores de principe* é bem a peça digna das familias. Não tem o menor dito equivoco, não tem a menor escabrosidade e é perfeitamente bem desempenhada pela companhia Taveira, destacando-se, é claro, Palmyra Bastos, em toda a peça, principalmente no 2º acto, quando da commovedora scena das rosas, em que ella põe toda a sua alma.

E é por tudo isso que o publico enche todas as noites o Recreio.

Hoje, portanto, á tarde e á noite, ficará o popular theatro á cunha, como de costume.

Circo Spinelli.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que na secção respectiva publica o circo Spinelli.

O espectaculo é magnifico.

Theatro Lyrico.

Repete-se hoje no theatro Lyrico, na *matinée* e á noite, a bella peça *Miguel Strogoff*, em que hontem tanto successo causou a companhia do Theatre du Chatelet, de Paris.

O Dr. Fonseca Hermes, "leader" da Camara dos Deputados, expediu o seguinte telegramma ao Dr. Antonio Moniz, da Bahia:

"Agradeço V. Ex. dignos collegas commissão executiva partido democrata gentileza communicação escolha illustre amigo Dr. Seabra candidato governo glorioso Estado Bahia, interessado elevar suprema direcção seus altos destinos quem melhor possa corresponder legitimas aspirações povo bahiano, em pleito livre, accordo principios republicanos. Affectuosas saudações."

DOLOROSO

Duas infelizes mocinhas para fugirem aos máos tratos de sua madrasta fogem de casa alta noite e atiram-se ao mar, tentando morrer—Salvas contra a sua propria vontade—Um rosario de soffrimentos—Sob outro tecto.

Fria, muito fria a madrugada de hontem. No trecho da Avenida Central onde o transito nunca cessa, um ou outro individuo passava embuçado, ás pressas, em direcção á estação do Jardim Botanico, em busca de conducção.

"Chauffeurs" em pequenos grupos, os respectivos carros abandonados por momento, palestravam aguardando problematicos freguezes.

No "bar" da esquina, o movimento era ainda intenso. Bebia-se a falar muito alto, trocando pilherias, e mulheres, espaventosamente vestidas, andavam de mesa em mesa a dizer a toda gente coisas em linguagem arrevesada.

Foi quando pela Avenida passaram muito aconchegados, modestamente vestidas, a tiritar com o frio, duas mocinhas que seguiam á pressa para os lados do palacio Monroe.

Tres individuos que estavam á esquina a conversar, dirigiram-lhe pilherias tolas, e como não tivessem resposta, deliberaram "dar-lhes em cima" e caminharam na mesma direcção.

Rapidamente, fizeram-se dois grupos, separados apenas de alguns metros, a distancia até o mar. As mocinhas nem sequer olhavam para trás, apesar da serie interminavel de coisas tolas ou impertinentes que ouviam.

Chegadas á beira-mar, pararam junto a amurada do cães a olhar o oceano immenso que rugia a seus pés.

Os "conquistadores" tiveram por momentos a illusão de que as mocinhas lhes dariam attenção por fim e já se encaminhavam para junto dellas, quando estacaram attonitos.

As duas mocinhas, apertadas em um estreito abraço, haviam se atirado ao mar.

Passada a primeira impressão de espanto, os individuos em questão correram á delegacia do 5º districto a communicar o occorrido.

O commissario de serviço, sem demora partiu para o local, apressadamente, acompanhado de auxiliares. Requisitou-se desde logo a presença da assistencia, para o caso problematico de que as infelizes meninas pudessem ser arrancadas ao mar, com vida.

Quando os policiaes chegaram ao local já as duas meninas estavam em terra, deitadas na rampa do cães, desmaiadas. Ao lado, sentado, a cabeça apoiada ás mãos, um rapaz louro, de compleição de athleta, encharcado, resfolegava. Era o foguista inglez Arthur Senklyn, providencialmente, na occasião, no cães, que, tendo observado a dolorosa scena, se atirara ao mar, por sua vez, no abnegado intuito de salvar as infelizes crianças, mesmo com risco da propria vida.

O abnegado rapaz tivera que luctar com as desvairadas mocinhas que lhe imploravam deixal-as morrer, a principio, e porfim, alheadas do instincto de conservação, repelliram quanto puderam a salvação que em boa hora lhes apparecia. A' muito custo, só depois que ellas perderam os sentidos, pôde o heroico moço, já auxiliado por Antonio da Silva Rego e Vicente da Silva Bueno, trazel-as, emfim, para terra.

Convenientemente soccorridas, as duas mocinhas tornaram á vida e foram transportadas para a delegacia. Pessoas caridosas logo lhes arranjaram, na vizinhança, roupas que ellas mudaram, no aposento do delegado, onde já reanimadas ficaram deitadas no mesmo leito, novamente abraçadas.

E assim passaram a madrugada de domingo tranquillamente. Um funccionario da delegacia, sentado á porta do aposento, pelo lado de fóra velava.

De manhã, o delegado Dr. Ferreira de Almeida ouviu-lhes a dolorosa historia.

Chamam-se Jacy e Aura, respectivamente de 17 e 15 annos. Nasceram no Rio Grande do Sul e são filhas do coronel do exercito Hippolyto das Chagas Pereira.

Orphãs de mãi muito cedo, criaram-se sob as vistas de uma excellente senhora, D. Prescilliana Coelho de Souza, que lhes prodigalizou os melhores carinhos.

Assim criadas, educadas com esmero, Jacy e Aura viveram felizes até o dia em que D. Prescilliana, sua segunda mãi, falleceu tambem.

Pouco tempo mais tarde, o coronel Hippolyto contraiu novas nupcias com D. Gasparina Fiel da Silva, e Jacy e Aura, ainda succumbidas pelo desapparecimento de sua querida D. Prescilliana, passaram a soffrer, ainda a dor da falta dos costumeiros carinhos, a principio, e, porfim, máos tratos de toda a sorte, por parte da sua impiedosa madrasta.

No Rio Grande, onde residiam, commentava-se com desfavor a annuencia ou a fraqueza do coronel Hippolyto, que deixava as filhas sem defesa.

Aracy e Aura, acompanhando seu pai e madrasta, vieram, então, para o Rio.

Aqui, na casa n. 216, do boulevard Vinte e Oito de Setembro, onde foram viver, a triste existencia das pobres mocinhas peiorava de hora em hora.

O soffrimento, que lhes afeiou os traços de mocinhas interessantes, que lhes alquebrou o organismo, acabou, porfim, apagando nellas, que agora começavam a viver, o amor á vida, a esperança de dias tranquillos.

E Aracy e Aura, como remedio extremo, lembraram-se de morrer.

Assim terminaria o seu martyrio.

Na madrugada de hontem, depois de terem passado um dia terrivel, quando á noite, todos recolhidos aos seus quartos, sorrateiramente deixaram a casa. E a pé, seguindo o trilho do bond, atravessaram sózinhas grande parte da cidade, vieram ter ao mar, onde contavam encontrar descanso, emfim, sem vida, ellas que só agora começam a viver...

Terminando a sua triste historia, as infelizes crianças imploravam ao delegado a graça enorme de não serem obrigadas a tornar á casa paterna.

Aracy e Aura foram confiadas á familia de seu parente, o major Manoel de Vasconcellos, que reside á rua S. Christovão n. 350.

Os socios fundadores da liga politica do operariado deste Districto, bem como o operariado em geral reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, á rua General Camara n. 205, para discutirem as bases organicas da liga.

TELEGRAPHO

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 10.

Commemorando o anniversario da morte do grande poeta portuguez Luiz de Camões, occorrida nesta cidade a 10 de junho de 1580, as bandas militares tocaram alvorada e os morteiros annunciaram estar a capital em festa. O commercio não abriu as suas portas, dando folga aos seus empregados. Ruas e praças estão ornamentadas, illuminando á noite. Promette ser imponente o cortejo civico á estatua do grande vulto da litteratura portugueza.

Todos os jornaes consagram artigos á gloria immorredoura do épico dos *Lusiadas*.

LISBOA, 10.

Estiveram animadissimas e extraordinariamente brilhantes as festas hoje realizadas nesta capital em homenagem á memoria de Camões. O grandioso cortejo percorreu varias avenidas, antes de entrar na praça que tem o nome do grande épico portuguez, sendo por toda a parte enthusiasticamente saudado pela multidão das ruas e pelas senhoras, que enchiam as sacadas e janelas.

O governo era representado pelo Dr. Theophilo Braga e pelos ministros do interior, da marinha e dos negocios estrangeiros. Junto ao monumento de Camões discursaram os Srs. Braamcam Freire, presidente da Camara Municipal de Lisboa; Dr. Magalhães Lima e Dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, que foram enthusiasticamente applaudidos.

Neste momento, 9 horas e 40 minutos da noite, já toda a cidade está feericamente illuminada. Nas ruas ha extraordinaria animação.

LISBOA, 10.

Em uma taverna, em Alcantara, explodiu hoje, á tarde, uma bomba de dynamite, ficando tres pessoas gravemente feridas. Um dellas perdeu os dois braços.

LISBOA, 10.

O jornalista Moreira de Almeida, que se havia ausentado de Portugal, regressou hoje a Lisboa e, interrogado pelas autoridades, declarou que nunca conspirou contra a Republica.

LISBOA, 10.

Partirão, por estes breves dias, para o Brazil os Srs. Santos Tavares, secretario de legação no Rio de Janeiro, e Ribeiro de Mello, consul em Pernambuco.

REVOLUÇÃO DE MATTO GROSSO

CUYABA', 9 (*retardado pelo telegrapho.*)

Continuam interrompidas as communicações com Nioac, Miranda e Corumbá, tendo-se, porém, restabelecido hoje, á tarde, as com Aquidauana.

Logo que isso se deu o presidente do Estado aproveitou a opportunidade para se communicar com as autoridades dessa villa, com as quaes conferenciou, tomando providencias no sentido de serem remettidas pela Estrada de Ferro Noroeste do Brazil as correspondencias federal e estadoal destinadas á inspectoria dessa região militar.

As referidas autoridades informaram ao governador que em Aquidauana reina relativa calma, nada se sabendo sobre o que occorre nas outras localidades.

Accrescentam as informações que por Aquidauana apenas passou um destacamento federal, em transito de Corumbá para Nioac.

CUYABA', 9 (*retardado pelo telegrapho.*)

A proposito de um telegramma ahi publicado pelo *Seculo*, attribuindo á inspiração dos membros do partido progressista o movimento revolucionario que acaba de explodir ao sul do Estado, sob a chefia de Bento Xavier, o *Commercio*, de propriedade do deputado Amarilio de Almeida, declara ser o partido completamente estranho a tal movimento.

Dado o desapparecimento do *Tempo*, orgão progressista, que já ha tempo não é publicado, e sabidas as intimas ligações existentes entre o partido progressista e a redacção do *Commercio*, é opinião corrente que a declaração desse diario foi inspirada pelo directorio do referido partido.

CUYABA', 10.

Começou a funccionar hoje de manhã a linha telegraphica para Corumbá, sendo cortada momentos depois.

Parece que as intercepções se dão entre aquella cidade e a estação de Rio Negro, com a qual Aquidauana se tem communicado.

Nenhuma novidade foi recebida hoje sobre o movimento das forças de Bento Xavier.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 10.

O governo enviou hoje uma nota aos jornaes declarando que era absolutamente falsa a noticia de terem as autoridades de Larache protestado contra o desembarque das tropas hespanholas naquelle porto marroquino, assim como tambem não tinham fundamento os boatos correntes nesta capital e no estrangeiro, de que os hespanhoes pretendem occupar algumas povoações de Marrocos.

A nota accrescenta que o governo recebeu recentemente um telegramma do consul hespanhol em Larache, dizendo que a situação continúa grave em Alcazar.

MADRID, 10.

Sabe-se de fonte official que o capitão Ovilo, commandando as forças hespanholas que hontem desembarcaram em Larache, já entrou em Alcazar, sem ter encontrado a menor resistencia por parte dos indigenas.

As mesmas informações asseguram que a situação continúa sendo extremamente grave e que El Roghi está ainda acampado nos arredores da cidade.

FRANÇA

PARIS, 10.

Os jornaes desta capital lamentam, com a mesma unanimidade de vistas, o desembarque das forças hespanholas em Larache, considerando futil e sem valor o pretexto invocado pelo governo de Hespanha.

PARIS, 10.

O *Figaro* noticia que o governo, em conselho, resolveu sacrificar o projecto de delimitação da região de Champagne e que a maioria dos membros do ministerio deseja a suppressão da delimitação.

PARIS, 10.

Realizaram-se hoje de manhã, em Neuilly, os funeraes do ex-presidente do conselho, Sr. Rouvier, ante-hontem fallecido nesta capital. A assistencia foi numerosa, vendo-se entre os presentes os representantes do presidente da Republica, do Sr. Monis, presidente do conselho de ministros; de varios membros do gabinete ministerial, politicos, jornalistas e outras classes sociaes.

PARIS, 10.

O *Temps* e o *Journal des Debats* tratam hoje da questão de Marrocos e protestam contra a intervenção da Hespanha naquelle imperio.

INGLATERRA

LONDRES, 10.

O rei Victor Manoel, da Italia, enviou ao general Botha a medalha de prata com a qual se dignou agracial-o, pelos soccorros prestados pelo Transvaal ás victimas das catastropres de Messina. A medalha era acompanhada de um autographo do soberano italiano.

LONDRES, 10.

O rei Jorge V conferiu hoje ao principe de Galles a Ordem da Jarreteira. A ceremonia, que se revestiu de grande solemnidade, teve logar na sala do throno do castello de Windsor, na presença da familia real, ministros, diplomatas, altos dignitarios da côrte e autoridades civis e militares.

LONDRES, 10.

O ministro das finanças, Sr. Lloyd George, discursou hoje em Birmingham, falando longamente sobre os seguros contra accidentes no trabalho, doenças dos operarios e falta de trabalho.

Immensa multidão, composta na sua maior parte de trabalhadores, fez-lhe calorosa manifestação de sympathia e de agradecimento.

LONDRES, 10.

Communicam de Chiraz, na Persia, que um numeroso grupo de soldados persas tentou atacar o consulado inglez, mas foi repellido pela guarda do edificio, que fez uso das armas, matando um e ferindo varios. O commandante, logo que teve conhecimento do facto, foi ao consul apresentar escusas, que foram aceitas.

ALLEMANHA

HAMBURGO, 10.

Foi lançado hoje ao mar o couraçado *Friedrich Grosse*, para a marinha de guerra imperial.

ITALIA

ROMA, 10.

Realizaram-se esta manhã os funeraes do aviador Marra, victima do desastre, ante-hontem occorrido, no aerodromo de Parioli, os quaes foram imponentissimos. Assistiram a esposa e o irmão do fallecido, muitas autoridades superiores, todos os aviadores que se acham nesta cidade, muitos *sportsmen* e numerosissima multidão de povo.

ROMA, 10.

Os aviadores Beaumont e Garros concurrentes ao *raid* Paris-Roma-Turim-Paris, renunciaram a continuação da viagem, e o aviador Frey adiou a partida d'aqui, em consequencia da grande tempestade que está caindo, entre esta cidade e a de Florença.

ROMA, 10.

Os *bureaux* da Camara dos Deputados examinaram hoje o projecto do monopolio dos seguros de vida e elegeram uma commissão para dar parecer sobre o projecto. A commissão ficou composta de deputados ministeriaes e de um da opposição, obtendo os primeiros, em conjunto, duzentos e trinta e cinco votos e os segundos cento e trinta e quatro.

ROMA, 10.

O papa Pio X recebeu hoje em audiencia o cardeal Arcoverde e o bispo seu coadjutor.

ROMA, 10.

Os soberanos presidiram hoje á ceremonia da inauguração do grandioso Stadium, desta capital. Assistiram as autoridades da cidade e mais de trinta mil pessoas, entre as quaes os alumnos das escolas da capital, que desfilaram perante os soberanos, provocando grande enthusiasmo na enorme multidão.

O discurso official foi pronunciado pelo deputado Angelo Lucchini.

ROMA, 10.

O rei Victor Manoel recebeu hoje officialmente o ministro Eldunate e os membros da missão chilena, que lhe apresentaram as felicitações do governo do Chile pelo cincoentenario da unificação italiana.

RUSSIA

PETERSBURGO, 10.

Telegrammas de Blagovestchanski, no Amur, informam que a bordo do vapor *Muravief Amurski*, hontem incendiado nas proximidades daquelle porto, viajavam cerca de setecentos passageiros, dos quaes morreram afogados uns sessenta.

Os restantes foram salvos.

PETERSBURGO, 10.

Na cidade de Miass declarou-se hoje violentissimo incendio, que em pouco tempo destruiu umas duzentas casas, causando tambem grande numero de victimas.

AFRICA

MARROCOS

CEUTA, 10.

Telegrapham de Tetuan que nas circumvizinhanças daquella cidade se encontram kabilenhos de Rabat e de Alcacer-Quibir, procurando alliciar partidarios para a guerra.

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.

Um telegramma de Tokio annuncia que os aviadores Tokusaoua e Ito, o primeiro capitão e o segundo tenente do exercito japonez, numa ascensão que realizaram em aeroplano cairam de certa altura, morrendo ambos.

NOVA YORK, 10.

Os jornaes desta capital noticiam que o governo chinez pedirá ao Mexico uma indemnização de dez milhões de dollars, para as familias dos chinezes que foram massacrados em Torreon, por occasião das desordens ali occorridas.

Segundo os mesmos jornaes, a China prepara-se para mandar alguns navios de guerra para os portos mexicanos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

O Dr. Saenz Peña, que está doente desde o dia 25 de maio, em consequencia de um resfriamento, que apanhou por occasião da parada militar, conserva-se no leito.

—O tempo continúa tempestuoso, o que obriga a maior parte da população a não vir ás ruas.

—O grande partido politico, a União Nacional, elegeu o Sr. Carlos Solas para o cargo de presidente.

—Os musicos italianos, aqui residentes, offereceram um almoço ao maestro Mascagni, no salão da Opera Italiana.

—O navio-escola *Sarmiento* partiu para os mares do sul.

E' essa a 11ª viagem de instrucção que realiza o esplendido navio-escola da esquadra argentina.

—A commissão que está procedendo a inquerito sobre os desfalques havidos na Alfandega encontrou numerosos despachos falsificados.

—O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, offerecerá na proxima segunda-feira um banquete ao corpo diplomatico.

—O grande poeta francez Jean Richepin transferiu para 1912 a sua visita á Republica Argentina.

—O ministro do Paraguay, Sr. Calcena, parte para Montevidéo, onde vai apresentar as suas credenciaes junto ao governo uruguayo.

Regressando a Buenos Aires o Sr. Calcena offerecerá diversos banquetes e recepções.

BUENOS AIRES, 10.

O embaixador especial do Mexico, Sr. Manoel Barreiros, partiu ahi para o Rio, em companhia do secretario Sr. Canseco.

—Um grupo de politicos uruguayos partiu para o Paraguay, para visitar o sitio em que esteve sepultado o corpo do general Artigas.

—O Sr. Quirno Costa está organizando uma forte associação, denominada Centro Social, em que são aproveitados os melhores elementos da sociedade argentina.

—Foi apresentado no Senado um projecto creando campos de acclimação de reproductores bovinos, nas zonas do sul do paiz. Esses campos são destinados a melhorar a raça bovina.

BUENOS AIRES, 10.

Partiu hoje para o Rio de Janeiro o Dr. Juan Silvano de Godoy, novo ministro do Paraguay junto ao governo do Brazil.

BUENOS AIRES, 10.

Consta que o ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosas, projecta uma grande reorganização do systema fiduciario.

BUENOS AIRES, 10.

Em uma fabrica de moeda e bilhetes de loteria falsos, descoberta hontem pela policia de La Plata, foram encontradas tambem diversas notas falsas brazileiras, no valor de réis 500$000.

BUENOS AIRES, 10.

Acha-se enfermo o visconde de Riba Tua, encarregado de negocios de Portugal nesta capital.

BUENOS AIRES, 10.

Os jornaes mostram-se contrarios ao acto do governo que resolveu chamar concurrencia para o lançamento do emprestimo de noventa milhões de pesos ouro, dizendo que isso fará com que os principaes banqueiros se abstenham de subscrever os respectivos titulos.

BUENOS AIRES, 10.

Dizem de Cordoba que os tres assassinos do capitalista Belzor Moyano, que acabam de ser condemnados á morte, se mostram tranquilos com a sua sorte.

As senhoras e os estudantes de Cordoba iniciaram viva propaganda para obter do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, a commutação da pena de morte em presidio.

BUENOS AIRES, 10.

Partiu hoje deste porto, para uma viagem de circumnavegação, que durará oito mezes, o navio-escola *Presidente Sarmiento*.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña esteve a bordo, despedindo-se dos officiaes.

BUENOS AIRES, 10.

Parece que o governo está resolvido a aceitar a proposta do syndicato de banqueiros francezes e belgas para o lançamento do emprestimo de noventa milhões de pesos, ouro.

O governo exige, porém, maiores garantias.

BUENOS AIRES, 10.

La Razon informou agora, á noite, que o ex-presidente da Republica, Sr. Figueiroa Alcorta, embarcará na Europa, de regresso a esta capital, no dia 17 do corrente.

BUENOS AIRES, 10.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Chaucel, representante de um numeroso grupo de escriptores francezes e encarregado de instalar aqui um *bureau* de informações e de fiscalização das obras francezas traduzidas e impressas na Argentina.

BUENOS AIRES, 10.

O Sr. Enrique Moreno, ministro argentino em Montevidéo, conferenciou hoje com o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, e depois com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a respeito do projectado convenio sanitario animal, entre a Argentina, Brazil e Uruguay.

BUENOS AIRES, 10.

Os jornaes pedem ao governo que adquira a casa onde nasceu, na provincia de Entre Rios, o general Urquiza.

CHILE

SANTIAGO, 10.

Continuam em Iquique as manifestações anti-peruanas.

Em frente ás redacções dos jornaes chilenos *La Patria* e *El Tarapacá* tem estacionado uma grande multidão, que acclama delirantemente os mesmos diarios.

Reina completa ordem.

SANTIAGO, 10.

Os jornaes commentam muito desfavoravelmente a noticia de que o governo pensa em fazer approvar pelo Congresso um projecto creando um imposto aduaneiro addicional de 10 o|o, destinado a cobrir o *deficit* de 64 milhões de pesos, no orçamento geral do paiz.

SANTIAGO, 10.

O almirante Jorge Montt, chefe do estado-maior da armada, conferenciou hoje, á tarde, com o ministro da guerra e da marinha, Sr. Léon Luco, a respeito da construcção dos dois submarinos para a marinha de guerra nacional.

SANTIAGO, 10.

Telegrapham de Punta Arenas, informando que se projecta levantar ali um grande monumento ao arrojado navegador portuguez Fernando de Magalhães, que foi quem primeiro deu a volta ao mundo e o primeiro navegador que chegou áquella parte da America.

PERÚ

LIMA, 10.

La Prensa enviou a La Paz um seu correspondente especial, encarregado de estudar as relações entre os dois paizes. Esse jornalista mandou já a sua primeira correspondencia, em que traça o programma da sua missão, e diz que póde conseguir informações sensacionaes e importantes sobre as relações peruvio-bolivianas. O correspondente de *La Prensa* promette fazer uma rigorosa e severa analyse dos actos do ex-ministro do Perú na Bolivia, Sr. Solon Polo.

—*El Comercio* denunciou que o regedor da villa boliviana de Uyaujá invadiu o territorio peruano, acompanhado de policia, alterando a linha divisoria da fronteira, na extensão de uma milha.

—Vai ser celebrada, com grandes festas, no dia 20 do corrente, a data da independencia nacional, proclamada em Tacna.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.

Os jornaes noticiam que o commissario Rivera apresentou, ha dias, numa reunião do Club Social, o conhecido gatuno internacional conhecido pelo appellido de *Princeza Bourbon*, em virtude dos seus vicios de degenerado.

Os socios do club, tendo conhecimento de que esse individuo ali havia estado, melindraram-se com o facto, e a maioria tem pedido demissão.

MONTEVIDÉO, 10.

Os assignantes das companhias de bonds intentaram um processo contra as mesmas empresas, pedindo uma indemnização pelos prejuizos que soffreram durante as ultimas greves.

MONTEVIDÉO, 10.

O Dr. Lopez Silva, no laudo que apresentou sobre o exame medico no cadaver do capitalista Sr. Fernandez Show, attribue o suicidio deste a um forte ataque de neurasthenia, fundamentando a sua opinião com a allegação do suicida ser filho de um louco.

—Prestou hontem o juramento da praxe, como advogado nos tribunaes uruguayos, a senhorita Clotilde Luisi.

MONTEVIDÉO, 10.

Os banqueiros Rotschilds telegrapharam para aqui, desmentindo a noticia de que tivesse sido aberta fallencia aos estaleiros ingelzes Wickers.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 10.

Na sessão de hontem do Senado houve grande discussão sobre o veto parcial do presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, do projecto do Congresso que ordenava o levantamento do estado de sitio.

Falou primeiramente o Sr. Carreras, accusando o presidente Jara por estar com intuitos de se proclamar dictador. Recordou que a commissão de constituição e justiça, depois de ter sido de accordo que fosse adiado o levantamento do estado de sitio, deu novo parecer favoravel ao projecto, logo que teve informações do poder executivo. De nada serviram as explicações pedidas ao então ministro do interior, Sr. Manoel Dominguez. Como não desejava crear difficuldades ao governo, propoz ha quinze dias que fosse archivada a mensagem do coronel Jara, explicando os motivos que obrigavam o governo a manter o estado de sitio. Em vista do acto do coronel Jara, vetando parcialmente o projecto do Congresso, tornava a pedir que a mensagem referida fosse archivada.

Posta a votos esta moção, o Senado rejeitou-a por maioria de votos. Depois de varios senadores se pronunciarem pró e contra, foi resolvido adiar a discussão, que continuará hoje.

ASSUMPÇÃO, 10.

Augmentam as divergencias existentes entre os poderes executivo e legislativo a respeito da terminação do estado de sitio.

—Os Srs. Cecilio Baez e Frederico Bogarin serão os chefes do novo partido situacionista.

BRAZIL

PARA'

BELEM, 10.

A *Folha do Norte*, tratando da politica da Amazonia, tenta desprestigiar o senador Pinheiro Machado, a quem qualifica "o chamado *leader* da politica nacional", usando uma linguagem de motejo.

O mesmo jornal, em outra noticia, chama o eminente senador de "lord protector da politica do norte".

—Falleceu hoje o Sr. Lourenço Vaz, impressor aposentado da *Provincia do Pará*.

BELEM, 10.

O Dr. João Coelho, governador do Estado, espera que o governo federal avoque a estação experimental Augusto Montenegro, instituindo o ensino agricola pratico.

—O mercado da borracha continúa com pouca animação, sendo estes os preços de hoje: ilhas, 4$, e sertão, 5$200.

O ultimo vapor levou deste porto 600 toneladas.

PIAUHY

THEREZINA, 9 (*retardado pelo telegrapho*).

Em sua sessão de hoje, a Camara Legislativa votou uma moção de inteira solidariedade e apoio politico e administrativo ao governador do Estado, Dr. Antonino Freire. Em seguida, a Camara foi incorporada a palacio dar conta da referida moção, falando por essa occasião o *leader*, Dr. Domingos Monteiro.

O Dr. Antonino Freire, respondendo, disse agradecer mais aquella prova de confiança que recebia dos eleitos do povo piauhyense.

BAHIA

S. SALVADOR, 10.

O assumpto do dia é a vinda do marechal Hermes a esta capital.

Parece que as festas de recepção serão extraordinarias, a julgar pelos preparativos que se estão fazendo.

Entre as que já estão annunciadas, fala-se em uma sessão solemne, no dia 15, um banquete no dia 16 e um baile no dia 17.

Todas estas festas são promovidas pela Associação Commercial.

A Companhia União dos Varegistas, em assembléa geral, votou por unanimidade um moção de adhesão a essas homenagens.

S. SALVADOR, 10.

O *Diario da Tarde*, commentando o facto do marechal Hermes não ter aceito a hospedagem do Dr. Araujo Pinho, diz que isso demonstra que S. Ex. vem em caracter particular.

A *Gazeta do Povo* de hoje desmente essa allegação, accrescentando que, seja qual fôr o caracter da visita, o marechal terá occasião de verificar que o povo bahiano é genuinamente hermista.

S. SALVADOR, 10.

Os chefes influentes e 319 eleitores de Jacobina, asseguram apoio á candidatura do Dr. Domingos Guimarães.

Grande numero de municipios aguarda a apresentação dos governistas para se declararem a favor da candidatura Domingos Guimarães.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.

O orgão official publicará amanhã o novo regulamento do ensino, organizado pelo Dr. Delphim Moreira, secretario do interior.

O alludido regulamento, que nos dizem ser um trabalho de valor, cria os cargos de adjuntos nos grupos escolares, diminue os inspectores regionaes; institue o ensino profissional em dois cursos, industrial e agricola; estabelece concursos rigorosos para os não diplomados; cria o cargo de director da instrucção, estabelecendo a competencia administrativa; modifica o conselho de instrucção; torna o ensino obrigatorio e regula a frequencia, estabelecendo penas para os alumnos que faltarem.

Foi assignado hoje o contrato de emprestimo á Municipalidade de Rio Novo.

Assignou o contrato, em nome da Municipalidade, o respectivo agente executivo, Sr. José Hygino.

S. PAULO

S. PAULO, 10.

Estão muito adiantados os trabalhos da Companhia Mogyana, ligando Cajurú á rede geral.

S. PAULO, 10.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, seguiu hoje para a sua fazenda da Limeira, devendo regressar na proxima quinta-feira.

S. PAULO, 10.

Seguirão amanhã para Pirassinunga o secretario do interior e diversos deputados e senadores, que vão ali assistir á inauguração da Escola Normal.

S. PAULO, 10.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, mandou retribuir a visita do conselheiro Camelo Lampreia.

—O bispo de Campinas seguiu para Indaiatuba, em viagem pastoral.

S. PAULO, 10.

Devido á generosidade de um fazendeiro, residente em Campinas, que augmentou os salarios dos seus colonos, os demais empregados exigem tambem augmento, temendo-se que o facto degenere em greve.

—Foi assignado hoje o contrato da ferrovia circular subterranea.

—O prefeito adiou para amanhã a sua viagem a Bello Horizonte.

S. PAULO, 10.

Seguiu para ahi, pelo nocturno, o *team* de *foot-ball* Palmeiras, que vai jogar nessa capital.

—Os clubs de regatas dessa capital realizam amanhã grandes festas.

—O ministro italiano, que é aqui esperado no dia 17 do corrente, seguirá para Ribeirão Preto, em companhia do consul, afim de assistir ali ao lançamento da primeira pedra da Sociedade Dante Alighieri.

S. PAULO, 10.

Na sessão de hoje do Congresso, o Sr. Sampaio Vidal respondeu ao discurso do deputado Manoel Villaboim, que falou novamente, sustentando as suas opiniões acerca da aposentadoria dos funccionarios publicos e da irreductibilidade dos vencimentos.

S. PAULO, 10.

Está marcada para o dia 18 do corrente a inauguração da illuminação electrica da Villa Americana.

—Effectua-se amanhã a annunciada romaria ao tumulo do jornalista Celso Garcia.

S. PAULO, 10.

Consta que será feita na semana vindoura a experiencia da estação radiographica de Monte Serrat.

—O partido republicano conservador offerece amanhã um almoço ao Dr. Raphael Sampaio, orando o deputado Virgilio de Araujo e o coronel Ludgero de Castro, que fará entrega de uma beca ao manifestado.

S. PAULO, 10.

Regressou de Santos e partiu, no nocturno, para essa capital o Dr. Solfieri de Albuquerque, delegado de policia ahi.

PARANA'

CORITIBA, 10.

Apparece amanhã nesta capital mais um novo jornal diario, intitulado *Folha da Manhã*.

E' seu director o Dr. Caio Machado.

—O presidente da Confederação do Tiro officiou ao commandante do batalhão Rio Branco, convidando-o para tomar parte na parada que ahi se realizará no dia 7 de setembro, conforme desejos do marechal Hermes, que quer ver novamente a garbosa mocidade que constitue o effectivo do batalhão.

—As companhias de vapores allemães Hamburgo America Linie e Hamburg Dampfschiffart vão mandar mensalmente dois vapores a Paranaguá.

—Estão em grande actividade as fabricas de phosphoros deste Estado, havendo animada exportação para o norte do paiz.

O preço actual é de 37$ e 38$, quando no regimen do *trust* elevava-se a 62$000.

CORITIBA, 10.

O *Diario da Tarde*, em longo telegramma hoje publicado, attribue á directoria do povoamento do solo o proposito de desviar para outros Estados os colonos polacos que desejam estabelecer-se aqui.

—Segue amanhã para Araucaria o inspector agricola, que vai iniciar naquella villa, com o auxilio do pratico que o acompanha, a applicação das novas machinas de lavoura ainda desconhecidas no logar.

—O inspector agricola, tenente João Muricy, visitou durante o mez findo, em serviço dos questionarios, os municipios de Tamandaré, Rio Branco, Colombo e Bocayuva.

Os centros agricolas estão muito satisfeitos com o empenho revelado pelo referido inspector em promover o desenvolvimento da lavoura.

As escolas iniciaram hoje o ensino ambulante, sendo a primeira a Escola Tiradentes, desta capital.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10.

A *Federação* está publicando uma serie de artigos, sob o titulo *As nossas finanças*, no sentido de demonstrar a prosperidade e o desenvolvimento do Estado e a boa orientação do seu governo.

Para esse fim faz um interessante e minucioso estudo comparativo sobre a antiga situação financeira do Rio Grande e a actual.

—Falleceu aqui D. Maria Clara Ferreira da Silva, mãi do desembargador Epaminondas Ferreira, vice-presidente do Supremo Tribunal do Estado.

—O chefe de policia recebeu noticia de ter havido nas fronteiras de Quarahy um forte tiroteio entre a guarda aduaneira e um grupo de contrabandistas. Destes morreram, segundo essa noticia, os de nomes Brito e Retomar, ficando gravemente ferido Francisco Albano.

Sairam tambem feridos os guardas aduaneiros Galvão de Oliveira e Belisario Lucas.

PORTO ALEGRE, 10.

Tentou hontem suicidar-se, disparando um tiro no ouvido, o Sr. Etelvino da Trindade, que foi recolhido á Santa Casa em estado grave.

Ignora-se o motivo.

—O jornal *Rio Grande*, que se publica na cidade de Cachoeira, depois de se referir ao máo estado do material da Companhia Belga e ao retardamento das viagens, além de outras faltas, conclue a noticia dizendo que "decididamente só a dynamite".

—Telegrammas vindos de Taquary dizem ser absolutamente falsa a noticia do assassinato que o *Jornal do Commercio* disse ter ali occorrido, nas condições em que tambem telegraphámos á essa agencia.

Conforme dizia a noticia daquelle jornal, o assassino tinha comprado diversas velas de cera para alumiar a sua victima, no cemiterio, para onde fôra conduzida pelo proprio algoz.

—A companhia Lahoz continúa a trabalhar aqui com grande successo. Hoje representará o *Amor de principe*, que vai aqui pela primeira vez.

—Continúa enfermo e recolhido aos seus aposentos particulares o Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado.

MATTO GROSSO

CUYABA', 10.

Foi nomeado subdelegado de policia do districto de Santo Antonio do Rio Abaixo o Sr. João Baptista Conrado.

—Foi demittido por sentença do conselho superior de instrucção publica, visto ter abandonado o cargo, assentando praça em um regimento de cavallaria do exercito, o professor primario de Pontaporan, Sr. Francisco Faustino Mecenas.

ASYLO DA INFANCIA SANTA RITA DE CASSIA

Uma commissão de damas zeladoras deste asylo, ultimamente organizado, foi ao palacio Guanabara, e, felicitando a Exma. Sra. D. Orsina Fonseca, esposa do Sr. presidente da Republica, fez entrega da seguinte mensagem:

"Excellentissima senhora — Um appello nos leva, Exma Sra., a vir importunar V. Ex. e occupar vossa preciosissima attenção: é Excellencia, em prol do Bem, e se existe alguma coisa que nos eleva e nos dá alento, é o entoar um hossanna á pratica do bem.

Fazer o bem, soccorrer, para que aquelles que soffrem sintam-se felizes, aliviados de suas dores, abrigados e amparados para os embates da vida, é procurar graças perante Deus, porque já diz o proverbio "quem dá aos pobres empresta a Deus".

Sim! cuidar da infancia, procurar cercal-a de carinhos e amparal-a, suavizar seus soffrimentos, alliviando, assim, os pobres que, embora laboriosos, mais necessitados, veem ante si o vulto de uma criança, que os estorva, que os embaraça no ganha pão de todos os dias, é fazer um bem.

Fazer dessas crianças alguma coisa de util, transformal-as em uteis a si, uteis aos seus, e uteis á Patria, é manifestar o maior dos patriotismos, é conceber uma obra grandiosa, um monumento de Bem á humanidade e a todas as gerações.

Assim é que foi, Exma. Sra., concebida, com a graça de Deus, a idéa da organização do Asylo da Infancia Santa Rita de Cassia, destinado a receber a infancia e soccorrer os desprotegidos da sorte, laboriosos necessitados, onde seus filhos, desde a época da amamentação até a idade de 13 annos, tenham, durante as horas do dia em que os seus progenitores precisem entregar-se aos labores da vida, toda a educação espiritual e alimentação, e logo que tenham lucidez e desenvolvimento physico, terão officinas praticas e theoricas de trabalhos manuaes, para meninas e de manufactura de brinquedos e artes correlativas, para meninos.

Este santo idéal, que por si só representa uma necessidade, é um mutuo beneficio, porque beneficiando o proletario, beneficia a sua infancia, preenchendo, assim, uma enorme lacuna. E, Exma. Sra., o que é mais grandioso, o que é mais sublime e o que é mais imponente, é que prepara o homem e a mulher de amanhã, prepara o operario e a artista, prepara o progresso e o engrandecimento da Patria.

Assim é que, cheios de fé, e em nome das classes pobres, os abaixo assignados se dirigem a V. Ex., assim fazendo, se dirigem a mais alta mulher brazileira, se dirigem a uma mãi, que, certo, possuidora de um coração magnanimo, não deixará de acolher o appello e sómente vos pedem, com os vossos carinhos obter de vosso honrado esposo, o Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, digno presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, a cessão de um qualquer proprio nacional, ou um beneficio, afim de ser immediatamente transformada em realidade o que nestas linhas representam a idéa de distribuir carinhos e cuidados á infancia e o futuro da nossa extremosa e grande Patria. Deus guarde a V.Ex. Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca, digna esposa de S. Ex., o Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, preclaro presidente da Republica — Desembargador Joaquim Cordeiro Coelho Cintra — Dr. Braz Mercadanto — Francisco Dias de Abreu — José Albino de Souza Pimentel — Capitão José Leão Balceiro. Damas zeladoras, Cecilia Garcy — Florinda Rabello Cintra — Belmira Luiza de Souza — Noemia Dias de Abreu — Maria Emilia O Doyer — Juventina Nepomuceno — Elvira Machado — Sulphirina Arcos — Maria da Gloria Barreto — Maria do Carmo Cintra — Florentina Alves Ferreira — Jovelina Serpa — Theolinda Arcos — Elisa Mercadante — Jeronyma Barreto — Etelvina Nepomuceno — Isabel Raizerngs — Rosalina Ferreira de Souza — Leonidia de Almeida — Carmen José Gonçalves."

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foram transferidos os seguintes encarregados de filiaes do gabinete de estatistica e identificação: Aurelio Fernandes Lima, do 7º districto para o 10º; Alberto Leoncio da Cunha, do 10º para o 3º, e Joaquim de Santa Cecilia, que está substituido interinamente por Antonio Mendonça Couto, do 3º para o 7º.

— Foi nomeado o Dr. Tito Rodrigues para exercer o logar de medico da Colonia Correccional de Dois Rios.

— O Sr. chefe de policia recebeu uma carta dos moradores do Realengo, pedindo promptas providencias no sentido de ser punido um supposto padre que dá pelo nome de Pedro Campos, italiano, morador naquella localidade, á rua Medina, proximo á praça da Conceição.

Os reclamantes dizem que esse intrujão tem uma capela em casa, onde pratica actos religiosos, dá sessões espiritas e faz-se de curandeiro, do que adquire bons proventos.

Além disso, mantém em sua companhia um menor ao qual maltrata desapiedadamente.

Assim terminaram os missivistas: "Que diga a vizinhança, principalmente o capitão Fabio."

O Sr. Belisario Tavora mandou que o delegado local agisse, de accordo com a lei.

Convem notar que esse "padre" já esteve preso, ha tempos, accusado de identicas faltas, o que lhe valeu ter o nome cantado em prosa e verso no noticiario dos jornaes.

Realiza-se hoje, em Nitheroy, na séde da Sociedade Beneficente Amparo Operario, ás 7 1|2 horas da noite, a posse da directoria do Centro de Imprensa Fluminense, recentemente fundado naquella cidade.

Eis a sua administração:

Presidente, coronel Augusto Henrique de Almeida; secretario, J. A. da Silva; thesoureiro, Benjamin Marques de Carvalho Oliveira; orador, major Ricardo Barbosa; procurador, José Mattoso Maia Forte; bibliothecario, Luiz H. de Iparraguirre; commissão de syndicancia, Elias Cabral, Deocleciano Vidal da Silva e Elias Cabral; conselho: Abelardo Pardal, tenente Manoel de Carvalho, Euripedes Ribeiro e Antonio Vaz de Oliveira.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Para antes da legalidade da Republica — Os boatos, conspiradores surprehendidos e colhidos, o plano contra revolucionarios, providencias — As eleições, deputados já proclamados, o incidente do circulo de Lisboa — A resistencia passiva do clero, o abandono das parochias, o governo forçando no exercicio religioso — Varia.

LISBOA, 21 de maio de 1911.

De maravilha seria que os irreductiveis monarchicos, espiritos paralysados no passado á mistura com situações perdidas, e aquelles que, por organização mental ou moral, quando não as duas juntas, se comprazem na agitação ou a exploram em proveito proprio, uns e outros caracteristicos inimigos sociaes, se ficassem inertes, de braços cruzados, perante a progressiva marcha da Republica, e mormente então no momento em que ella vae ser legalizada por uma Constituinte em que, por via dos seus delegados, o paiz inteiro se pronuncia e sanciona o novo regimen proclamado em 5 de outubro.

A existencia juridica das novas instituições, tornada em facto, assegurar-lhe-ha, perante a nação e perante o estrangeiro, a sua plena consagração, e, assim, depois de votada e jurada a Constituição, qualquer tentativa contra ellas não encontrará, dentro e fóra do paiz, as possibilidades pelo menos de perturbações que antes dessa existencia juridica. Porque, para os inimigos da Republica, o que principalmente importa é embaraçar, difficultar a sua marcha succeda o que succeder, intervenha ou não o estrangeiro, perca-se ou não a autonomia patria, e tanto mais que alguns delles não se pejam de declarar que preferem tudo á existencia da Republica com a patria autonoma e prospera. A que criminoso ponto chegam a cegueira e perversidade civicas!

Por isso, sempre se rumorejavam que inimigos das instituições affirmavam que o governo provisorio não faria eleições, e, publicado que foi o decreto convocando-as para o dia 28 do corrente, e, no demais, entrando-se na preparação em cheio para ellas, veio essa mais alta e mais grossa, entrou a asseverar-se que esses desalmados inimigos da patria se sorriam, de um sorriso ironico da certeza, toda a vez que se referiam para a Constituinte, reunião desta, apresentação, discussão, votação e juramento do novo pacto social, isto por vontade do povo e não por graça de Deus!

Os boatos — Conspiradores surprehendidos e colhidos — O plano da contra-revolução — Providencias do governo — Um edital do governador civil de Lisboa.

De abafados, timidos rumores, passou-se ao boato sonoro e pimpão, e isto, como acima fica indicado, á medida da aproximação do acto eleitoral.

A dar realidade a estas vozes intimidantes e apavorantes, as prisões em Lisboa, em Lamego, em Vizeu, na Figueira da Foz, em Coimbra e no Porto, de individuos surprehendidos ou suspeitos em tramas contra-revolucionarios. E, a reforçar essas vozes más e essa realidade poderosa de conspiração, a de que havia muito dinheiro, principalmente dos jesuitas e de portuguezes residentes no estrangeiro!

Como se se tivesse na mão o plano dos contra-revolucionarios, dizia-se que o movimento, capitaneado por Paiva Couceiro e João Coutinho, desceria o norte, da praça de Valença, sobre o Porto, que ali se refugiaria, estabelecendo-se, nessa cidade, a capital provisoria da monarchia despovoada (com braganças, ou sem elles, exactamente como as idéas com ou sem botatos), que as hostes se congressariam em Coimbra, marchando d'ahi sobre Lisboa, que seria atacada pelas linhas de Torres Novas.

Prosegue o plano da restauração monarchica com braganças ou sem ellas:

Tomada Lisboa, seria organizada uma dictadura militar em nome de uma regencia. Ora, neste ponto é que ou ouvi duas versões divergentes: uma, ia-se buscar o Sr. D. Manoel (que asseguram não ter vontade de tornar a cantar na Ericeira), e que elle abdicaria com seu tio, dom Affonso, e outra, de que um consulo do destronado e de evitar a futura disputa do throno; a outra, de se impor um principe inglez, um Connaught, ou allemão, um filho da infanta Sra. D. Antonia, se bem que, principe allemão ou inglez, segundo o que melhor assegurasse a integridade do nosso dominio colonial.

Por um quanto, de sangue portuguez, prefere-se, em igualdade de circumstancias, o filho da infanta.

Prosegue ainda o plano, por tal forma os conspiradores previram todas as hypotheses: Conhecidas a extensão e profundidade em bravura dos sentimentos republicanos da população de Lisboa, e sendo-se a absoluta certeza de que a armada é devotada ao novo regimen e que a guarnição da capital é fiel á Republica, e, portanto, presumida a eventualidade de não romper o cerco que se estenderia atrás das linhas de Torres Vedras, nesse caso a restauração monarchica contentar-se-hia com o norte do paiz do Mondego para o Norte, com meia doze, exactamente como o meio bife, e, segura e firmada nos sentimentos monarchicos dessas populações, recorreria para as potencias, a ellas submetteriam o pleito duma patria metade monarchica e metade republicana! (Aqui, tendo as minhas informações, é omisso o plano quanto ao nosso territorio colonial).

Verdade é, porém, que os boatos suppoem até certo ponto esta missão, porquanto afirmam, sem que, todavia, se riam, que o Sr. João Coutinho comprou já um cruzador, e isto só dito com a candida simplicidade de quem compra um barquinho para uma criança! Claro que a fantasia aqui se explica pela côr local do chefe contra-revolucionario em questão, por ser sido marinheiro, diga-se em abono da verdade, como o provou no rio Chire, por occasião do "ultimatum".

Ora a auxiliar os elementos militares e paisanos do movimento restauracionistas, já directamente com elles, como desde logo se viu com o padre Avelino de Figueiredo, já a dar fundo á agitação e, assim, a auxiliar o movimento, acudiria o clero em peso pelo abandono das suas parochias. Corre que será essa a attitude adoptada a contar de 1 de julho, data em que a lei da separação entra em vigor, mas em homenagem ao throno e em seu soccorro, tirão o altar, antecipando essa attitude!

*

E, santo Deus, nem a população de Lisboa estarreceu, nem a manifestação dos congressistas estrangeiros do turismo deixaram de ser concorridissimas e enthusiasticas e nem o Sr. ministro do interior, na sua larga viagem ao norte e ao centro do paiz, onde houvera á noite, regressou, foi menos delirantemente acolhido!

Nem na capital, nem no resto do continente, a vida deixou de ser confiada e normal, e muito lá comigo se devem ter rido os nossos herpetes de tão sensiveis maldades e dos diversos inimigos da patria e da sua louca fantasia de as julgar derrubaveis.

Riso, claro, que não é contentamento, como tambem o foi o nosso, mas os laivos de doloroso do nosso, perante o desvairo funesto de compatriotas e os sobresaltos, os incommodos e os perigos que semelhante estado de coisas acarreta!

As prisões de Coimbra foram em numero superior a 30: professores, academicos, negociantes, proprietarios, um ou dois ecclesiasticos e operarios.

Alguns desses conspirantes foram pouco depois restituidos á liberdade, por nada se ter produzido de importante contra elles.

Certamente que a cidade do Mondego, com toda a justiça se impressionou, quer pelo facto das prisões, quer pelo numero das familias por ellas attingidas, impressões de desasocego essas que provocaram este manifesto:

Ao publico

A commissão nomeada na ultima reunião de republicanos para promover a maior unificação das forças democraticas de Coimbra, julga opportuno, em face dos actuaes acontecimentos, declarar ao publico em geral que no espirito do partido republicano e nas autoridades a quem está confiada a segurança publica, não existe, certamente, o proposito de vinganças, perseguições ou revindictas, mas tão sómente castigar aquelles que, alheios ao sentimento da patria, conspiram para fomentar a desordem, promover a intervenção estrangeira e anniquilar assim um povo que trabalha para a sua emancipação politica, moral, economica e financeira.

Contra esse crime de traição á patria ter de haver a severidade que as circumstancias exijam, mas sempre a cada um o direito de defesa juridica, como é proprio de um governo democratico.

Não ha, pois, perseguições, não ha odios, não ha vinganças, ha justiça!

Termos em 5 de outubro um regimen, victima dos seus proprios desatinos, legando-nos uma patria sem instrucção, sem defesa militar, financeiramente arruinada e em completa desordem moral, corroida de vicios, em um atrazo de progresso e civilização que nos envergonha perante a civilização e progressos moraes dos povos cultos.

Com a proclamação da Republica, que foi feita para todos os portuguezes, foram respeitadas as vidas e haveres de cada um, apenas entregando aos tribunaes communs os criminosos do regimen caido. E é perante o acto heroico de 5 de outubro, de nobres intuitos para o resurgimento da patria e de um altruismo que nos honra perante o mundo, que portuguezes degenerados, ou cegos agentes do jesuitismo, conspiram para o anniquilamento da sua patria!

Esteja o povo comprehendendo, descansado, esteja o paiz certo de que as autoridades e todos os bons cidadãos estão empenhados na manutenção da ordem e defeza da propriedade, vida e haveres de todos, attingindo a justiça apenas os conspiradores contra a ordem publica, que assim tramam contra o regimen democratico.

Compenetremo-nos todos de que dentro do regimen democratico, onde cabem todos os portuguezes honestos, está a salvação da patria, e pela ordem e pelo trabalho colloquemol-a bem alto, para que aquelles dos seus filhos degenerados não a attinjam com as suas conspirações e crimes.— A commissão, Manoel Antonio da Costa, Casiano A. Martins Ribeiro, Jayme Lopes Lobo, Manuel Augusto da Silva, João Simões da Fonseca Barata, João Corrêa Ayres de Campos, Adriano da Cunha Lucas, Adolpho Pinto de Souza, João Gomes Junior, Domingos Miranda, Francisco Villaça da Fonseca."

Supponho bem que terão interesse em saber os nomes dos presos de Coimbra, pelo que lhes dou alguns, segundo os telegrammas d'ali:

Dr. Fortunato de Almeida, professor do lyceu; Pompeu Moreira, pharmaceutico; José Adelino Costa Pinto, commerciante; Antonio Maria, cabo de policia n. 7; José Peixoto, policia n. 13; José Ramos, estudante; Annibal Costa Allemão, sem profissão e alguns estudantes militares; Drs. Bettencourt, Vaz Serra e Menezes Pereira, ex-subdirector da Penitenciaria mesma cidade.

Este ultimo foi dos primeiros a ser restituido á liberdade.

Os carbonarios da terra auxiliaram as capturas, tendo sido ellas feitas á saida de casa, na rua e nos cafés.

De um dos telegrammas da hora ultima:

"A conspirata abrangia um numero razoavel de individuos, mas era quasi inoffensiva, uma pura infantilidade, ha muito descoberta e facilmente reprimivel."

Segundo esse jornal, essa "pura infantilidade" consistia em receber mal os congressistas, não por elles, que isso seria um extremo de grosseria, para lhes dar a impressão de que o paiz estava agitado! Effectivamente, "pura infantilidade", dado o facto de irem de Lisboa e de terem visitado alguns pontos distantes da capital, e sempre com manifestações demonstrativas de sentimentos de um campo hospitaleiro e democratico. Na Figueira da Foz, foram detidos o capitão de artilharia Ferreira, commandante da 5.ª bateria, 4 cabos e o Dr. Antonio Rainho, Guilhermino, professor do Collegio Lyceu Figueirense, e Gonçalo Meyrelles.

(Na lista dos presos de Coimbra figuram os Drs. Vaz Serra e Bettencourt, que segundo uma correspondencia da Figueira da Foz, ali é que foram detidos, e d'ali enviados para a provincia do Mondego.)

Em Lisboa, foi preso um irmão do Sr. Gonçalo Meyrelles, Luiz.

Tambem foi preso o general de brigada do quadro de reserva José Roque Gameiro Guedes. Diz, porém, o "Diario de Noticias", de hoje, que os motivos são por emquanto ignorados. Outro jornal, no entretanto, assegura que foi o conspirador.

Foi demittido do exercito o tenente de infanteria 22, Julio das Costa Pinto, por ter conspirado contra a Republica.

Aos tres implicados de infanteria 2, caso de que me tenho aqui occupado, foi-lhes intimado o despacho de pronuncia.

Manifesto é que a contra-revolução é preparada com armas e munições. Já têm sido apprehendidas, segundo o "Diario do Governo", desta semana, publica um decreto mandando pôr á disposição do ministerio da guerra as armas e munições clandestinamente importadas e que têm sido apprehendidas pela guarda fiscal e pelo pessoal dos impostos.

*

Demonstrado, pois, está que ha criminosos e loucos que, nesta hora grave da patria, pensam e trabalham em ascender uma guerra civil, ou, pelo menos, provocar uma anarchia que pretexte a intervenção estrangeira!

O governo provisorio e com elle a nação não querem a guerra civil. Não quer isto dizer, comtudo, que o gabinete não haja tomado precauções, e para assegurar a manutenção da ordem, tendo mandado para o norte o "Adamastor" entre outros, a ponto de em conselho de ministros de hontem, á noite, reconhecer que a tranquilidade publica, "apesar dos esforços occultos empregados para intimidar os incautos, se acha assegurada".

E foi precisamente para desintimidar esses incautos que o Sr. governador civil de Lisboa mandou affixar profusamente este edital:

"Previne-se o publico contra os boatos malevolamente espalhados para desasocegar e perturbar o espiritito publico.

Os cidadãos podem estar tranquillos que nenhum motivo ha para temer qualquer alteração da ordem publica, e posso assegurar que, se alguma tentativa houvesse nesse sentido, seria rapida e energicamente reprimida. Para isso as autoridades da Republica dispõem dos meios necessarios.

Precisamos de socego para trabalhar e remediar os males que o passado nos legou e mais uma vez lembro que, estando a Republica firmemente assegurada e aproveitando o desasocego sómente aos inimigos da patria, todos os bons cidadãos devem lembrar-se de que o bem della exige.

Ordem e trabalho. — Lisboa, 20 de maio de 1911. — O governador civil, Euzebio de Leão".

A succursal do "Seculo", no Rocio, affixou o edital. Vi muita e muita gente parada a ler o papel, communicando a um amigo ou vizinho, pois nesta occasião estabeleceu-se prompta uma communhão ou descommunhão de sentimentos, a sua indignação contra as tentativas de restauração monarchica com Braganças ou sem elles.

As eleições — Deputados já proclamados — O incidente do circulo de Lisboa.

A lei eleitoral no artigo 39º diz:

"Quando o numero de candidatos que, nos termos do capitulo VI, ou singularmente, ou por lista electiva, houverem feito a sua declaração de candidatura, não exceder a representação do circulo, não haverá nesse circulo convocação de assembléas eleitoraes subsequentes, até a verificação de poderes, considerando-se eleitos esses candidatos, salvas as decisões da commissão parlamentar relativas á legalidade da declaração e á elegibilidade."

A declaração de candidatura, nos termos da mesma lei e segundo clausulas que para o caso não importam, foi feita dez dias antes do dia marcado para o acto eleitoral.

Esse dia foi ante-hontem e, como em muitos circulos não ha lucta, isto é, como a declaração de candidaturas não excedeu a representação do circulo, estão já "ipso facto" proclamadas algumas dezenas de deputados ás Constituintes.

A commissão de operarios das fabricas da Gavea, com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara

Com a lista approvada pelo directorio, isto é, a lista official, foram recebidas, na Camara Municipal, pelo bairro oriental socialista, radical e outra republicana; pelo bairro socialista e radical.

A lista official é completa, isto é, contém o numero de candidatos igual aos que o circulo dá, mas, como ha representações proviciaes, um ou outro candidato das listas da opposição póde furar o da lista official.

Acontece, porém, que, não satisfazendo, reprovamentos ou teremos da lei a declaração das candidaturas opposicionistas, foram estas recusadas, e, assim, "ipso facto", proclamados os candidatos approvados pelo directorio, ou sejam os officiaes, ou, como no extincto regimen se dizia, os governamentaes, embora o governo se tenha desinteressado inteiramente da eleição.

Calculem, portanto, os protestos desde logo levantados, na Camara, nos centros politicos que apoiam os candidatos recusados, e nos jornaes, a cujas redacções alguns delles pertencem, calculem!

A "Capital", servindo os vereadores que tomaram conta das declarações da candidatura, consigna desigualdades de tratamento, pois que a lista official não ia virgem de macula legal, e então o "Diario Popular", ecós, chega a bradar: "Quer o governo da Republica que se repita o Peral em Lisboa?"

(Este Peral, assembléa da Azambuja, no primeiro conselho, para o caso, ficou memoravel pela enorme e suffocante chapelada que se fez contra um candidato republicano!)

Tambem por Setubal se deu incidente identico, tanto que um dos candidatos, aliás republicano, o Dr. Lomelino de Freitas, gritou — ó da guarda!

São sempre eleições, gente, ainda mesmo que as primeiras de um regimen democratico, em que a soberania é absolutamente popular.

Protestam varias creaturas contra o facto de, perante a lei, não haver eleições em Lisboa (de resto, as suas provas republicanas estão dadas), mas, pelo que consta ao "Seculo", desta manhã, o conselho de ministros é de parecer que deve fazer-se a eleição de deputados na capital. E' uma modificação a mais á lei, como o foi a emenda, que a outra semana lhes annunciei, de poderem ser elegiveis todos os cidadãos tidos por dignos, tornando-se, portanto, desnecessaria a circumstancia de ser eleitor para ser candidato. Uma omissão no recenseamento, casual ou propositai, impedia que fosse eleito quem possuia as maiores condições para isso.

E, assim, o governo demonstrará, por uma forma inequivoca, o seu absoluto alheiamento do voto eleitoral, no que lhe respeita aos interesses e paixões, tendo tão sómente que assegurar a liberdade plena do exercicio desse tão primordial e essencial direito de soberania, agora mais do que primordial e essencial.

A resistencia passiva do clero — O abandono das parochias — O governo forçando no exercicio religioso

Parece assente que antes de chegar a Roma o Sr. arcebispo de Evora, encarregado pelo clero de informar o Santo Papa da situação da igreja perante a lei da separação, e sem que Pio X haja indicado a definitiva attitude a seguir, não se poderá dizer, ao certo, qual ella seja.

Possivel é, porém, presumil-a, e a geral corrente da desistencia de pensões, as quaes, no peior dos casos, disse — o secretario do ministro da justiça, não serão inferiores aos vencimentos dos professores primarios (e quem priva os fieis de acudirem ás necessidades naturaes dos mesmos padres?); e a qual corrente da desistencia de pensões, vinha inclemente, faz crer que, realmente, alguma attitude extraordinaria será adoptada.

Eu córto do "Mundo" do primeiro de uma serie de brilhantes e energicos artigos consagrados á grave questão:

"De uma carta que nos enviou o nosso estimado correspondente de Agueda, arrancámos para aqui o seguinte trecho:

Consta-me que muitos padres não aceitam as pensões e que resolvem abandonar, num determinado dia, as suas freguezias, com o fim de indispôr o povo contra o governo, produzindo uma agitação publica, em obdiencia ás indicações dos bispos. Mas tambem me consta que alguns padres estão resolvidos a não partilhar desse movimento.

Isto é em Agueda; e corre que o mesmo se premedita em grande parte do paiz, conforme as ordens, evidentemente, dos Srs. bispos. E' o que consta, em boato insistente e confirmado por depoimentos de procedencia varia. Trata-se, portanto, de uma projectada rebeldia por parte dos Srs. bispos, visto serem elles os iniciadores e ordenadores da desordem. Seja."

"O Mundo" tem, na correspondencia uma autoridade muito especial, pela grande e fraterna amisade que liga o director e proprietario, Sr. França Borges, ao Sr. ministro da justiça. E' por isso que eu faço outro córte em outro artigo da serie:

"... o povo já a estas horas deve saber que o governo da Republica obrigará, por meio da força, os parochos rebeldes ao cumprimento dos deveres para com os seus parochianos; sabe, portanto, o povo, que quem tenciona faltar aos seus deveres são os bispos e os parochos, e que quem está resolvido a fazel-os cumprir esses deveres é exactamente o governo. E facilmente conclue o povo que, tanto os bispos mandantes como os parochos bem mandados, só uma coisa pretendem, abusando criminosamente da religião e das crenças alheias: — levar o povo a collaborar na sua hedionda rebeldia e na infamissima tentativa de traição de que são instrumentos submissos. A situação é, por conseguinte, clara. Os bispos sabem perfeitamente o que desejam attingir. Sabem que, ordenando aos parochos que abandonem o exercicio do culto, fomentam uma agitação publica de revolta. São, portanto, "rebeldes". Sabem que, fomentando a desordem, satisfazem os intimos desejos da joida jesuitica que, no estrangeiro, sonha com o tumulto fratricida de portuguezes, como pretexto a uma intervenção, no que andam illudidos, mas, em summa, em que pensam e trabalham. Sabem isto os bispos "muito melhor do que nós". Conseguintemente, os bispos, são tambem "réos de traição". E' necessario continuar falando claro, chamando ás coisas pelo seu nome e qualificando os criminosos pelos seus crimes, para que, na hora opportuna, lhes não cause fingido espanto a severidade do castigo, tanto aos bispos rebeldes e traidores, como a todos aquelles que partilhem, pelo incitamento ou pela acção directa, na tentativa da abominavel tragedia que, segundo se diz, tencionam representar."

E' justo que se esteja sobresaltado perante a espectante attitude do clero, mas, por outro lado, espera-se: 1º, que esse abandono não será em massa; 2º, que, estando abertas as Constituintes na occasião em que a lei entra em vigor, ellas alguma coisa façam em modificar uma ou outra disposição não essencial e que tenha, comtudo, a virtude de chamar, todos á conciliação e á paz, de que tanto nós precisamos.

Que a corrente não é geral dil-o esta passagem de um manifesto distribuido em Lisboa "Ao clero portuguez.":

Devemos notar, porém, que a lei não estabeleceu as pensões destinadas aos parochos ricos, aos padres capitalistas e proprietarios ou que fruem bons rendimentos. Não! Essas pensões destinam-se ao clero pobre e que pobre vive por falta de boas prebendas e conezias nas sés. Ora, esse clero que é a grande maioria, não vai agora certamente, não deve ir servir-lhes de "pão de cabelleira", só para que os seus orgulhos triumphem.

Póde o Vaticano fulminar excommunhões! "Roma locuta est causa finita".

Isso era dantes, era em outros tempos. Hoje quem tem a palavra, hoje, amanhã e sempre, é a justiça, é a liberdade, é a humanidade! Se Roma falar, mandando-nos atraiçoar a Republica e desacatar as suas leis, resistamos; resistamos sempre sem abjurar a nosso fé. Separemo-nos, se tanto fôr preciso, emancipando-nos da tutela romana e fundando uma igreja nacional! E' preferivel um scisma a uma apostasia! Não tememos as suspensões! Antes incorrer no desagrado de Roma e do alto clero do que ser traidor á nossa querida patria! Viva o clero liberal! Viva a Republica Portugueza!"

O MANIFESTO E' ASSIGNADO — UM GRUPO DE PADRES LIBERAES E REPUBLICANOS

Comprehende-se que os signatarios se encubram, por emquanto, como igualmente se imaginará que, caso Roma imponha o abandono, elle não terá a extensão desejada, além do que pensa muita gente que o proprio clero dirigente dirija um appello ás Constituintes. O Sr. arcebispo de Evora deixará de ser o prelado intelligente e patriota que, em mais de uma circumstancia se tem evidenciado?! Não, não póde ser, haalmas que carecem do consolo religioso (é a sua poesia, a sua utilidade), e, na realidade, não se vê bem como, á força, possa ser ministrada, por exemplo, a extrema uncção!

VARIAS

Ministro da justiça.

Por se terem aggravado os seus padecimentos, o Dr. Affonso Costa não partiu, no domingo, para a Foz do Arelho.

O seu estado chegou a ser inquietador. E calcule-se lá o afflictivo sobresalto da população! E não só de Lisboa mas de todo o paiz, por innumeros telegrammas recebidos.

Espalhou-se que os seus antigos e renitentes incommodos de larynge haviam tomado um aspecto grave.

Foi isto o que principalmente inquietou. Mas foi uma pneumonia, se bem que doença tambem grave, que prostrou no leito o rijo e intrepido luctador.

Com jubilo, informava hontem o "Seculo":

"Naquella noite em que elle foi enthusiasticamente acolhido pela população de Lisboa e na occasião em que recebia, no seu gabinete, os cumprimentos de muitos cidadãos, o Sr. Dr. Affonso Costa transpirou multissimo, principalmente depois de discursar da janella do ministerio. Ao mesmo tempo, estava aberta a porta do gabinete que deita para a escada, o que estabelecia uma corrente de ar que lhe causou uma bronchite. Esta aggravou-se, transformando-se em pneumonia e dahi os graves incommodos que o referido ministro tem soffrido. Felizmente, porém, o enfermo sentiu hontem mais alguns allivios, com o que deveras nos congratulamos."

Todos fazem votos, todos, os que são portuguezes, pois se trata de um grande portuguez, que esse jubilo seja completo.

O desacato no santuario da Senhora da Atalaya

Claro que a autoridade não deixou o caso á revelia.

Foram apanhados os selvagens, que são 4, um dos quaes já respondeu por homicidio, de que foi absolvido. Começaram por negar mas acabaram por confessar "a sua proeza com um cynismo repugnante, estando elles convencidos de que praticaram uma bonita acção, de que não se lhes pediriam contas do crime praticado, segundo o seu modo de ver."

Isto é dito de um jornal de Aldegallega, para um jornal de Lisboa.

O caso do Arsenal de Marinha.

Foi entregue ao Sr. ministro da marinha o processo de inquerito ao gorado motim do Arsenal e bem assim os nove individuos por esse caso detidos, cujos nomes dei o ultimo domingo:

Contêm os autos mais de 500 folhas e foram ouvidas cerca de 200 testemunhas, sendo muitas dellas reperguntadas.

Da outra nota officiosa do conselho de ministros, de hontem:

"O ministro da marinha conformando-se com o parecer do consultor da armada, propoz, segundo opinião daquelle magistrado, que o processo de syndicancia dos factos passados no arsenal em 7 de abril ultimo, seja remettido ao competente juiz de investigação criminal, o que foi approvado."

Os presos Srs. Antonio de Albuquerque e Serejo requereram, por intermedio do seu advogado, o novo causidico Mario Monteiro, ser restituidos á liberdade, visto encontrarem-se presos ha mais de oito dias sem culpa formada.

*

Regresso do Sr. ministro do interior:

Já atrás, leram que o Sr. ministro do interior regressou a Lisboa, da sua viagem, como as anteriores triumphal no Norte e centro do paiz. Tiro do "Seculo", desta manhã, os pormenores desse regresso, para publicar o acolhimento a que me referi:

"O "Sud-express", em virtude de avarias que soffrera na machina, nas linhas de Hespanha, ao chegar á Guarda, trazia cerca de tres horas de atrazo. Ahi demorou mais uma hora e meia, em reparos, e em seguida partiu para Portugal, onde a machina foi substituida por outra, que da Pampilhosa haviam enviado em seu soccorro. Portanto, só ás 3 horas e vinte e cinco minutos da madrugada, entrou o "Sud-express" na estação do Rocio, onde, apesar do adiantamento da hora, elevado numero de pessoas aguardava a chegada do Dr. Antonio José de Almeida, entre as quaes o illustre ministro dos estrangeiros, Dr. Bernardino Machado, bem como a direcção e socios do Centro Dr. Antonio José de Almeida, erguendo-se vivas enthusiasticos aos ministros e á Republica."

*

O nosso ministro na Hespanha:

"O Dr. Augusto de Vasconcellos, desde quarta-feira que se encontra em Lisboa, tendo ido visitar, mal chegou, o Dr. Affonso Costa, de quem era medico.

Da nota officiosa do conselho de ministros de hontem:

"Assistiu ao conselho, a convite do ministro dos estrangeiros, o representante de Portugal junto do governo hespanhol, que significou ao governo provisorio as provas de deferencia com que tem sido acolhido em Hespanha pelo presidente do conselho e ministro dos estrangeiros, ás quaes o governo provisorio corresponde com os sentimentos de perfeita estima pela nação hespanhola."

As receitas do Estado:

Outra nota officiosa:

"As receitas cobradas pelo Estado, durante o 1º semestre do regimen republicano, excedem em 1796 contos as do ultimo semestre da monarchia. Descriminando essa verba, vê-se, por exemplo:

"Impostos directos."—Cobrados em 1909-1910, 7:465$; em 1910-1911.... 7:566$; differença para mais em 1910-1911, 100:000$000.

"Sello e registo."—Em 1909-1910, 3:483$; em 1910-1911, 3:703; a mais em 1910-1911, 220:000$000.

"Bens proprios nacionaes e rendimentos diversos."—Em 1909-1910, 2:164$; em 1910-1911, 3:336$; a mais em 1910-1911, 1:172$000.

"Compensação de despeza."—Em 1909-1910, 6:227$; em 1910-1911, 6:816$; a mais em 1910-1911,...... 589:000$000.

"Reposições." — Em 1909-1910, 30:000$; em 1910-1911, 174:000$; a mais em 1910-1911, 144:000$000.

"Imposto addicional de 6 %."—Em 1909-1910, 150:000$; em 1910-1911, 153:000$; a mais em 1910-1911,...... 3:000$000.

"Imposto complementar." — Em 1909-1910, 383:000$; em 1910-1911, 303:000$000; a mais em 1910-1911, 5:000$000.

Apenas nos impostos indirectos se nota uma differença de 437:000$ para menos, explicavel pela abolição de uma parte do imposto de consumo."

Com razão commenta o "Seculo": "com vista aos boateiros..."

Finda com vista aos mesmos:

"O nosso fundo 3 o|o externo, que ha tres dias (referencia a sexta-feira), havia fechado com 67,20, abriu ante-hontem (portanto, quarta), com 67,47, para fechar com 68,10, ou seja com quasi mais um ponto de alta. Este augmento é notavel, pois que os fundos de Estado estrangeiros, á excepção do consolidado inglez, não têm, ultimamente, subido."

*

Foi decretada, esta semana, a fiscalização de todas as sociedades anonymas, excepto bancos de Portugal e Ultramarino, e companhias dos Caminhos de Ferro Portuguezes e Beira Alta, pela natureza dos seus contratos.

Assim, tornada efficaz a antiga acção dos commissarios regios que eram... empregativos.

*

Passagem de um couraçado turco por Lisboa.

O ministro da Turquia em Madrid procurou o representante de Portugal, Dr. Augusto de Vasconcellos, avisando-o de que o couraçado turco "Medidié", com destino a Londres, passará brevemente em Lisboa. O governo turco desejava que o couraçado saudasse o governo portuguez e a nova bandeira do nosso paiz, para o que solicitava do governo provisorio os respectivos desenhos e cores. O governo portuguez resolveu offerecer ao governo turco a bandeira portugueza para o seu couraçado, bandeira que já foi enviada ao nosso consul em Gibraltar, para a entregar ao commandante do "Medidié", quando ali tocar.

*

Venda de navios de Estado.

Foram vendidas, em hasta publica, a corveta "Duque de Ferreira", por 5:600$, ao Sr. Antonio José Baptista, e canhoneira "D. Luiz", por 5:005$, ao Sr. Romão Martins.

Não houve licitantes para o "yatch" "D. Amelia", e para o navio-escola "Pero de Alemquer".

Consta, porém, que o "yatch" "D. Amelia" não será vendido, passando a ser utilizado ou na fiscalização, nos Açores, ou nos trabalhos oceanographicos.

*

A America do Norte e o governo provisorio.

"No dia 1 do corrente realizou-se no theatro Garrick, em Chicago, America do Norte, um comicio, a que assistiram milhares de pessoas e no qual foi approvada, com grande enthusiasmo, a seguinte moção, para ser enviada ao governo portuguez:

"Os cidadãos americanos e os livres pensadores, reunidos em "meeting", sob os auspicios da Sociedade Racionalista de Chicago, enviam as mais cordiaes saudações ao Sr. Dr. Joaquim Theophilo Braga, presidente do governo provisorio da Republica Portugueza, e aos seus collegas, e manifestam-lhes as mais intimas congratulações pela fórma, quasi pacifica, como foi levada a effeito a surprehendente revolução de outubro, expressando a sua maior admiração pelas idéas que a ella presidiram, desejando tambem ardentemente que chegue a bom termo a lucta contra o clericalismo e ambicionando sinceramente para a nova Republica o seu constante engrandecimento, perenne de paz e de prosperidade."

Esta moção foi já recebida na presidencia do governo.

*

Decretos applicados ás colonias.

Deve ser brevemente publicado, no "Diario do Governo", um decreto mandando pôr em execução nas colonias portuguezas alguns dos diplomas com força de lei, promulgados desde 5 de outubro de 1910.

Esses diplomas são os seguintes:

O que revogou todas as leis de excepção que submettiam quaesquer individuos a juizos criminaes excepcionaes; o que prohibe, sob pena de desobediencia qualificada, a exposição á venda, ou divulgação, por outra fórma, de quaesquer publicações pornographicas ou redigidas em linguagem despejada e provocadora; que modificou algumas disposições do codigo civil sobre legitimos successores "ab intestato" e successão de filhos illegitimos; o que estabelece a dissolução do casamento pelo divorcio, regulando o respectivo processo e permittindo aos conjuges a separação de pessoas e bens pelos mesmos fundamentos do divorcio litigioso, mas nos termos e com os effeitos e fórma do processo prescriptos no codigo civil, salvas algumas modificações, o que autoriza o governo a conceder carta de naturalização aos estrangeiros estabelecendo as condições para a concessão; o que explica o n. 7 do artigo 4 do decreto de 3 de novembro relativo ao divorcio; o que define o casamento civil, regulando a sua celebração, e estabelecendo que só elle é valido para todos os portuguezes, quando celebrado com as condições e pela fórma marcadas na lei civil; o que determina que, quando qualquer dos dias feriados legalmente estabelecidos recair em um domingo, seja de descanso para os mesmos effeitos, o dia seguinte; o que manda continuar, confiados á guarda, conservação e posse do Estado ou entrar nesse regimen, os bens arrolados pelas autoridades, em virtude do decreto de 8 de outubro, por terem sido occupados, detidos ou creados pelos jesuitas, ou por quaesquer congregações, collegios, missões ou casas de religiosas de todas as ordens regulares de qualquer denominação, instituto e regra; o que isenta de quaesquer descontos nos seus vencimentos, para o hospital, os officiaes e praças do exercito e armada, quando em tratamento por motivo de ferimentos em serviço; o que regula o juramento dos individuos alistados no exercito em harmonia com o artigo 1º do decreto de 18 de outubro findo; o que determina a não intervenção das forças do exercito e da armada em qualquer solemnidade de caracter religioso, salvo para manter a ordem, quando requisitadas pela autoridade competente; o que modifica o artigo 3º do decreto de 2 de dezembro de 1910, sobre a naturalização de estrangeiros.

*

Accordo commercial com a Inglaterra.

O ministro dos negocios estrangeiros, que já ouviu as associações Commercial de Lisboa e Porto, ácerca do projectado accordo commercial com a Inglaterra, aguarda apenas informações de alguns dos principaes exportadores para redigir e apresentar ao governo inglez as propostas de Portugal relativas ás bases daquelle accordo.

S. Ex. já recebeu as consultas da Associação Commercial de Lisboa, Centro Commercial do Porto, União dos Vinicultores de Portugal, Associação Central da Agricultura Portugueza, Associação Commercial do Porto e Companhia Vinicola do Norte de Portugal, sobre se convém ou não alterar a graduação alcoolica dos vinhos que exportamos para Inglaterra, afim de ser effectuado o dito convenio.

*

Como estamos no regimen das faculdades, a Academia de Bella Artes, vai ser reformada em faculdade de artes, com novas cadeiras scientificas e technicas.

*

Um grupo de antigos republicanos promove um grande banquete popular em honra do Dr. Manoel de Arriaga.

E' como que uma revista dos veteranos da Republica.

mgzjxcdardueermrucño

SUSTO ENTRE OS EMIGRADOS PORTUGUEZES DE S. THIAGO DE COMPOSTELLA

Do "Seculo":

"S. Thiago de Compostella, 15. — Ha dias esteve aqui um cidadão portuguez, que se tornou suspeito ás autoridades. Depois de ter feito varias averiguações, ausentou-se, não sendo mais visto nesta cidade.

Hontem, porém, voltou de novo, indo hospedar-se em um hotel em que actualmente se encontra o capitão Paiva Couceiro. Como tivesse pedido um quarto contiguo ao do capitão portuguez, o dono do hotel desconfiou do novo hospede e denunciu-o ás autoridades, que se apressaram em o chamar á sua presença.

Revistado, foi-lhe encontrado um punhal. Porém, logo depois de ter prestado declarações, foi posto em liberdade, dirigindo-se de novo ao mesmo hotel, onde lhe foi recusada hospedagem.

Dirigiu-se então para um outro hotel, onde se encontrava o Sr. Alvaro Pinheiro Chagas, não sendo ali mais feliz do que no outro, visto que, terminantemente, o seu proprietario se recusou tambem a dar-lhe entrada.

Por esse motivo houve forte altercação entre o individuo suspeito e o dono do hotel, em que interveiu tambem o Sr. Alvaro Chagas.

O desconhecido, não conseguindo o intento de se hospedar ali, ausentou-se da cidade".

Ouvi dizer que se tratava de um carbonario de Lisboa. A verdade é que alguns têm ido á Hespanha espionar os emigrados.

*

As lojas maçonicas do Recife.

O Dr. Magalhães Lima, grão-mestre da maçonaria portugueza e membro honorario do Grande Oriente do Brazil, recebeu, assignado por todos os veneraveis das lojas do Recife, o seguinte honrossissimo documento:

"Os veneraveis das lojas, sob a obediencia do Grande Oriente, Supremo Conselho do Brazil, abaixo assignados, firmam a presente mensagem, consubstanciando em vossa pessoa tão excelsa pelo caracter e pela illustração, a grande obra realizada em 5 de outubro de 1910, vem expressar a alegria que experimentam e os votos de integral solidariedade na reconstituição da sociedade portugueza, sobre as solidas bases da ordem e da liberdade e de modo a collocar essa valorosa nação no elevado posto, que lhe está reservado no concerto mundial.

Sois o élo que prende os antigos propagandistas, considerados sonhadores, áquelles que tiveram a felicidade de ver realizadas as suas idéas, e sempre symbolizastes o desinteresse e o sacrificio em prol da causa de que fostes esforçado apostolo. Além da satisfação resultante do dever cumprido, os abaixo assignados estão certos de que os vossos concidadãos e irmãos saberão recompensar o vosso ingente e utilissimo trabalho.

Recife, 28 de novembro de 1910. — (Seguem-se as assignaturas).

A mensagem, traçada em rico pergaminho, é realçada por uma deliciosa e artistica illuminura.

O alto commissario da Republica em Moçambique telegraphou ao Sr. ministro da marinha, communicando-lhe que a cidade de Lourenço Marques está em socego e que se vai restabelecendo a completa normalidade.

*

A conta de D. Carlos.

O Sr. Dr. Teixeira de Souza, o ultimo presidente do conselho da monarchia, mandou uma carta ao "Seculo", explicando a conta de adiantamentos que fez como ministro da fazenda.

"Assim, do proprio relatorio da commissão de inquerito á thesouraria se vê que na quantia global de .... 258:872$520 réis estão incluidos .... 86:129$416 réis, abonados á repartição das cavallariças reaes e que foram despendidos na restauração dos coches e na preparação dos estados para a recepção dos chefes das nações que visitaram Portugal, "pertencendo hoje tudo ao Estado". Pelo mesmo relatorio se vê que na quantia global acima referida estão incluidos ...... 53:682$850 réis, applicados em obras no Paço de Belem, na acquisição do mobiliario e pagamento dos respectivos direitos aduaneiros. No Paço de Belem foram successivamente recebidos o rei de Hespanha, o imperador da Allemanha, o presidente da Republica franceza, diversos principes e embaixadores, e é propriedade do Estado, onde o governo provisorio recebe com solemnidade os representantes das nações estrangeiras. Do mesmo relatorio consta que na verba global estão incluidos 64:100$000 réis abonados para as despezas de recepção com os soberanos de Inglaterra e de Hespanha. A essa categoria de despezas pertence o abono de 10:000$000 réis feito em 11 de março de 1903, escripturado com essa designação na repartição de fazenda da casa real. Estas tres rubricas-reaes cavallariças, Paço de Belem e despezas de recepção dos soberanos estrangeiros — sommam 213:912$331 réis. Outros abonos incluidos na verba global foram feitos como motivados em despezas feitas com as referidas recepções."

A commissão respondeu por meio da "Lucta", que todos os documentos iriam para as Constituintes e que lá seria feita toda a luz.

E, a proposito: segundo o "Diario Popular", deverão daqui a dois mezes estar publicadas as memorias politicas do Sr. Dr. Teixeira de Souza. Hum!

F. C.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Não têm sido poucas as reclamações contra o abuso praticado pela Lavanderia Confiança, á rua Senador Furtado, fazendo funccionar as suas machinas até alta hora da noite, com incommodo dos pobres moradores das circumvizinhanças, que não podem dormir, pelo estrepito que ellas fazem; já houve uma representação ao Sr. prefeito nesse sentido, entretanto, esse mal não teve remedio algum. A lavanderia continúa a trabalhar até meia noite, 1 e 2 horas da madrugada até, e os vizinhos continuam a não ter repouso com o barulho que ella faz.

Pedimos-vos que sejam nossos advogados nesta causa, para que a lavanderia, ou arranje machinas que não atormentem o proximo, ou trabalhe, como toda a usina, sómente de dia, não invadindo, com o seu direito de ganhar dinheiro, o direito que os outros têm de dormir."

Do Sr. Ricardo Alves Ferreira recebêmos alguns cartões postaes, com o "fac-simile" do seu segundo projecto para a bandeira da Republica Portugueza, que é realmente digno de elogios.

CARTA DE PARIS

PARIS, 19 de maio.

A questão de Marrocos — A França e a Hespanha — O caso mysterioso do Sr. Abbadie d'Arrast — O fiasco de um chefe reaccionario — Uma conferencia de Jane Dieulafoy — A celebração de Camões — O partido orleanista — Bluff ridiculo — As festas de Paris

Dentro de tres a quatro dias, Fez vai ser libertada. E a França cumprirá um acto de humanidade e, ao mesmo tempo, convém não o esquecer, — um acto de probidade.

A Republica Franceza tem uma alta missão civilizadora e é em nome da civilização que a França se bate na Africa do Sul; e não obstante a má vontade da Allemanha e, ainda acima de tudo, varias intrigas do partido militar hespanhol, a nação franceza cumprirá a fé dos contratos e não emprehenderá nunca uma guerra de conquista em Marrocos.

A Hespanha, dizem, está com idéas de se estabelecer definitivamente em Tetuam, se a França se fixar em Fez.

Ora, o governo francez deu ordem aos seus generaes de que se trate de uma missão humanitaria, — essa marcha sobre Fez. A columna militar franceza vae salvar os estrangeiros e vae tambem fortificar o poder regular do soberano marroquino.

Oh, bem sabemos que o sultão de Marrocos é bem pouco interessante, que é um mouro de instinctos sanguineos e que a moirama é a inimiga hereditaria da Europa. Mas que importa! Ha a civilização a guardar.

Os jornaes andam cheios de telegrammas e de notas das agencias sobre a campanha de Marrocos. E' o assumpto de todas as chancelarias: é a conversa diplomatica que trocam todos os governos. Porque, atrás da questão marroquina, podem surgir (por causa da má vontade do partido militar hespanhola), complicações terriveis. E algumas dessas complicações podem mesmo ter logar na Peninsula Iberica.

A França tem uma missão de paz: e a sua intervenção em Marrocos é uma obra de penetração pacifica.

Hoje mesmo a Allemanha reconheceu offialmente o que acabamos de affirmar e, a não ser uma certa imprensa bellicosa, os restantes jornaes allemães dão razão á França.

* *

Temos tido uma temperatura bem incerta e bem fantastica. Ora chove, ora faz sol. Dias de tempestade e em seguida dias esplendidos do bello e adoravel azul. Parece que os astros andam bem desafinados,— bem fóra dos eixos...

Por causa destas tempestades inconstantes têm-se dado muitos casos de grippe. Anda meio Paris com defluxo. E outra metade de Paris prepara-se com medicamentos contra a provavel e quasi inevitavel constipação.

Neste momento, troveja terrivelmente. Dir-se-hia que o Infinito anda a bombardear os tristes mortaes.

E' um tiroteio pavoroso.

*

Um dos grandes assumptos de Paris neste momento é, — como já dissemos na nossa chronica anterior — o desapparecimento bem mysterioso do chefe do partido catholico d'Evreux, o Sr. Abbadie d'Arrast.

Como sabem, este velho, pai de sete filhos, casado com uma dama que profundamente parecia idolatrar, rico, feliz, respeitado, gozando das maiores considerações de toda a povoação onde vivia ha tantos annos, desappareceu em Paris, — e após uma curta visita aos seus primos do bairro de Grenolle, tomou o caminho da "gare" de S. Lazaro, seguindo pela ponte de Debilly. Ora meia hora depois, uma pessoa já passava nesse sitio encontrava o sobretudo e o chapéo do Sr. Abbadie d'Arrast! Teria sido victima de uma aggressão e lançado ao Sena pelos "apaches"? Ter-se-hia suicidado? Não, nem os guardas da ponte nem os vagabundos que dormiam debaixo da arcaria ouviram o ruido da lucta ou a quéda de um corpo qualquer no Sena. O crime (se crime tivesse havido) deveria ter logar por volta das 10 horas e meia da noite. Ora a essas horas mais de tresentas pessoas atravessaram a ponte, num e n'outro sentido. E ninguem viu nem grupo suspeito nem aggressão de qualquer especie.

A policia desd o começo do inquerito, suspeitou logo uma fuga amorosa. E hoje parece confirmar-se essa fuga do Sr. Abbadie com Mlle. Benoit, a gentil e provocante professora dos seus filhos.

Mlle. Benoit partiu para o Canadá e Mr. Abbadie seguiu-a. E' de crer mesmo que os dois tivessem partido, juntos, de Belfort. tudo se deve saber de uma maneira precisa antes de quatro a cinco dias.

Mas que desolação no campo reaccionario! A aventura de Mr. Abbadie causou um movimento de verdadeiro terror nas fileiras do catholicismo militante. E os jornaes da chamada "bonne presse" (?) estão furiosos, porque o neto tresloucado do bom Sr. Abbadie vai comprometter a... boa causa.

"Quel coup pour la fanfarra!" eis o que dizem os catholicos d'Evreux.

Se emfim, se confirma (como é de esperar) que o Sr. Abbadie abandonou a mulher e os filhos, para seguir em direcção do Canadá com a professora Benoit, sua amante, — que enorme descredito para o partido conservador e para todos os beatos francezes!

Mas Paris tem saboreado e continua a deleitar-se com todas as notas e todos os detalhes deste romance quasi rocambolesco, — o desapparecimento do Mr. Abbadie d'Arrast. E' o grande acontecimento, o facto culminante dos "faits divers". Paris que ama a tragedia e delira pelo crime sensacional, vive agora na maior anciedade para saber o fim desse complicado drama, onde ha lagrimas de uma quasi viuva, os amores de uma professora, o caso de um encontro de chapéo e sobretudo e por fim a descoberta, ainda mais sensacional, — de todas as mentirolas de esse burguez rico e feliz, mas refinadissimo velhaco!

*

Realizou-se no Salão Malakoff uma bella conferencia de Mme. Jane Dieulafoy, com o titulo: "Le Portugal heroique". E podemos affirmar que foi uma bella e grande manifestação!

Mais de mil convidados, um publico de "elite", assistiram a esta admiravel conferencia, em que Mme. Dieulafoy apresentou com mais de 200 projecções, toda a historia de Portugal na época heroica da monarchia, isto é, na éra das descobertas.

Mme. Dieulafoy—que tem explorado o Egypto e todo o oriente e que creou uma das demais salas do Museu Orcheologico de Paris no Louvre—é uma grande amiga de Portugal.

Crêmos que esta conferencia á que assistiu apenas um portuguez (o chronista desta folha!) vai ser repetida, mas diante de um luso-brazileiro, de um publico que se interessará por Portugal—por occasião do anniversario do centenario de Camões, na sala da Sociedade de Geographia de Paris, em 11 de junho proximo.

Esta celebração de Camões é promovida pela Société des Etudes Portuguaises, de Paris, sociedade fundada em 1902, pelo correspondente parisiense do "Paiz", sem auxilio official ou officioso de Portugal, soffrendo pelo contrario a guerra desleal de muitos invejosos e intrigantes. Mas a sociedade tem vivido e vive, e ha de continuar a sua missão evangelizadora celebrando as datas mais gloriosas da historia litteraria, tanto de Portugal, como do Brazil.

Por que se a Société des Etudes Portugaises tem iniciado a celebração do jubileu de João de Deus e de Theophilo Braga, o centenario de Garrett e o de Herculano, esta mesma sociedade levou a effeito na Sorbonne a commemoração de Machado de Assis, sob a presidencia de Anatole France, e creou os cursos da lingua portugueza, que foram supprimidos pelo Sr. Padua Rezende, o liquidador da missão economica do Brazil.

Agora, continuando a sua missão, a Société des Etudes Portugaises vai celebrar o anniversario de Camões, por proposta do seu secretario geral e fundador.

*

E já que falámos na nossa humilde pessoa—"pro domo"—que nos seja permittido agradecer, infinitamente reconhecidos—as boas e generosas palavras do poeta Jacques Bencour, na admiravel "O curse latine".

Esta revista que emprehendeu agora uma nova série, abre com uma bella gravura do correspondente parisiense do "Paiz", e todo o numero é consagrado a este nosso servidor e amigo.

Jacques Bencour foi-nos exageradamente benevolo e de uma amabilidade extrema.

*

O duque de Orleans perdoou aos irrequietos membros da Acção Franceza e á "troupe" levadinha da breca dos "camelots du roy" todas as injurias, todas as palavras aggressivas, todos os dissabores passados. O neto de Henrique IV (é o pretendente que fala), só não esquece os serviços dos seus dedicados. E em frente dessa magnimidade real, "camelots d'el-rey" e "camelots" da acção orleanista, todos confraternizam... "comme des petites folles".

O orleanismo não tem força para restaurar a monarchia, mas póde crear por vezes sérias difficuldades á acção republicana; sobretudo em alguns departamentos reaccionarios, isto é, nas regiões onde ainda domina o elemento clerical e congreganista.

E o perigo das congregações ainda está vivo em França, porque Mr. Briand foi de uma indulgencia culpada, deixando entrar ordens que o ministro Combes tinha feito expulsar.

Os orleanistas contam com o apoio das congregações, com a força do partido catholico organizado, com o clero reaccionario. Mas o proletariado consciente é adversario resoluto, completo e intransigente desses sonhadores do estado sacerdotal.

A carta do duque de Orleans não póde dar força ao partido — reuniu apenas os elementos dispesos. Mas a França não quer recuar, a França não quer marchar para trás, a França não quer entrar num periodo de retrocesso.

*

No proximo domingo, 21, estamos convidados para meia duzia de festas que promettem ser magnificas:

A corrida de aeroplano de Paris a Madrid, que partirão do "aerodromo" de Issy-les-Moulineux em direcção á La Puerta del Sol — "caramba!" — feita em honra da memoria de Victor Hugo, no Pantheon, festa litteraria e artistica em que devem orar ministros e deputados, philosophos e sabios;

A sessão solemne da Associação de Incineração, na vasta sala do palacio dos engenheiros de França;

A sessão solemne e festival das obras maternaes do proletariado;

A "matinée" da nova peça syndicalista do cidadão Portand, o "Amanhã", que é a apologia da futura revolução social;

A inauguração do theatro de Verdura, em Argenteuil, onde mesmo fomos convidados a orar.

E, etc., etc., etc.

Como ha de um pobre mortal assistir num só dia, desde a manhã clara até á hora do jantar a tantas manifestações, a tantas festas, a tantas solemnidades? Só Deus Nosso Senhor seria capaz de um esforço semelhante—porque como diz a cartilha do padre Ignacio—está em toda a parte.

Mas não o chronista que nem é mesmo aspirante á alta dignidade suprema da Divindade!

XAVIER DE CARVALHO.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria hontem effectuada, foram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" — N. 3.038 — Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, Sabino Barbosa da Fonseca; recorrido, o juizo da 3ª vara criminal. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.041 — Capital Federal — Relator, o Sr. Moniz Barreto; recorrente, Roberto de Souza; recorrida, a 2ª Camara da Côrte de Appellação. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações criminaes — N. 474— Minas Geras — Relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, Maria Jacintha Teixeira; appellados, Antonio Fagundes Monteiro, Francisco de Assis Junior, Vicente d'Angelo e outros — Não se conheceu da appellação, por ter sido apresentada fora do prazo legal, unanimemente.

Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal.

N. 475 — S. Paulo — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; appellante, Sabino José de Oliveira; appellada, a justiça federal. — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

Recurso extraordinario — N. 602 —Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, o Dr. José Eulalio da Silva Oliveira; recorrido José Joaquim Pereira de Castro. —Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro e Moniz Barreto.

N. 642 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pedro Lessa, recorrentes, G. Affonso & C., Moreno & C., e outros; recorrido, Luiz Antonio Pereira do Nascimento — Não se tomou conhecimento do recurso por não ser caso delle, unanimemente.

Impedidos os Srs. Guimarães Natal e Moniz Barreto.

Appellações civeis — N. 1.592 — Capital Federal (sobre embargos)— Relator, o Sr. Manoel Espinola; appellante embargada, a União Federal; appellado embargante, o major Paulino Caetano da Silva Santiago —Foram recebidos os embargos para, preliminarmente annullar o accordão embargado, unanimemente, e, dando-se provimento a acção contra os votos procedente a acção, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha, André Cavalcanti e Manoel Murtinho.

Impedidos os Srs Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal.

N. 1.607 — Capital Federal Relator o Sr. André Cavalcanti; appellante, a União Federal; appellado Virgilio da Silva Pereira — Foi confirmada a sentença appellada, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

Impedido o Sr. ministro Guimarães Natal.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação se reuniu hontem, em sessão.

Desistencia de pedido de fallencia —José Ribeiro da Silva, que havia requerido ao juiz da 1ª vara commercial a fallencia de Sizenando Almeida & C., de quem era credor da importancia de 350$, allegando ter entrado em accordo com esse seu devedor, apresentou hontem nova petição, desistindo da medida requerida.

Denuncia — Perante o juiz da 3ª vara criminal foi hontem denunciado João Pereira Moniz, accusado de um roubo de roupas, occorrido em 10 de maio ultimo, na casa n. 297 da rua General Pedra.

Impronuncia — O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra José da Mouta Couto.

Nova classificação de delicto — O juiz da 3ª vara criminal capitulou no art. 196 do Codigo Penal (entrada em casa alheia) o delicto de que é accusado Bellarmino Reis, denunciado por crime de roubo.

A. VIZCACHA

Mais uma curiosa especie de roedor acaba de receber o nosso Jardim Zoologico. A vizcacha (*logostomus trichodactylus*) proveniente da Republica Argentina, acha-se agora representada por um bello casal. Embora commum na Argentina, a vizcacha é inteiramente desconhecida aqui, onde vem pela primeira vez. A vizcacha tem o corpo comprido, collo curto e as espaduas muito curvas; as patas dianteiras são curtas e tem quatro dedos, as pernas são robustas e têm o dobro do comprimento e tres dedos; a cabeça é volumosa, aplainada ao alto e abaulada pelos lados; o focinho curto e obtuso. Tem bigodes de extraordinaria rigidez, assemelhando-se mais a arame de aço, que substancia cornea. Seu corpo é coberto de um pello grisalho bastante espesso.

O corpo mede 50 c/m e a cauda 18 c/m. A vizcacha é perseguida menos por sua carne, que pelos damnos que pode causar com suas escavações subterraneas.

E' perigoso cavalgar onde a viscacha é frequente, porque muitas vezes os cavallos fendem as cobertas das pouco profundas galerias e deste modo se irritam sobremaneira, quando não caem ou bem quebram uma perna. Uma coisa curiosa é o habito que tem a vizcacha, de carregar objectos de uso domestico, que têm sido encontrados nas tocas das viscachas.

E', portanto, um animal curiosissimo e que deve ser visto pelo nosso publico. Estão alojadas logo á entrada do Jardim, no antigo cercado dos *porcos espinhos*, que foram mudados para uma nova installação.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA

Para a grande distribuição de soccorros, em vestes, calçado, etc., que será feita em 14 de julho do corrente anno, no Instituto de Protecção á Infancia, a Associação das Damas da Assistencia á Infancia pede ás pessoas generosas a graça de remetterem os seus donativos, para esse fim, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, com o que se confessa profundamente grata.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin dirigiu hontem a sub-directoria da 3ª divisão a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia no dia 10 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 206 rezes; Matadouro, abatidas, 118 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 312 rezes, e "stock", nenhum; Bemfica, embarcadas, nenhuma, e "stock", 1.200 rezes, e Sitio, embarcadas, nenhuma, e "stock", 352 rezes.

—Vão ter exercicio: em Vargem Alegre, o conferente Nelson Lara; em Rezende, o conferente Murillo França; em Pinheiro, o conferente Antonio Pereira; em Mendes, o praticante Waldemar Carneiro; em Bello Horizonte, o praticante Honorio Ferreira; em Juiz de Fóra, o praticante Mario Ramos; em Dias Tavares, o conferente Gonçalves Maranduba, em Bangú, o praticante Ubaldino Rangel, e no Derby Club, hoje, durante as corridas, o conferente, Carlos Siqueira Junior.

—Vão ter exercicio: em Chapéo de Uvas, o praticante Luiz Machado; em Curralinho, o telegraphista Jayme de Paula Barros; em Sabará, o praticante Alberto Ferreira da Cunha, e em Sabará, o praticante Domingos Azevedo.

—Hontem foi distribuido pelos diversos chefes de serviço o quadro geral do pessoal titulado, organizado pelo Dr. Paulo de Frontin, illustre director, de accordo com o decreto n. 8.610, de 15 de março do corrente anno.

Por esse quadro, o pessoal titulado addido, de accordo com o artigo numero 122 desse regulamento, é o seguinte:

Na 2ª divisão, o sub-inspector do trafego José Antonio da Rosa e o agente especial Laurindo Antonio da Silva; na 4ª divisão, o ajudante de divisão José Custodio Fernandes do Nascimento, o chefe de officinas Joaquim Borges de Carvalho, o chefe de deposito de 1ª classe Alexandre Roubaud e o chefe de deposito de 2ª classe Francisco Fiuza Vaz de Lima; e na 5ª divisão, o ajudante de residente Affonso de Castro Mello.

Esse trabalho é impresso nas officinas da intendencia desta ferrovia e muito se recommenda pelo modo por que está feito.

—O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os requerimentos seguintes:

Clemente Concio Coutinho— Attenda-se, nos termos do regulamento;

Cremilde Avila de Moraes— Attenda-se, nos termos do regulamento;

Companhia Rio das Velhas—A' intendencia, para informar os preços da ultima concurrencia. Aceitando o preço de 2$190, poderá ser deferido o pedido;

A mesma—Sendo justo o motivo da demora, defiro o pedido;

Ernesto Tonazo Pereira— Concedo com 75 o|o;

Felix de Abreu e Silva—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Florindo Duque—Justifique o pedido;

Franklin Montegingo— Justifique o pedido;

Fernando Vieira Cortez— Attenda-se, nos termos do regulamento em vigor;

Firmino José Esteves — Concedo que se ausente do serviço, por espaço de 15 dias, sem vencimentos;

Felippe Domingues dos Santos — Indeferido;

Faustino Honorino de Andrade — Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 1 de abril ultimo;

Fernando Rodrigues Kopke— Certifique-se o que constar;

Fabio Moraes dos Santos—Idem;

Felinto Bezerra de Carvalho—Concedo que se ausente do serviço por espaço de 15 dias, sem vencimentos;

Feliciano José de Sant'Anna—Concedo as passagens pedidas, com 75 o|o de abatimento;

Francisco de Souza Nogueira—Concedo, nos termos do regulamento em vigor;

Francisco Pereira Filho— Justifique o pedido;

Francisco Leoncio de Mello—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 3 de abril ultimo;

Francisco de Paula Figueiredo — Não tem direito ao que requer;

Francisco Antonio da Fonseca e Cunha—Providenciade. Archive-se;

Francisco Rodrigues dos Santos — Sejam abonados 2|3 dos respectivos vencimentos, durante oito dias, na fórma do regulamento em vigor;

Francisco Ferreira Junior— Archive-se.

—O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 4.276 saccas com o peso de 258.697 kilogrammas.

A renda do dia 8, arrecadada por essa estação, foi de 25:970$000.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 1.849 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 47.632 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 310.432 kilogrammas.

O rendimento do dia 7 do corrente foi de 672$300.

PAGINAS ALHEIAS

MORTE REAL

Os proverbios têm de ordinario, longa e aspera vida. Com dois outros seculos, são ainda usados com frequencia, constituindo as regras da vida de muita gente. Ha, porém, uma dessas expressões populares que parece ter caido em desuso. E' a que diz: "Feliz como um rei". Foi decerto inventada quando o povo só via os soberanos no meio da pompa retumbante de festas publicas, imaginando que passavam a vida a divertir-se, comendo muito e dormindo immenso tempo, envoltos nos seus mantos roçagantes e enfeitados com as corôas reluzentes, que enviavam como quem envia barretes de dormir.

Os contos de fadas, em que ha sempre um rei e uma rainha, têm concorrido poderosamente para a vulgarização dessa falsa idéa que se formava dos reis, e as operetas têm propagado essa mesma idéa até no tempo em que nos encontramos.

A Revolução, porém, demonstrou que as existencias régias acabam, por vezes, bastante mal, e Napoleão, sobrevindo a tempo, acabou por fazer a demonstração desse facto.

Luiz XVIII merece a maior admiração, por haver tido a temeridade de succeder tal homem. Substituir nas Tulherias o imperador triumphante, o filho querido da victoria, o infatigavel esmagador de homens, que, magestoso e soberbo, atravessou dez vezes a Europa, cavalgando sob a metralha, era abrir um precedente temivel para um sexagenario de enorme ventre, de aspecto ridiculo e tão trapego, que mal podia conservar-se de pé.

Os actores, de ordinario, recusam-se a imitar esse mostrengo. Mas Luiz XVIII não conhecia essas fraquezas, e, assim, instalara-se, sem temer confrontos, na poltrona do outro, persuadido de que, se alguem pretendesse rir delle, seria o usurpador, e não elle, a victima.

E como o prevenissem da mania militar de que soffriam os francezes, o novo monarcha não hesitou em se vestir de general, envergando a farda o melhor que sabia e podia. Não montava a cavallo, saindo apenas em uma carruagem especial, feita de proposito para lá caber a sua monstruosa corpulencia. Usava, porém, esporas, e calçava botas altas de veludo, porque os artelhos não lhe consentiam nem o mais leve contacto com o couro. Apezar de tudo, Luiz XVIII continuava a manter a palavra da soberania por excellencia, dizendo-se rei pela graça de Deus, e fazia-o com tanta obstinação que conseguiu que o tomassem a sério no seu papel.

Foi por esse tempo que o povo de Paris percebeu que nem tudo são rosas na existencia dos soberanos, porque o duro sacrificio de reinar, apesar de invejado, leva por vezes a fortes dissabores. Senão, é vêr esse obeso paralytico, arrastado pela sua carruagem, ir em datas fixas, apesar da gotta e das nevralgias, abrir as camaras, pronunciar discursos, mostrar-se na varanda das Tulherias, com a mão no coração, quando o povo exigia que elle apparecesse, receber embaixadores, proceder á inaugurações solemnes, passar revistas, discursar, comer á tripa forra e realizar outras façanhas, sempre com correcção, apesar da sua enorme barriga, e sempre alegre, não obstante os seus soffrimentos, não dando motivos para chascos nem ás más linguas incorrigiveis. Luiz XVIII sabia tão bem ser rei, apesar da sua cabeça rapada e dos seus pés ankylosados que, sendo o senhor indiscutivel, fazia todo o possivel para operar o prodigio de desarmar os trocistas.

E conservou até ao fim o seu prestigio duma fórma absolutamente heroica. Disso se convenceram os que o viram, em março de 1824, presidir á abertura das Camaras. Os olhos já pouco lhe brilhavam, e para que o soberano pudesse ler o texto do seu discurso, foi necessario copial-o em letras garrafaes. A voz, porém, recusou-se-lhe a fazer-se ouvir, grunhindo duma forma lamentavel. Além disso, estava tão surdo, que toda a gente ouviu as phrases que um "ponto" lhe soprava aos ouvidos e que elle não conseguiu perceber. E todavia, por um extraordinario esforço de vontade, o rei ainda se manteve de pé. Os espectadores, porém, é que não poderam conter um suspiro de allivio quando a ceremonia terminou.

O rei, nesse dia, estava já morto até aos joelhos. Luiz XVIII sabia-o bem, não querendo confessal-o. Frequentes vezes, o monarcha esquecia-se, a dormir numa poltrona, causando a sua voz aos criados, quando acordava, o maior terror. Um rei, porém, não deve deixar-se cair assim. Um raio de alegria ou um "calembour" provavam de vez em quando que o monarcha não perdera absolutamente nada da sua lucidez.

Em agosto, levaram-n'o para Saint-Cloud.

Um dia, o camarista de serviço junto do gabinete régio, surprehendido por não ouvir nenhum ruido, bateu e como não obtivesse resposta, entrou. Foi um momento de profunda commoção, esse, para o pobre diabo. O rei estava debruçado sobre a sua secretaria, com a cabeça pendente e inanimada. O camarista, Damas, se chamava elle, correu para o soberano, chamou-o em voz baixa, atreveu-se a tocar-lhe no braço. Nada. O rei permanecia inerte. Os medicos, chamados a toda a pressa, verificaram que o pulso se encontrava insensivel; e o conde d'Artois, afflictissimo, supplicou que sangrassem sua magestade. A estas palavras, porém, Luiz XVIII, readquirindo de repente os sentidos, ergue-se furioso, espumante de raiva e pergunta quem manda em sua casa. A seguir, descompoz o irmão em termos taes que não admittiam sombra de replica.

Chegou-se, emfim, á vespera das festas de S. Luiz, e o rei exigiu que o conduzissem para Paris, onde queria mostrar-se ao povo, apesar de ter no nariz uma chaga enorme, proveniente do contacto da sua pesadissima cabeça com a esquina de uma porta. Os cortezãos pretendem convencel-o de que a viagem lhe póde ser funesta.

Elle, porém, não aceita conselhos. Quer partir, e ordena que se prepare tudo para que a sua vontade se cumpra. E' que um rei tem o direito de morrer, não possuindo o de estar doente, porque isso faria baixar os cambios.

A 25 de agosto, dia da festa, installaram-no no throno, na galeria das Tulherias. O rei está preparado para affrontar o interminavel desfile do estado-maior, dos tribunaes, dos pares e deputados, dos funccionarios de todas as classes. Era tragico.

Luiz XVIII conservava-se dobrado em dois, olhando de lado; a cabeça, que fora sempre forte e enorme, parece reduzida a metade. O rei não procura sustental-a, e a verdade é que ella quasi lhe chega aos joelhos. E nesse estado, o monarcha procura ainda dirigir uma palavra amavel a cada um dos que se curvam diante delle em profundas reverencias. O rei, porém, não as conhece. E assim, quando se lhe aproxima o Sr. Saint-Chamond, um dos moços fidalgos da sua casa, Luiz XVIII toma-o pelo general Falan, irmão da Sra. Cayla. Um marechal que estava de pé, ao lado do throno, apressou-se a desfazer o equivoco, dizendo:

—Senhor, é o Sr. de Saint-Chamond!" o rei, todavia, não o ouviu, e continuou, nos termos mais graciosos, a informar-se da Sra. de Cayla e do prazer que ella devia ter experimentado por seu irmão ter sido collocado na guarda...

Nos dias seguintes, contra a vontade dos medicos, o monarcha quiz ainda mostrar-se ao povo, e apesar de gangrenado até as coxas, recusa-se a recolher á cama. E' preciso que reine ou que finja reinar. Pormenor horroroso:—um dia, Baptista, seu criado de quarto, encontra numa das meias do monarcha, fragmentos do pé esquerdo. O artelho e um dedo tinham-se desligado quasi por completo. Baptista fica prestes a desmaiar de commoção, mas Luiz XVIII não dá ou finge não dar por coisa nenhuma, exigindo que as ceremonias da côrte sigam como de costume, sendo elle o primeiro a submetter-se-lhes. Uma manhã, o Dr. Portal, que se preparava para examinar o monarcha, disse aos criados de quarto, com alguma impaciencia, que lhe tirassem a camisa. O velho rei, porém, erguendo-se, indignado, clama em voz severa:

—O doutor devia dizer que despissem a camisa a sua magestade!

De que doença morreu, porém, Luiz XVIII? Parece não ser difficil averigual-o. O rei fôra sempre gottoso, chagado e obeso. Era ainda bastante novo, e já as pernas estavam cobertas de chagas. Na Russia, em virtude de um capricho do "czar", que o forçara a viajar em pleno inverno, tivera os pés gelados, o que muito concorreu para lhe exacerbar o mal. Estivera muito tempo entregue aos cuidados de um frade, e assim, quando o seu enfermeiro morreu, em 1817, os medicos da côrte não concordaram com o tratamento do Esculapio de sotaina, o que fez com que o mal crescesse rapidamente.

A 4 de setembro de 1824, a côrte julgava que o doente não tinha mais do que algumas horas de vida. A gangrena attingira já o baixo ventre. O indomavel monarcha não quiz ainda dar-se por vencido, indo, como de costume, almoçar com os cortezãos.

Luiz XVIII perdeu a memoria: confunde pessoas e coisas, tem esquecimentos tremendos e em pleno dia julga que são horas de ceiar. A Faculdade de Medicina reune e resolve que no dia seguinte, se publique um boletim. A cidade está já agitada pelo aviso official da morte proxima do soberano. Acabaram os espectaculos; as festas publicas foram suspensas e o rei não consentiu ainda em recolher-se ao leito. Por fim, cedeu. Os medicos fazem-lhe os curativos no gabinete, nosso doente está tão fraco, que por fim ninguem se atreve a arrancal-o da cama. O rei admira-se disso e pergunta por que não o levam para o gabinete habitual. Torna-lhe a vontade de fugir, arrastando-se para o leito. Nessa noite, como Portal se preparam para passar a noite junto do agonizante, este recorreu a toda a sua energia e murmurou:

—Creio que irei dormir, Portal. Recobrei as vossas forças, porque a vossa vida é extremamente preciosa á humanidade.

A 15, a gangrena continuou a subir. Luiz XVIII quiz ainda falar, não fazendo, porém, ouvir senão sons inarticulados.

O máo cheiro, na alcova régia, é de tombar e o calor suffoca. Todavia, a familia real e as altas personagens da côrte, não arredam pé de lá. Toda a gente se conserva na maior espectativa, de olhos fixos no rosto do rei "preto e amarello, com a bocca aberta e o rosto horrorosamente contraido." A noite decorre assim, não sendo o silencio interrompido senão pela respiração do agonizante e pelas preces das carpideiras.

De repente, porém, ouve-se um ruido forte, bem definido e caracteristico. Foi o estertor final? Qual! E' o Sr. d'Havré que se deixou vencer pelo somno e que ronca como um bemaventurado.

Nos salões vizinhos, a multidão dos cortezãos comprime-se impaciente. No dia 16, ao romper da aurora, quando as 4 horas acabavam de soar em todos os relogios, um porteiro, em voz forte, clama:

— O rei, meus senhores!

E o conde d'Artois apparecia soluçando. Luiz XVIII acabava de morrer e Carlos X principiava a reinar.

Era assim que a pragmatica mandava que a côrte tomasse conhecimento de que um rei morrera e outro a subir ao poder.

Estas coisas longinquas têm a sua grandeza, e Luiz XVIII mostra que, sem a rivalidade possivel com a aguia de Santa Helena, qualquer soberano póde morrer nobremente da mais vulgar das decrepitudes. A' beira do tumulo, esse monarcha ainda não havia acabado com o seu officio de reinar.

O cadaver de Luiz XVIII foi envolto em mil ligaduras, como uma mumia do Egypto, e coberto de multas camadas de verniz.

E foi assim que esse soberano recebeu as ultimas homenagens dos seus subditos.

T. G.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Severino Vieira falou sobre politica bahiana.

Passando-se á ordem do dia, e não havendo numero para as votações, foram apenas encerradas:

A discussão unica do parecer da commissão de finanças opinando seja archivado o officio da Camara dos Deputados ao Congresso Mineiro lembrando a conveniencia de ser consignada uma verba para a construcção do ramal ferreo de Curralinho a Diamantina, no Estado de Minas, por já estar attendida a providencia reclamada;

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Bernardo de Mello Castello Branco, 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 111 deputados.

A acta foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de duas mensagens do governo solicitando abertura de creditos, requerimentos de particulares, parecer da commissão de finanças e um officio da directoria do Centro Nortista communicando sua installação.

Falaram os Srs. Simeão Leal e Barbosa Lima, sobre um incidente occorrido com a publicação de um discurso deste, e Antonio Nogueira, sobre a politica do Amazonas.

Passando-se á ordem do dia, foi verificado não haver numero para as votações, entrando logo em discussão o parecer sobre o caso do Conselho.

Falaram os Srs. Raul Barroso e Bethencourt da Silva Filho.

A sessão foi suspensa ás 5 horas.

A discussão continuará na proxima sessão.

Frades estrangeiros. — Procedentes da Europa, chegaram á Bahia cinco frades estrangeiros para o convento de S. Francisco, da capital.

Com a casa Henry Schroeder & C. contratou o governo do Estado de São Paulo, um emprestimo de 3.000.000 de libras.

Esse emprestimo se fará em letras promissoras do Thesouro estadoal de 5.000 libras e 1.000, que levarão a data de 1 do corrente.

As letras venciveis em 1912 terão o desconto de 7 o|o.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizaram-se domingo passado, 4 do corrente, os exercicios militares da sociedade de tiro n. 81, de Barbacena, na colonia Rodrigo Silva.

A's doze horas do dia, de um dia limpido e brilhante como raro sóe acontecer nestes dias de maio sempre nebulosos e tristonhos, o tiro n. 81 que, desde cedo, achava-se aquartelado á rua da Bôa Morte e devidamente equipado, partiu dali, em marcha, precedido da respectiva e excellente banda de musica, sob o commando do tenente Lindenberg Amora, seu dedicado e competente instructor, em direcção á colonia Rodrigo Silva, onde chegou a uma hora da tarde, acompanhado de grande mó popular.

O batalhão compunha-se de tres pelotões com um effectivo de noventa atiradores, commandados pelos tenentes Augusto Avelino de Araujo Lima, Arthur Fontana, Ataliba Abreu, tendo como porta-bandeira o tenente José Augusto Costa.

Chegado que foi o galhardo corpo de atiradores á colonia, após alguns minutos de descanso em uma das aprazíveis collinas ahi existentes, previamente escolhida para se realizarem as manobras, foi, pelo commandante geral das forças, o tenente Amora, traçado o plano de combate que constou do seguinte:

Tomada de assalto de uma posição fortificada — Foram divididos os partidos sob a denominação de "azul" e "encarnado" e tomadas as respectivas posições — aquelle no ponto mais elevado da colina—A—e este no da colina—B, constituindo ambos, "fortes" guarnecidos por simuladas artilherias.

A infanteria "azul" tomou posição no sopé da colina—B.

A's 2 horas da tarde foi iniciado o assalto pela infanteria "azul" que se poz em movimento.

Logo que o "forte" —Apercebeu que o movimento de infanteria rompeu nutrido fogo, sendo respondido energicamente pela artilheria adversa.

Assim, pois, devido aos fortes convergirem seus fogos para as artilherias póde, a infanteria, avançar, conseguindo em dois lances successivos chegar ás proximidades do forte —B —ahi recebendo o auxilio do "apoio" e da "vanguarda" de atiradores, depois de renhido combate de bayonetas, assaltaram o "forte", ficando senhores daquella posição.

Nesse momento, a banda de clarins de infanteria, tocou "alvorada", em signal de victoria, rompendo a banda de musica o hymno nacional, sendo então hasteado no forte conquistado o pavilhão auri-verde, o symbolo sagrado da Patria, por entre enthusiasticas e freneticas acclamações á Republica, ao Estado de Minas, ao presidente do tiro 81 e ao commandante tenente Amora, que teve mais uma vez o ensejo de manifestar seus altos conhecimentos de tactica militar, os quaes reflectiam brilhantemente em seus commandados.

"Era deslumbrante o quadro que se desenrolava ás nossas retinas, diz o "Sericultor", tarde bellissima, toques de clarins, rufar de tambores, garbo e disciplina dos bravos atiradores, em suas constantes evoluções sobre o esmeraldino e poetico dorso da colina em cujo cimo, o pavilhão nacional, sempre vencedor, nunca vencido, fluctuava victorioso, formavam o conjunto do maravilhoso panorama, do qual damos apenas um pallido bosquejo, por nos fallecer competencia para mais.

A's 5 horas da tarde regressou o denodado batalhão ao quartel onde recebeu innumeras felicitações, pela magnifica impressão que causaram ao povo barbacenense as manobras realizadas"

Sabemos que a commissão organizadora da grande sociedade de tiro, desta capital, a qual se denominará Tiro Brazileiro da Capital Federal, já tem em vista, em um dos arrabaldes desta cidade, um excellente terreno que tem uma area plana com as dimensões de cerca de 100 metros de frente por 500 de fundo, protegido quasi naturalmente, o qual será destinado á construcção de sua moderna linha de tiro e pavilhão.

Pelo projecto em vista e confiado a um competente profissional, o "stand" comportará nos exercicios de tiro individual, cerca de 50 atiradores, atirando simultaneamente em alvos circulares concentricos e figurados em varias distancias.

Conta, presentemente, esta novel e patriotica instituição cerca de 400 associados, que farão parte do curso de tiro e evolução militares.

Brevemente haverá uma reunião para eleição das diversas commissões e da administração, tratando-se nessa occasião das providencias para incorporação da novel sociedade.

— Hoje haverá exercicio de fogo, nos "stands" do Leme, no forte Guanabara, sob a direcção do Sr. Eloy Valentim de Aguiar, director de tiro.

Attendendo ao facto que a affluencia á linha de tiro diminuirá consideravelmente, devido á maioria dos atiradores ter que incorporar-se á formatura de hoje, o director de tiro communica aos interessados que o exercicio começará ás 8 1|2 e terminará ás 11 horas da manhã.

— Tendo a turma de reservistas instruidos pelo instructor militar terminado o curso de evoluções militares, nomenclatura, esgrima de bayoneta, tiro theorico e pratico, etc., foi pelo 1º tenente José Augusto do Amaral, representante da 9ª região junto á esta sociedade, solicitada ao general inspector da 9ª região militar uma commissão de officiaes do exercito, para examinar a referida turma.

Segundo foi solicitado, os exames terão logar domingo, 18 do corrente, nos "stands" da sociedade, no Leme.

— Acham-se em poder do secretario as medalhas conferidas pelo tiro da Ilha do Governador aos atiradores que obtiveram collocação no ultimo concurso de tiro, realizado em 28 de maio passado.

Os vencedores poderão procural-as hoje, na séde social.

— Serão entregues hoje os premios aos vencedores do "raid" realizado ultimamente.

— O secretario convida os membros do conselho director a reunirem-se em sessão, segunda-feira, 12 do corrente, na séde social, ás 8 1|2 da noite, afim de serem discutidos diversos assumptos importantes.

Será apresentado grande numero de propostas para socios da sociedade.

Em virtude da parada que hoje será realizada e na qual tomará parte o batalhão de atiradores do tiro numero 7, o exercicio de fogo, na linha de tiro de Villa Isabel, será realizado das 2 horas da tarde em diante.

O exercicio será destinado a socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino, estando de dia á linha os auxiliares da instrucção Floriano Escobar e Manoel Antonio de Figueiredo.

Serão disputadas as provas mensaes, em séries illimitadas, "7º batalhão de atiradores" e "banda de corneteiros".

—A's 4 horas da tarde, a turma de candidatos a exame de reservistas para o exercito fará, na linha de tiro, o ultimo exercicio em ordem unida e dispersa.

Para examinar essa turma no proximo domingo, foi, pelo general Menna Barreto, inspector da 9ª região, nomeada uma commissão de tres officiaes do exercito.

—Para estudar o thema do combate simulado de dupla acção, que será realizado na madrugada de 25 do corrente, hoje, na linha de tiro, será realizada uma reunião de todos os officiaes e inferiores do 7º batalhão de atiradores.

Para tomar parte nesse combate, o inspector do Tiro Federal convidará os tiros de Inhaúma, de Iguassú e do Realengo e opportunamente os officiaes e inferiores dessas corporações irão com seus respectivos instructores proceder ao levantamento da zona de operações.

Realizaram-se ante-hontem e hontem as provas escriptas e oraes do concurso para o preenchimento das vagas existentes de officiaes da companhia de guerra.

Dos dez pontos dados para prova escripta, foram tirados á sorte tres pontos, sendo formadas tres questões para cada ponto. A prova oral constou de um ponto, tambem tirado á sorte, para cada candidato, que foi arguido durante quinze minutos por examinador.

Findas as provas, a mesa examinadora reunida, classificou os seguintes candidatos, obedecendo aos gráos obtidos:

João Carlos Martins, capitão; Almerindo Valle de Meirelles, 1º tenente; Candido Correia de Aguiar Curvello, Agenor Carlos Brandão e Pierre Luz, 2ºs tenentes.

Deixou de tomar parte nas provas o atirador Gabriel Pinheiro de Campos, por se achar enfermo, conforme attestado medico apresentado á mesa examinadora, que era composta dos Srs. capitão Miguel Ferreira Lima, representante da 9ª região militar; Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, director de tiro; e 2º tenente Aristides Paes de Souza Brazil, instructor militar desta sociedade.

Assistiram ás provas o capitão Luis José Martins Penha, presidente deste tiro; 1º tenente Arthur Alves e 2º tenente Ildefonso Escobar, instructor da Escola de Guerra.

— Hoje, por occasião da formatura, será solemnemente feita a entrega das espadas aos jovens officiaes, recem-promovidos, bem como será feita a entrega das medalhas obtidas no concurso de fuzil, realizado pelo Tiro da Ilha do Governador, pelos atiradores que tomaram parte no referido concurso.

Recebemos de Paris, o n. 5, anno 17, da *Dosimetria*, revista de medicina que se publica naquella capital sob a direcção do Dr. E. Monin.

ASSOCIAÇÕES

União dos Empregados no Commercio. —A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro convida os empregados de confeitarias, restaurantes, cafés, emfim, á classe em geral, a comparecer amanhã, ás 9 horas da noite, na sua séde, á rua Uruguayana n. 78, afim de ter conhecimento do andamento do projecto da regulamentação das horas de trabalho dos empregados do commercio desta capital.

Centro Alagoano—A' hora regimental, presentes os Srs. Dr. Venancio Labatut, Hamilcar Machado, Dr. Verçosa Jacobina, Fausto de Almeida, Themistocles Leão, Souza Carvalho, Pedro Porciuncula, Tiburcio Nemesio e Oscar Torres, directores do Centro Alagoano, realizou-se a sua 22ª sessão ordinaria, a que compareceram ainda, como assistentes, os Srs. Julio Meira, Rodolpho Lima, Ferreira Pinto, José Vieira e Antenor dos Santos Lima.

Aberta a sessão pelo presidente, Dr. Venancio Labatut, o Dr. Verçosa Jacobina, que serviu como 2º secretario, leu a acta da sessão anterior, que foi approvada sem contestação.

O expediente, cuja leitura foi feita pelo 1º secretario, major Hamilcar Machado, constou de telegrammas de Maceió, officios diversos, cartas e cartões de varias procedencias.

Para a bibliotheca, segundo communicou o Sr. Tiburcio Nimesio, que a tem a seu cargo, entraram 32 volumes, sendo 29 offerecidos pelo Sr. Soares Filho e tres pelo Sr. Symphronio de Magalhães, resolvendo-se agradecer por officio essas valiosas offertas.

Diversas deliberações, de interesse e economia social, foram tomadas nessa sessão, cujos trabalhos prolongaram-se até ás 10 horas da noite.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do 2º tenente engenheiro-machinista Ignacio da Cruz Antonio Villarinho o periodo de dois annos em que frequentou com aproveitamento a extincta escola de machinistas navaes.

—Ao inspector de portos e costas remetteram-se as cartas de praticantes machinistas passadas pelas capitanias dos portos do Piauhy e Pernambuco a Pedro Meirelles da Silva e Henrique de Barros Cavalcanti.

—Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: 30 dias, ao sub-machinista extranumerario Ismael Peixoto de Miranda e ao mecanico de 2ª classe Olivio Góes, e um mez, em prorogação, ao sub-machinista Augusto da Costa Dumas.

Ficou sem effeito a licença concedida ao 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Ignacio Bispo de Cerqueira.

—Foram desligados o capitão medico Dr. José de Cerqueira Daltro, da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Ceará; o pharmaceutico contratado José de Cerqueira Daltro, do hospital central da marinha; os marinheiros nacionaes, auxiliares especialistas 1ºs sargentos Geraldo Antonio do Nascimento, Emygdio Lins Fialho e Mario Soares de Abreu e 2º sargento Lindolpho Jiameiro, do corpo de marinheiros nacionaes, e o 1º sargento Antonio Macedo Guimarães, do commando geral das torpedeiras.

—Foram mandados desembarcar os 1ºs tenentes Frederico Garcia Soledade, do "Benjamin Constant", e Antonio Joaquim Cordovil Maurity, do "Amazonas".

—Foram mandados embarcar os marinheiros nacionaes auxiliares especialistas, 1ºs sargentos Geraldo Antonio do Nascimento, no "Floriano"; Emygdio Lins Fialho, no "Deodoro" e Antonio Macedo Guimarães, no "S. Paulo".

—Em ordem do dia de hontem, o chefe do estado-maior fez publicar o seguinte:

"Aos commandantes dos navios da armada recommendo que se abstenham de requisitar peças de fardamento ao deposito naval, ficando assim vedado o abuso de pagamentos de semestres ás praças do corpo de marinheiros nacionaes por bordo e restabelecida a competencia daquelle corpo sobre esse assumpto."

"Aos commandantes da divisão de contra-torpedeiros, geral das torpedeiras e dos navios soltos recommendo que enviem com urgencia ao commandante do corpo de marinheiros nacionaes relações nominaes explicativas sobre as praças daquelle corpo que percebem as gratificações de voluntario, exemplar comportamento e continuação de serviço com ou sem engajamento, especificando tambem quaes as engajadas procedentes das escolas."

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 14 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Abdias Alves da Rocha, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e são juizes o capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto, 1ºs tenentes Aurelio de Azevedo Falcão e Arthur Carlos de Abreu e engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes; e no dia 15, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes o capitão-tenente Alexandre Coelho Messeder, 1ºs tenentes José Custodio Campos da Paz, Antonio Augusto Schorel e engenheiro machinista Lindolpho Rodrigues Rasteiro e Adolpho Alves Macieira, devendo comparecer o réo.

O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Para commemorar a data de tantas glorias para a nossa marinha, realiza-se hoje uma parada de forças do exercito, á qual detalhadamente nos referimos em outro logar.

— Ao general Dantas Barreto, ministro da guerra, o ministro da justiça enviou um officio, requisitando o capitão Raymundo Pinto Seidl, para servir na força policial.

— Vindo da companhia regional do Acre, baixou ao hospital central do exercito o 2º tenente do 2º regimento de infantaria Vasco Octavio dos Santos.

— Foram nomeados para, em commissão, examinar, no dia 18 do corrente, uma turma de socios pertencentes ao tiro n. 7, os seguintes officiaes: capitão Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes e 1º tenente Reynaldo Francisco Lourival, do 1º regimento de infantaria, e 2º tenente João da Silva Leal, do 55º batalhão de caçadores.

— Assumirá amanhã o cargo de assistente da 9ª região militar o capitão Sotero de Menezes Junior, na vaga do 1º tenente Propicio Carneiro da Fontoura.

— Embarcará no dia 15 do corrente para o Estado do Paraná, um contingente de 70 praças.

— Apresentaram-se ao quartel general da 9ª região os seguintes officiaes: tenente-coronel medico Dr. Antonio de Bragança Lobo, por ter de regressar ao Amazonas; capitães Joaquim Ferreira Prestes Junior, do 9º regimento de cavallaria, por ter de recolher-se ao seu regimento; Oliverio de Deus Vieira, do 1º regimento de cavallaria, por ter assumido a fiscalização do regimento; Nestor Sezerredo dos Passos, do 14º regimento de infantaria, por ter vindo do norte a serviço da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, á qual pertence; 1ºs tenentes Francisco de Mello, do 3º regimento de infantaria, por ter sido promovido; Fernando da Silveira e Silva, do 53º batalhão de caçadores, por ter sido transferido da 1ª companhia de metralhadoras para o referido batalhão, ao qual recolhe-se; 2º tenente José Fernandes Affonso Ferreira, do 55º de caçadores, por ter sido julgado prompto para o serviço e ter de recolher-se ao seu corpo, e o aspirante a official Augusto de Oliveira Góes, do 49º de caçadores, por ter de seguir para a 5ª região.

Guarda civil.

Foram licenciados, por cinco dias, o reserva Irineu Olimpio dos Santos, e por tres dias, os guardas Aristides Pinto Duarte e Adalberto Tanajura Guimarães; por 60 dias, o reserva Antonio Lopes Filho e por 30 dias, José Maria Soeiro Pinto.

— Foi dispensado, por dois dias, Alfredo dos Santos Freire.

— Foi remettido ao chefe de policia, para o conveniente destino, uma medalha de metal amarello, encontrada no Theatro Recreio, pelo guarda Francisco Alves da Silva.

— Foram concedidas as seguintes licenças: por 60 dias, com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda Joaquim Luiz Gomes de Amorim, e por 30 dias, ao guarda de 2ª classe, Joaquim Menezes da Silva.

—Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui.

Ronda geral, fiscaes Favila Nunes, Sebastião Nogueira e João Napoli;

Palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga;

Ronda aos cinemas e theatros, fiscal Mario Cesar;

Uniforme, 1º.

Guarda nacional.

No detalhe de hontem, entre diversas ordens mandadas publicar pelo marechal commandante superior, se encontra o seguinte:

"Passam a servir como addidos, até a proxima formatura:

Ao 1º batalhão de infantaria, os alferes Roque Carlos, Oscar Ferreira da Silva Horiz, Heitor de Castro, Octavio Freire de Andrade, Luiz Wellisch, Oscar da Cunha e Carlos Aarão Wellisch;

Ao 2º batalhão da mesma arma, os capitães Manoel da Rocha Correia e José Ferreira de Araujo;

Ao 3º batalhão de igual arma, o major Raymundo Arêa Mourinho."

— No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

Superior de dia, capitão Salles;

Official de dia á força, capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Ronda aos theatros, alferes Alvaro;

Prado Derby Club, alferes Santa Barbara, do regimento de cavallaria;

Ronda de visita, alferes Arthur, do regimento de cavallaria;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Junqueira, do regimento de cavallaria;

Guardas: na Casa da Moeda, alferes Cardel; na Caixa de Conversão, alferes Barros, ambos do 1º regimento; na Caixa de Amortização, alferes Pereira de Mello; no Thesouro, alferes Menezes, e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior ao regimento de cavallaria, tenente Cecilio;

Estado-maior ao 1º regimento tenente Odorico;

Estado-maior ao 2º regimento, alferes Honorio;

Promptidão ao 2º regimento, alferes Velloso;

Promptidão ao regimento de cavallaria, alferes Henrique;

Uniforme, 6º.

— Programma das fitas cinematographicas a exhibir-se hoje no cinema da força policial:

"A filha do vigia de lenha", "Alugador de crianças", "O chapéo de Madame", "La Urvano de sassinatos", "Drama em Veneza" e "O maçador".

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 10 de junho de 1911

Despachos do Sr. director geral:

Brigida Rodrigues de Souza e José Gomes de Macedo — Deferidos, de accordo com a informação;

Alberto de Freitas Guimarães — Satisfaça a exigencia da secção;

Antonio Luiz Simões — Idem, idem;

Bernardino Ferreira Teixeira & C. — Satisfaçam a exigencia;

David Blinio — Deposite a importancia da multa;

Vereja, Menezes & C. — Juntem a licença do corrente exercicio.

AVISO

Infracção de posturas

Foi intimado, para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de dez dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 8º districto, Lagoa:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, representada pelo seu presidente, multada em 10$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 2ª, do codigo de posturas municipaes (ter deixado depositar na via publica, á praia de Botafogo, entulho e restos de madeira).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 14

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Dr. Alvaro Nunes de Carvalho, proprietario do predio n. 123 da rua Senador Euzebio, representado pelo Dr. Francisco Ribeiro Moreira, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 26 de junho do corrente anno, em diante, no cemiterio abaixo designado se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, conforme a relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

IRAJA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
2	Felizardo Pereira de Novaes.
16	Luiza Theodora Borges.
44	Alice Francisca.
65	Antonio José Pereira.
286	Luiz Lucio Caetano da Silva Junior.
300	Maria Joaquina de Faria Braga.
658	Manoel Gonçalves Borba.
802	Americo Antonio da Costa.
815	Ernesto de Lima.
897	Joaquim Manoel Machado.
900	Joaquim.
909	Albina de Moraes Reis.
1616	Antonio Maria Correia de Sá.
1618	Amalia Ferreira da Cunha.
1624	João Rodrigues da Silva.
1628	Balbino João Sebastião.
1630	Lauriano Capitany Carmora.
1632	Joaquina Maria da Conceição.
1634	José Teixeira Nunes.
1636	Anna Luiza do Espirito Santo.
1638	João Ferreira de Lima.
1644	José da Fonseca.
1646	João Chaves.
1648	Antonio Rodrigues da Fonseca.
1650	Antonio Rodrigues Dias Chaves.
1654	Theodora Olivia de Oliveira.
1658	Mariana de Sá Ferreira.
1664	Maria Ignacia.
1666	Deolinda Polucena dos Santos.
1668	José Maria Amaro.
1670	Margarida Maria da Conceição.
1682	Francellina de Souza Vieira.
1684	Joaquim.
1686	Joaquim Ferreira da Fonseca.
1690	Maria da Silva Rodrigues.
1696	Luciano Goulart de Oliveira.
1698	Antonio Pereira do Nascimento.
1702	Maria Deolinda.
1704	Mario.
1708	Maria Joaquina de Lima.
1710	Joanna de Mello Gonçalves.
1712	Bellarmina Villas Boas.
1720	Ingracia Correia de Lima.
1724	Elias.
1726	Manoel Ferreira do Nascimento.
1728	Francisca Martins Santiago.
1734	Trindade Pedrosa.
1736	Luiza Miquelina Braga.
1738	Maria Ingracia.
1740	Miquelina Rosa de Jesus.
1742	Senhorinha Maria Fialho.
1744	Antonio Joaquim.
1746	Francisco Martins Cardoso.
1748	Hortencia Maria da Conceição.
1750	Simeana Carvalho de Santa Anna.
1752	Euphrosina Maria de Aquino.
1754	Marcolina Maria Isabel.
1756	Antonio do Amaral Vergueiro.
1758	Miguel Pedro.
1760	Luiza.
1766	Seraphim Dias Mourão.
1768	Arminda.
1770	Delphina Ribeiro do Nascimento.
1772	Maria Thereza da Conceição.
1778	Georgina da Luz Machado.
1780	Justa Maria da Conceição.
1782	Roberto Luiz da Cunha.
1784	José Francisco Lopes.
1786	João de Freitas.
1790	Gervasio Pedro de Mendonça.
1792	Arminda Botelho.
1794	Jeronymo A. de Moraes Mello.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
54	Alberto.
291	José.
413	Amelia.
665	Maria.
666	Gustavo.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
708	Adelia.
710	Nelson.
850	Booz.
907	Mario.
908	Antonio.
920	Jandyra.
921	Porphirio.
925	Iracema.
928	José.
934	Waldemar
948	Romano.
1242	Francisco.
1243	José.
1291	Francisco.
1227	Paulo.
1392	Durvalina.
1466	Maria.
2515	Juventina.
1517	Manoel.
2523	Nair.
2537	Maria.
2541	Marcilia.
2545	Antonio.
2547	Perfeito.
2549	Manoel.
2551	José.
2553	Ottilia.
2555	Antonio.
2565	Feto.
2567	Sebastião.
2575	Eduardo.
2577	Isaltina.
2579	Luiz.
2583	Luiza.
2587	Manoel.
2589	Antenor.
2591	Capitolino.
2607	Feto.
2609	Aristotelina.
2613	Feto.
2615	Isaura.
2619	Cecilia.
2623	José.
2627	Jair.
2633	Ermelinda.
2639	Theodoro.
2641	Olinda.
2647	José.
2651	Jurema.
2653	Feto.
2655	Maria.
2657	Irenio.
2659	Francisco.
2665	Octavio.
2671	Norivaldina.
2675	Almerinda.
2677	Euclides.
2683	Iracy.
2685	Isabel.
2687	Geraimina.
2693	Feto.
2701	Lino.
2703	Margarida.
2705	Marina.
2711	Alzira.
2717	José.
2719	Mario.
2727	Laura.
2731	Aldemar.
2733	Arivaldo.
2739	Pedro.
2745	Maria.
2747	Antonio.
2749	Marcellina.
2753	Maria.
2755	Corina.
2757	Concha.
2759	Alcebiades.
2761	Francisco.
2763	Gloria.
2765	Crescencia.
2767	Manoel.
2769	Henrique.
2771	Manoel.
2777	Mathilde.
2779	Euricles.
2783	Adelaide.
2785	Dagmar.
2789	Iza.
2793	Dinorah.
2795	Feto.
2803	Oswaldo.
2805	Maria.
2809	Durvalina.
2813	Nair.
2817	Sebastião.
2821	Sebastião.
2823	Nair.
2825	Gioconda.
2827	Francisco.
2831	Octacilio.
2841	Isolina.
2843	Pedro.
2851	Cecilio.
2855	Clarindo.
2867	Candida.
2869	Lilia.
2871	Menelcio.
2873	Joaquim.
2879	Octacilia.
2881	José.
2883	Claudina.
2889	Areovisto.
2891	Francisco.
2893	Maria.
2895	Feto.
2897	José.
2901	Evangelina.
2903	Hercilia.
2905	João.
2907	Natalia.
2911	Osmar.
2913	Manoel.
2921	Feto.
2927	Iracema.
2931	Clementina.
2935	João.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de maio findo:

Directoria de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e transporte escolar.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:

Balthazar Pinto de Gouveia — Aguarde o necessario credito;

A. Florita & C. — Certifique-se o que constar;

Antonio dos Santos — Requeira á Recebedoria Federal, querendo.

Despachos do Sr. sub-director:

Domingos José da Costa — Pague o debito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 10 de junho de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Deferidos:

Amenaide da Costa, Dolores Pinto Simões, Matheus Nogueira Brandão, Francisco da Rocha Gomes, Francisco Antonio dos Santos e Antenor Moreira Dutra.

Antonio Ferreira de Carvalho — Mantenho a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Aleixo Augusto Ferreira, Antonio José de Miranda e Silva Junior (2), Antonio Alves do Amorim e Francisco Augusto Chaves Faria — Attendidos.

Juracy (menor) — Inscreva-se por 1:800$000.

Manoel Ernesto dos Reis, Domingos de Oliveira Fontes e Jorge Yusol Gemmel — Transfiram-se.

Justino Alves do Valle — Satisfaça a exigencia.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos seguintes predios:

Ruas Primo Teixeira n. 26, antigo 6; Pernambuco n. 167, antigo 33 A; Tavares ns. 69, antigo 3; 242, antigo 46; 238, antigo 42, e 99, antigo 11; Vinte e Quatro de Maio ns. 175, 567, 134 e 200; João Caetano ns. 87, 67 e 11, e General Gomes Carneiro ns. 41, 43 e 39.

Sub-Directoria de Rendas, em 10 de junho de 1911 — FIRMINO GAMELLEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Fernandes Viveiros, Souza Mesquita & C., Antonio Barreto, Antonio Franco, Castro & Landiera, A. Assumpção & C., Arthur Pinto da Costa Aguiar, Leimani Naslanski & C., Gonçalves & Irmão, J. E. Medeiros Cardoso, Schil & C., Valentim Ferreira, Souza & C., Padula & C., Manoel Affonso, João Soares e José Joaquim Ferreira.

Rogerio Mantenor — Deferido, ficando archivada a certidão.

Albano José Fernandes — Mantenho o despacho anterior.

F. J. Silva Bastos e Figueroa & C. — Indeferidos, á vista das informações.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Cid Loureiro & C., José de Mattos Magalhães, Antonio Quintino, Haydée Coelho Neves, Cardoso & Martins, Calil Nasser, Rachid Haddad & Sirus Muhrard, Paula & C., Oliveira & Costa, Manoel Albano Fragoso, Manoel José Branquinha, Dr. Vicente Baptista da Silva e João Nepomuceno de Campos Braga.

Augusto Cabral — Deferido, ficando archivada a certidão.

Santos Garcia & C. e Soares & Teixeira — Attenda-se.

Manoel Ferreira Bragana, Leopoldina Silveira Macedo, J. P. Macedo & C. e Antonio Raymundo Gomes Rodrigues — Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

João Micas Bastos, Manoel Pires, José Antonio Fortes, Güilden & C., Christovão da Costa, C. Alves & C., Antonio Lopes Lyrio, Vicente Gonzalez e Thereza Gaudini.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 10 de junho de 1911

Por acto de hontem, foi designada para reger, interinamente, a 1ª escola feminina do 1º districto, durante o impedimento da respectiva cathedratica, a normalista diplomada Maria Ferreira Soares Vieira.

Requerimentos despachados:

Henrique Robert — Indeferido, por estarem os dois cursos a que se refere com a matricula excedida;

Maria da Conceição Mello Moraes — Suba a despacho do Sr. general Prefeito;

Olympia do Couto — Ao Sr. almoxarife, para informar, apresentando orçamento;

Francisca de Paula Moniz Ribeiro — Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos;

Carolina Pyrrho Moreira — Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda as folhas da frequencia dos professores primarios, adjuntos effectivos, auxilio para aluguel de casa aos professores primarios e a dos serventes da Directoria Geral de Instrucção, todas referentes ao mez de maio proximo findo.

—— Enviaram-se á mesma directoria as 1ªs vias das folhas do pessoal administrativo, docente e subalterno do Instituto Profissional Feminino, relativas ao mez de maio proximo findo, e a rectificação do exercicio da adjunta estagiaria de 1ª classe Angelica do Valle Dutra e Mello, no mez de abril findo.

—— Communicou-se ao mestre geral das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar que, d'ora em diante, passa a ser executado, pelo referido externato, o serviço de illuminação electrica do Pedagogium.

—— Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos effeitos, que o Sr. José Antonio Gonçalves Junior, proprietario do predio em que funcciona uma escola publica em Mendanha, tem direito a receber a quantia de 180$, correspondente aos alugueis, nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

—— Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda a folha de pagamento do pessoal do Externato Profissional Souza Aguiar, no mez de maio ultimo.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de junho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Coronel Antonio Basilio — Deferido, nos termos da informação.

Despacho do Sr. director:

Francisco Borges Diniz — Indeferido. Cumpra o laudo da vistoria; Edmundo Felix Tribouillet — Indeferido; Brasilianische Elektricitats Gesellschaft (conta n. 1.277) — Não póde ser paga, em vista da clausula 12ª do contrato.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Mauro Carmo — A Prefeitura não adquiriu o compressor indicado; Antonio Alves Quintella, Irmandade B. de Santo Antonio de Padua, Affonso da Costa Moutinho e Julio Lima & C. — Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Sancho de Barros Pimentel — P. guia.

2ª circumscripção:

Antonio Zenha Nova Campos — Selle o documento.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Renato Virgilio Quintas, Francisco Luiz do Nascimento, João Ferreira, Paulo André de Lemos, Delphim Alves Maia, Claudionor Barbosa e Abel Vaz — Sim; compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Maria Feliciana Ortigão de Sampaio — Compareça no escriptorio central; Antonio Pinto Cardoso, monsenhor Francisco Ignacio de Souza, Rosa Blanco Casal, José Medeiros Santos, Maria de Carvalho, Banco Alliança, Isabel Augusta Pullen — P. alvarás; Affonso Gabriel — P. alvará, depois de assignado o termo; Manoel Ferreira de Almeida — Apresente prospecto, de accordo com a lei; Antonio Rodrigues Serpa, Thereza Gomes da Silva, Alfredo Vieira Machado, Saturnino Firmo Correia Tavares, Dr. José Procopio Teixeira, Bernardino Moreira da Silva e Dr. Leonidio de Souza Ribeiro — P. alvarás; Antonio Gomes da Silva — P. alvará; Manoel Joaquim Coelho Pereira Junior — Deferido; José Ferreira Alves — Satisfaça as duvidas da circumscripção; Manoel José Gonçalves Pereira — Concedo sessenta dias.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Candida L. Xavier Ferreira, Dr. Joaquim E. de Avellar Brandão, Dr. Alberto de Faria, Guilhermina L. Schmidt, Dr. Manoel João de San Juan e João Antonio de Soares Dutra — P. guias; Pedro José Monteiro Filho e João Antonio de Magalhães Castro — Compareçam, para explicações; José Ricardo Augusto Leal — Dê aos predios do plano superior a área da lei; João Kopper — Junte planta; Carlos de Figueiredo — Declare as dimensões do letreiro; Dr. Hilario de Gouveia — Apresente certidão negativa e indique o canto quebrado; Dr. Joaquim Pinto Portella — Abra o predio.

2ª circumscripção:

Constança C. de Queiroz — Compareça, para explicações.

3ª circumscripção:

Pedro Massud — Prove a posse legal do predio n. 299 e constructor registrado; Vicente Avellar e Albino Dias Torres — P. guias; Dr. Antonio José da Silva Rabello — Cumpra o despacho anterior; Manoel Martins Peixoto — Prove a posse legal do predio; Amelia Julia Fernandes Andrade — Estampilhe a planta cadastral.

4ª circumscripção:

Candido da Silva Louredo — Junte intimação da Directoria de Saude Publica, apresentando projecto respectivo; Companhia Usinas Nacionaes — Projecte as obras com pé direito legal; Joaquim José Ferreira e Cruz & Motta — P. guias; Raymundo Souza Ramos — Abra o predio e tenha no mesmo o projecto approvado; José Duarte Navio — Abra o predio; Alvaro Freire Braga — Póde habitar.

5ª circumscripção:

Maria Elisa Pereira da Silva, José Joaquim Monteiro e Empreza Constructora Monolitho — P. guias; coronel Raphael Tobias — Póde habitar; Francisco da Costa Gonçalves — Junte recibo do imposto predial; Dolores Correia da Silva — Junte as secções do puxado e córte as dimensões das janelas.

6ª circumscripção:

Manoel Pacheco do Amaral, capitão Alfredo A. A. Albuquerque e Albertina da Silva Santos — Habitem-se; Zulimro José Pinto dos Santos — Declare o prazo; Isabel (menor), Francisco Antonio Maria Esberard e Bento José Barroso — P. guias.

7ª circumscripção:

Maria Menezes da Silva — Compareça, para explicações; Horacilio França — Complete o projecto apresentado; Pedro Antonio de Bustamante — Junte o alvará de licença.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Caratori, Dr. J. S. Monteiro Braga, Vito Pascale, Pedro Teixeira Dantas, almirante José Ramos da Fonseca, Antonio Paulo Correia, Manoel Victorino de Souza, Bento José de Souza, Anna Almeida Costa Gomes, Bernardo Coelho de Almeida Brazil e Almeida & Coelho — Deferidos; Manoel Joaquim Barbosa — Compareça, para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Carlos Leal, para a execução de varias obras, na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre as estações da Vista Alegre e França.

Aos 31 dias do mez de maio do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director interino da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Carlos Leal, para firmar o presente termo de contracto, e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada a 13 de fevereiro e aceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 30 de março do corrente anno, se compromettia a executar as obras, neste mesmo contracto mencionadas, mediante as seguintes condições: **Primeira** — O contractante obriga-se a executar varias obras, na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre as estações da Vista Alegre e do França, constantes do seguinte: córte e movimento de terras, calçamento a parallelipipedos, construcção e reconstrucção de muralhas, passeios de cimento e parapeitos, revestimento e caiação das muralhas existentes, fornecimento e assentamento de ralos e canalização de aguas pluviaes. Todas essas obras serão executadas de accordo com o projecto approvado e instrucções do engenheiro fiscal. A' Prefeitura fica reservado o direito de reduzir ou augmentar as quantidades de obras e que constaram do orçamento, que serviu de base á concurrencia. **Segunda** — Sob o titulo de córte e movimento de terras, ficam comprehendidos todos os trabalhos de demolição, desaterro e escavações necessarias á locação e execução do projecto de alargamento e rectificação da rua, segundo os pontos, que serão marcados pelo engenheiro fiscal. O aterro proveniente dos trabalhos será retirado do local das obras, á medida do andamento destas, podendo ser lançado nos terrenos marginaes, desde que a isso não se opponham os respectivos proprietarios, com os quaes o contractante se entenderá prèviamente, não assumindo a Prefeitura responsabilidade alguma pelos prejuizos causados a terceiros com a execução desse serviço. Fica estabelecido que o contractante fará a remoção do aterro para qualquer ponto, ao longo da linha da Companhia Ferro Carril Carioca, onde a Prefeitura venha necessitar desse material. A' medida do volume dos córtes, comprehendido o transporte, será feito no local das obras. **Terceira** — O calçamento a parallelipipedos será executado sobre base de macadam, tendo esta a espessura minima de 0m,15. O serviço comprehende escavações e movimento de terras necessario ao nivelamento e preparo do solo, que será comprimido convenientemente nos pontos de pouca resistencia, a juizo do engenheiro fiscal. Os meios fios serão fingidos e constituidos de cordões de alvenaria escolhida, ligada e revestida com argamassa de (1X2), cimento e areia. Afim de garantir as sargetas contra a acção das aguas, será o calçamento tornado estanque junto aos meios fios, até a distancia de 0m,50 destes, nos trechos onde se torne isso necessario, a juizo do engenheiro fiscal. Serão, tanto quanto possivel, observadas pelo contractante todas as demais prescripções technicas geraes estabelecidas nos contractos ultimamente firmados com a Prefeitura, para a execução de obras relativas a calçamento deste genero. Se a Prefeitura resolver adoptar o tar-macadam, em vez de parallelipipedos, o contractante ficará obrigado ás condições technicas relativas áquelle systema e constantes dos ultimos contractos assignados, nas partes applicaveis á obra em questão. **Quarta** — As muralhas ou muros de arrimo, inclusive os alicerces, serão executados com alvenaria de 4ª classe e argamassa de cimento e areia, na proporção de 1X3, e terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal. As pedras, que já existem accumuladas ao longo da rua e provenientes das demolições feitas pela Prefeitura e, bem assim, as que resultarem das demolições futuras, podendo ser empregadas na construcção dos massiços de alvenaria, a juizo do engenheiro fiscal, ficando, porém, prohibido ao contractante o emprego do material julgado inaproveitavel, o qual será considerado como entulho e, nessa condição, removido do local das obras. As faces apparentes da alvenaria serão rebocadas e caiadas, adoptando-se o revestimento rustico até a altura de 2m,50 acima da base. A argamassa para o revestimento terá a dosagem conveniente a esse genero de obra. Serão estabelecidos barbacans em numero sufficiente á boa protecção da muralha. Para o effeito da medição dos massiços de alvenaria, depois de concluida a obra, será fixada uma profundidade média de 0m,40 para os alicerces das muralhas, quando estas tenham sido construidas sobre terreno solido e consistente. Nos casos excepcionaes de um máo terreno, as fundações serão levadas até a profundidade julgada necessaria, a juizo do engenheiro fiscal, cabendo, então, ao contractante, o direito de receber a importancia desse excesso de obra, avaliada pelo mesmo preço do massiço, acima da flor da terra. Os embouços e rebocos da obra nova entram como partes integrantes desta, só sendo pagos á parte os que forem executados sobre muralhas já existentes. **Quinta** — Os parapeitos serão igualmente construidos de alvenaria de 4ª classe, com a mesma argamassa, e terão a altura de 0m,90 sobre o nivel dos passeios e espessura média de 0m,30. O seu revestimento será concluido em rustico nas faces apparentes. Os passeios serão executados a cimento, nas mesmas condições dos já feitos pela Prefeitura. **Sexta** — O contractante fornecerá e assentará os ralos e as canalizações necessarios ao serviço de escoamento das aguas pluviaes, sendo pelo engenheiro fiscal determinado o numero e a situação dos ralos, que serão do mesmo typo adoptado pela Prefeitura, comprehendendo aro e grelha, assentes sobre caixa de alvenaria de tijolo, construida com argamassa de 1X3, cimento e areia e profundidade bastante para um deposito nunca inferior a 0m,20. As muralhas serão de barro vidrado, de novo pollegadas de diametro, observando-se no seu assentamento as regras de boa arte. **Setima** — Além das condições technicas estipuladas no presente contracto, obriga-se o contractante a cumprir tambem as constantes do caderno de obrigações, approvado pelo Prefeito, em 1º de julho de 1896, e que sejam applicaveis ás obras constantes do presente contracto, e nelle não incluidas. **Oitava** — Durante a execução das obras, fica o contractante responsavel pelos damnos e prejuizos causados ás propriedades particulares, bem como as canalizações e outras obras pertencentes ao governo federal ou a emprezas particulares, quando se verifique que taes accidentes foram devidos á negligencia ou imprudencia do pessoal encarregado da execução das obras. **Nona** — O contractante obriga-se a dar começo ás obras cinco dias após o recebimento da communicação por escripto do engenheiro fiscal, entregando-lhe, livre e desembaraçado, o local das mesmas, e a concluir mensalmente o minimo de trabalho correspondente ás seguintes quantidades de obra: 300m2,00 de calçamento, 70m3,00 de muralha, 800m2,00 de passeio e 200m,0 de parapeito. **Decima** — Se o contractante não iniciar as obras no prazo acima determinado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando, desde logo, rescindido o presente contracto, sem que ao contractante assista o direito de pedir, judicial ou extra-judicialmente, qualquer indemnização, nem mesmo a titulo de equidade. Se o contractante não concluir mensalmente a quantidade de obra acima especificada, pagará a multa

de cem mil réis (100$) por dia de excesso, multa que será descontada do deposito existente, salvo caso de força maior, devidamente justificado perante a Prefeitura e a juizo exclusivo desta. Logo que a importancia destas multas attinja ao valor do deposito existente nos cofres municipaes, perderá o contractante, além da importancia do deposito, toda a obra que estiver feita e ainda não paga, ficando, desde logo, rescindido o presente contracto, não assistindo ao contractante o direito de pedir, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, por qualquer titulo que seja, nem podendo, para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elle defluem do presente contracto, recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, das quaes abre espontaneamente mão por si, herdeiros ou successores. **Decima primeira** — Se o contractante interromper, sem causa justificada, devidamente comprovada perante a Prefeitura e a juizo exclusivo desta, as obras, por mais de oito dias, incorrerá em todas as penas determinadas na clausula anterior. **Decima segunda** — Pela inobservancia de qualquer das clausulas deste contracto, emprego de material de má qualidade, irregularidades ou imperfeição na execução das obras, será o contractante multado em duzentos mil réis (200$) e no dobro nas reincidencias, desmanchando, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto e com as instrucções que lhe forem dadas. **Decima terceira** — As importancias das multas impostas ao contractante serão deduzidas do deposito existente e, caso este já tenha sido restituido, serão deduzidas das quotas referidas na clausula 15ª, se o contractante não preferir pagal-as no prazo de 24 horas, contadas da data da intimação, ficando o contractante obrigado a integralizar o deposito ou a quota desfalcada no prazo de dois dias, contados da data do desfalque, sob pena de perder, em favor dos cofres municipaes, além da obra que estiver feita e ainda não paga, o deposito ou as quotas deduzidas, se o contractante já tiver levantado o deposito, e de rescisão do contracto nos termos da clausula 10ª. Se a importancia das quotas não prefizer o valor das multas e o contractante não pagal-as no prazo de dois dias, acima referido, applicar-se-lhe-hão todas as penas citadas na clausula 10ª. **Decima quarta** — As multas, rescisão do contracto e mais penalidades, avisos e intimações serão impostos, tornados effectivos e feitos administrativamente pela Prefeitura ao contractante, não assistindo a este o direito de reclamar, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, por qualquer titulo que seja. Da imposição das multas e mais penalidades, poderá o contractante recorrer para o Prefeito, não tendo, porém, o recurso effeito suspensivo. **Decima quinta** — O contractante fica obrigado a conservar, gratuitamente, pelo prazo de tres annos, as obras executadas, contados da data da sua aceitação pela Prefeitura. Durante este prazo, fica igualmente o contractante obrigado a fazer as reposições dos calçamentos levantados para obras nas canalizações, mediante pagamento, de accordo com as tabelas pelas quaes a Prefeitura cobre de terceiros a execução de taes serviços. Para occorrer nos trabalhos da conservação estabelecida nesta clausula, a Prefeitura deduzirá das importancias pagas ao contractante a quota de (10 %) dez por cento, que será conservada nos cofres municipaes durante o prazo de tres annos, acima referido. A importancia total dessas quotas sómente será restituida ao contractante depois de findo o prazo da conservação das obras e, no caso de plena e integral execução, por parte delle, deste contracto, conforme consta de cada uma das suas clausulas. Se o contractante abandonar ou fizer incompletamente o serviço de conservação, perderá, em favor dos cofres municipaes, as quotas deduzidas; se a somma destas for insufficiente para occorrer ás despezas da conservação, a Prefeitura será indemnizada da differença pelos bens do contractante. **Decima sexta** — O contractante, no acto da assignatura deste contracto, provará ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de quinze contos de réis (15:000$) em moeda corrente ou apolices municipaes ao portador e quitação de todos os impostos municipaes e federaes, relativos a constructor. Este deposito sómente poderá ser levantado pelo contractante depois de concluidas e aceitas as obras constantes deste contracto. **Decima setima** — A Prefeitura, de accordo com a proposta aceita, pagará ao contractante, pelos trabalhos constantes do presente contracto, as seguintes quantias: dois mil e oitocentos réis (2$800) por metro cubico de córte, comprehendendo transporte e despejo de terras; trinta e sete mil e quatrocentos réis (37$400) por metro cubico, de muralha concluida, de accordo com o estipulado neste contracto, incluindo escavações para alicerces; seis mil e duzentos réis (6$200) por metro quadrado de passeio; mil e quatrocentos réis (1$400) por metro corrente, de meios fios fingidos; doze mil e oitocentos réis (12$800) por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, comprehendendo todos os trabalhos preparatorios da caixa, de accordo com este contracto; dois mil e quinhentos réis (2$500) por metro quadrado de embouço e reboco, com revestimento em rustico sobre as muralhas existentes; setenta e oito mil réis (78$) por cada ralo fornecido e assente sobre caixa de alvenaria; nove mil e novecentos réis (9$900) por metro corrente de canalização de manilha de 9''; dezenove mil e quinhentos réis (19$500) por metro corrente de parapeito, incluindo a fundação; nove mil e tresentos réis (9$300) por metro quadrado de tamacadam, comprehendendo o preparo da caixa. Os pagamentos serão feitos mensalmente, á medida de obra feita, aceita pelo Prefeito, mediante apresentação das respectivas contas. **Decima oitava** — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas neste mesmo contracto determinadas. E, para firmeza, se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Sr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou talão, sob n. 485, provando ter feito o deposito; n. 30.767, do imposto de constructor; 7.496, de industria e profissões, e 2.230, do imposto de expediente, na importancia de quinhentos mil réis (500$). Directoria Geral de Obras e Viação, 31 de maio de 1911 — (Assignados): OSCAR DE AZEVEDO MARQUES — CARLOS LEAL — Como testemunhas: EZEQUIEL SILVA — ANTONIO NUNES DE OLIVEIRA — Confere, em 10-6-911 — ARNALDO BRAGA, amanuense. Está conforme. Em 10 de junho de 1911 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção — Visto, 10 de junho de 1911 — EUCLIDES BRAZ, no impedimento do chefe do escriptorio.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de muares chucros

Está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 14 do mez proximo vindouro, para a compra até 200 (duzentos) muares chucros de 1m,40 á 1m,50 de altura, destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As propostas deverão ser entregues até 1 hora da tarde do dia acima indicado, no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, onde serão abertas pelo superintendente, diante dos interessados que se acharem presentes.

As propostas deverão ser acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

O pagamento destes muares será feito no prazo de trinta dias, contado da data da escolha e entrega dos mesmos.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

OBITUARIO

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Leonor da Rocha, 26 annos, rua Visconde de Itauna n. 325; Ary, filho de José Fernandes de Oliveira, 2 mezes, rua Oreste n. 25; Zaira, filha de Viriato da Costa Braga, 12 dias, rua Theodoro da Silva n. 160; Alcides, filho de Euclydes Soares Pinto, 9 mezes, rua Curuzú n. 118; João, filho de Aurelia Correia, 5 mezes, rua Visconde de S. Vicente n. 4; Mario, filho de Nilo José Pinto, 5 mezes, rua D. Eugenia n. 12; Cecilia Maria Augusta, 35 annos, solteira, Santa Casa; Manoel Marques Xavier, hospital central do exercito; Ventura da Silva Sevilha, 1 anno, casado, avenida Salvador de Sá n. 101; Ermelinda Rosa de Jesus, 47 annos, casado, rua coronel Pedro Alves n. 293; Elvira, filha de Augusto Soares, 7 dias, rua Cajueiros n. 12; Laurinda da Silva, 31 annos, solteira, rua D. Feliciana n. 60; féto, filho de Zenobio Torres, Santa Casa; Manoel Lourenço da Silva, 30 annos, solteiro, rua Dr. Carmo Netto n. 224; Nair, filha de Lia de Lima, 17 mezes, ladeira do Barroso n. 33 e Joaquim Mesquita Menezes, 36 annos, casado, hospital da Saude.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ubaldo de Freitas, 35 annos, casado, rua Humaytá n. 253; Elisa, filha de Romualdo de Oliveira, 2 mezes, rua General Polydoro n. 83; Manoel Rodrigues Mello, 21 annos, solteiro, hospital da policia; Carmen Costa, 15 annos, solteira, rua Rezende n. 50; Maria Alves, filha de Antonio Correia, 4 mezes, rua Dr. Joaquim Silva n. 114; Thereza Luiza Gurgel do Amaral, 61 annos, viuva, rua Conselheiro Saraiva n. 45; Hemeterio Joaquim Januario, 78 annos, solteiro, rua das Laranjeiras n. 285; féto, filho de Alexandre José Dussout, rua das Laranjeiras n. 5; Innocencia Gonçalves de Macedo, 37 annos, casada, rua das Laranjeiras n. 5; Paulo, filho de Alvaro G. de Oliveira, 4 dias, rua Gustavo Sampaio n. 145; Emiliana da Conceição, 50 annos, viuva, Santa Casa; Manoela, filha de Miguel José Santos, 7 mezes, rua Pinheiro n. 40; Eduardo Daniel do Bomfim, 51 annos, solteiro, hospital da marinha; Emilia Sampaio Gusmão, 44 annos, rua Theodoro da Silva n. 40 e Cardina A. Martins, Necroterio.

DIA 5

CEMITERIO DE INHAUMA

João Leoncio Taveira, brazileiro, 27 annos, rua Muriquipary n. 175; Josepha Fernandes da Costa, portugueza, 56 annos, rua Carolina n. 68; João Alfredo Hime, brazileiro, 19 annos, rua Fagundes Varella n. 60; Bernardo Coelho de Faria, brazileiro, 51 annos, rua D. Adelaide n. 214; Aurora da Costa, brazileiro, 19 annos, rua Dr. Pedro Domingues n. 75; Manoel, brazileiro, 2 dias, rua Martha da Rocha; Dalila, brazileira, 2 mezes, rua Martha Teixeira n. 23 e Claudionor, brazileiro, 15 mezes, rua Amalia n. 170.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Francisco José da Silva, brazileiro, 42 annos, estrada da Tapéra, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Honorio Netto, brazileiro, 40 annos, estrada de Santa Isabel n. 63.

RELIGIÃO

11 DE JUNHO — S. Barnabé, ap. Santissima Trindade — 1ª dominga depois de Pentecostes.

Com pompa e esplendor, nos seus vastos e magestosos santuarios, realiza hoje a igreja catholica a festa da Santissima Trindade. Por esse motivo, o dia de hoje todo é de galas, pompas e esplendores, pela commemoração de tão faustosa data, que enche de jubilo o orbe catholico.

Epistola (Rom., C. V) — Evangelho — O Evangelho que será rezado hoje é de São Matheus, CXXVIII, e nos diz o seguinte:

"Disse Jesus a seus discipulos: todo poder me foi dado no céo e na terra: ide, pois, ensinai todas as gentes, baptizando-as em nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo: ensinando-lhes que guardem todas as coisas, que vos tenho mandado. E eis que eu estou comvosco até á consummação do mundo."

Solemnidades de hoje:

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

Na capela do hospital dos Lazaros realiza-se hoje a festa da Santissima Trindade. A's 11 horas, entrará a missa solemne, occupando a tribuna sagrada o eloquente orador sacro, padre Arthur Cesar Rocha.

A parte musical está a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues, que fará executar a missa do maestro Rossi, ornada de sólos e córos, que serão desempenhados por conhecidos professores.

Após a missa, realiza-se a tradicional procissão, para a distribuição do pão de Loth.

O hospital será franqueado ao publico, de 1 ás 4 horas da tarde.

As altas autoridades da Republica estão convidadas para esta festa.

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra.

Com toda a pompa, celebra-se hoje a festa do padroeiro, com missa solemne ás 11 horas, sermão ao Evangelho e *Te Deum* ás 7 horas da noite.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Nesta matriz, estão se effectuando as trezenas que precedem á grande festa em honra ao excelso padroeiro.

Matriz do Engenho Novo.

Em reunião de quinta-feira, da congregação de Lourdes, desta matriz, foram eleitas conselheiras da mesma congregação as seguintes senhoritas: Maria de Lourdes Soares, Maria Sampaio, Jandyra Paes Leme, Elisa Vianna de Lima, Almerinda de Oliveira, Maria Hilda Soares, Amandina Bulhões, Nair de Oliveira (reeleita), Zilda Soares, Christina Camara, Carmen Silva e Bibiana Braga.

Tambem foi eleita a senhorita Maria Augusta Moniz Barreto, que solicitou dispensa, dando razões pela recusa.

Culto evangelico.

Realiza-se hoje, domingo, culto e prégação do Evangelho, nos seguintes templos:

Methodista — Praça José de Alencar, Cattete — A's 11 horas — *O symbolo da victoria espiritual*, sermão para crianças, pelo Revd. Walter G. Borchers, pastor em cargo.

No culto da noite, o thema será: *Como ter um bom exito na vida christã*, que constituirá uma serie de sermões sobre este assumpto.

Depois do culto da manhã, deve reunir-se a Liga Epworth, para eleição de dois vice-presidentes, e ás 6 horas da tarde, haverá o estudo sobre o culto em lingua estranha.

Jardim Botanico — Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Villa Isabel — Rua Visconde de Abaeté n. 59, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Instituto do Povo — A's 6 horas da tarde, á rua Acre.

Botafogo Presbyteriana — Rua da Passagem n. 37, ás 7 horas da noite.

Episcopal — Rua Haddock Lobo n. 45 — Escola dominical, ás 10 horas; serviço religioso e sermões, ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana — Rua Silva Jardim — Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Fluminense — Rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana Independente — Travessa do Senado n. 6 — Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Baptista — Rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Nos suburbios.

Campinho — Rua Domingos Lopes n. 2 — Culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado — (Congregação presbyteriana) rua Muriquipary — Culto e prégação do Evangelho ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Capela da Trindade — Rua Lucidio Lago n. 20, Meyer — Serviços religiosos ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição na Raiz da Serra de Petropolis.

Realiza-se hoje, com toda a pompa possivel, a festa do encerramento do mez mariano, da maneira seguinte:

A's 5 horas da manhã, uma salva de 12 tiros estrugirá nos ares, annunciando a aurora e festa na localidade; ás 10 horas, entrará a missa solemne, seguida de pratica; ás 3 horas, sairá a Santissima Virgem Immaculada da Conceição, em seu bem adornado andor, que, conduzido por donzelas, percorrerá um grande itinerario no centro do povoado, sendo, ao recolher á sua capela, saudada com uma salva e fogos do ar, procedendo-se em seguida ao sumptuoso e tocante acto da coroação á mesma santissima virgem. A coroação será feita pela galante e innocente menina Julieta Romão, fazendo a sympathica senhorita Accindina Lyrio o acto de consagração, e sendo cantados hymnos de louveres por distinctas senhoritas.

Em um coreto junto á capela, onde tocará a banda de musica dessa localidade, expressamente contratada para abrilhantar essa festa, terá começo ás 6 horas, o leilão de ricas prendas, offertadas pelas pessoas dessa localidade, a quem a directoria da irmandade recorreu.

Após a coroação, será extraida a rifa loterica, composta de cem numeros, de 101 a 200, com cinco premios, entrando ás 8 ½ horas da noite a ladainha de Nossa Senhora.

SPORT

TURF

Derby Club.

O Derby Club realiza hoje a sua corrida no pareo official "Barão de Piracicaba", para a qual conseguiu a directoria organizar um programma bastante attraente.

A "great attraction" do dia é esse pareo, que reuniu dezoito inscripções; provavelmente apenas sete ou oito dos alistados tomarão parte na carreira, mas o certo é que correrão My Love, Mogy Guassú, Serrana, Fauna e Seductor, isto é, cinco dos melhores representantes da turma de estrangeiros de dois annos.

Os pareos "Riachuelo", que será disputado por Jockey Club, Tosca, Dina e Bayard, e o "Dezoito de Setembro", no qual estão inscriptos Honor, Secret, Dina, Lusitano, Perrier e Le Menillet, têm tambem interessado vivamente o publico turfista.

São os seguintes os nossos

Palpites

Coratabé — Dolman
Sabiá — Quo Vadis?
My Love — Mogy Guassú
Dina — Tosca
Topazio — Nobel
Discreto — Jockey Club
Dina — Honor

Azares

Tayo Cuê, Violeta, Seductor, Marte, Thoede e Lusitano.

Derby Club.

Para a corrida que a veterana das nossas sociedades sportivas realizará no dia 18 do corrente, já estão organizados os seguintes pareos:

"Classico Esperança" — 1.700 metros — 2:000$ — Mayflower, 52 kilos; Odalisca, 52; Le Causse, 53; Scout, 52; Radium, 53; Task, 53; Zilda, 52; Topazio, 53; Cygne Aimé, 53; Canovas, 53; Bonaparte, 53; Limbo, 53, Thoede, 53; Barrabás, 53; Greytown, 52; Maestro, 55; Nobel, 53, e Hero, 53.

"Dr. Paulo Cesar" — 1.609 metros — 1:300$ — Grand Duc, 53 kilos; Principe de Galles, 53; Jacobite, 53; Pachá, 53; Discreto, 53, e Ramoneur, 53.

"Mariano Procopio" — 1.500 metros — 1:300$ — Agioteur, 53 kilos; Calibar, 53; Quo Vadis? 52; Sabiá, 51; L'Amour, 53; Audaz, 52; Odalisca, 51, e Huguenotte, 52.

"Dr. Costa Ferraz" — 1.500 metros — 1:300$ — Relampago, 53 kilos; Bel Ange, 53; Roncevaux, 53; Radium, 51; Ben, 51; La Loca, 52, e Avenida, 52.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções para os pareos que se acham incompletos.

AS GRANDES PROVAS FRANCEZAS

O Prix Jockey Club

Será disputada hoje, no hippodromo de Chantilly, em Paris, esta grande prova, considerada como o "Derby" francez.

O "Prix Jockey Club", reservado a animaes de tres annos, nascidos em França, é corrido na distancia de 2.400 metros e o premio eleva-se, com a percentagem sobre as inscripções, a perto de 200.000 francos.

Dentre os animaes inscriptos, destacam-se os seguintes:

Lord Burgoyne, Shetland e Manzanares, de M. Edmond Blanc.

Manfred e Gibelin, de M. Vanderbilt.

Alcantara II, do barão de Rotchild.

Rubina II, de Mme. Cheremeteff.

Comburg, de M. F. Jay Gould.

Gavarni III, de M. J. Prat.

Devido á manqueira de que foi affectado, provavelmente não tomará parte no pareo o "crack" Faucheur.

Diversas.

Além de Seductor, My Love, Serrana, Mogy Guassú e Fauna, tomarão parte no pareo official "Barão de Piracicaba" os potros Werther e Ouvidor, que terão as montarias de Cecilio Lopez e Alexandre Fernandez, respectivamente.

—Deixou o logar de chronista sportivo do "Jornal do Brazil", que exerceu com raro brilho durante 18 annos, o distincto "turfman" Dr. Francisco Calmon.

—Não é exacto que a potranca Fauna vá ser destinada á reproducção, conforme noticiou um matutino. A pensionista do stud Mourão continúa em "entrainement" e em excellentes condições.

—Recebemos hontem o ultimo numero do "Correio do Sport", que estampa na sua pagina de honra uma esplendida photogravura do valente Jockey Club, vencedor do classico "S. Francisco Xavier".

—Tambem nos visitou o apreciado semanario turfista "O Jockey", cuja primeira pagina é occupada por uma nitida photogravura do magnifico potro Vivaz.

—Serão encerradas, hoje, ás 11 horas da manhã, as inscripções para os Bolos Sportman e Ideal, da corrida do Derby Club.

—Podemos affirmar que o potro nacional Gambá é de exclusiva propriedade do Sr. J. Bessa de Carvalho.

Corridas em S. Carlos do Pinhal.

Com regular concurrencia, realizou domingo ultimo o Derby Club Sancarlense a sua sexta corrida da actual temporada, tendo com "great-attraction", o "Grande Premio Animação", de 1:000$ ao vencedor.

As honras do dia couberam ao stud Soberano, que venceu com Soberano, ex-Val d'Or, o grande premio e com a egua Tosca o terceiro pareo.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

1º pareo — 500 metros — Alibabá, tordilho, do Sr. C. Simplicio (Olympio) 1º
Ernoste, alazão, do Sr. M. Rosa (Belisario) 2º
Não collocados, Madrigori e Dieppe.
Tempo, 33 segundos.

2º pareo — 1.000 metros — Sereno, rosilho, do Sr. Horacio Pires (Agostinho) 1º
Grand-Duc, vermelho, do stud Soberano (Belisario) 2º
Lambary 3º
Não collocados, Vienna e Balisa.
Tempo, 68 segundos.

3º pareo — 1.350 metros — Tosca, 55 kilos, castanha, do stud Soberano, (Belisario) 1º
Rio Branco, 45 kilos, do stud Derby Club (Olympio) 2º
Não collocado, El Cid.
Tempo, 93 segundos.

4º pareo — "Grande Premio Animação" — 1.609 metros — Soberano, alazão, por Orbit e Hidalga, Republica Argentina, 59 kilos do stud Soberano (Belisario) 1º
Finesse, castanho, por Bismarck e Paquita, Rio Grande do Sul, do stud Derby Club (Agostinho) 2º
Não collocados, Mikado e Salvatus.
Tempo, 103 segundos.
Ganho preso, por meio corpo.

5º pareo — 850 metros — Hebréa, tordilha, do Sr. Fritz Cachse (Olympio) 1º
Grand-Duc, vermelho, do stud Soberano (Belisario) 2º
Não collocado, Sereno.
Tempo, 57 segundos.

FOOT-BALL

Botafogo — Palmeiras — R. Cricket — Fluminense — Bangú — Guarany.

Dois "matchs" importantes se realizam hoje.

Um, o do Campeonato Rio de Janeiro, entre o veterano campeão Fluminense F. Club e Rio Cricket A. Association, prenderá, por certo, mais a attenção dos "foot-ballers" cariocas, porquanto, do resultado dependerá futuramente a collocação no campeonato não só dos disputantes de hoje, como do America e Botafogo.

O segundo, interestadual, entre o club campeão carioca de 1910, e a Associação A. das Palmeiras.

A "equipe" paulista, que chegará ás primeiras horas de hoje, a esta capital, vem preparada para o sensacional encontro com seu adversario Botafogo.

Este jogo será no "ground" do Botafogo, á rua Voluntarios da Patria.

Terão ainda mais os aficionados do sport inglez o encontro da 2ª divisão, entre os "teams" do Bangú e Guarany.

Será, pois, hoje, um domingo cheio de "snoots" e "kiks".

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

1ª divisão

RIO CRICKET versus FLUMINENSE

Estas associações disputarão hoje no bello "ground" de Icarahy, levando ao campo seus 1ºs e 2ºs "equipes", que concorrem nos seus respectivos campeonatos.

Embora o "match" inter-estadual, o do campeonato será "le clou du jour", porquanto, além de se baterem duas "equipes" fortes, tem mais cada uma de per si o renome de epocas passadas, nas quaes o club inglez conquistou glorias, ao par das seguidas victorias de campeonatos obtidas pelo Fluminense.

O "team" inglez melhora dia a dia, e o do Fluminense se preparou precisamente para esta prova, que seus associados consideram importantissima.

A's 2 horas será dado o "kik" para os segundos "teams", sob a direcção do Sr. Nabuco Prado, "referee" nomeado pela Liga.

A's 3 1/2, p. m. será dado o "place-kik" para os primeiros "teams", sob a direcção do "referee" nomeado pela Liga, Sr. Antonio de Miranda.

2ª divisão

BANGU' versus GUARANY

Estes clubs jogarão hoje no excellente "ground" da estação suburbana, que deu nome a um dos disputantes.

Os 2ºs "teams" jogarão ás 2 horas e os 1ºs ás 3 1/2 p. m.

Botafogo — Palmeiras.

No "ground" do largo dos Leões, do Botafogo, ás 3 ½ horas de hoje, estas duas associações disputarão um "match" amistoso.

O premio do "match" será uma elegante taça, reclame da empreza de Agua Salutaris, que, (indo de Herodes...), tendo sido offerecida á liga para premio de um campeonato entre campeões paulistas e cariocas, foi recusada pela offertante, apenas se tratava de organizar a mesma prova entre a Liga Paulista e Metropolitana.

Resurge hoje, como premio do "match" "Botafogo — Palmeiras", aliás mui bem designada, mas, não nos furtamos de duvidar ainda de sua final apresentação...

Os irmãos Sodré e de Lamare, Lefevre, Luiz Rocha, J. Couto e Villaça, tão estimados quão eximios jogadores do Botafogo, hão de fazer prodigios para a manutenção da soberania no sport metropolitano. Por outro lado, os paulistas, os finos e distinctos rapazes do Palmeiras, ciosos das suas glorias, não se deixarão vencer, lutando titanicamente.

O "match" de hoje é o 1º da "Taça Salutaris".

Esta artistica e bellissima taça é offerecida pelo estimado coronel José Teixeira Palhares, proprietario das conhecidas fontes da apreciada Agua Salutaris, para ser disputada pelos campeões paulistas e fluminenses.

A taça será offerecida pelo campeão que conseguir vencer duas vezes o seu adversario. Para tal fim se realizará outro "match", no Estado de S. Paulo, no dia 7 de setembro proximo, e, dando-se o empate, o desempate se effectuará nesta capital, em data que será previamente annunciada.

Vai ser um festival "chic", uma festa da mocidade, da "jeunesse dorée" das duas grandes cidades. E por isso a ella não faltarão, nem o elemento gracil das nossas gentis patricias, nem o mundo sportivo fluminense.

Teams de hoje, campos e matchs.

1ª divisão

A's 2 e 3 ½ horas: campo, Rio Cricket. Rio C. — Fluminense.

Fluminense

1º "team"

O. Baeny
Nery Pindaro
Gallo Amarante Lawrence
Weymar, Gomes, A. Borgerth, Gustavo, Calvert

2º "team"

L. Botafogo
Maia Cesar
Alfredo Ernest Milton
Bahianinho, Arnaldinho, Humberto, Hugo, Chico Loup

Rio Cricket

1º "team"

Deigthon
Naucarrow Swanston
Humphreys Raven Mc. Gregor
Bailey-Foy, Cassan, Raven, Rollet

2º "team"

Gotelee
Hales Baxter
Goldthorpe Turner Douglas
Waddell, Roberson, Wilson, Jones, Mc. Rae

2ª divisão

A's 2 e 3 ½ horas: campo Bangú. Bangú — Guarany (não recebêmos "teams").

Botafogo — Palmeiras.

A's 3 ½ p. m.: campo, Botafogo, largo dos Leões.

Botafogo

E. Coggin
Lefevre Villaça
Rolando Lulú J. Couto
Emmanuel, Abelardo, Brisley II, Mimi, Lauro

Palmeiras

Rachou
Salerno Urbano
Andrew Collet O. Egydio
Meirelles, Godinho, Irineu, Eurico, Deodoro

Pio Americano — C. Abillo (Nitheroy). Campo: C. Abillo, ás 9 horas, m., 1ºs "teams"; 2ºs, ás 11 horas da manhã.

C. Abillo — Vidal, Soares, Jorge, Meudo, Sá Freire, Raul, Homem, Musa Hugo, Aguiar, Coutinho e Sylvio; 2º "team" — Quirino, S. Anna, Zizinho, Santo, Raecius, Moscoso Cunha, Cancio, Camões Baptista e Manoel.

Senado — Germania (desempate)

A's 3 ½ 1ºs "teams", campo da rua Magalhães Castro n. 17, do Riachuelo e Mangueira.

Senado.

1º "team"

Theodorinho
Salvador Prior
Esmeraldo Rello A. Avilla
Pereira, Barroso, Rega, Isidro, Plaisant

2º "team"

Tulio
J. Mello Chiarelli
Guimarães Paulistano Ernesto
Augusto, Atilio, Raymundo, Eduardo, Ernesto

Reservas — Rodolpho, Euclides e Schettino.

Rio Branco — Senado.

A's 11 horas jogarão os 2ºs "teams" e ás 12 ½ os 1ºs, no campo do Senado.

Associação Athletica S. Paulo Rio (ex-Riachuelo Schatch Team.)

Realizou-se no dia 6 do corrente a assembléa geral desta associação para a nova directoria e para a mudança de nome, sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente, Maximino Boente; vice-presidente, Antonio da Silva Reis; secretario, Cesario Dias de André; thesoureiro, Waldemar de Almeida Serra; captain, Dionysio Barbosa; vice-captain, João de Almeida Serra; procurador, Alfredo Simas e Silva; 1º fiscal, Amadeu Vollarde; 2º fiscal, Vittore Luiz Clam.

Commissão de syndicancia: João da Rocha Campos, Seraphim Fernandes, Sebastião Campos e Carlos de Almeida Serra.

Senado Foot-ball Club.

No dia 1º do corrente realizou-se na séde do Senado F. C. a eleição da nova directoria, para dirigir os destinos de 1911 a 1912, sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente, José Moreira Rega; vice-presidente, João Pereira; thesoureiro, Raymundo Moreira Rega; vice-thesoureiro, Luiz Prior; 1º secretario Eduardo Pereira de Mello; 2º secretario, Francisco Schettino; captain, Salvador Montana; vice-captain, Isidro Paulo.

Commissão e campo: Pedro Barroso Magno, Tulio Avilla, Antonio Avilla e Alberto Chiarelli.

O Sr. Manoel Alves Guimarães foi nomeado para o cargo de captain do 2º "team".

Diversas.

Esta secção está provisoriamente, sendo feita por nosso companheiro, que não seu redactor, A. de Miranda, que se acha enfermo.

ROWING

Centro dos Veleiros.

Commemorando o 4º anniversario da sua fundação realiza hoje o Centro dos Veleiros uma festa offerecida ás familias dos seus associados.

O centro dá um "pic-nic", partindo a barca da Cantareira ás 7.45 do cáes Pharoux.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Siena, para Dakar e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Formosa, para Marselha, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Paulista, para os portos de S. Paulo e Paraná, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã

Pariacus, para os portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Acre, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Inhani, para Tenerife, Plymouth e Londres, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3 e cartas até as 4.

Baron Dalmeny, para Santa Lucia e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Anapon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuados os da Companhia Messageries Maritimes, e que carregam tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Azevedo Sodré dará provisoriamente consultas na rua do Rosario n. 107, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 1/2 ás 5 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras — Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 15 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlin, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 55. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutho, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho escriptorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. Porto, Portugal. Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 9.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado; Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral — Rua da Alfandega n. 31. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega — BAPTISTA ANDRADE & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 36, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

ALFAIATARIAS

Alfaiataria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos no rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

TINTURARIAS

A **Tinturaria S. Joaquim** é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias — Grande e extraordinaria de São João, 100:000$ em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 do corrente. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 — 31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. — Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 117.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Foram admittidas á cotação da Bolsa, pela Camara Syndical, por ordem do ministerio da fazenda, as 100.000 obrigações ao portador, do valor nominal de 500 francos cada uma, juros de 4 1|2 o|o ao anno, pagos por semestres venciveis em 15 de junho e 15 de dezembro e emittidas em Paris pelo Estado de Minas Geraes, por intermedio de Perier & C., em virtude da lei n. 546, de 27 de dezembro de 1910 e decreto n. 2.977, de 25 de outubro do mesmo anno.

Foram tambem admittidas á cotação da Bolsa as acções integralizadas da Companhia Norte do Brazil (manufactura de morins e chitas), cujo capital social é de 1.200:000$, dividido em 6.000 acções de 200$ cada uma, das quaes 5.150 estão integralizadas e 850 têm 10 o|o de entradas realizadas.

Assembléas geraes.

E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, a 1 hora de 12.

—Vulcanina, para tratar da sua liquidação, ás 3 horas de 12.

—Companhia Metalurgica, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 12.

—Paulo Zsigmondy & C., para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 14.

—Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem o mercado de cambio não apresentou alteração de maior interesse, tendo funccionado como até aqui pouco movimentado.

Em todo caso, manteve-se regularmente calmo e em bons condições de estabilidade, por isso que se não havia papeis de cobertura em demanda de collocação, tambem para remessas não havia maior procura do bancario.

O Banco do Brazil fornecia cambiaes sobre as duas praças maximas a 16 1|8, dando os estrangeiros incondicionalmente á taxa de 16 3|32.

As letras particulares, que continuaram muito escassas, eram pagas pelos bancos á taxa de 16 3|16, com alguns vendedores a 16 5|32, mas sem operações de importancia.

Regularam officialmente as tabelas anteriores de 16 1|16, 15 5|64 e 16 1|8, as duas primeiras nos bancos estrangeiros e a ultima no do Brazil.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 5|64 a 16 1|16
Paris (por franco)	$593 a $594
Hamburgo (por marco)	$733 a $731

Praças:	á 3 d. v.
Londres (por pence)	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)	$597 a $600
Hamburgo (por marco)	$737 a $740
Italia (por lira)	$595 a $590
Portugal (réis forte)	$311 a $313
Hespanha (por peseta)	$559 a $564
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$115
[illegible]	15 23|32 a 15 25|32
[illegible]	15 15|16 a 15 7|8

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)	3$012 a 3$020
Montevidéo (por peso)	3$225 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$593 a $598

Operações:

Bancario	16 3|32
Particular	16 5|32 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8 a 16	
Paris (por franco)	$591 a $596	
Hamburgo (por marco)	$730 a $736	

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$593

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$000)	1$687

Operações:

Bancario	16 1|8
Particular	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 15|16
Paris (por franco)	$599
Hamburgo (por marco)	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	15$000
Ouro nacional, por 1$000	1$687
Franco, lira e peseta	$594
Por marco	$734
Por dollar	3$082
Peso argentino	2$973
Corôa austriaca	$624
Por 1$000 fortes	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	A vista
Londres (por pence)	16 3|32	a 16 15|16
Paris (por franco)	$592	a $597
Hamburgo (por marco)	$731	a $738
Italia (por lira)		$598
Portugal (réis forte)		$321
Nova York (por dollar)		3$101

Operações:

Bancario	16 1|16 a 16 1|8
Caixa matriz	16 1|16 a 16 1|8

Libra esterlina, 15$050. Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento de Bolsa hontem foi limitado, facto esse já caracteristico nos sabbados, quando os trabalhos em nossa praça se encerram a 1 hora.

Estiveram a principio muito firmes e bastante disputados entre 44$500 e 45$ os papeis da Docas da Bahia; mas por ultimo, tornaram-se fracos, entrando a girar em baixa, por terem até 43$, a que ficaram com compradores e com vendedores a 44$000.

Os papeis da Loterias Nacionaes correram sem negocios de importancia, mas fecharam equiparados aos da Docas, sendo assim que ficaram a 44$ e 43$, vendedor e comprador, respectivamente.

Os demais papeis, apezar do movimento de Bolsa correr geralmente acanhado, mantiveram-se sem maior alteração, todos elles, porém, fecharam bem collocados, como se constata das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903:

5 a	1:040$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 1903 (4 o|o):

1, 10 a	910$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (portador):

3 e 4 a	197$000

Idem (nominaes):

100 a	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:

2, 5, 10 e 20 a	213$000
1|10 a	214$000

Banco do Commercio:

22 a 40 a	175$000

Comp. Docas da Bahia:

100, 200, 200, 300 e 300 a	44$500
100 a	45$000
50, 100, 100, 200, 300 e 500 a	44$000
100 a	43$500

Comp. Sul-Mineira:

200 a	76$000

Comp. de Loterias Nacionaes:

100 a	43$500

Comp. S. Felix (port.):

50 a	48$000
50 a	50$000

Comp. Docas de Santos (nom.):

7 a	390$000
100 a	385$000

Comp. T. Carruagens:

100 a	87$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Fabril Paulistana (port.):

100 a	204$000

Mercado Municipal:

100 a	203$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:040$000	1:035$000
Empr. de 1909 (3 o|o)	—	760$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	850$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	485$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	485$000
Rio, 100$ (4 o|o)	918$000	908$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	202$000	200$000
Antigas (ao portador)	202$000	200$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	187$000
Empr. de 1906 (port.)	—	190$000
Empr. de 1906 (port.)	198$000	197$000
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	198$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	202$000	200$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	200$000	197$000
Nitheroy (2ª serie)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	198$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	198$000
Petropolis	200$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	215$000
Brazil Industrial	—	207$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Carioca (tec., nominaes)	200$000	207$000
Corcovado (tecidos)	—	202$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
S. Bernardo Fabril	203$000	200$000
Santo Aleixo (tecidos)	204$000	—
Botafogo (tecidos)	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira	205$000	202$000
Industrial Campista	202$000	200$000
Confiança (tecidos)	—	208$000
Magéense (tecidos)	—	202$000
Manufactora (tecidos)	—	203$000
Carris Urbanos	208$000	206$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	215$000	210$000
Mercado Municipal	203$000	202$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$500	49$500
Ordem da Penitencia	215$000	—
Ordem Carmelitana	212$000	—
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Ordem do Carmo	225$000	208$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	210$000	203$000
Docas de Santos	—	200$000
Industrial do Brazil	195$000	189$000
Manufactora Progresso	200$000	197$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
A Edificadora	200$000	—
Jornal do Brazil	195$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	102$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	214$000	213$000
Commercial	228$000	225$000
Do Commercio	—	175$000
Da Lavoura	160$000	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	—	100$000
Mercantil	250$000	235$000
Constructor	—	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	300$000	290$000
Comp. America Fabril	—	340$000
Companhia Corcovado	251$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	300$000	285$000
Companhia Confiança	230$000	220$000
Companhia Petropolitana	280$000	270$000
Companhia Magéense	155$000	146$000
Companhia S. Felix	49$000	48$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia S. Pedro	—	190$000
Companhia Carioca	320$000	280$000
Comp. Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	200$000	—
Companhia São Joaquim	120$000	80$000
Companhia Cometa	400$000	302$000
Companhia Botafogo	—	220$000
Companhia Progresso	325$000	315$000
Cmp. Industrial Mineira	225$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	800$000	—
Companhia Garantia	250$000	240$000
Companhia Confiança	—	52$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	23$000	18$000
Companhia Verejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	—	8$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora	33$000	28$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
Comp. Integridade	—	51$000
União dos Proprietarios	87$000	85$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	44$000	43$000
Loterias Nacionaes	44$000	43$000
Transporte e Carruagens	89$000	86$000
Saneamento do Rio	76$000	70$000
Victoria a Minas	75$000	71$000
Minas de S. Jeronymo	23$500	21$500
Terras e Colonização	10$000	9$750
Oeste Sul-Mineira	77$000	75$500
Docas de Santos (nom.)	388$000	385$000
Docas de Santos (port.)	395$000	390$000
Centros Pastoris	17$000	16$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	205$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	120$000	—
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	159$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma	260$000	250$000
Commercio de Sal	—	49$500
Moinhos no Maranhão	55$000	54$500
Tocantins ao Araguaya	—	15$000
Construcções Civis	—	80$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 10	8:514$102
Idem de 1 a 10	62:047$833
Em igual periodo de 1910	42:610$330

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 18 de maio de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Souto, Conceição, Guimarães, Lyra, coronel Goulart, o supplente Marinho Prado e o director da secretaria Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 74, de 12 do corrente, do director da directoria geral de industria e commercio, remettendo com as notificações de ns. 763 e 764, os exemplares das marcas de ns. 10.587 a 10.657, registradas no Bureau Internacional de la Propriété Industrielle em Berna; os de ns. 1.193 a 1.195, referentes ás transmissões das marcas de ns. 1.632, 1.810, 1.811 e 7.006; o de n. 50, referente ao cancellamento da marca de n. 10.135, e o de n. 216 a 232, concernente ás modificações da razão commercial das marcas de ns. 2.319, 2.973, 3.693 a 3.700, 3.786, 3.787, 5.726, 7.391, 8.256, 8.826 e 9.125—Mandou-se archivar;

Officio n. 75, do mesmo director e da mesma data, communicando que, segundo o aviso recebido do director do referido Bureau em Berna, M. M. S. Stockvias & Iromen, Limited, de Rotterdam, pedindo o cancellamento para o nosso paiz da marca internacional n. 10.131 "Ragosine Olie", archivada nesta junta, em 16 de janeiro do corrente—Mandou-se fazer o cancellamento;

Edital (cópia), do juiz de direito da 2ª vara commercial, declarando aberta a fallencia de Chaves Santos & Villela, estabelecidos á rua da Lapa n. 23—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Francisco Lopes de Assis Silva, para ser admittido á matricula de commerciante—Passe-se carta;

De Rosau Zambrano Junior, para ser admittido á matricula de commerciante—Passe-se carta;

De José Pereira Carneiro, para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos, predios rusticos, terras e bemfeitorias de lavoura e moveis e semoventes e obras de marcenaria—Passem-se titulos;

Da Nestlé and Anglo Swiss Condensed Milk Company, Suissa, para o registro das suas quatro marcas que distinguem leite condensado, farinha lactea, cacáos e chocolates, de sua fabricação—Deferido;

De Silva Araujo & C., para o registro das suas marcas que distinguem productos pharmaceuticos, de sua fabricação—Deferido;

Da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para a transferencia da marca "Sant'elmo", que adquiriram da massa fallida da firma Brilhante & C.—Deferido, fazendo a publicação exigida pelo art. 17 do decreto n. 5.424, de 1905;

Da Benjamin Electric Manufacturing Company, America do Norte, Chemische Fabrik Eissendrath Gesellschaft, M. B. H., Allemanha, Sloper Irmãos, Capital e N. Cardoso de Gouveia & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta sob os ns. 2.834, 2.837, 7.105 e 7.111—Deferidos;

De Vianna Silva & C., para o deposito de sua marca de vinho "Arcos Pureza do Minho", registrada na Junta Commercial do Amazonas, sob o n. 100—Deferido, contra os votos dos deputados Goulart e Couto;

De Mattos e Barbedo, para o deposito de sua marca "Andorinhas", registrada na Junta Commercial do Pará, sob o n. 20—Indeferido, por existir registrada a marca sob o n. 5.455, semelhante;

De Alpheu Raposo, para o deposito de sua marca "Drogaria e Pharmacia Conceição", registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 770—Deferido;

De Santos Araujo & C., para o deposito de suas marcas "Sabão Esperança", "Saldo Ubiritiam", "Sabão Aracy" "Sabão Iracema", registradas na Junta Commercial de Pernambuco, sob os numeros 764 a 767—Indeferido, quanto á marca n. 764, que se assemelha com a já registrada em S. Paulo, sob o n. 530, e deferido, quanto ás outras tres de ns. 765 a 767;

Da Companhia Estrada de Ferro Espirito Santo, para o archivamento de seus novos estatutos—Deferido;

Da Companhia Metropole Hotel, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos de sua constituição—Deferido;

Da Companhia Vulcano, para o archivamento da acta com autorização para contrair emprestimo—Deferido;

De A. Gomes & Irmão, Placido Matheus & C., H. Souza & C., Pietro Olivieri & C., Miranda Marques & C., Carrera & Pereira, F. Viegas & C., Cerqueira & Gonçalves, Marine Antunes & C., Alberto Gomes & C., Wanzeller & C., Alcino Silva & Irmão e J. Werneck & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Albino Avila & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarem o estado civil da socia;

De Ribeiro Vieira & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido, annotando-se no registro da firma a retirada do socio commanditario;

Da Viuva Abel & Murupy, M. Regadas & C., Machado, Martins & Filho, A. F. de Azevedo & C. e G. R. Gutterres & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Jailes & Pires, para o archivamento de seu distrato social—Declarem a importancia do acervo com que o socio Jalles ficou, para a verificação do sello;

De Leonardo J. Ricardo, Francisco J. da Silva, Vieira & Marques, P. Correia & C., Lopes & Saraiva, Ribeiro Alves & C., Carlos Morayа & C., Allac & Irmão, M. Azevedo & C., Adolpho Schmidt Filho & C., Saraiva & Monteiro, Oliveira & Forel, Adelino & Sampaio, Francisco Lopes de Assis Silva, M. Fontoura & C., A. F. de Azevedo, Candido Monteiro & C., Arthur Fernandes & C. e J. Fernandes & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Teixeira Fonseca & C. e Joaquim Fernandes & C., para annotar-se nos registros de suas firmas a mudança de numeração de seus estabelecimentos, do 1º, de n. 51 para 61, e do 2º, de n. 96 para 136—Deferidos;

De Albano Augusto Dias e Martins Amaral & C., para annotar-se nos registros de suas firmas a mudança de seus estabelecimentos, do 1º, para a rua Acre n. 112, e do 2º, para rua da Quitanda n. 53 para a mesma rua n. 66—Deferidos;

De José Alves de Brito e Ribeiro Irmão Alves & C., para transferir ás suas firmas os livros, o 1º copiador e o 2º diario, que foram rubricados para as suas firmas antecessoras e identicas—Deferidos.

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 18 de maio ultimo:

CONTRATOS

De Lourenço Marine Antunes e commanditario Augusto Antunes Garcia, para o commercio de açougue, com o capital de 40:000$, sob a firma Marine Antunes & C.;

De Horacio Sully de Souza e um commanditario, para o commercio de transportes, á rua Senador Pompeu n. 19, com o capital de 130:000$, sob a firma H. Sully de Souza & C.;

De Manoel Antonio Gomes e José Antonio Gomes, para o commercio de molhados e cereaes, á rua Barão de Mesquita n. 83, com o capital de 13:000$, sob a firma A. Gomes & Irmão;

De Domingos Baptista da Gama, Agostinho Martins e o Dr. Joaquim Reynaldo de Werneck, para a construcção de parte de uma estrada de ferro, com o capital de 10:000$, sob a firma J. Werneck & C.;

De Alcino de Magalhães Silva e Elysio de Magalhães Silva, para a exploração de serraria, á rua Senador Euzebio n. 200, com o capital de 40:000$, sob a firma Alcino Silva & Irmão;

De Fortunato Viegas de Mello e David Coelho e a commanditaria D. Manoela Ferreira de Figueiredo, para o commercio de calçado, á rua do Ouvidor n. 43, com o capital de 30:000$, sob a firma F. Viegas & C.;

De Carlos Coelho dos Santos e Alberto Lima Vanzeller, para o commercio de moveis, á rua de S. Pedro n. 300, com o capital de 8:000$, sob a firma Wanzeller & C.;

De Manoel Cerqueira e Joaquim José Gonçalves, para o commercio de seccos e molhados, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 602, com o capital de 11:000$, sob a firma Cerqueira & Gonçalves;

De João Mendes da Costa Marques, Abilio Pinto Moreira e Antonio Dias da Costa, para o commercio de cebolas e cereaes, á rua do Mercado n. 15, com o capital de 60:000$, sob a firma Marques & C.;

De José Sabino Carrera e Antonio Joaquim Pereira, para o commercio de casa de pasto, á rua Marechal Floriano n. 80, com o capital de 4:000$, sob a firma Carrera & Pereira;

De Pietro Olivieri e Joaquim Martins de Souza Miranda, para a exploração de officina de serraria, á rua Menezes Vieira n. 96, com o capital de 3:000$, sob a firma Pietro Olivieri & Miranda;

De Matheus Furtado Rodrigues, Antonio Placido Moreira Rolla e Manoel Rodrigues Vampa, para o commercio de hotel, á rua Moreira Cesar n. 10, com o capital de 90:000$, sob a firma Placido Matheus & C.;

De Alberto Fernandes de Faria, Felippe Carvalho de Almeida Gomes, José Pinto de Souza e Francisco Bovéda Varella, para o commercio de chá, cera, sementes, etc., á rua do Hospicio n. 20, com o capital de 130:000$, sob a firma Alberto, Gomes & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Ribeiro, Vieira & C., pela retirada do socio Joaquim Gonçalves Pinto.

DISTRATOS

De C. R. Gutterres & C., Viuva Abel & Murupy, M. Regadas & C., Martins & Filho, Loureiro & Machado e A. F. de Azevedo & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As evoluções dos centros de consumo continuaram a ser de baixa, mas de pequena importancia, pouco, por isso, influindo em nossas cotações, que se conservaram regularmente sustentadas.

Diante dessas alternativas desfavoraveis, como era natural, os compradores, que têm mais vantagem em aguardar uma baixa maior, retrairam-se, e, assim, pouco intervindo em operações.

Os commissarios, certos de uma provavel reacção contra as idéas de baixa, tornaram-se intransigentes e sustentaram as cotações da vespera, que regularam sobre negocios acanhados.

O genero a prazo poderia ser cotado de 10$400 a 10$500, mas por ora, o nosso mercado se acha preso aos negocios de natureza legitima, não sendo por isso viaveis operações naquelle sentido.

Regularam sobre o movimento do dia os limites de 10$600 a 10$700, o primeiro preço referindo-se ao typo 7, americanista, e o segundo, ás qualidades finas.

Os negocios realizados referiram-se a essas ultimas qualidades, para as quaes continuava a haver regular procura, ao passo que para as outras nada occorreu digno de importancia.

Foram iniciados os trabalhos, com os vendedores, bastante suppridos; entretanto, devido o retraimento da maior parte dos compradores, tiveram de retirar da taboa muitas amostras, apenas podendo collocar 2.200 saccas, de genero de côr.

Durante o resto do dia, o mercado continuou como na abertura, sem alteração de preços, sendo verificadas de vendas, no fechamento, mais 3.000 saccas, que, reunidas ás primeiras, deram um total de 5.200 saccas, contra 9.107 ditas da vespera.

Sobre o typo 7 americano corria o preço de 10$600 e sobre o de côr o de 10$700, assim fechando o mercado sem modificação de importancia.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 6.600 saccas, contra 6.800 ditas de vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	63
Cabotagem	222
Estrada de Ferro Leopoldina	1.780
Estrada de Ferro Central do Brazil	837
Total	2.902
Vendas realizadas	5.176
Passagem por Jundiahy	6.600

Pauta da semana, 720 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.624 saccas; desde o dia 1º do mez 32.583, na média de 3.620, e desde 1º de julho 2.389.128, na média de 6.945 saccas.

Os embarques foram de 8.098 saccas, sendo para os Estados Unidos 250, para a Europa 7.018 e por cabotagem 830 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 28.283 saccas e desde 1º de julho 2.251.995, sendo o stock actual de 232.403 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	237.877
Ultimas entradas	2.624
Total	240.501
Ultimos embarques	8.098
Stock actual	232.403

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.624	157.440
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	2.624	157.440
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	32.271	1.936.260
Cabotagem	—	—
Barra dentro	312	18.720
Total	32.583	1.954.980

EMBARQUES

	DIA 9	DE 1 A 9
Estados Unidos	250	3.250
Europa	7.018	19.751
Rio da Prata	—	865
Pacifico	—	113
Cabotagem	830	4.304
Total	8.098	28.283

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo		
n. 3	11$500 a	11$600
n. 4	11$200 a	11$300
n. 5	10$900 a	11$000
n. 6	10$700 a	10$800
n. 7	10$600 a	10$700
n. 8	10$500 a	10$600
n. 9	10$400 a	10$500

Embarques em 10:

Destinos	Embarcadores	Saccas
MARSELHA	Ornstein & C.	2.000
IDEM	Pinto & C.	1.000
IDEM	Carlo Pareto & C.	465
IDEM	Castro Silva & C.	375
IDEM	Engen Urban & C.	025
IDEM	Gustav Trinks & C.	875
IDEM	Mc. Kinlay Schmidt	750
IDEM	Adolpho Schmidt Filho	125
STOKOLMO	Pinheiro & Ladeira	5.000
NOVA ORLEANS	Gustav Trinks	250
PORTOS DO NORTE	Ornstein & C.	30
IDEM	J. Dias & Irmão	20
PORTOS DO SUL	Castro Silva & C.	650
IDEM	Pinto & C.	80
IDEM	Ornstein & C.	50
Total		3.098
De 1 a 10		28.283
Em 1910		36.832

TELEGRAMMAS

Santos, 10—Este mercado hontem fechou estavel, ao preço de 6$250 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 7.275 saccas e sairam 18 ditas, sendo o stock actual de 780.974 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 61.009 saccas, na média de 6.779, e desde 1º de julho 7.952.568 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 10—Hontem o mercado de café, nesta praça, fechou com baixa de 3 a 4 pontos nas opções.

Opção de setembro 10.87.

Ultimas vendas, 29.000 saccas.

Havre, 10—O mercado hontem fechou com baixa de 1|2 franco.

Opção de setembro 67.

Ultimas vendas, 32.000 saccas.

Hamburgo, 10—Hontem este mercado fechou com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de setembro 56 1|2.

Ultimas vendas, 17.000 saccas.

Londres, 10—O mercado de café fechou hontem com baixa de 6 d.

Opção de setembro 50 sh e 9 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 10—Hoje, na abertura, a Bolsa accusou alta de 1 a 3 pontos e baixa de dois nas opções.

Havre, 10—O mercado abriu hoje inalterado.

Opções:

Setembro 67 1|2, dezembro 66 3|4, março 66 1|2 e maio 66 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 10—Hoje este mercado abriu inalterado.

Opções:

Setembro 55 1|2, dezembro 54 1|4, março 54 1|4 e maio 54 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 10—Abriu hoje o mercado inalterado.

Opções:

Setembro 50 sh. e 6 d., dezembro 49 sh. e 6 d., março 49 sh. e 6 d e maio 49 sh. e 3 d. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 10—Alta parcial de 3 d. nas opções.

Havre, 10—Inalterado.

Hamburgo, 10—Alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

Ainda hontem foi feriado em Liverpool.

O nosso mercado hontem esteve como de vespera sem movimento de interesse.

Entraram 3.850 fardos, sendo 800 do Natal, 800 do Ceará, 700 da Parahyba e 1.550 de Pernambuco.

Sairam dos trapiches 385 fardos e ficaram em deposito 24.858 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estados de Pernambuco	12$200 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	11$500 a 12$400
Estado do Ceará	12$200 a 12$600
Estado da Parahyba	11$800 a 12$400
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$400 a 11$800

Assucar.

O mercado de assucar ainda hontem esteve parado e nas mesmas condições da vespera, frouxo.

Entraram ante-hontem 200 saccos de Campos pela Cantareira, a Walter Brothers & C.

Saidas em 9:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	40
Freitas	50
Silvino	58
Cantareira	450
Armazem n. 14	697
Commercio e Navegação	136
Armazem n. 13	446
Armazem n. 12	707
Rio de Janeiro	821
S. João da Barra	339
Caravelas	69
Total	3.813

Existencia hontem em trapiche 281.902 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Branco, cristal	$250 a	$280
Branco, 2ª sorte	$240 a	$250
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$170 a	$210
Amarelo cristal	$200 a	$210
Mascavo bom	$145 a	$150
Idem regular	—	$140
Baixo	Nominal	

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos	
Arroz superior	42$000 a	47$500
Idem regular	33$000 a	40$000
Idem do norte	33$000 a	37$000
Idem, idem, rajado	26$500 a	28$500
Idem agulha	52$000 a	57$500
Idem inglez	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	17$000 a	18$000
Peneirada	13$500 a	14$000
Grossa	10$500 a	11$000
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	10$500 a	11$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$620 a	$700
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$640 a	$740
Patos e mantas	$740 a	$800
Cimento:		
[illegible]	—	11$500
Moncoe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	10$000 a	11$000
[illegible]	10$500	—
Piramid	—	10$000
[illegible], kilo	15$00 a	[illegible]
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a	23$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	63$000 a	70$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda nacional	23$200 a	23$700
Nacional	22$000 a	22$500
Brazileira	21$200 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	23$500
O. O.	21$500 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Extra	—	22$500
Mimosa	—	21$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	29$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$700 a	8$900
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	11$000 a	18$000
Genebra:		
Fooking, caixa	25$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$700 a	7$000
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a	1$400
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
[illegible]	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Mask Junior	Não ha	
Outras marcas	2$000 a	2$100
De Minas	2$000 a	2$800
Do sul	1$700 a	2$000
Matte, kilo	$400 a	$580
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$600 a	$900
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	38$000 a	43$000
Phosphoros de cera, lata	—	60$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$200 a	1$270
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a	28$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	26$000
Toucinho (por kilo)	$700 a	$840
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a	31$500
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$200 a	1$300
Em lata, kilo	1$000 a	1$100
Pinho:		
Americano, pé	—	$250
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	60$000
Sal:		
Do norte, 60 kilos	7$000 a	7$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$500 a	6$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$620 a	$640
Matadouro, idem	$580 a	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	240$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto, pipa	310$000 a	340$000
Verde, do Porto, pipa	310$000 a	330$000
Collares superior, pipa	350$000 a	360$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	27$000 a	28$500
Enxofre	21$000 a	22$000
Mulatinho	24$000 a	25$000
Branco, nacional	25$000 a	26$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	20$000 a	22$000
Branco	41$000 a	41$500
Amendoim	38$000 a	39$000
Fradinho	50$000 a	52$000
Manteiga nacional	24$000 a	25$000
Preto, de P. Alegre, sup.	26$500 a	28$500
Idem da terra	26$500 a	28$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	25$000 a	26$000
Milho:		
Da terra, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	9$700 a	10$000
Idem branco	8$000 a	8$500
Outros generos:		
Aguarraz	—	$800
Alpiste	47$000 a	45$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	130$000 a	140$000
Canna (pipa)	130$000 a	140$000
Paraty (pipa)	130$000 a	140$000
Azeite:		
Lata de 18 litros	22$000 a	27$000
Dito de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	200$000 a	210$000
De 36 gráos	—	190$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a	19$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$185 a	$190
Batatas (por kilo)	$170 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a	73$200
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a	72$000
Laguna, idem, idem	64$800 a	67$200
[illegible] latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$800 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	61$200 a	63$600
Lata grande	60$000 a	63$000
Banha americana:		
Em barris, por libra	$800 a	$840
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	41$000 a	45$000
Noruega (caixa)	37$000 a	38$000
Peixerim (tina)	35$000 a	36$000
Halifax (tina)	41$000 a	42$000
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	36$000 a	37$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	4$000
Carne de porco, kilo	$600 a	$700
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Aguardente	$370
Farinha de mandioca	$100

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Aracajú e escalas, pelo vapor nacional *Guarany*: varios generos, á Companhia Navegação Rio de Janeiro;

De Glasgow, pelo vapor inglez *Vennachar*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Caravellas e escalas, pelo paquete nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

Do Prado, pelo patacho nacional *Fangueiro*: madeiras, a Veiga & C.;

De Santos, pelo vapor nacional *Tupy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Cavour*: varios generos, a Norton Megaw & C.

Da Ponta da Areia, pelo vapor nacional *Carolina*: varios generos, á Empreza Espirito Santo e Caravellas;

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes: *Gama*, cal, a Mendes & C.; *Amelia e Clara*: cal, ao mestre; *Activo II*: cal, a José Joaquim Godinho, e *Despique*: cal, a Fernandes Gomes Xavier;

De New Port, pelo vapor inglez *Braemouri*: varios generos, á Main Real Ingleza;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Aracajú e escalas, nacional *Guarany*; Glasgow, inglez *Vennachar*; Caravellas e escalas, nacional *Mayrink*; Santos, nacional *Tupy*; Liverpool e escalas, inglez *Cavour*; Ponta da Areia, nacional *Carolina*; New Port, inglez *Braemouri*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*.

Varias embarcações:

Prado, patacho nacional *Fangueiro*; Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama*, *Amelia* e *Clara*; *Activo II* e *Despique*.

Vapores saidos.

Villa Nova e escalas, nacional *Ires*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapema*, *Maroim*, *Itauna* e *Itapoan*; Santos, nacional *Piranhy*; Santos, inglez *Silverdale*; Paranaguá e escalas, oriental *Parahyba*; Nova Orleans e escalas, inglez *Horace*; Nova York e escalas, nacional *Minas Geraes*.

Vapores em viagem.

LAGUNA, 10.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para os portos do norte.

GUARAPARY, 10.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para a Victoria.

BAHIA, 10.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para o Rio.

—O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Maceió.

PARANAGUA', 10.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para S. Francisco.

NATAL, 10.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Cabedello.

Vapores esperados.

11 Rio da Prata, *Siena*.
11 Liverpool e escalas, *Colbert*.
11 Nova York, *Hughenden*.
11 Portos do norte, *Piratininga*.
11 Rio da Prata, *Formosa*.
12 Southampton e escalas, *Aragon*.
12 Portos do sul, *Laguna*.
13 Portos do sul, *Itapuca*.
13 Rio da Prata, *Sinai*.
13 Rio da Prata, *Re Umberto*.
13 Trieste e escalas, *Columbia*.
13 Portos do norte, *Pará*.
14 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
14 Rio da Prata, *Provence*.
15 Rio da Prata, *Cap Roca*.
15 Portos do norte, *Alagoas*.
15 Bremen e escalas, *Erlangen*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
15 Portos do norte, *Sergipe*.
15 Portos do sul, *Itaipava*.
16 Liverpool e escalas, *Virgil*.
16 Santos, *Verdi*.
17 Rio da Prata, *K. F. August*.
17 Genova e escalas, *Sardegna*.
17 Portos do sul, *Itaperuna*.
17 Nova York, *Eastern Prince*.
18 Santos, *Asiatic Prince*.
18 Trieste e escalas, *Atlanta*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
18 Portos do sul, *Sirio*.
19 Bordéos e escalas, *Magellan*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Santos, *Jokay*.
20 Nova York, *Tocantins*.
20 Liverpool e escalas, *Orissa*.
20 Portos do norte, *Itacolomy*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Atlantique*.
21 Portos do norte, *Manáos*.
22 Liverpool e escalas, *Calderon*.
22 Nova York, *Tennyson*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Callão e escalas, *Oravia*.
23 Rio da Prata, *Frisia*.
23 Bordéos e escalas, *Amazone*.
23 Santos, *Bahia*.
23 Nova York, *Rio de Janeiro*.
25 Liverpool e escalas, *Bellasco*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26 Genova e escalas, *Florida*.
28 Nova York, *African Prince*.

Vapores a sair.

11 Genova e escalas, *Siena*.
12 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
12 Portos do norte, *Bahia* (10 horas).
12 Rio da Prata, *Aragon*.
12 Caravellas e escalas, *Carolina* (6 horas).
12 Portos do norte, *Purrucus*.
12 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
12 Marselha e escalas, *Formose*.
13 Pará e escalas, *Tupy*.
13 Rio da Prata, *Aragon*.
13 Genova e escalas, *Re Umberto*.
13 Rio da Prata, *Columbia*.
14 Bordéos e escalas, *Sinai*.
14 S. Fidelis, *S. João da Barra*.
14 Rio da Prata, *Umbria*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
14 Portos do sul, *Itaituba*.
14 Santos, *Jokay*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Saturno*.
15 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
15 Nova York, *Tapajoz*.
15 Marselha, Genova e Napoles, *Provence*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Pernambuco e escalas, *Paraná*.
17 Portos do sul, *Itapuca*.
17 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
17 Rio da Prata, *Sardegna*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Rio da Prata, *Atlanta*.
18 Portos do norte, *Pará*.
19 Nova York, *Asiatic Prince*.
19 Rio da Prata, *Magellan*.
19 Amarração e escalas, *Natal*.
20 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
20 Callão e escalas, *Orissa*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Trieste e escalas, *Jokay*.
22 Liverpool e escalas, *Oravia*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
22 Viegas e escalas, *Industrial* (4 horas).
22 Rio da Prata, *Amazone*.
22 Rio da Prata, *Jupiter*.
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
23 Bremen e escalas, *Aachen*.
24 Santos, *Calderon*.
24 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
26 Rio da Prata, *Florida*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 371:481$145, sendo em ouro 143:505$252 e em papel 227:975$893.

De 1 a 10 do corrente a renda foi de 3.408:295$235, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.302:389$521, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.105:905$714.

—Como era de esperar, devido a deploravel resolução do inspector sobre o incidente do armazem n. 3 do cáes do porto, o Sr. Medina Celi solicitou a sua demissão do logar de secretario da inspectoria.

—Passa a servir de ora avante na guarda-moria desta Alfandega, por ordem do Sr. ministro da fazenda, o 3º escripturario do Thesouro Nacional José Belisario de Lemos Cordeiro, até nova ordem.

Esse funccionario, porém, continuará como examinador no concurso para guardas desta aduana.

—Para ser feito o devido pagamento, foram enviadas ao director da despeza publica do Thesouro Nacional, as contas de M. S. Lins e outros, na importancia total de 13:577$000.

—"Prosiga o despacho" foi o despacho exarado em um requerimento da irmã Raphael, pedindo rectificação de fardos para caixas contendo tecidos de lã.

—Em um requerimento de E. Daniel & Frère, foi exarado o seguinte despacho:—"Certifique-se, não havendo inconvenientes".

—Para examinar uma caixa marca losango JP, contendo apetrechos para uma machina a vapor, pertencente a J. Peixoto de Siqueira, para a qual o mesmo pediu isenção de direitos, foi designado o escripturario Sr. Pimentel.

Esse escripturario deve informar á inspectoria do resultado do exame.

—Foram relevadas varias armazenagens de mercadorias pertencentes a Delfim Coelho & C., Silvino de Almeida & C., Antonio Braga & C. e Duque & Irmão.

—"Cobrem-se os direitos respectivos, de accordo com a informação do Sá e Souza" foi o despacho exarado em um requerimento da The Leopoldina Railway Company, Limited, pedindo isenção de direitos para quatro caixas da marca LRMFB, com quatro prensas duplas, para o fabrico de queijos.

—Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 5.971, de fevereiro ultimo, por Costa Pereira & C.

—Foi enviado aos Srs. guarda-mór e Coimbra um pedido de transferencia do deposito n. 3.401, de fevereiro ultimo, para o vapor inglez *Cavour*, feito por Crashley & C.

—Foi permittido, mediante o pagamento de 5 o|o, a Manue & C. despachar, ignorando o conteúdo, uma caixa da marca PGC.

—Por ordem da inspectoria, vão ser entregues, livres de direitos, cinco volumes, marca letreiro, e quatro da marca FS, ao Sr. Eduarde R. Plujanstsy.

—Para verificar e informar, foi enviado aos Srs. Pillar, A. Faria e C. de Almeida, um requerimento da The S. John del Rey Mining Company, Limited, pedindo isenção de direitos para o material importado pela mesma, pelas relações numeros 248, 246, 247 e 249.

—Serão chamados amanhã á prova oral de portuguez ao concurso para os logares de guardas desta aduana os seguintes candidatos:

Arlindo de Andrade Leite, Antonio Ribeiro dos Santos, Arthur Pereira Moreno, Alberto de Alvim Telles, Alvaro de Azevedo Lopes, Augusto Cesar de Avellar e Silva, Amilcar Zeferino Barroso, Alipio Pinto Duarte, Arthur Bogado de Oliveira e Antonio Victor Rebello.

Turma supplementar—Avelino Emilio Rodrigues, Alvaro do Nascimento, Antonio Lepelle França, Alfredo de Agostini e Arthur Moraes Martins.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—José B. Pereira de Mesquita;

Correio—Antonio Rufino de Andrade Luna Junior, Affonso de Faria, Antonio C. da Gama Malcher e Pedro Francisconi Pitaluga;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Luiz Valles de Almeida, e 3ª, Antonio Pereira da Costa;

Despacho sobre agua—Alencar Coimbra;

Arqueação—Jovino Barral e Francisco Paulino de Mendonça;

Avarias—Cicero de Almeida, Bartholomeu de Sá e Souza e José Pinto Montenegro.

—Restituições despachadas hontem:

M. Silva, 188$790; Teixeira Fernandes, 42$430; Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, 42:830$403; administração do Hospital dos Lazaros, 3:613$749; Soliani Fermo & C., 41$690; Szule Readler & C., 765$760; Torquato Prata, réis 240$; director-gerente do trapiche Ypiranga Manoel Maria de Carvalho, 573$520; idem, 1:131$850; Pedro Poch & C., réis 550$; Lazaro Duek, 88$650; José Fernandes de Araujo, 103$950, e João Reynaldo Coutinho, 264$320—Deferidas;

Janet Rody & C., Ferreira Irmão & C., Delfim Coelho & C. e Lustosa & Rodrigues—Satisfaçam a divida de revisão;

Delfim Coelho—Indeferido;

Esteves & C.—Só o Sr. ministro da fazenda poderá decidir no caso, de conformidade com o final da circular n. 34, de 5 de novembro de 1906.

—Tiveram entradas hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Dalmata, austriaco, procedente de La Plata, consignado a José Viegas Vaz; manifesto n. 693;

Vennachar, inglez, procedente de Glasgow, consignado á Brasilian Coal & C.; manifesto n. 694;

Cavour, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 695.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarias C. Nunes, Lobo Botelho e C. Costa.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 10ª loteria da Capital Federal, plano n. 200, da 82ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

42099	50:000$000	15042	200$000
55094	8:000$000	27870	200$000
68540	4:000$000	29336	200$000
47253	2:000$000	35390	200$000
37555	1:000$000	38192	200$000
41879	1:000$000	38367	200$000
4?035	1:000$000	3?718	200$000
12781	500$000	40061	200$000
16507	500$000	42546	200$000
2?640	500$000	1?658	200$000
3?712	500$000	5?681	200$000
39639	500$000	527?7	200$000
4?842	500$000	53850	200$000
73?9	200$000	4051	200$000
9784	200$000	66121	200$000
12865	200$000	67517	200$000
14387	200$000		

PREMIOS DE 100$000

151	7319	22249	34?66	43867	52013
1923	8683	23067	34662	44600	52725
2757	12607	23021	36617	41808	57025
5102	15353	25738	38289	45537	58747
5872	17?66	30902	41649	48365	63?66
6759	18433	33107	43061	50221	64?67

APPROXIMAÇÕES

42098 e 42100	500$000
55093 e 55095	400$000
68539 e 68541	300$000
47252 e 47254	200$000

DEZENAS

42091 a 42100	80$000
55091 a 55100	60$000
68531 a 68540	40$000
47251 a 47260	30$000

CENTENAS

42001 a 42100	40$000
55001 a 55100	30$000
68501 a 68600	20$000
47201 a 47300	15$000

MILHAR

42001 a 43000	5$000

Todos os numeros terminados em 99 têm 10$ e os terminados em 9 têm 5$, exceptuando os terminados em 99.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Olympia Alves Branco Gonçalves

Ruy Gonçalves, Carolina Saldanha Gonçalves, Idalina Gonçalves Rocha e seu marido, Dr. José Valentim Dunham e familia, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua prezada mãi, nora, cunhada e comadre **OLYMPIA ALVES BRANCO GONÇALVES** e convidam a acompanhal-a até á sua ultima morada, saindo o feretro da rua Santa Luiza n. 34, moderno, Maracanã, ás 4 horas, hoje, domingo, 11 do corrente para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

1º tenente Dr. Joaquim Marques da Fonseca

Iracema Pacca da Fonseca e seus filhos (ausentes), Francisco Ozorio da Fonseca, o general Carlos Augusto Pinto Pacca, sua esposa e filhos, Dr. Antenor O'Reilly de Souza, sua esposa e filhos (ausentes), esposa, filhos, irmão, sogro, sogra, cunhados e mais parentes do saudoso tenente Dr. **JOAQUIM MARQUES DA FONSECA**, fallecido no Estado do Rio Grande do Sul, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, confessando-se gratos por esse acto de religião e caridade.

Adolpho Côrtes

(APERIBE')

✝ Benedicta Côrtes e filho, Annibal Côrtes e filhos, Manoel Côrtes e familia, Custodio Côrtes e mulher, Ignacio Côrtes, Francisco Côrtes, Maria Côrtes e familia, Marietta Côrtes, Thereza Côrtes, Eloy Côrtes e José Côrtes fazem celebrar missa de 7º dia em suffragio da alma de seu pranteado esposo, pai, irmão, cunhado e tio **ADOLPHO CÔRTES**, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição de Inhaúma, no Engenho de Dentro, e para assistir a esse acto de piedade christã convidam os demais parentes e pessoas de sua amisade, confessando-se desde já reconhecidos.

Eulalia Alvares de Azevedo Amazonas

✝ Augusto de Siqueira Amazonas, Oscar de Siqueira Amazonas, esposa e filhos, Gualter de Siqueira Amazonas, esposa e filhos, Corina de Siqueira Amazonas, Iracema de Siqueira Amazonas, Alcides de Siqueira Amazonas, major Francisco José Gomes da Silva, esposa, filha, genro e neta, Francisco Justino de Almeida e esposa, Elisa Amazonas de Moraes Rego e filhas e Alfredo de Siqueira Amazonas, extremamente penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua muito prezada esposa, mãi, sogra, avó, cunhada e tia D. **EULALIA ALVARES DE AZEVEDO AMAZONAS**, e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma da mesma finada, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de caridade e religião desde já se confessam eternamente agradecidos.

Antenor Lima de Magalhães

Falleceu no Porto (Portugal)

✝ Clorinda Lima de Magalhães Pinheiro, Trajano Lima de Magalhães e Antonio Alberto de Almeida Pinheiro participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações e do finado o fallecimento de seu irmão e cunhado **ANTENOR LIMA DE MAGALHÃES**. Por sua alma, celebrar-se-ha a missa de 7º dia, terça-feira, ás 9 1|2 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte. A todas as pessoas que se dignarem assistir desde já, reconhecidos, agradecem.

SECÇÃO LIVRE

Escola Souza Aguiar

COM A PREFEITURA

Apesar das reclamações insertas em quasi todos os diarios desta capital, ainda não foi attendido o justo pedido dos pais e encarregados de alumnos matriculados na Escola Souza Aguiar.

O honrado prefeito do Districto Federal, assim como o illustre director geral da instrucção publica ignoram que as crianças ali admittidas para aprenderem uns officios estão se preparando tão sómente no serviço de limpadores de carteiras velhas e sujas, trabalho que pertence mais aos continuos.

Quem quer ser carpinteiro ou marceneiro não começa, certamente, por aprender a tirar manchas de tinta, a esfregar escarros seccos e a matar cupim e caruncho. Dá-se-lhe primeiro os trabalhos mais simples da profissão, ensina-se-lhe a manejar com os instrumentos em obras de menos importancia e assim progressivamente. Não consta a ninguem que, para chegar a official de qualquer daquelles officios, fosse preciso andar de balde e estopa na mão a esfregar taboas velhas, e mais que, com esse simples exercicio, diariamente repetido, se conseguisse, ao fim de certo tempo, manejar bem uma plaina ou um formão.

Esperamos que o prefeito tome as providencias que o caso exige, fazendo cessar semelhante abuso.

(Transcripto da "Folha do Dia", de 10 do corrente.)

Capitão Negro

Aos Srs. Borges & Graça, proprietarios do kiosque Capitão Negro, situado na praça Tiradentes, esquina da rua do Sacramento, foi pago pelos agentes da loteria federal o bilhete n. 15.681, premiado quinta-feira ultima com 15:000$000.

Xarope Vido

Contrariamente ás preparações que se costuma preconizar contra a tosse, o **Xarope Vido**, que deve as suas propriedades calmantes á heroina, ao bromoformio, ás plantas peitoraes que formam a sua base, não tem nenhum dos inconvenientes das preparações á base de opio ou dos seus derivados: morphina, codeina, taes como pesadez de cabeça, caimbras do estomago, prisão de ventre. E' o calmante o mais efficaz nas constipações, bronchite, coqueluche, catarrho pulmonar, asthma, laryngite.

Da prisão de ventre

Esta affecção que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorroidas, molestias do figado, appendicite, neurasthenia, etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Muito raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que contendo senne, escammonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a Bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorroidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a **Aphodine** sob fórma de pilulas, que são compostas de bourdaine (frangula).

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre; encontram-se na Drogaria André e em todas as pharmacias.

Sessenta contos na capital

Os bilhetes ns. 42.699, 55.094 e 47.243, da loteria federal, hontem extrahida e premiados com 50:000$, 5:000$ e 2:000$, foram vendidos na capital e o de numero 68.540, com 2:000$, pelo Sr. Tito Velloso, da Co-[illegible]

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

EDITAES

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Luiz José de Azevedo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 21 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, como abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno, medindo de frente 4,m70, por 90 m. de comprimento, sito á Estrada de Santa Cruz n. 92, em Realengo. Avaliado em em 300$000. Abatimento de 10 o|o, 30$. Liquido 270$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal aos 10 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Luiz José de Azevedo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem que no dia 21 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno sito á Estrada Real de Santa Cruz n. 80, medindo de 4,m70 por 90,m. de fundos. Avaliado em 300$. Abatimento de 10 o|o, 30$000, Liquido 270$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Luiz José de Araujo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem que no dia 21 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia de costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: terreno sito á Estrada Real de Santa Cruz n. 84, em Realengo, medindo de frente 4,m70, por 90 metros de comprimento. Avaliado em 300$. Abatimento de 10 o|o, 30$. Liquido 270$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 21 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio F. de Siqueira, o predio sobrado, sito á rua da America n. 100, hoje 168, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, tendo no pavimento terreo tres janelas e porta ao lado, com portaes de cantaria e dividido em oito quartos, uma sala, corredores e cozinha com escada para o porão com tres quartos forrados e assabradados. O pavimento superior compõe-se de quatro quartos e sala. Latrinas e tanques. O terreno mede de frente 8m,30 por 41 metros mais ou menos de comprimento. Avaliado o referido predio em 8:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a João Ferreira Serpa, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 21 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com o abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Amalia, n. 18, freguezia de Inhaúma construido de estuque com portaes de madeira e coberto de telhas com duas janelas e porta ao centro medindo de frente seis metros por 6m,80 de comprimento. Divide-se em duas salas, dois quartos, e puxado com cozinha que mede seis metros de largura por 2m,60 de fundos. O terreno mede de frente 11 metros por 35 metros de comprimento achando-se cercado. Avaliado em 800$. Abatimento de 10 % 160$. Liquido, 640$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a José da Costa Lopes, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 21 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: terreno em aberto, sito á rua Doutor Garnier n. 35, na estação do Rocha, confinando de um lado com a cerca do predio n. 33, e do outro com a cerca de zinco pertencente ao predio numero 37, medindo 12 m. de frente e com grandes fundos. Avaliado em 1:000$; abatimento de 10 %, 100$; liquido, 900$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittido acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 21 de junho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a João Claudio da Silveira, o terreno sito á rua Minas n. 26, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo, segundo informações colhidas, e divisando com quem de direito, 11 m. de frente por 43 m. de fundos. Este terreno acha-se completamente em aberto e sem marco divisorio. Avaliado o referido terreno em 500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 10 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Julio José Tavares, hoje Antonio Moreira de Oliveira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 21 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: barracão terreo, sito á rua Christovão Penha n. 15, hoje 13, freguezia de Inhaúma, medindo 3m,70 de frente por 9 metros de comprimento, com uma janela e duas janelas e uma porta do lado direito e uma janela e uma porta do lado esquerdo, dividido em duas salas, um quarto e cozinha, de chão e telha. O terreno, com plantio de laranjeiras, cercado de espinhos, tendo um poço, mede de frente 20 metros por 60 metros de fundos. Avaliado em 700$000. Abatimento de 20 o|o, 140$. Liquido, 560$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Manoel dos Santos Pereira, hoje Etelvina dos Santos Pereira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 21 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Dr. Felippe Cardoso s|n., hoje 153, freguezia de Santa Cruz, com feitio de chalet, construcção de frontal, coberto de telhas e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, medindo de frente 4m,50 por oito metros de fundos. O terreno mede de frente 4m,50 por 150 metros de fundos. Avaliado em 700$. Abatimento de 10 o|o, 70$. Liquido, 630$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Jorge Pereira de Alcantara, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 21 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 % sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Miguel Angelo n. 5, freguezia do Engenho Novo, medindo de frente 5m,60 por 4m,50 de fundos, com duas janelas e uma porta de frente. Divide-se em duas salas, um quarto, cozinha e latrina. O terreno mede de largura 8m,60 por 15 metros de comprimento. Avaliado em 500$. Abatimento de 20 o|o, 100$. Liquido, 400$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 21 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Eliza Neemezia Peres, 1|2 predio terreo sito á rua Dr. Archias Cordeiro numero 146, hoje 484, em Todos os Santos, do Districto Federal, com tres janelas de frente e entrada ao lado, com varanda e alpendre. Divide-se em duas salas, seis quartos, puxado em fórma de chalet, corredor e cozinha. Construcção de tijolos, precisando de geraes concertos. Puxado em separado com tanque e banheiro e latrina. O terreno, cercado de arame, mede de frente 9m,30, alargando depois de entradas, cerca de 20m, a 18m,50 por 65,m de fundos. Avaliado o referido 1|2 predio em 3:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Julio José Tavares, hoje, Antonio Moreira de Oliveira, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 21 de junho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio barracão, sito á rua Christovão Penha n. 15, hoje 13, freguezia de Inhaúma, medindo de frente 3m,70 por 9m, de fundos, tendo uma janela na frente, porta e duas janelas do lado direito e porta e janela do lado esquerdo. Não é assoalhado nem forrado. O terreno, arborizado, mede 20m, de frente por 60m, de fundos. Avaliado em 700$. Abatimento de 20 o|o, 140$. Liquido, 560. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de junho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

Grande loteria para S. Pedro

Em 28 e 29 do corrente realizam-se os dois sorteios da grande loteria do Estado de S. Paulo, em dois sorteios, com o premio maior de CEM CONTOS, em cada um. O preço do bilhete com direito aos dois sorteios é de 8$000.

A. B. do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. associados e as Exmas. familias para assistirem á 3ª assembléa geral ordinaria, a realizar-se domingo, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, na qual tomará posse o novo conselho administrativo, para a gestão do anno social de 1911-1912.

Séde social: rua Uruguayana n. 121 — O 1º secretario, F. MARQUES FILHO.

Rio Comprido Foot-Ball Club

A directoria do Rio Comprido Foot-Ball Club convida os Srs. socios a comparecerem ás 2 horas da tarde, na séde deste club, hoje, domingo, 11 do corrente, afim de tomarem parte no jogo, conforme está marcado.

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO ORPHANATO OZORIO

ASSEMBLÉA GERAL

Segunda e ultima convocação

De ordem do Sr. Dr. Julio Benedicto Ottoni, presidente em exercicio, convido, na fórma do artigo 21 dos estatutos, os Srs. socios quites a comparecerem no dia 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, no escriptorio da Companhia Luz Stearica, á rua do Ouvidor n. 50, afim de se constituirem em assembléa geral.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero, nos termos do paragrapho unico do artigo 20:—"Quando, por qualquer circumstancia, não se reunir a maioria, o presidente fará nova convocação dentro de dez dias, podendo nessa assembléa deliberar-se com qualquer numero".

Ordem dos trabalhos: —Encampação do Orphanato Ozorio pelo governo, entrega de seus bens aos ministerios da agricultura e justiça, suspensão das consignações, dissolução da associação nos moldes dos artigos 48 e 50 dos estatutos.

Rio, 7 de junho de 1911 —LOBO VIANNA, secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se propostas até o dia 14 do corrente mez, para o fornecimento de:

a) generos alimenticios e de consumo;
b) ferragens e tintas;
c) materiaes para construcções;
d) cantaria, para cemiterio.

As propostas serão abertas no mencionado dia, á 1 hora da tarde, e só serão tomadas em consideração as que forem feitas nos impressos que, para esse fim, a secretaria terá á disposição dos interessados.

O fornecimento vigorará de julho a outubro do corrente anno, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensar o fornecimento que não lhe convenha.

Toda a conducção será feita por conta do fornecedor.

Os preços dos artigos vendidos a peso serão feitos por unidade, descontada a tara.

Os proponentes depositarão, préviamente, até a vespera da apresentação a quantia de 500$ (quinhentos mil réis), para garantia do fornecimento de generos nas condições aceitas, a qual só será entregue depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 4 de junho de 1911 — Joaquim Jorge de Oliveira, director.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Rua da Quitanda n. 68

Não se tendo podido constituir, por falta de numero legal, a assembléa geral ordinaria convocada para hoje, convidamos novamente os Srs. associados a se reunirem, á 1 hora da tarde, de 17 do corrente, no escriptorio supra indicado, para os fins referidos na 1ª convocação, e os prevenimos de que, nos termos do art. 12, dos estatutos, se poderá deliberar com qualquer numero que compareça.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1911 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

MECANICOS NAVAES

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, compareçam nesta inspectoria, terça-feira proxima, 13 do vigente, ás 11 horas da manhã, os candidatos inscriptos para o logar de mecanicos navaes, afim de serem submettidos á inspecção de saude.

Inspectoria de machinas, em 10 de junho de 1911 — JOSE' DA SILVA GOMES, sub-inspector.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:

	PARA'........	a 13 do cor.
	SERGIPE........	a 16 » »
	ALAGOAS........	a 17 » »
Do Sul:	VICTORIA........	a 12 » »
	LAGUNA........	a 15 » »
	SIRIO........	a 20 » »

IDA

BRAZIL..........	Em Manáos
CEARA'..........	Entre Pará e Manáos
OLINDA..........	Em Maranhão
MARANHÃO..........	Em Maceió
SIRIO..........	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS..	Em Montevidéo
ORION..........	Em S. Francisco
S. PAULO..........	Entre Barbados e Nova York
INDUSTRIAL..........	Em Victoria
IRIS..........	Em Victoria
MERCEDES..........	Entre Assuncion e Corumbá

VOLTA

PARA'..........	Entre Bahia e Rio
SERGIPE..........	Em Maceió
ALAGOAS..........	Em Recife
MANAOS..........	Entre Maranhão e Ceará
RIO DE JANEIRO.	Em Pará
LAGUNA..........	Entre Florianopolis e Rio
VICTORIA..........	Entre Santos e Rio
BRAZIL (fluvial)...	Em Corumbá

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

PARÁ'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 15 do corrente a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
Sairá na quinta-feira, 22 do corrente,
a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas** (Ponta da Areia), **Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 22 do corrente, as 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas do Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 1º de julho, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 13 de julho, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 15 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS.................. a 20 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 14 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 14 do corrente, até as 10 horas da manhã.

Este paquete dispõe de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

AVON................	14 do corrente
ORAVIA................	22 do »

O PAQUETE

AVON

commandante J. TOPE

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 14 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Lisboa, Madeira, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5$250 de imposto.
Para Vigo, mais 3$, de imposto hespanhol.

O PAQUETE

ORAVIA

commandante TAYLOR

esperado de Callao e escalas no dia 22 do corrente, sairá para

S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.
Passagens de 3ª classe

95$000

e mais 4$750 de imposto

Para Vigo e Corunha, mais **3$** de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagem e mais informações, com

E. L. HARRISON
representante.
AVENIDA CENTRAL 53 e 55

ARISTOLINO

(SABÃO em fórma liquida)

CICATRIZANTE-ANTI-ECZEMATOSO

ANTISEPTICO-ANTI-PARASITARIO

Extingue a caspa e combate a quéda do cabello,

Limpa, amacia e alveja a pelle do rosto, corpo e mãos,

Cura qualquer affecção externa, darthros, eczemas, espinhas, etc.

Para a barba deve ser o preferido pelo seu poder antiseptico,

Em banhos ---- é de real proveito e de agradavel perfume.

O seu emprego nas MOLESTIAS DA PELLE E DO COURO CABELLUDO é racional, pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa, segregada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantem a pelle e o couro cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a *frescura da cutis, a fineza, a brancura e a elasticidade tão necessarias ás funcções da pelle e do couro cabelludo.*

Além disso, o seu uso constante e regular fortifica os tecidos, preservando a pelle das *excrescencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e de máo cheiro de* CERTOS SUORES LOCAES, *tão incommodos como desagradaveis.*

NOS BANHOS GERAES OU PARCIAES

deve ser o sabão de preferencia usado, porque, sendo a pelle e o couro cabelludo encarregados da eliminação de certos principios nocivos, assim como da absorpção de outros que lhes são necessarios e sendo todo esse trabalho desempenhado pelos poros, se torna preciso e forçoso facilitar a eliminação dessas substancias prejudiciaes para que possa livremente se dar a absorpção ou o perfeito funccionamento desses orgãos.

Na verdade, nenhum preparado melhor do que o SABÃO ARISTOLINO está tão bem indicado, e devido á sua composição é elle um dissolvente dessas substancias nocivas, acarretando-as e facilitando assim a absorpção pelas glandulas contidas sob a pelle e o couro cabelludo.

Com o uso do SABÃO ARISTOLINO conseguireis o perfeito asseio da vossa pelle e da vossa cabeça, desapparecendo por completo os residuos gordurosos da transpiração, que, de mistura com o pó, formam uma camada prejudicial e que é causa de milhares de enfermidades.

A' VENDA EM QUALQUER PARTE

Está fraco? sofre de nervosismo? usae o

DINAMOGENOL

As pessoas magras tornão-se gôrdas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se.
INFALIVEL NA IMPOTENCIA!!
PHARMACIA MARINHO — RUA SETE DE SETEMBRO, 186

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 47 (ANTIGO N. 9)
RIO DE JANEIRO

GRATUITAMENTE

Premios aos freguezes

Casa Edison e FILIAES

rua do Ouvidor, 135
rua dos Ourives, 58
rua Marechal Floriano, 66
rua Sete de Setembro, 90
rua da Carioca, 54

Continua a distribuição este mez para o sorteio de **seis** magnificos premios que se realizará no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 135.

Cada compra na importancia de **5$** dá direito a **um cartão.**

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES

Novos modelos a 25$, 45$, 55$, etc.

Sempre novidades em discos duplos ODEON e JUMBO

Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente; na rua da Paz n. 85, sobrado.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91; trata-se á rua Buarque de Macedo n. 26.

132$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, latrina, banheiro e quintal; na rua Dr. Ezequiel n. 32, antiga travessa D. Castorina Pires; trata-se na rua da Misericordia n. 43.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 27, com bons commodos, quintal, jardim e illuminação electrica; as chaves estão em frente, na rua Barão do Bom Retiro n. 131, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

140$000

ALUGAM-SE as casas da rua Thereza Guimarães ns. 59 e 43, com tres quartos, duas salas, cozinha, privada, banheiro e quintal; tratam-se na rua General Polydoro n. 101, moderno, onde estão as chaves.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 171, propria para pouca familia; as chaves estão na mesma rua n. 165, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; trata-se com D. Maria, á rua do Lavradio n. 165.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons quartos a duas senhoras ou a um casal; exigem-se pessoas de toda a respeitabilidade; na rua Paula Brito n. 61.

170$000

ALUGA-SE um bonito quarto a pessoa de tratamento; na rua Tavares Bastos n. 39, antigo 2, Cattete.

180$000

ALUGA-SE o predio n. 56 da rua pintura, da rua Frei Caneca n. 282; informa-se na mesma rua ns. 228 e 236, officina de carpintaria; e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete, das 3 horas da tarde em diante.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Pereira de Almeida n. 89, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, bonds de 100 réis; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGAM-SE bons commodos, a rapazes de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 101.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 45, com duas salas, cinco quartos e cópa; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 136, armazem, e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

190$000

ALUGA-SE a boa casa, para pequena familia de tratamento, da rua Delfim n. 80, com luz electrica, tres quartos e duas salas; trata-se no local.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua Aurea n. 107, Santa Thereza, com jardim e

ALUGA-SE o predio da rua Senador Euzebio n. 528; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, saleta, quarto para criado, banheiro e quintal; na rua Salgado Zenha n. 84; está aberta; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Maria Romana n. 54, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; entrada ao lado e grande quintal; as chaves estão no armazem da rua S. Francisco Xavier numero 366.

205$000

ALUGA-SE uma casa com todas as commodidades e completamente reformada; na rua Barata Ribeiro n. 268, Copacabana; as chaves estão, por favor, ao lado, e trata-se na rua S. João Baptista n. 27, Botafogo.

210$000

ALUGA-SE, na rua João Francisco n. 8, Copacabana, uma casa para pequena familia de tratamento; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo, onde estão as chaves.

220$000

ALUGA-SE uma esplendida casa com bellas acommodações, no centro do terreno, tendo cinco quartos, tres salas, cozinha, dois banheiros e uma chacara regular, com mais de 30 pés de differentes frutas; na rua Visconde de Itamaraty n. 103; trata-se na avenida Gomes Freire n. 100.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 62, Fabrica das Chitas, com cinco quartos, vasto jardim e porão habitavel; está aberta.

250$000

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua D. Polyxena numero 96, Botafogo, tendo sala de visitas, de jantar, gabinete, cinco quartos, despensa, cozinha, banheiro, tanque para lavagem, "water-closet" interior, e fóra, para criados, jardim na frente e bom terraço, murado, nos fundos e está todo pintado e forrado de novo; é servido por tres linhas de bonds; as chaves acham-se na mesma rua n. 110, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 217, pensão America.

253$000

ALUGAM-SE o confortavel predio e a grande chacara da rua Amazonas n. 40; as chaves estão na rua S. Januario n. 199.

275$000

ALUGA-SE o predio n. 958 da rua Nossa Senhora de Copacabana; trata-se na rua da Gamboa n. 1, com o Sr. Alvaro.

280$000

ALUGA-SE uma casa á rua Garibaldi n. 51, Muda da Tijuca; trata-se á rua Salgado Zenha n. 70.

320$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. José Hygino n. 259, proximo á rua Conde de Bomfim; as chaves estão no n. 283, e trata-se na Avenida Central n. 140.

ALUGA-SE uma sala e dois quartos por 120$, a pequena familia; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 227.

PRECISA-SE entregar ao Sr. Leoncio Muñoz certa importancia, ordenada por sua mãi; queira procurar na rua Primeiro de Março n. 66, no escriptorio do despachante Pompilio Dias.

PRECISA-SE de trabalhadores para a baixada do Estado do Rio, prefere-se nacionaes acostumados á trabalhar em mangue e que tenham bom comportamento; paga-se bem. Quem não estiver nas condições não se apresente; para tratar com Felizardo Mendes, em Paquetá.

PRECISA-SE de uma criada branca, que durma no aluguel; na villa Santos Leal, casa V; rua D. Anna Nery n. 658, Sampaio.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços domesticos, em casa de pequena familia; á rua da Passagem n. 38, sobrado.

VENDE-SE, na rua Mariz e Barros n. 251, uma possante columna de ferro, com 7m,5 de comprimento.

VENDE-SE, em Copacabana, á rua Guimarães Caipora, entre as ruas Floriano Peixoto e Copacabana, um terreno com 24m. de frente e 50m. de fundos; para tratar, na rua Mariz e Barros n. 251.

VENDE-SE uma bellissima vivenda no centro de terreno, com cinco quartos, tres salas, dois banheiros, duas latrinas, etc. Tambem tem uma grande chacara com hortaliças e para mais de vinte pés de differentes frutas; á rua Visconde de Itamaraty numero 103, junto ao Collegio Militar, e trata-se á avenida Gomes Freire numero 100.

RHEUMATINA

Do medico homoeopatha Dr. Pereira de Barros privilegiada pelo governo do Brazil, cura radicalmente o rheumatismo, molestias da pelle, syphilis, pontadas, nevralgias e dores em geral. **Vende-se** nas pharmacias homoeopathicas do Adolpho Vasconcellos, 27 rua da Quitanda, 39 r. E. de Dentro e 9, rua Assis Carneiro.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apena* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e terejo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

FOLHETIM 339

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Missão cumprida

XXVI

O MOMENTO SUPREMO

Com ineffavel alegria, accrescentou:

—Recordai-vos que, quando expirou o meu muito amado esposo, veiu um bando de pombos brancos que os mais não distinguiram até que elle morreu? Pois eu tambem os vejo... Olhai, estão ali apoiados nos ferros da janela... Não os vêdes?

Ninguem via nada.

O que todos ouviram, era o canto dos passarinhos que nos ramos das arvores se despediam do sol.

***

Passado um bocado, Isabel perguntou:

—Que dia é hoje?

—Dia dezenove de novembro,—responderam-lhe.

— Que dia da semana, é que eu quero dizer, — insistiu ella.

— Sexta-feira. (*)

Um sorriso ineffavel illuminou seu rosto, coberto já da pallidez cadaverica.

— Sexta-feira! — balbuciou. —Dia consagrado á Santissima Virgem!

E as seus labios agitaram-se como se rezasse.

Ninguem se atreveu a interromper o silencio imponente que se seguia ás palavras da moribunda.

***

Como pelo rigor da estação penetrasse pela janella um ar frio e humido pouco agradavel, quizeram fechal-a, porém a duqueza oppôz-se.

— Deixai-a aberta, — disse;—deixai que deste modo possa contemplar pela ultima vez esse formoso céo, essas brancas sombras que esperam a minha morte para acompanhar a minha alma ao outro mundo.

Fixando-se em Guta que era a quem estas palavras eram dirigidas, pegou-lhe nas mãos e as estreitou carinhosamente, dizendo-lhe:

— Declinaste-me todos os instantes da tua vida, e sacrificaste-me todas as tuas mais caras affeições. Por mim abandonaste teus pais e por mim renunciaste ao amor de um homem que te teria feito ditosa. Eu não posso pagar tudo isto; não posso fazer mais que agradecer-te... Diz-me, quando eu morrer, que será de ti? Que farás?

— Morrer tambem! — respondeu Guta chorando.

— Isso não; só Deus dispõe dos seres por elle creados.

— A dôr me transtorna... Que me aconselhais que faça?

— Consulta a tua consciencia; a consciencia é a melhor conselheira.

E mudando de tom, Isabel accrescentou:

— E agora, minha Guta, dá-me um abraço... E' o ultimo! restam-me poucos instantes de vida... Vejo já a morte fluctuar sobre a minha cabeça... Não é tão horrorosa como dizem!... Ainda que de ti me despeça, não nos separamos para sempre... Levo-te na minha memoria e sei que tu nunca me esquecerás.

Abraçaram-se estreitamente.

A pobre Guta nem sequer pôde responder; chorava.

Então Isabel, repellindo-a brandamente, disse a todos:

— Recebam o meu ultimo adeus... Os poucos momentos que me restam da vida necessito-os para consagral-os a mim mesma.

E, beijando a cruzinha que conservava entre as mãos, tornou ao seu extasi.

***

Já não falou mais.

A vida ia extinguindo-se nella pouco a pouco.

Não devia soffrer, porque continuava sorrindo.

De vez em quando afastava a vista da cruz para dirigil-a para a janela.

Então, o sorriso que entreabria os seus labios, tornava-se mais doce e mais intenso.

Ninguem se atrevia a falar, todos observavam anciosamente os seus menores movimentos, esperando o instante supremo em que exhalasse o ultimo suspiro.

Já apenas esplandecia a luz do sol, e as primeiras sombras da noite já começavam a obscurecer o limpido azul do céo.

A lua tinha substituido o sol no horizonte, e destacava-se no firmamento como um disco de prata.

Até á cella chegava confusamente o rumor da gente reunida nos arredores do hospital.

Aquelle rumor era como uma reza dedicada á que morria.

O sino de uma igreja proxima começou a tocar o "Angelus", e os seus lentos e melancolicos sons contribuiram para augmentar a tristeza daquelle crepusculo.

Ao ouvir o sino, os labios de Isabel agitaram-se como se quizesse rezar uma oração, e fazendo um supremo esforço ergueu-se, porém de repente o seu corpo tombou, ficando immovel.

Estava morta.

Da janela voou para as alturas um bando de pombas brancas, que até então ninguem tinha visto, e todos os presentes cairam de joelhos rompendo em soluços.

Pouco depois, por todos os ambitos da cidade repetia-se de boca em boca a mesma phrase, entre gemidos de dôr, e lamentos de tristeza:

— A duqueza morreu!

(*) Isabel morreu na sexta-feira, 19 de novembro do anno de 1231, sem ter ainda completado 25 annos de idade. — (N. do A.)

Epilogo

I

Amanheceu esplendido o dia primeiro de maio do anno de 1236.

Uma numerosa reunião, que eram seguramente alguns milhões de pessoas, invadia a cidade de Marbourg e occupava os arredores da mesma.

Tratava-se, sem duvida, de celebrar algum acontecimento extraordinario, que havia posto em tumulto toda a Germania.

Havia ali pessoas chegadas de paizes remotos, e as tendas da campanha, levantadas ao abrigo das muralhas e coroadas todas ellas pelo escudo imperial, indicavam a presença do imperador Frederico II.

Tambem havia outras tendas nas quaes campeavam os escudos de outros poderosos soberanos; podendo-se vêr nellas as armas do rei André da Hungria, do principe Henrique de Austria, de Oton, Bar de Croacia, do conde de Snegfridsburgo, do duque de Brabante e outros muitos que seria longo e prolixo enumerar.

Tratava-se de solemnizar a gloriosa canonização de Isabel, duqueza da Turingia e rainha da Hungria, proclamada santa pelo pontifice Gregorio IX, e aquelle era o dia marcado para a celebração de uma festa, a que acudiram, não só os que em vida amaram e admiraram a heroina, mas tambem os que a perseguiram e foram seus inimigos, envergonhados e arrependidos, ainda que tarde, do seu proceder para com ella.

***

Cinco annos tinham decorrido sómente desde a morte de Isabel, e os milagres feitos por sua intercessão eram já tantos e tão grandes, que a Igreja, tão escrupulosa nisso, teve de render-se á evidencia da sua santidade, decidindo collocal-a nos seus altares.

A maior parte dos que presenciaram o seu martyrio, iam tambem presenciar a sua glorificação; caso realmente extraordinario, e poucas vezes occorrido, pois quasi sempre se necessita muito tempo para fazer justiça aos que morrem.

O proprio imperador, reconciliado naquella occasião com a Santa Sé, quiz assistir á ceremonia.

Casara em segundas nupcias com Isabel de Inglaterra e a sua presença naquella ceremonia, não foi considerada mais um acto da sua hypocrisia, mas um publico desagravo á memoria da viuva do duque Luiz, envenenado por elle, segundo se murmurava.

De todas as maneiras, a sua presença havia de contribuir para dar grande esplendor ao acto, sendo causa de que tambem assistissem a elles muitos nobres e poderosos cavalleiros.

Mas o verdadeiro heroe da festa era o povo.

Este acudiu sem necessidade de convites nem de estimulos de qualquer especie, impulsado pelo sentimento do enthusiasmo respeitoso á memoria daquella que se converteu em seu idolo, depois de ter sido sua protectora.

Muitos fizeram a viagem a pé durante bastantes dias, e mais distante teriam ido, sem temerem a canseira, pois não queriam deixar de assistir á glorificação daquella que consideravam santa, antes da Igreja a haver canonizado.

Aquelle acto não servia para outra coisa que para confirmar a devoção que já todos tinham a Isabel, muitos até antes da sua morte.

***

O povo agrupava-se de preferencia em torno do hospital de S. Francisco, fundado por Isabel, no qual fallecera e em cuja igreja havia sido provisoriamente sepultada.

Foi a sua vontade que levassem o seu cadaver para a abbadia onde repousavam os restos de seu amado esposo Luiz; e apesar de não ter sido possivel cumpril-a immediatamente depois da sua morte, pensavam fazer a transladação mais tarde; mas era já impossivel.

Com a canonização havia coincidido o acabamento de uma magnifica igreja, consagrada a Isabel, edificada nas immediações de Marbourg e recommendada á guarda dos irmãos da Ordem Teutonica.

Aquella igreja seria o seu sepulchro.

Aquelles restos eram já preciosas reliquias que pertenciam á christandade, e não era possivel subtrail-os ao culto que mereciam.

(Continúa.)

2ª CORRIDA, em 11 de junho de 1911	
RAIO	1—2—1—3—3—1—1—5
TE	1—1—2—2—3—1—1—
VALERY	1—2—1—2—3—1—1—
PACHA'	5—1—2—3—3—1—1—1
DUNGA	4—1—1—3—1—1—1—1
TEFFE'	4—2—8—3—3—1—1—1
OCUBAN	5—2—1—1—2—2—1—1
OTHELO	4—2—1—3—3—1—1—1
J. L. L.	1—2—1—3—3—1—2—1
IDEAL	4—1—1—2—3—1—2—3
ZIUL	4—1—1—3—3—1—1—3
OMYDID	4—1—1—2—3—2—1—3
ZURC	1—1—1—2—1—9—1—3
OCTO	1—1—8—1—3—1—1—3
LORD	1—2—1—2—3—2—2—3
C. P. F.	4—2—2—2—3—9—1—3
ADMO	1—2—2—2—1—1—1—3
SERA' ?	4—1—1—2—3—9—1—3
DOUTOR	1—2—1—2—3—1—1—3
606	4—4—1—2—3—1—2—3
KA	1—2—2—1—3—1—1—3
ESPERO	4—1—1—3—3—1—1—3
CECY	4—1—1—2—3—1—1—3
A. B. C.	4—1—1—2—3—1—1—3
CORSEGA	1—1—1—3—3—2—1—3
DUDU'	4—1—2—3—3—9—1—3
NILLOC	1—1—2—2—3—2—1—3
COLLIS	4—2—1—3—3—7—1—2
RACSO	4—1—2—3—3—2—2—2
ALBYRA	4—1—2—2—3—1—1—2
BEAUTY	1—1—2—2—3—1—1—2
ZADIG	4—1—2—3—1—2—1—2
ADMAR	1—1—1—3—3—9—1—2
ASOR	1—2—1—1—1—1—2—2
LESTO	4—2—2—1—3—2—2—2
OJENAC	4—1—1—1—3—2—1—2
ZUT	4—2—2—2—6—2—2—2
CATITO	4—2—8—3—1—1—1—2
KERTH	4—1—1—3—3—1—1—2
VIVAZ	4—1—1—3—3—2—1—2
BOTHA	1—1—1—1—3—2—2—2
VIDEIRA	1—1—1—1—3—2—2—2
SEMOG	4—1—1—3—3—9—2—1
EUREKA	3—2—2—2—2—1—1—1

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segr dos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

A' NINON

Perfumarias estrangeiras
CABELLEIREIRO PARA SENHORAS
PREÇOS REDUZIDOS
LAPENNE & C.
TRAVESSA
S. Francisco de Paula 28

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DO CORRENTE
Guimarães & Sanseverino
Travessa do Theatro n. 5
Antigo n. 1 C
e
Luiz Camões n. 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 °|° em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

PASSEIOS MARITIMOS

BARCAS DA CANTAREIRA

DESEMBARQUE EM PAQUETÁ
26 milhas de agradavel excursão

HOJE Domingo, 11 de junho **HOJE**
Partida ás 2 horas

ITINERARIO

Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Santa Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Caju', Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Moxingueiro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão UMA HORA PARA PERCORRER A ILHA.

A barca dará aviso de partida, apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

Haverá buffet a bordo --- Preço, 1$500

Cinema Theatro MAISON MODERNE

Ex-Moulin Rouge

15 -- PRAÇA TIRADENTES -- 15
— E —
RUA LUIZ GAMA, 11

Continúa todos os dias, com grande exito, o systema adoptado por esta casa de diversões, que consiste na BONIFICAÇÃO DOS SEUS FREQUENTADORES DE OITENTA POR CENTO da importancia das entradas de 1ª classe vendidas em cada sessão.

TODAS AS NOITES
VARIAS SESSÕES

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26, RUA SACHET, 26
(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)
Endereço telegraphico: COBJA'—RIO

O CORREIO DE LYON

Drama historico sensacional, de PATHÉ FRÈRES

A empreza o alugou para a semana proxima

Será exhibido:

HOJE e AMANHÃ, nos cinemas

PATRIA, largo da Cancella | **SMART**, Villa-Isabel
MASCOTTE, no Meyer

Quinta e sexta-feira: PATHÉ CINEMA, Botafogo

JERUSALEM LIBERTADA

Será exhibida:

HOJE HOJE	Amanhã e depois de amanhã
PATHÉ CINEMA, Botafogo	SANT'ANNA, rua de Sant'Anna

Continuam os alugueis. HA UMA COPIA SO' no Rio de Janeiro, propriedade da EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL, com quem se trata.

A agencia tem a exclusividade dos alugueis para as fabricas italianas CINES, LUBIN e MILANO FILM.

Alugam-se tambem todas as fitas Pathé Frères

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55
Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

Completo successo! Enchentes sobre enchentes! Grande concurrencia de familias e crianças!

HOJE PEÇA NOVA E ALEGRE! MUSICA TODA POPULAR! **HOJE**

Matinée ás 2 horas. A' noite: ás 6 1|2, ás 7 3|4, as 9 e ás 10

7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª representações da apparatosa burleta em 3 actos e 4 quadros, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR e outros maestros

Santo Antonio

Tomam parte: Elvira Mendes, Conchita Escuder, Maria Santos, Pepita Louro, Eduardo Vieira, Manoel Pinto, João Ayres, Eduardo de Souza, Luiz Paschoal, Soler, João Silva, Garrido, João Magalhães, Guarany e outros.

Cuidadosa montagem. Scenarios de lindo effeito. Constantes cantos e danças populares de Portugal, Hespanha e Brazil. Durante toda a peça numerosas crianças brincam em scena.

No 2 acto, segundo o uso da Catalunha, apparecem colonos levando um carneiro enfeitado para que o padre o benza, outros conduzem leitões. Deslumbrante apotheose no 3 acto. Magnifica illuminação electrica.

Preços — Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, $500; poltronas numeradas 1$500 — Amanhã e todas as noites — **Santo Antonio.**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154
CONCERTO AVENIDA
Empreza Paschoal Segreto
The South American Tour

HOJE Domingo, 11 de junho **HOJE**
2 — SUMPTUOSOS ESPECTACULOS — 2
MATINE'E CHIC, ás 2 1/2 da tarde, dedicada ás familias da capital e SOBERBA SOIRE'E
A'S 8 3|4 DA NOITE

Successo! Exito de toda a troupe

DORRIS AND FRANCIS
autoras e bailarinas inglezas

THE JACKLEY BROS
Admiraveis comicos inglezes

LES HANSON
Virtuosi musicaes

Paquita Montes, festejada coupletista e dansarina
Miss Gladys, cantora ingleza
Les Sado, notaveis malabaristas
Juana Boer, canto internacional
Ada Florio, cantora italiana
Andurée de Saint Aigoan
Les Londrey, excentricos musicaes; **Amalia Bicchi**, cantora italiana; **Suzenne Yan**, chanteuse a voix; **Mlle. Roland**, cantora franceza.

Ao Pavilhão! Ao Pavilhão! — Os bilhetes para os dois espectaculos á venda das 10 1|2 da manhã em diante na bilheteria.

CINEMA IDEAL

HOJE!... HOJE!... HOJE!...

A PEDIDO DE GRANDE NUMERO DE ESPECTADORES, SERÁ EXHIBIDO, DESDE 1 ½ HORA DA TARDE ATÉ A MEIA NOITE, O GRANDIOSO "FILM", COM 700 METROS, QUE TANTO SUCCESSO ALCANÇOU NA SUA PRIMEIRA EXHIBIÇÃO,

A
DESTRUIÇÃO DE TROYA

AMANHÃ AMANHÃ
Colossal programma
EXTRAORDINARIO

THEATRO LYRICO

COMPAGNIE DU THEATRE DU CHATELET DE PARIS
M. LAJEUNESSE — Directeur

HOJE Domingo 11 de junho **HOJE**
DOIS EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS
A's 2 horas da tarde em *matinée* —— A'S 8 3|4 HORAS DA NOITE

2ª e 3ª REPRESENTAÇÕES

da peça de **grande espectaculo**, em cinco actos e 4 quadros, de **A. D'Ennery** e **Jules Verne**, musica de **M. Artus**

MIGUEL STROGOFF

Director de orchestra **M. EMILE COLLS**

PREÇOS

Frizas	30$000	Varandas	6$000
Camarotes	20$000	Cadeiras	3$000
Poltronas	6$000	Galerias	2$000

Bilhetes á venda no edificio do *Jornal do Brazil*, Avenida Central n. 112

BREVEMENTE
A SUMPTUOSA PEÇA
NAPOLEON

CINEMA RIO BRANCO

AVENIDA GOMES FREIRE **ns. 13 a 21**

EMPREZA WILLIAM & C.

Hoje E TODAS AS NOITES **Hoje**

DANSARINA DESCALÇA

39ª, 40ª, 41ª, 42ª E 43ª EXHIBIÇÕES

OPERETA-FILM EM TRES ACTOS
posada pela COMPANHIA VITALE

SESSÕES A'S 6.15, 7.20, 8.25, 9.3 e 10.40

O MAIOR SUCCESSO EM CINEMATOGRAPHIA

CINEMA ODEON

HOJE --- Inigualavel programma --- **HOJE**

Ultimo dia de apresentação dos MAGNIFICOS FILMS

O "REI LEAR DE ALDEIA"
segundo importante film da nova serie Gaumont — SCENAS DA VIDA REAL

LA FARFALETTA --- **hilariante comedia da casa Gaumont.**

BEBÉ E O SEU RECLAMO
Interessante film, desempenhado pelo prodigioso artista-mirim ABELARDO (BEBÉ), da insigne troupe da Société GAUMONT

O CURADO --- **Interessante film comico da BIOGRAPH.**

BONAPARTE E PICHEGRU
(1804)—Scena historica de Mr. G. Mitchel
INTERPRETES

BAVET (da Comedia Franceza)	PICHEGRU
SAILLARD	BONAPARTE
ETIEVANT	O TRAIDOR

Serie de arte Pathé Frères em cores naturaes

BIGODINHO QUER MORRER
Scena comica representada por Prince

TERÇA-FEIRA — **O PASSARO FERIDO.** Soberba creação da acreditada casa GAUMONT — Magestoso concerto com a orchestra augmentada.

BREVEMENTE — **NICODEMOS, O PHILOSOPHO**

THEATRO RECREIO

Tournée **PALMYRA BASTOS** — Companhia **TAVEIRA**, do theatro Trindade

HOJE Dois espectaculos **HOJE**

(**Matinée ás 2 horas**) EXITO COLOSSAL!!! (**Soirée ás 8 3/4**)

A PEÇA DA MODA! | AMORES DE PRINCIPE | O MAIOR SUCCESSO!

AMORES DE PRINCIPE

OPINIÃO D'"A IMPRENSA"

"Ao cair do panno, no final do 2º acto, quando escrevemos esta noticia, sob a influencia do maior enthusiasmo por um trabalho digno de elogio em todos os seus detalhes, Palmyra Bastos, que foi surprehendente, recebeu uma das muito grandes ovações com que tem sido sempre justamente premiada pelo valor do seu talento, nos nossos theatros.

Essa manifestação, que bem traduziu a admiração pelo seu talento artistico e a estima de que goza a grande artista, a mais verdadeira *étoile* da opereta portugueza, repetiu-se ainda com maior enthusiasmo no final da valsa das rosas, que, aliás, nunca foi cantada com tanta alma, pelo menos que tenhamos noticia.

Palmyra arrebatou todo o auditorio, toda a platéa estava presa aos seus gestos, embalada pela doçura da sua voz, dominada pela expressão da sua mascara de verdadeira artista."

Amanhã, AMORES DE PRINCIPE
BILHETES DESDE JA' A' VENDA.
N. B. — Não se aceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO APOLLO

ULTIMAS RECITAS | THEATRO APOLLO | ULTIMAS RECITAS

da Companhia do Theatro Avenida de Lisboa, que parte depois de amanhã para a Bahia

MATINÉE A'S 2 DA TARDE | **HOJE** | SOIRÉE A'S 8 3|4 DA NOITE

ULTIMAS | **Representações do Grande successo** | ULTIMAS

DAMAS VIENNENSES

Tendo o vapor "Acre" adiado a partida para terça-feira, é amanhã que definitivamente se realiza a despedida da companhia com o grande successo DAMAS VIENNENSES.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50
EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE--Domingo--HOJE

Sublime programma. Primoroso conjunto de films das acreditadas fabricas PATHE' GAUMOMT e BIOGRAPH

AUTOMOVEL DESENFREADO — Esplendida composição comica.

LENDA MEXICANA — Encantador episodio dramatico, baseado numa lenda de assumpto religioso.

ROUBARAM O RELOGIO DE BEBÉ — Encantadora comedia representada pelo pequeno artista da troupe Gaumont.

BONAPARTE E PICHEGRU — "Film" de arte historico. Scenas de um lindo colorido, superiormente interpretadas.

CURADO — Magnifica comedia americana. Scenas originaes.

Na "matinée" de hoje mais duas bellas fitas serão exhibidas.

AMANHÃ — Programma extraordinario.

Alugam-se e vendem se fitas.

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE --- GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO --- **HOJE**

As ultimas edições das fabricas Pathé Frères, Cines e American Kinema

PROJECÇÕES

BONAPARTE E PICHEGRU

1804

Scena historica de Mr. G. Mitchel
Série de arte Pathé Frères em cores naturaes

AMOR E CAPRICHO	O GUARDA-PO'
A caça ao marabout na Abyssinia	LENDA MEXICANA
BIGODINHO QUER MORRER	EXTRA NA MATINÉE
MAX hospeda a sogra	O PATHE' JORNAL

Amanhã — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO
Terça-feira--A FAVORITA--Film de arte

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL N. 179 **PROPRIETARIO J. R. STAFFA**

Importador directo de films de todos os fabricantes do mundo, unico concessionario das afamadas fabricas AMBROSIO e ITALA-FILM, de Turim, e NORDISCHK-FILM, de Copenhagem

HOJE Domingo, 11 de junho de 1911 **HOJE**

Em homenagem á memoravel data nacional, que registra uma das paginas mais gloriosas da historia da armada brazileira, exhibiremos o magistral lavor cinematographico, que logrou em todo Brazil o mais assignalado successo, unico até hoje que despertou tamanho interesse.

Destruição de Troya

Producção inigualavel da inexcedivel fabrica **Itala-Film**, de Turim, que mereceu as honras de ser classificada como a EPOPÉA dos trabalhos dessa acreditada fabrica

Além desse film, de extensão bastante para constituir um programma, na «matinée», exhibiremos ainda: **A MÃI E A MORTE**, soberba producção de AMBROSIO, e **O BINOCULO DA VERDADE**, film da vida real de profunda moralidade, do mesmo acreditado fabricante.

Amanhã — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO, do qual fará parte o film série d'ORO de AMBROSIO — ESCRAVO DE CARTHAGO, uma das fitas mais mimosas e importantes que se tem até hoje exhibido.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE **Domingo, 11 de junho** HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

ESPLENDIDO ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, equestre e gymnastica e na segunda parte se fará representar a excellente e espirituosa opereta em tres actos

Um principe por meia hora
OU O
PINTA MONOS

Tomam parte nesta funcção os notaveis e applaudidos artistas:

Lelanza, Mme. Emerita, Ecochaga, Familia Salina, Familia Nelky, Familia Thereza, os applaudidos excentricos **Cardona, Ecochaga e Guilherme.**

AMANHÃ—**Grande funcção** em beneficio dos artistas Candido Silva, Alfredo Bandeira, Olindina e Luiz Alves.

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Hoje -- 11 de junho de 1911 -- **Hoje**

5 films grandiosos de inigualavel successo, destacando-se dentre todos o film - - EPONINA -- rico pela sua arte dramatica e enscenação

1ª parte — CURADO! — Finissima comedia da invejavel Biograph, cujo thema sumptuoso se distingue pela apresentação fidalga dos artistas.

2ª parte — INDIO DEDICADO — Sentimental drama da applaudida Essanay, que nos mostra a grandeza da dedicação, pois quem a pratica leva [illegible] vida.

3ª parte — O PREFEITO DE SAIA — Comedia escolhida da Lubin, interessante pelas excentricas passagens.

4ª parte --- EPONINA --- Brilhante drama historico, desempenhado pelos Srs. M. Douttour, do Th. Odéon; Sra. Hauteriche, do Th. l'Athenée; Sr. Derigal, do Th. Sarah Bernhardt; Sra. Mery, do Th. de l'Odeon; Sr. Jourda, do Th. Vaudeville.
A bella campesina Eponina, para vingar a traiçoeira morte de seu esposo, casa-se com o assassino que paga com a morte o crime, graças ao poder do veneno que Eponina o fez beber.

5ª parte --- O TOUREADOR --- Importante fita comica, que proporcionará aos Srs. espectadores boas gargalhadas.

Como extra, em cada sessão da MATINÉE; serão alternadamente exhibidos os films de AMBROSIO — **A MORTE E A MAI ou O RELOGIO DA VIDA — ROBINETTO e O monoculo da verdade.**

Brevemente: Os dois importantissimos films **FALSTAFF e AIDA**, este ultimo organizado especialmente para a nossa casa, e extraidos das operas de igual nome de GIUSEPPE VERDI.

Vendem-se, alugam-se e contratam-se fitas novas e usadas para qualquer ponto do Brazil.
Especialmente films americanos, de que a empreza é a maior importadora no Brazil.

Endereço telegraphico: STAMILE — Caixa postal: 428 — Telephone: 3.351